



RELATÓRIO DE GESTÃO | 2016



INSTITUTO FEDERAL
Baiano



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Relatório de gestão do exercício de 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Portaria TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015, Decisão Normativa - TCU Nº 154 de 19 de outubro de 2016 e das demais orientações dos órgãos de controle.

Salvador - BA, Março de 2017

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação

José Mendonça Bezerra Filho

Secretária de Educação Profissional e Tecnológica

Eline Neves Braga Nascimento

Reitor

Geovane Barbosa do Nascimento

Diretor Executivo

Denilson Santana Sodré dos Santos

Pró-Reitores e Diretores Sistêmicos

Camila Lima Santana e Santana - Pró-Reitora de Ensino

Carlindo Santos Rodrigues - Pró-Reitor de Extensão

Delfran Batista dos Santos - Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

José Virolli Chaves - Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Rosemeire Baraúna Meira de Araújo - Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Rosilene Alves da Silva - Diretora de Gestão de Pessoas

Saulo Leal - Diretor de Tecnologia e Gestão da Informação

Diretores Gerais

Aécio Araújo Passos Duarte - Diretor-Geral do Campus Senhor do Bonfim

Ariomar Rodrigues dos Santos - Diretor-Geral do Campus Bom Jesus da Lapa

Euro Oliveira de Araújo - Diretor - Geral do Campus Uruçuca

Francisco Harley de Oliveira Mendonça - Diretor-Geral do Campus Valença

José Alberto Alves de Souza - Diretor-Geral Pro Tempore do Campus Xique-Xique

José Renato Oliveira Mascarenhas - Diretor-Geral Pro Tempore do Campus Alagoinhas

Kelly Cristina Brito de Jesus - Diretora-Geral Pro Tempore do Campus Serrinha

Lizziane da Silva Argolo - Diretora-Geral Pro Tempore do Campus Itaberaba

Manoela Falcon Silveira - Diretora-Geral do Campus Governador Mangabeira

Marcelito Trindade Almeida - Diretor-Geral do Campus Teixeira de Freitas

Nelson Vieira da Silva Filho - Diretor-Geral do Campus Santa Inês

Osvaldo Santos Brito - Diretor-Geral do Campus Catu

Roberto Carlos Santana Lima - Diretor-Geral do Campus Guanambi

Rômulo Sposito das Virgens - Diretor-Geral Pro Tempore do Campus Itapetinga

Conselho Superior (2014 - 2016)

Presidente: Geovane Barbosa do Nascimento

Secretária: Viviane Santana Menezes

Membros titulares do Conselho Superior:

Segmento	Condição	Conselheiro(a)
Diretores Gerais	Titular	Aécio José Araújo Passos Duarte
		Ariomar Rodrigues dos Santos
		Lizziane da Silva Argôlo
		Marcelito Trindade Almeida
	Suplente	Manoela Falcon Silveira
		Nelson Vieira da Silva Filho
		Oswaldo Santos Brito
		Roberto Carlos Santana Lima
Discentes (Ensino Básico)	Titular	Clemilton Silva de Souza
		Jeferson Conceição Santos
	Suplente	Ananda Ariella da Silva Costa
		Jeferson Conceição dos Santos
Discentes (Ensino Superior)	Titular	Giliarde Alves dos Reis
		Phablo Alexandre Lucas Angelim
	Suplente	Maria Rosa de Freitas Oliveira
		Rafael da Silva Santos
Docentes	Titular	Aureluci Alves de Aquino
		Eberson Luís Mota Teixeira
		Eduardo dos Passos Belmonte
		Sayonara Cotrim Sabioni
	Suplente	João Victor da Silva Santos
		Márcio Pereira Santos de Carvalho
		Paulo Eduardo Ferreira dos Santos
		Sudelmar Dias Fernandes
Egressos	Titular	Cristiane Leal da Silva
Entidades patronais	Titular	Paulo José Cintra Santos
	Suplente	José Clemente de Mello Zanatta
Ministério da Educação	Titular	Maria Neusa de Lima Pereira
	Suplente	Rejane Maria de Araújo Vago
Seção Sindical	Titular	Catia Cilene Farago
	Suplente	Welliton Cley Bispo do Rosário
Setor público e/ou empresas estatais	Titular	Ricardo José Viana Sales
		Welliton Rezende Hasegawa
	Suplente	Iara de Andrade Oliveira
		Soraya Luiza Correia dos Santos
Técnicos administrativos	Titular	Carlito José de Barros Filho
		Clóvis Costa dos Santos
		Dustin Justiniano de Santana Fonseca
		Leurismar Marques Ferreira
	Suplente	Cristiano Lunardi Ribas
		Eric Oliveira Dunham
		Itamar de Santana Guimarães
		Jorge Luiz Peixoto Bispo

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

AUDIN - Auditoria Interna
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
CGU - Controladoria Geral da União
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODEVASF - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
COELBA - Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia
CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
DGP - Diretoria de Gestão de Pessoas
DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
EAD - Educação a Distância
EMBASA - Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A.
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
EPTNM - Educação Profissional Técnica de Nível Médio
ESAF - Escola de Administração Fazendária
FAEB - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia
FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado Da Bahia
FIC - Formação Inicial e Continuada
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
IFBA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LOA - Lei Orçamentária Anual
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MEC - Ministério da Educação
MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
PAA - Plano de Ação Anual
PAISE - Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual
PPA - Plano Plurianual
PRODIN - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos
PROEN - Pró-Reitoria de Ensino
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão
PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego
PROPES - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

SICONV - Sistema de Gestão de Convênios

SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação

SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

SPIUNET - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

TAM - Termo de Acordo de Metas

TCU - Tribunal de Contas da União

TI - Tecnologia da Informação

UEFS - Universidade Federal de Feira de Santana

UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

UFBA - Universidade Federal da Bahia

UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

UG - Unidade Gestora

UJ - Unidade Jurisdicionada

UO - Unidade Orçamentária

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Territórios de identidade do estado da Bahia.....	21
Figura 2: Localização dos campi do IF Baiano e de seus Polos de Educação a Distância.....	22
Figura 3: Organograma do IF Baiano.....	31
Figura 4: Exemplo de Plano de Ação utilizado pelas unidades gestoras no ano de 2016	40
Figura 5: Evolução no atendimento de matrículas entre 2010 e 2016.....	46
Figura 6: Produção científica no IF Baiano em 2016.....	51
Figura 7: Aula do PRONERA.....	88
Figura 8: Aplicação do TOEFL ITP	121
Figura 9: Aplicação do TOEIC Bridge.....	121
Figura 10: Aferição do grau de satisfação-gráfico 1.....	229
Figura 11: Aferição do grau de satisfação-gráfico 2.....	229
Figura 12: Aferição do grau de satisfação-gráfico 3.....	230

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Elementos identificadores do Instituto federal Baiano	17
Quadro 2: Panorama dos macroprocessos finalísticos e de apoio.....	32
Quadro 3: Descrição dos objetivos estratégicos do IF Baiano	36
Quadro 4: Evolução na oferta de vagas (2015-2016).....	42
Quadro 5: Demonstrativo de cursos e vagas ofertadas nos campi do IF Baiano em 2016.....	42
Quadro 6: Percentual de vagas equivalentes - técnico, proeja e licenciatura.....	45
Quadro 7: Variáveis de medição do alcance do objetivo - consolidar os cursos ofertados.....	46
Quadro 8: Eficiência Acadêmica no IF Baiano e por campus em 2016.....	47
Quadro 9: Retenção do fluxo escolar no IF Baiano e por campus em 2016	48
Quadro 10: Relação concluintes/vaga ofertada no IF Baiano e por campus em 2016	48
Quadro 11: Evasão no IF Baiano e por campus em 2016.....	49
Quadro 12: Variáveis de medição do objetivo estratégico: fortalecimento e ampliação das ações de pesquisa, inovação e pós-graduação	50
Quadro 13: Quantitativo de projetos de pesquisa desenvolvidos no IF Baiano por	

campus em 2016.....	52
Quadro 14: Projetos de pesquisa desenvolvidos em 2016 no IF Baiano.....	52
Quadro 15: Variáveis de medição do alcance do objetivo: fortalecer e ampliar as ações de extensão - 2016.....	69
Quadro 16: Quantitativo de projetos de extensão no IF Baiano e por campus em 2016.....	69
Quadro 17: Relação dos projetos de extensão desenvolvidos no IF Baiano em 2016.....	70
Quadro 18: Variáveis de medição do alcance do objetivo: expansão e oferta de cursos e vagas da educação profissional e tecnológica.....	90
Quadro 19: Relação ingresso/aluno no IF Baiano e por campus em 2016.....	91
Quadro 20: Comparativo de oferta de vagas 2015 e 2016.....	92
Quadro 21: Alunos equivalentes da EPTNM no IF Baiano e por campus em 2016.....	92
Quadro 22: Alunos equivalentes do PROEJA no IF Baiano e por campus em 2016.....	93
Quadro 23: Alunos equivalentes de Licenciatura no IF Baiano e por campus em 2016.....	94
Quadro 24: Variáveis de medição do alcance do objetivo: consolidação da identidade e imagem institucional.....	95
Quadro 25: Relação candidato/vaga e percentual de aumento de candidatos no processo seletivo em relação ao ano anterior.....	96
Quadro 26: Demonstrativo da assistência estudantil no IF Baiano e por campus em 2016.....	97
Quadro 27: Variáveis de medição do alcance do objetivo: consolidação e ampliação das políticas inclusivas e afirmativas.....	100
Quadro 28: Índice de acessibilidade de cada campus e reitoria desagregado por grupos de fatores, de acordo com metodologia proposta para estabelecimento desse índice - 2016.....	102
Quadro 29: Variáveis de medição do alcance do objetivo: promoção da integração das ações de ensino, pesquisa e extensão.....	104
Quadro 30: Editais conjuntos e demais atividades articuladas de EP&E.....	105
Quadro 31: Seminários/feiras/congressos ofertados pelo IF Baiano e seus Campi no ano de 2016.....	108
Quadro 32: Variáveis de medição do alcance do objetivo: acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional.....	118
Quadro 33: Variáveis de medição do alcance do objetivo: planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento.....	119
Quadro 34: Variáveis de medição do alcance do objetivo: fortalecimento e ampliação das ações de internacionalização.....	122
Quadro 35: Variáveis de medição do alcance do objetivo: aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais.....	123
Quadro 36: Variáveis de medição do alcance do objetivo: fortalecimento e	

ampliação das parcerias	123
Quadro 37: Variáveis de medição do alcance do objetivo: consolidação da educação à distância	126
Quadro 38: Evasão no ano 2016 em curso EaD do IF Baiano, conforme apurado no sistec.....	126
Quadro 39: Variáveis de medição do alcance do objetivo: qualificação e capacitação de servidores.....	127
Quadro 40: Titulação do corpo docente no ano de 2016	128
Quadro 41: Apoio à participação de servidores em eventos no ano de 2016	128
Quadro 42: Variáveis de medição do alcance do objetivo: gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento	139
Quadro 43: Variáveis de medição do alcance do objetivo: promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho	140
Quadro 44: Variáveis de medição do alcance do objetivo: garantir a infraestrutura física e tecnológica.....	141
Quadro 45: Variáveis de medição do alcance do objetivo: planejamento orçamentário	141
Quadro 46: Variáveis de medição do alcance do objetivo: qualidade da execução orçamentária.....	142
Quadro 47: Limitações internas e externas identificadas em 2016.....	143
Quadro 48: Demonstrativo das modificações implantadas em processos de trabalho em 2016.....	143
Quadro 49: Ações de responsabilidade do IF Baiano - OFSS.....	155
Quadro 50: Ações não previstas na LOA do exercício - Restos a pagar - OFSS	165
Quadro 51: Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos	166
Quadro 52: Restos a pagar	174
Quadro 53: Resumo dos instrumentos celebrados pelo IF Baiano nos três últimos exercícios.....	175
Quadro 54: Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pelo IF Baiano nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres.....	176
Quadro 55: Perfil de atrasos na análise das prestações de contas	179
Quadro 56: Despesas por modalidade de contratação	180
Quadro 57: Despesas por grupo e elemento de despesa	181
Quadro 58: Concessão de suprimento de fundos	182
Quadro 59: Utilização de suprimento de fundos.....	183
Quadro 60: Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	183
Quadro 61: Resultados dos Indicadores - Acórdão TCU n.º 2.267/2005	189
Quadro 62: Relação Alunos e Docentes em tempo integral por campus	191

Quadro 63: Avaliação dos elementos do sistema de controles internos.....	197
Quadro 64: Força de trabalho do Instituto Federal Baiano.	199
Quadro 65: Distribuição da Lotação Efetiva do Instituto Federal Baiano.....	200
Quadro 66: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas no Instituto Federal Baiano.....	200
Quadro 67: Titulação dos docentes e técnicos administrativos em 2016	201
Quadro 68: Quantitativo de docentes e técnicos administrativos em ação de qualificação.....	201
Quadro 69: Áreas de conhecimentos dos cursos ofertados e quantitativo de servidores capacitados 2016	201
Quadro 70: Demonstrativo de despesas com pessoal	204
Quadro 71: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos.....	206
Quadro 72: Composição do quadro de estagiários em 2016.....	212
Quadro 73: Frota consolidada de veículos	213
Quadro 74: Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União.....	214
Quadro 75: Imóveis de propriedade da União sob responsabilidade do IF Baiano, exceto imóvel funcional	215
Quadro 76: Execução financeira em 2016.....	232
Quadro 77: Resumo da conformidade ao Decreto 5.626/2005.....	236

ANEXOS

I, II, III, IV: a partir da página 237

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	16
2. VISÃO GERAL DO INSTITUTO FEDERAL BAIANO.....	17
2.1 Finalidades e Competências.....	18
2.2 Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento	19
2.3 Ambiente de Atuação	20
2.4 Organograma.....	30
2.5 Macroprocessos Finalísticos	31
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	35
3.1 Planejamento organizacional	35
3.2.1 Mapa Estratégico do IF BAIANO.....	38
3.2.2 Indicadores de Resultados	39
3.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico: metas do exercício 2016	39
3.4 Vinculação dos planos da Unidade com as competências institucionais e o planejamento estratégico.....	40
3.5 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	40
3.5.1 Resultados dos Planos.....	41
3.5.2 Perspectiva: Estudante e Sociedade	41
3.5.3 Oferta de vagas.....	41
3.5.4 Matrículas Atendidas.....	45
3.5.5 Consolidação dos cursos ofertados	46
3.5.6 Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes.....	47
3.5.7 Índice de Retenção do Fluxo Escolar	47
3.5.8 Relação de concluintes/vaga ofertada.....	48
3.5.9 Índice de Evasão.....	49
3.5.10 Fortalecimento e ampliação das ações de pesquisa, inovação e pós-graduação	49
3.5.11 Número de Projetos de Pesquisa desenvolvido por Campus	51
3.5.12 Fortalecimento e ampliação das ações de extensão	68
3.5.13 Expansão e oferta de cursos e vagas da Educação Profissional e Tecnológica	90
3.5.13.1 Relação Ingressos/Alunos	90
3.5.13.2 Percentual no aumento do número de vagas.....	91
3.5.13.3 Percentual de alunos matriculados na EPTNM por campus.....	92
3.5.13.4 Percentual de alunos matriculados no PROEJA por campus.....	93

3.5.13.5 Percentual de alunos matriculados em cursos de Licenciatura por campus.....	93
3.5.14 Consolidação da identidade e imagem institucional.....	94
3.5.14.1 Relação Candidato/Vaga	95
3.5.15 Consolidação e Ampliação das Políticas Inclusivas e Afirmativas	96
3.5.15.1 Índice de acessibilidade	101
3.5.15.2 Atendimento aos estudantes com deficiência	102
3.5.16 Promoção da integração das ações de ensino, pesquisa e extensão.....	104
3.5.17 Promoção do acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional.....	118
3.5.18 Adoção do planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento.....	119
3.5.19 Fortalecimento e ampliação das ações de internacionalização	119
3.5.20 Aperfeiçoando os processos e procedimentos institucionais	122
3.5.21 Fortalecimento e ampliação de parcerias	123
3.5.22 Consolidação da Educação à Distância.....	126
3.5.23 Aprimoramento e ampliação das políticas de qualificação e capacitação de servidores	127
3.5.24 Geração e disponibilização de dados, informações e conhecimento	139
3.5.25 Promoção da saúde, do bem-estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.....	139
3.5.26 Garantir a infraestrutura física e tecnológica.....	140
3.5.27 Aperfeiçoamento do planejamento orçamentário.....	141
3.5.28 Qualidade da execução orçamentária	142
3.6 Limitações internas e externas, e modificações implantadas em processos de trabalho.....	142
3.7 Desempenho orçamentário	154
3.7.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	154
3.7.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	166
3.7.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.	166
3.7.4 Restos a pagar de exercícios anteriores	174
3.7.5 Execução descentralizada com transferência de recursos	175
3.7.5.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	179
3.7.6 Informações sobre a realização das receitas	179
3.7.7 Informações sobre a execução das despesas	179
3.7.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.....	181
3.8 Apresentação e análise de indicadores de desempenho	188

3.8.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	188
3.9 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos	193
4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	193
4.1 Descrição das estruturas de governança.....	193
4.2 Atuação da unidade de auditoria interna.....	195
4.2.1 Sobreposição de carga horária - Pronatec.....	195
4.3. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	195
4.4 Gestão de riscos e controles internos.....	197
5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	199
5.1 Gestão de Pessoas	199
5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade.....	199
5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal	205
5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e estagiários	206
5.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....	212
5.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura.....	212
5.2.1 Gestão da frota de veículos.....	212
5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	214
5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União	214
5.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	216
5.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	216
5.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim	216
5.3 Gestão da tecnologia da informação	216
5.3.1 Principais sistemas de informações	220
5.3 Gestão ambiental e sustentabilidade	224
6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	225
6.1 Canais de acesso do cidadão.....	225
6.2 Carta de serviços ao cidadão	228
6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários	228
6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	230
6.4 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....	231
7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	232

7.1 Desempenho financeiro no exercício	232
7.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	233
7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	233
7.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	233
8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE ...	234
8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU	234
8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	234
8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário.....	234
8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.....	235
8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamentos.....	235
8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	235
8.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005	235



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CONSELHO SUPERIOR

IF Baiano - Retoria
Fl. nº 662
Gabriela Furtado

RESOLUÇÃO N.º 12, DE 30 DE MARÇO DE 2017

Aprova, *ad referendum*, o Relatório de Gestão do exercício 2016.

O PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO, no uso das suas atribuições legais previstas no artigo 4º e 5º, do Regimento do Conselho Superior, considerando:

- o Processo nº 23327.000664/2017-48

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, o Relatório de Gestão do exercício 2016.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.


GEOVANE BARBOSA DO NASCIMENTO
Presidente



Tribunal de Contas da União

RECIBO DE ENTREGA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Unidade prestadora de contas: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

Exercício de referência: 2016

Data da conclusão: 31/03/2017

Hora da conclusão: 15:09:18

Responsável pela conclusão: MARCOS ANTONIO DE JESUS SEIXAS - CPF: 571.667.813-00

MENSAGEM:

Declaramos que o relatório de gestão de 2016 da unidade prestadora de contas Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano foi recebido e encontra-se na base de dados do Tribunal de Contas da União aguardando análise técnica.

Ressalta-se que o cumprimento do dever de prestar contas dos administradores da referida unidade estabelecido no parágrafo único do artigo 70 da Constituição Federal somente será concretizado com a homologação e publicação do relatório de gestão pela unidade técnica deste Tribunal.

Secretaria de Controle Externo no Estado da Bahia - SECEX-BA

Em 01/04/2017

1. APRESENTAÇÃO

Em 2016 entrou em vigência o novo Plano Plurianual Nacional (2016-2019). Nele estão contidas estratégias que visam conciliar o crescimento econômico com a distribuição da renda e a inclusão social. Apresenta também o cenário de crise econômica com abrangência internacional que acomete o Brasil, com consequências para o ramo educacional. Um dos pilares do PPA é o fortalecimento das instituições públicas, com participação e controle social, transparência e qualidade na gestão.

Em consonância com o PPA, principalmente na estratégia de potencializar a inclusão social por meio da oferta de formação técnica e elevação de escolaridade, o Instituto Federal Baiano - IF Baiano envidou esforços para conciliar a qualidade dos serviços prestados à sociedade com as mudanças políticas e econômicas na conjuntura do exercício de 2016. Esse Relatório de Gestão explicita as principais estratégias adotadas e os resultados obtidos ao longo do ano.

A implantação de três novos *Campi* nos municípios de Alagoinhas, Itaberaba e Xique-Xique destaca-se no rol de ações desenvolvidas nesse exercício. Essa expansão é uma possibilidade de ampliar a oferta de cursos técnicos em dois novos territórios de identidade do estado da Bahia, com base nos estudos de demanda realizados nas regiões. Esta iniciativa está em consonância com a Lei 11.892/2008, que estabelece como uma das finalidades dos Institutos Federais a consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural, cooperando assim para a interiorização da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Para a elaboração desse Relatório de Gestão foram consideradas as orientações estabelecidas na Instrução Normativa - TCU N° 63, de 1° de setembro de 2010, bem como as especificações da forma, conteúdos e prazos de apresentação estabelecidos na Decisão Normativa - TCU N° 154, de 19 de outubro de 2016 e na Portaria - TCU N° 59, de 17 de janeiro de 2017. Considerou-se também o conjunto de orientações contidas no sistema de prestação de contas (e-Contas) do Tribunal de Contas da União.

As informações são apresentadas de forma a dar continuidade às reformulações na prestação de contas principiadas no ano anterior. Assim, neste Relatório procura-se enfatizar de forma objetiva as ações do Instituto Federal Baiano, alinhadas ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015 - 2019).

Desse modo, é possível verificar as principais ações desenvolvidas ao longo de 2016, acompanhadas por análises críticas, tanto das atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão, quanto das iniciativas intermediárias que cooperam para o alcance dos 19 objetivos estratégicos expressos no PDI (2015-2019).

Com essa ação, o IF Baiano visa conferir transparência aos atos da gestão e cumprir o dever de tornar público o seu desempenho diante dos recursos humanos e materiais geridos no exercício de 2016, em conformidade com os objetivos e as finalidades expressas na Lei 11.892/2008.

2. VISÃO GERAL DO INSTITUTO FEDERAL BAIANO

A identificação do Instituto Federal Baiano e algumas informações qualitativas complementares têm a finalidade de oferecer uma melhor caracterização dessa autarquia, tais como sua estruturação, contexto de atuação, principais macroprocessos, competências, entre outras coisas.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - IF Baiano - é uma autarquia do Poder Executivo, sendo administração indireta vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), criado nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Os elementos identificadores deste Instituto, encontram-se demonstrados no Quadro 1.

Quadro 1: Elementos identificadores do Instituto federal Baiano

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 100920	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano			
Denominação abreviada: IFBAIANO			
Código SIORG: 100920	Código LOA: 26404	Código SIAFI: 158129	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: Administração Pública em Geral		Código CNAE: 84.11-6-00	
Telefones/Fax de contato:	(071) 3186-0001	(071) 3186-0014	(071) 3186-0049
Endereço Eletrônico: gabinete@ifbaiano.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifbaiano.edu.br			
Endereço Postal: Rua do Rouxinol, 115 - Imbuí CEP: 41.720-052 Salvador-BA			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158129	Reitoria		
155891	Campus Alagoinhas		
151889	Campus Bom Jesus da Lapa		
158443	Campus Catu		
154618	Campus Governador Mangabeira		
158442	Campus Guanambi		
155884	Campus Itaberaba		
154580	Campus Itapetinga		
158277	Campus Santa Inês		
158435	Campus Senhor do Bonfim		
155821	Campus Serrinha		
154581	Campus Teixeira de Freitas		
154617	Campus Uruçuca		
154579	Campus Valença		
155885	Campus Xique-Xique		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26404	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158129,155891,151889,158443,154618,158442,155884,154580,158277,158435,154581,155821,154617,154579,155885.		26404	
Unidades Orçamentárias relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158129	Reitoria		
155891	Campus Alagoinhas		
151889	Campus Bom Jesus da Lapa		
158443	Campus Catu		
154618	Campus Governador Mangabeira		

158442	Campus Guanambi
155884	Campus Itaberaba
154580	Campus Itapetinga
158277	Campus Santa Inês
158435	Campus Senhor do Bonfim
155821	Campus Serrinha
154581	Campus Teixeira de Freitas
154617	Campus Uruçuca
154579	Campus Valença
155885	Campus Xique-Xique

2.1 Finalidades e Competências

O IF Baiano foi criado e existe com as seguintes finalidades :

- (I) ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- (II) desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- (III) promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- (IV) orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- (V) constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- (VI) qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- (VII) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- (VIII) realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- (IX) promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Observadas as finalidades e os motivos da sua existência, compete ao IF Baiano:

- (i) ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino

- fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- (ii) ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
 - (iii) realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
 - (iv) desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
 - (v) estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
 - (vi) ministrar em nível de educação superior:
 - a. cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b. cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
 - e. cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

2.2 Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento

O Instituto Federal Baiano foi criado pela Lei N° 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Em conformidade com a Lei supracitada, foi criado e aprovado o Estatuto do IF Baiano, publicado no DOU de 29 de setembro de 2009, sendo alterado em 2014 e 2016. Por meio deste estatuto, o IF Baiano reafirma sua natureza e suas finalidades, estabelece sua organização geral, descreve os órgãos colegiados que fazem parte da gestão e revela seu regime acadêmico.

O Estatuto do IF Baiano encontra-se disponível no sítio eletrônico, podendo

ser acessado diretamente em: <http://www.ifbaiano.edu.br/reitoria/wp-content/uploads/2010/10/estatuto-if-baiano.pdf>

O Regimento Geral do IF Baiano foi aprovado em 16 de dezembro de 2012, e revela o detalhamento da estrutura organizacional da instituição, as competências das unidades administrativas e as atribuições de seus dirigentes. Tal regimento, encontra-se disponível no sítio eletrônico, podendo ser acessado diretamente em:

http://www.ifbaiano.edu.br/reitoria/wp-content/uploads/2010/10/Regimento-Geral_2012.pdf

São ainda instrumentos normativos do IF Baiano as Resoluções do Conselho Superior e os Atos da Reitoria. Tais resoluções encontram-se disponíveis em: <http://www.ifbaiano.edu.br/reitoria/index.php/colegiado/conselho-superior/resolucoes/>

Os atos decisórios podem ser acessados em:

<http://www.ifbaiano.edu.br/reitoria/index.php/colegiado/conselho-superior/atos-decisorios/>

2.3 Ambiente de Atuação

A Bahia é um estado com 564.733 km² de área, onde vive uma população estimada em mais de 15,2 milhões de habitantes (IBGE, 2016), ocupando o quarto lugar dentre os mais populosos estados do país. Segundo os dados e critérios do IBGE, da população total, cerca de 27,9% vivem na zona rural, o que corresponde, em números absolutos, à maior população rural do Brasil; em números relativos, a população rural da Bahia segue atrás de Maranhão (36,9%), Piauí (34,23%) e Pará (31,51%).

De acordo com o Anuário Estatístico da Educação no Estado da Bahia – 2014, da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, ainda existem mais de 2 milhões de pessoas não alfabetizadas, correspondendo a uma taxa de analfabetismo de pouco mais de 15%.

Com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) apurado em 0,660, em 2010 pelo PNUD, a Bahia está situada na faixa de médio desenvolvimento humano (IDHM entre 0,600 e 0,699). O estado da Bahia ocupa a 22^a posição entre as 27 unidades federativas brasileiras, segundo o PNUD. Considerando as três dimensões que compõem e determinam esse índice, a dimensão que mais contribui para o IDHM do estado é Longevidade, com índice de 0,783, seguida de Renda, com índice de 0,663, e de Educação, com índice de 0,555. Portanto, o estado ainda apresenta um cenário desafiador no que se refere à oferta de educação de qualidade, pública e gratuita, nas diversas modalidades, e com o compromisso de formar pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e econômico da região.

A estrutura econômica do estado da Bahia é marcada por divisas espaço-setoriais. A atividade industrial se concentra na Região Metropolitana de Salvador, a produção de grãos no oeste, a fruticultura irrigada no Sertão do São Francisco, e a produção de celulose no extremo sul do estado. Por outro lado, aproximadamente 2/3 do território estadual se encontra no semi-árido, cuja

base econômica é a agricultura familiar. Quanto à distribuição setorial, a Bahia se caracteriza por produção de bens intermediários e matérias primas, destinados à exportação para o exterior e para a indústria de outras regiões. A Bahia é geradora de divisas para o país e mercado consumidor de produtos finais oriundos, principalmente, do sudeste e do sul, características que condicionam a dinâmica de sua economia a movimentos exógenos (Banco Central do Brasil, 2012).

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e estudos Socioeconômicos – DIEESE, a agropecuária é o setor que mais ocupa os homens do estado (26,4%), e o segundo no ranking de ocupação das mulheres (12,2%), ficando atrás somente do setor de serviços domésticos (13,3%).

A atual espacialização do estado da Bahia procura identificar prioridades temáticas definidas a partir da realidade local, com vistas ao desenvolvimento equilibrado e sustentável entre as regiões. Dessa forma, desde 2007 foi reconhecida a existência de 27 Territórios de Identidade no estado, constituídos a partir da especificidade de cada região e com base no sentimento de pertencimento das comunidades.



Figura 1: Territórios de identidade do estado da Bahia

Até 2014, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano tinha uma unidade da administração central, a Reitoria, e 10 (dez) campi em pleno funcionamento, ofertando cursos em diferentes níveis e modalidades. Em 2015, somou-se às outras dez unidades o *campus* Serrinha, que entrou em funcionamento ofertando vagas em cursos técnicos de Nível Médio, presenciais e na modalidade EaD, bem como pós-graduação *lato sensu*. Em 2016 os *campi* Alagoinhas, Itaberaba e Xique-Xique completaram essa etapa de expansão, ofertando vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Nessas três unidades as dependências ainda se encontravam em distintas etapas de construção, mas por meio de parcerias firmadas com as respectivas prefeituras municipais iniciaram a oferta de cursos.

O IF Baiano é uma rede composta de 14 *campi* e da Reitoria, com atuação em 19 dos 27 Territórios de Identidade do Estado da Bahia (Figura 2), considerados os *campi* e polos EaD.

Quando considerados os territórios onde funcionam os *campi*, nos quais acontecem as atividades acadêmicas presenciais, o IF Baiano está presente em 14 municípios distribuídos em 13 territórios. Dentre os municípios em que estão localizados esses *campi*, pelo menos 8 deles polarizam os territórios aos quais pertencem.

Dada a heterogeneidade existente no ambiente de atuação do IF Baiano, descreveremos, a seguir, as especificidades de cada *campus* em funcionamento no ano de 2016.

Dada a heterogeneidade existente no ambiente de atuação do IF Baiano, descreveremos, a seguir, as especificidades de cada *campus* em funcionamento no ano de 2016.

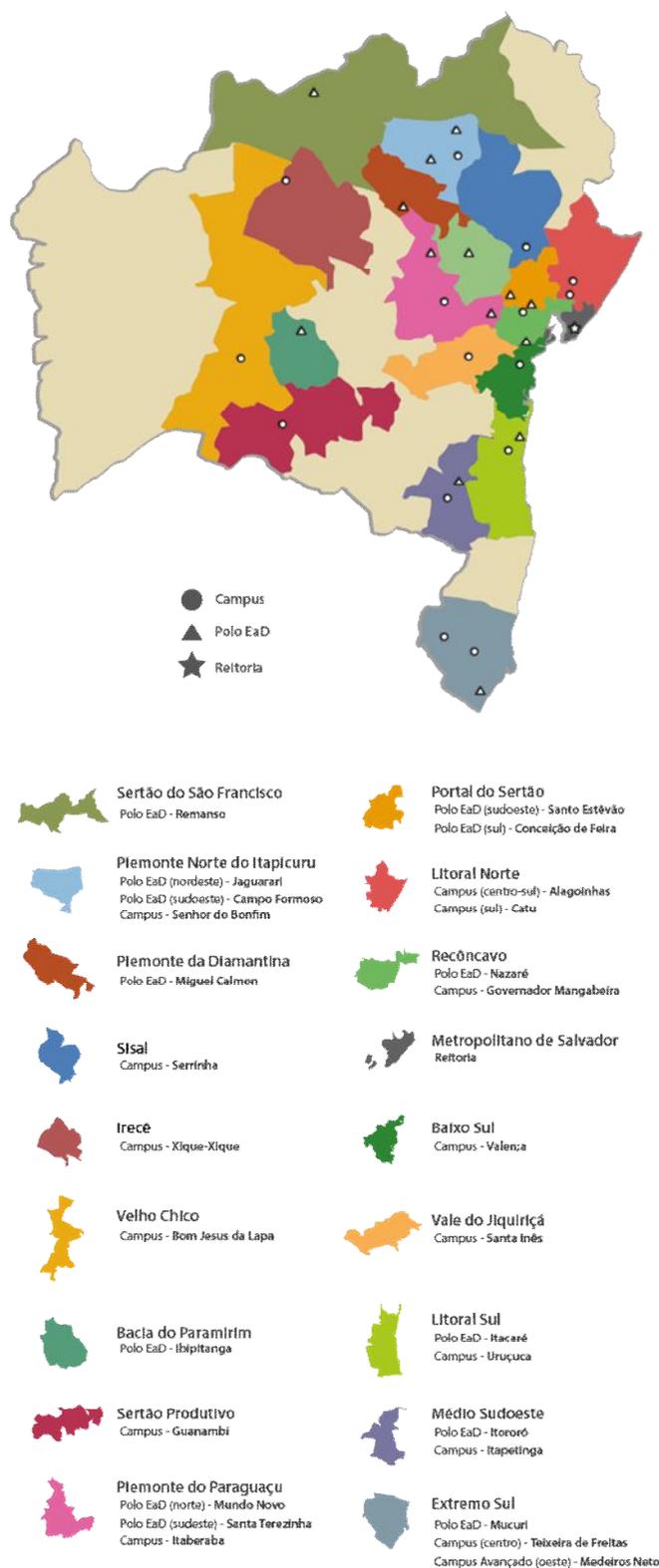


Figura 2: Localização dos campi do IF Baiano e de seus Polos de Educação a Distância, segundo os territórios de identidade dos Estados da Bahia.

a) Campus Alagoinhas

O Instituto Federal Baiano - *Campus* Alagoinhas faz parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A autorização para seu funcionamento foi concedida pelo Ministério da Educação, através Portaria nº 378, de 09 de Maio de 2016.

O *campus* está situado no Território de Identidade Litoral Norte e Agreste Baiano, na cidade de Alagoinhas, considerada um centro regional, distribuidor de bens e serviços, cujas demandas dos arranjos produtivos locais apontam para cursos, principalmente, nas áreas de turismo e hotelaria, indústria química de bebidas e petróleo, agroindústria avícola e frutícola (Fonte: PDI IF Baiano, p.22).

As atividades do *campus* foram iniciadas em maio de 2016 com a oferta de vagas para o curso de formação inicial e continuada (FIC) de Preparador de Doces e Conservas e posteriormente ofertou o curso Alternativa de Produção de Conservação de Alimentos no Semiárido. Contam-se ainda outros dez cursos FIC iniciados em 2016, a saber: Preparador de Doce de Leite; Preparador de Queijo coalho; Preparador de Defumado; Preparador de Linguiça para Churrasco; Preparador de Carne de Hambúrguer; Redação Oficial; Interpretação de Textos; Preparador de Mudanças Micropropagadas; Produção de Hortaliças; e, Agricultura Orgânica.

Em sua primeira audiência pública, realizada em agosto de 2016, foram propostos, para oferta inicial, os seguintes cursos: agroindústria (subsequente), agroecologia (integrado), física (licenciatura) e formação pedagógica (especialização). (<http://ifbaiano.edu.br/portal/alagoinhas/>)

No ano de 2016 contabilizou-se 96 matrículas atendidas no *Campus* (CGPG/DDR/SETEC), estando previstas outras 270 matrículas para 2017 (Sistec, jan/2017) nos cursos supracitados. Além dos cursos ofertados, foi finalizada a construção do projeto pedagógico do curso subsequente em Agroindústria, a ser ofertado no *campus* em 2017.

b) Campus Bom Jesus da Lapa

O *campus* Bom Jesus da Lapa localiza-se à margem esquerda da BR 349, distante 14 km do centro da cidade de Bom Jesus da Lapa.

O Município de Bom Jesus da Lapa está situado a 789 km da capital da Bahia, no Território de Identidade Velho Chico, em pleno semiárido. O município, que dispõe de uma área de 4.200,133 Km², é banhado pelo Rio São Francisco, possui clima quente e seco, e, em 2014, teve sua população estimada em 68.922 habitantes, de acordo com dados do IBGE. Devido à sua constituição histórica, permeada pela tradição de fé e de romarias, o comércio local é impulsionado pelo turismo religioso. Contudo, a dinâmica econômica de Bom Jesus da Lapa calca-se, também, na exploração da pesca, da pecuária e da agricultura irrigada, sendo o município o segundo maior produtor de bananas do estado (FAEB, 2012).

Para a implantação desse *campus*, o IF Baiano recebeu em 2009, através de doação do Ministério da Integração Nacional, uma área de aproximadamente 92 hectares, que originalmente pertencia à CODEVASF (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba). A referida área faz

parte do Perímetro Irrigado Formoso, implantado pela CODEVASF no ano de 1989, em uma área bruta total de 19.500 hectares, da qual 12.100 hectares são irrigáveis e utilizados no desenvolvimento agropecuário da região.

A obra de construção da sede própria foi iniciada em 2009. Contudo, as atividades administrativas e pedagógicas do *campus* iniciaram-se em março de 2010, em uma sede provisória cedida pela Prefeitura. A inauguração do *campus* se deu em 22 de novembro de 2013. O primeiro curso ofertado foi o de Técnico em Informática, na modalidade subsequente. Diante das demandas regionais, relacionadas à existência de projetos agroextrativistas, assentamentos, quilombolas e comunidades ribeirinhas, cujas atividades econômicas baseiam-se, sobretudo, na agricultura familiar, em 2014, foi implantado o Curso Técnico em Agricultura, modalidade Subsequente.

Em 2016 foram 802 matrículas atendidas (CGPG/DDR/SETEC). Atualmente, o *campus* registra um total de 428 matrículas em cursos presenciais (Sistec, jan/2017).

c) *Campus* Catu

O *Campus* Catu está situado à Rua Barão de Camaçari, 118, Centro, na cidade de Catu, BA. Esse *Campus* foi criado a partir da estrutura da Escola Agrotécnica Federal de Catu, após a promulgação da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Dessa forma, quando emergiu como *campus* do IF Baiano, já possuía uma estrutura física e um corpo docente com considerada tradição no território, em razão de ter sido a primeira Escola Agrotécnica Federal da Bahia e uma das primeiras do Nordeste brasileiro. Desde 1969, essa instituição tem formado técnicos em agropecuária e prestado relevantes contribuições à sociedade. Como unidade de ensino, o *campus* Catu tem mais de 50 anos de história. Porém, suas origens remontam à Fazenda Modelo de Criação, implantada pelo Governo da Bahia em 1897.

O Município de Catu está localizado a 87 km da capital, possui clima tropical e está inserido no Território de Identidade Litoral Norte e Agreste Baiano. Com área de 416, 216 Km² e população, em 2014, estimada em 55.380 habitantes, o município desponta no desenvolvimento de atividades nos setores petrolífero e comercial.

Além de sua história, que se confunde com a própria história da Educação Profissional no Brasil, o *campus* possui uma grande riqueza em recursos naturais, a exemplo da sua densa mata e do grande potencial hídrico, tanto de superfície como de subsolo, bem como um alto índice pluviométrico, o que facilita a atividade agropecuária.

Atualmente, são ofertados cursos técnicos de nível médio; na modalidade PROEJA; na modalidade EaD; e dois cursos superiores (Tecnológico e Licenciatura).

Em 2016 o *campus* Catu registrou 2.201 matrículas atendidas (CGPG/DDR/SETEC), sendo que 1.356 matrículas presenciais ativas estão contabilizadas no momento nos cursos presenciais (Sistec, jan/2017).

d) Campus Governador Mangabeira

O *campus* Governador Mangabeira, está situado à Rua Waldemar Mascarenhas, s/n, Portão (Estrada Velha da CHESF). Criado em 01 de agosto de 2011, esse *Campus* está localizado no Território de Identidade Recôncavo Baiano, a 139 Km da capital estadual.

O município possui área territorial de 94,359 km², sua população estimada é de 21.198 habitantes (IBGE, 2014) e ocupa a posição de 47º lugar no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado.

O município acompanha a dinâmica produtiva do Recôncavo Baiano, com forte inclinação para a produção agrícola e produtos industrializados. A produção de novas culturas apresentou-se como alternativa ao declínio da produção fumageira, que durante muito tempo ocupou lugar de destaque na produção local. A substituição gradativa da produção de fumo provocou um impacto direto nas relações sociais e de produção da zona urbana e rural do próprio município e das áreas limítrofes da região. A localização territorial do Município de Governador Mangabeira, nas áreas de influência de Salvador, Feira de Santana e Cruz das Almas, tem gerado mudanças significativas em médio prazo, pois contribui para o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, bem como fomenta a necessidade de qualificação de mão de obra, tendo em vista as indústrias que vêm se instalando na região.

Esse *campus* atendeu 789 matrículas em 2016 (CGPG/DDR/SETEC), possuindo um total de 676 matrículas em curso (Sistec, jan/2017), distribuídas em cursos presenciais técnicos de nível médio, em cursos técnicos na modalidade EaD e da Educação de Jovens e Adultos através do PROEJA. Em 2016 o *campus* passou a ofertar curso de pós-graduação *Lato Sensu*.

e) Campus Guanambi

Situado no Distrito de Ceraíma, zona rural do Município de Guanambi, o *Campus* foi criado a partir da incorporação da antiga Escola Agrotécnica Antônio José Teixeira à estrutura do IF Baiano. As atividades da antiga Escola Agrotécnica tiveram início em 1995, com o curso Técnico em Agropecuária.

O Município de Guanambi está situado no Território de Identidade Sertão Produtivo, na região Sudoeste da Bahia, a 677 Km da capital. Com uma área de 1.296,654 Km², o município possui uma população estimada, em 2014, de 85.237 habitantes, sendo considerado o vigésimo mais populoso do estado. Além disso, Guanambi possui grande influência comercial sobre os municípios da região. A base da economia da cidade, a princípio, foi o cultivo e beneficiamento do algodão, produzido na região do Vale do Iuiu. A cultura do algodão contribuiu para a atração de investimentos na infraestrutura do município, a exemplo da construção de rodovias, usinas de beneficiamento e o aeroporto, fatores que colaboraram para o crescimento expressivo da população.

O *Campus* oferece cursos de nível médio e cursos de nível superior (licenciatura, bacharelado e tecnológico). Oferece também cursos na modalidade EaD e Educação de Jovens e Adultos. Desde 2015, o *Campus* conta com oferta de Mestrado Profissional.

O *Campus* conta com 1.099 matrículas ativas em cursos presenciais (Sistec,

jan/2017). Em 2016 teve 1.603 matrículas atendidas (CGPG/DDR/SETEC).

f) Campus Itaberaba

O Instituto Federal Baiano - *Campus* Itaberaba faz parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A autorização para funcionamento foi concedida pelo Ministério da Educação, através Portaria nº 378, em 09 de maio de 2016. O *Campus* está funcionando em sede provisória cedida por meio de parceria com o Governo do Estado da Bahia, visto que a obra de construção do *campus* foi retomada em dezembro de 2016. As instalações estão situadas na Avenida Rio Branco, s/n no Centro de Itaberaba-BA.

Atuando no Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu, o *Campus* busca atender às demandas dos municípios localizados na região integrante do semiárido baiano, entre o Recôncavo e a Chapada Diamantina, cujas demandas dos Arranjos Produtivos Locais apontam para cursos nas áreas agrícola e frutícola. (<http://ifbaiano.edu.br/portal/itaberaba/>)

Em 2016 foram ofertadas 40 vagas para o curso de Fruticultor, na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC), o curso foi desenvolvido com o apoio da Prefeitura Municipal e de profissionais de outros *Campi* do IF Baiano. Ainda nesse ano, foi iniciado o planejamento para oferta de cursos técnicos subsequentes em Meio Ambiente e Agropecuária.

g) Campus Itapetinga

Situado no Km 02 da Rodovia Clerolândia - Itapetinga, foi criado a partir da antiga Escola Média de Agropecuária Regional da CEPLAC - EMARC, fundada, por sua vez, em 1980. A referida escola funcionava como Centro de Treinamento de mão de obra e de formação de Nível Médio para atender às demandas agropecuárias da Região Sul da Bahia. A escola formou, ao longo de sua história, milhares de Técnicos em Agropecuária e em cursos diversos.

Com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a Unidade de Ensino integrou-se à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, mudando seu perfil institucional para *Campus* do IF Baiano. Nesse sentido, houve uma estruturação dos setores administrativo e pedagógico e maior incentivo ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão. O Município de Itapetinga, no qual está sediado o *Campus*, pertence ao Território de Identidade Médio Sudoeste da Bahia e está localizado a 562 km da capital do estado. A sua população em 2014, segundo estimativa do IBGE, era de 75.440 habitantes, o que a classificou como a 25ª cidade mais populosa da Bahia. A economia itapetinguense é movimentada principalmente pela pecuária, frigoríficos, indústria de calçados e o setor de serviços. O rebanho bovino do município era o quinto maior do estado em 2014 (FAEB).

Existem 421 matriculados (Sistec, jan/2017) em cursos presenciais técnicos de nível médio. Em 2016 foram 694 matrículas atendidas naquele *Campus* (CGPG/DDR/SETEC).

h) Campus Santa Inês

Localizado na BR 420, Rodovia Santa Inês – Ubaíra, zona rural, foi criado a partir da antiga Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês. Com a Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, em 2010, essa unidade passa também a ofertar o ensino superior.

O município de Santa Inês possui uma área de 315,657 km², e população estimada em 11.186 habitantes (IBGE, 2014). Santa Inês compõe, com outros 19 municípios, o Território de Identidade Vale do Jiquiriçá, distando 285 km da capital do estado.

No que se refere aos aspectos demográficos, o território abriga cerca de 322.823 habitantes, distribuídos de forma irregular pelos 20 municípios de pequeno porte que compõem a região (IBGE, 2014). A grande maioria da população economicamente ativa ocupa-se de atividades agropecuárias.

Atualmente, o *Campus* Santa Inês oferta cursos técnicos de nível médio; técnicos na modalidade da educação de Jovens e Adultos, em regime de Alternância; e cursos de graduação (licenciatura e bacharelado); além da oferta de cursos na modalidade EaD

O *Campus* registra um total de 924 matrículas ativas em andamento (Sistec, jan/2017). O *Campus* atendeu 1.457 matrículas no ano de 2016 (CGPG/DDR/SETEC).

i) Campus Senhor do Bonfim

Localizada na Estrada da Igara, s/n – Zona Rural, a antiga Escola Agrotécnica Federal de Senhor do Bonfim foi incorporada à estrutura do IF Baiano, tornando-se o *campus* Senhor do Bonfim.

O município de Senhor do Bonfim está localizado a 375 Km da capital do estado, no Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru. Com uma área de 816,697 Km², possui uma população estimada em 80.810 habitantes (IBGE, 2014). Esse município possui clima quente e seco, e se destaca na região como província mineral (cobre, cromo, ouro, vanádio, magnesita, ferro, manganês, calcita, granito, ametista, esmeralda e níquel). Possui, também, uma intensa atividade agropecuária, com produção considerável de milho e feijão, bem como de gado de corte. Destaca-se, também, na pecuária leiteira, nas práticas em agricultura familiar e no comércio de produtos agropecuários.

O *campus* Senhor do Bonfim oferta: cursos técnicos de nível médio; cursos superiores de licenciatura; e um curso de pós-graduação *Lato Sensu*.

São oferecidos, ainda, cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância, em polos situados em diferentes municípios do território.

O *campus* atendeu a um total de 1.845 matrículas em 2016 (CGPG/DDR/SETEC). Há um total de 939 matrículas ativas em andamento (Sistec, jan/2017).

j) Campus Serrinha

O Instituto Federal Baiano (IF Baiano) – *campus* Serrinha faz parte do Plano de Expansão III da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Sua atuação no Território de Identidade Sisal visa atender ao sertão baiano, especificamente nas áreas de pecuária extensiva e de agricultura familiar de subsistência.

O *campus* está localizado na Estrada Vicinal de Aparecida, no município de Serrinha, na borda do perímetro urbano da sede municipal, com uma distância de 185,4 km da capital do estado. O acesso à região se dá, principalmente, através das rodovias BR-324 e BR-116.

O território do Sisal é considerado um dos mais pobres do estado e do país. A denominação do território se deve à tradicional cultura do sisal, também conhecido como agave, que se desenvolve em regiões semiáridas. Sua fibra tem vastas utilizações no mercado nacional e internacional, sendo empregada nas indústrias de cordas, papel e confecção, entre outras.

Em 2016 o *campus* ofertou curso técnico integrado em Agroecologia, técnico subsequente em Agropecuária e técnico em Agroindústria na modalidade Proeja – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

A atuação do *campus* visa subsidiar a modernização da cadeia produtiva agroindustrial do sisal e possibilitar a ampliação de mercados e o atendimento às demandas da indústria. (<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/serrinha/>)

O quantitativo de matrículas atendidas no *Campus* em 2016 foi de 339 (CGPG/DDR/SETEC). Há 306 matrículas ativas em andamento (Sistec, jan/2017).

k) Campus Teixeira de Freitas

Localizado na Rodovia BR 101, Km 882, s/n, Teixeira de Freitas, BA, foi criado a partir da incorporação da Escola Média de Agropecuária Regional da CEPLAC – EMARC ao Instituto Federal Baiano. O início das atividades como *campus* do IF Baiano ocorreu, de fato, em março de 2010.

O Município de Teixeira de Freitas está localizado no Território de Identidade Extremo Sul, a 811 Km da capital do estado, possui uma área de 1.163,828 Km² e uma população estimada de 155.659 habitantes (IBGE, 2014), sendo o segundo município mais populoso entre aqueles nos quais os *campi* do IF baiano estão situados. Integrante da Costa das Baleias, a cidade atrai visitantes, tanto da região quanto de estados vizinhos, que são seduzidos pela diversidade de serviços oferecidos. O setor de turismo de negócios se destaca, sobretudo, pela ampla e moderna rede hoteleira da cidade, pela culinária regional diversificada e de qualidade e pela agropecuária.

Atualmente, são 354 matrículas ativas em andamento nos cursos técnicos presenciais de nível médio (Sistec, jan/2017). No total, foram 725 matrículas atendidas em 2016 (CGPG/DDR/SETEC).

l) Campus Uruçuca

Situado à rua Dr. João Nascimento - s/n - Centro, Uruçuca, foi constituído a partir da integração da antiga Escola Média de Agropecuária Regional da CEPLAC - EMARC. Essa unidade de ensino teve uma trajetória peculiar, pois se originou da Estação Experimental, criada em 1923, primeiro centro de pesquisa de cacau do mundo.

O município de Uruçuca está situado a 401 Km da capital, possui uma área de 391,975 Km² e população estimada em 21.924 (IBGE, 2014). Localiza-se no Território de Identidade Litoral Sul. Esse território abrange uma área de 15.741,50 km², na qual vivem aproximadamente 898.403 habitantes.

O *campus* oferta cursos técnicos de nível médio; cursos de nível superior (Tecnológicos); e cursos técnicos oferecidos na modalidade EaD.

O *campus* Uruçuca possui, atualmente, 477 matrículas presenciais ativas em curso (Sistec, jan/2017), tendo atendido 833 matrículas em 2016 (CGPG/DDR/SETEC).

m) Campus Valença

Situado à rua Glicério Tavares, s/n, Bate Quente, Valença, foi criado a partir da incorporação da EMARC Valença ao Instituto Federal Baiano, através da lei 11.892 de 29/12/2008.

O Município de Valença está situado a 270 Km da capital do estado, no Território de Identidade Baixo Sul. Possui clima tropical, com elevadas temperaturas e precipitações, influenciadas pela proximidade do mar, e uma área de 1.192,614 Km², com 96.507 habitantes (IBGE, 2014). As principais atividades econômicas desenvolvidas no município são a pesca, a agropecuária, a indústria têxtil, a maricultura, a construção naval, o comércio, os serviços imobiliários e o turismo.

Essa unidade de ensino tem ofertado cursos técnicos de nível médio, presenciais e na modalidade EaD.

O *campus* possui um total de 745 matrículas em curso (Sistec, jan/2017). Em 2016 foram 882 matrículas atendidas (CGPG/DDR/SETEC).

n) Campus Xique-Xique

O Instituto Federal Baiano (IF Baiano) - *Campus* Xique-Xique faz parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A autorização para seu funcionamento foi concedida pelo Ministério da Educação, através Portaria nº 378, de 09 de maio de 2016.

O município de Xique-Xique pertence ao território de identidade Irecê e está localizado a uma distância de 585 km da capital do estado. No censo demográfico de 2010, o IBGE identificou uma população de 45.536 habitantes.

No estudo de demanda realizado pelo IF Baiano em 2014, registra-se a grande aderência a cursos do eixo tecnológico Recursos Naturais. A atuação do *Campus* Xique-Xique deve perseguir o alinhamento às cadeias produtivas

agrícola e pecuarista da região e contribuir com o fortalecimento das culturas locais.

Semelhante a Itaberaba, o campus funciona em sede provisória e as obras foram retomadas em dezembro de 2016. Em parceria estabelecida a Prefeitura Municipal de Xique-Xique e com o auxílio de profissionais de outros *Campi* do IF Baiano, foram ofertadas 40 vagas para o curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Sistemas de Irrigação.

2.4 Organograma

O Reitor, eleito para um mandato de 04 (quatro) anos, realiza a gestão acadêmica e administrativa com a colaboração de dois órgãos colegiados – O Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes.

Como órgão executivo, responsável pela condução dos processos de gestão administrativa e acadêmica, a Reitoria possui 05 (cinco) pró-reitorias: Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. Ainda, dispõe de 02 (duas) diretorias sistêmicas: a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Diretoria de Gestão de Pessoas. Os *campi* possuem uma Diretoria Acadêmica e uma Diretoria Administrativa.

Em 2015, com a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019, surgiram demandas que solicitaram ajustes no organograma da instituição. Em março de 2015 foi constituída Comissão para a revisão do Regimento Geral, com vistas ao alcance de um alinhamento organizacional equânime para os *campi* e Reitoria.

A Comissão realizou um diagnóstico nas unidades de trabalho da Reitoria e continuou ao longo de 2016 com as tratativas para as adequações necessárias, discutindo com os gestores diferentes formas de organização dos seus processos internos, o que impacta diretamente na organização e definição de atribuições para cada função. Entre os resultados esperados desse trabalho estão: a construção do Regimento Interno da Reitoria e dos *campi*, a revisão e atualização do Regimento Geral do IF Baiano, com previsão de concluir o trabalho em outubro de 2017.

A estrutura organizacional que vigora atualmente no Instituto é a seguinte:

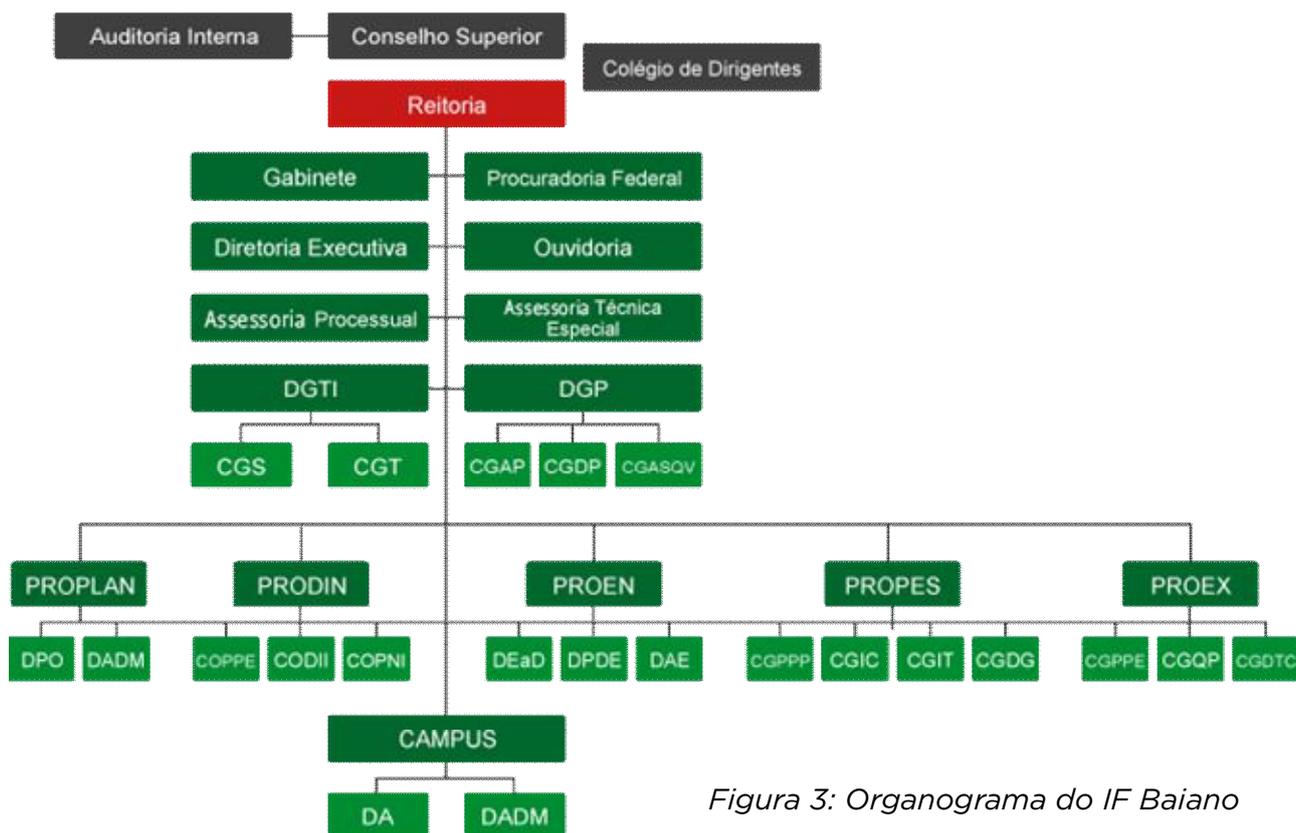


Figura 3: Organograma do IF Baiano

2.5 Macroprocessos Finalísticos

No IF Baiano, de acordo com a missão instituída no Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI, existem três macroprocessos finalísticos, que são: Ensino, Pesquisa e Extensão. No PDI, também foram instituídas quatro perspectivas para alcance da missão institucional: Perspectiva do cliente, Perspectiva dos processos internos, Perspectiva do aprendizado e do crescimento e Perspectiva financeira. Com essas medidas a instituição pretendeu adotar ações para a satisfação dos usuários dos serviços que disponibiliza, partindo de uma reorganização dos seus processos internos. Assim, para cada macroprocesso foram definidos processos finalísticos e processos de apoio. Os delineamentos desses processos mantêm relação com a organização dos serviços que são disponibilizados à comunidade interna e externa.

Em 2016 o Grupo de Trabalho para a Governança de Processos foi recomposto e dedicou-se ao mapeamento de alguns processos para que servissem de referência ao mapeamento e melhoria dos demais processos de trabalho da Instituição. Como estratégia definida pelo grupo optou-se pelo mapeamento e automação do processo de emissão de diplomas e certificados, cooperando com a reestruturação do setor e a eficiência na prestação de serviços.

Os processos já definidos e apresentados em relatórios anteriores estão descritos no Quadro 2 abaixo, mas ainda há necessidade de aprofundar as discussões de acordo com os atuais conceitos e práticas da gestão por

processos, bem como de acordo com a nova estrutura organizacional que se deseja implantar e as atribuições que estão sendo construídas no Regimento Interno da Reitoria e dos *campi*. Assim, ao final dos trabalhos da Comissão do Regimento Geral e dos trabalhos do GT de Governança de Processos, é que poderão ser feitos os ajustes nos processos apresentados.

Quadro 2: Panorama dos macroprocessos finalísticos e de apoio

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PROCESSOS	PRODUTO	CLIENTE	NECESSIDADE
ENSINO	Formação Inicial e Continuada (FIC)	Cursos técnicos em áreas variadas, presenciais e a distância.	Corpo discente	Capacitar, aperfeiçoar, especializar ou atualizar pessoas com níveis de escolaridade variados colaborando para um melhor desempenho profissional.
	Formação de Técnicos de Nível Médio	Cursos técnicos de nível médio	Corpo discente	Elevar o nível de escolaridade da população baiana que concluiu o ensino fundamental.
	Formação de Tecnólogos	Cursos em: Análise e Desenvolvimento de Sistema Agroindústria Agroecologia Gestão de turismo	Corpo discente	Qualificar pessoas para uma inserção qualificada no mundo do trabalho.
	Formação de Bacharéis	Cursos de Bacharelado em: Engenharia Agrônoma Zootecnia	Corpo discente	Formar profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento, com ênfase no ramo agropecuário e ambiental.
	Formação de Licenciados	Licenciatura em: Química Biologia Geografia Ciências Agrárias Ciência da Computação	Corpo discente	Formar professores para atuar na educação básica nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências Humanas e Ciências Agrárias.
PESQUISA	Pesquisa Aplicada	Produção científica, de tecnologia e de serviços	Corpo discente Corpo docente Gestores Sociedade	Estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade local e regional.
	Iniciação Científica em Pesquisa	Participação de discentes em projetos de pesquisa.	Corpo discente	Incentivar a inserção de estudantes no campo da produção científica.
	Inovação Científica e Tecnológica	Projetos de pesquisa aplicada	Corpo discente Servidores	Desenvolver soluções inovadoras nas diferentes áreas de atuação do IF

		Processos Programas Sistemas Serviços	Gestores Sociedade	Baiano, em articulação com as necessidades e os arranjos produtivos locais e regionais.
	Produção Científica	Projetos de pesquisa Revistas Periódicos	Corpo discente Servidores Gestores Sociedade	Estimular o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica.
	Pós-Graduação	Cursos de Especialização e Mestrado	Corpo docente da pós-graduação	Formar especialistas nas diferentes áreas do conhecimento e contribuir com o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.
EXTENSÃO	Iniciação Científica em Extensão	Participação de discentes em projetos extencionistas	Corpo discente	Incentivar a inserção de estudantes em atividades extensionistas.
	Produção em Extensão	Projetos de Extensão Eventos artísticos, culturais e exportivos Cursos		Desenvolver e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos junto à comunidade local e regional
	Difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos	Eventos Materiais de divulgação	Comunidade e interna e externa à instituição	Desenvolver atividades e eventos de divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos junto à comunidade local e regional
	Oferta de qualificação e atualização profissional para atendimento a comunidade	Cursos	Comunidade e externa	Estimular e apoiar processos educativos que levem ao empreendedorismo, à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.
MACROPROCESSOS DE APOIO				
MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PROCESSOS	PRODUTO	CLIENTE	NECESSIDADE
GESTÃO ACADÊMICA	Assistência Estudantil	Auxílio aos estudantes	Discentes	Assegurar as condições de permanência aos estudantes.
	Administração dos Sistemas de Registros Acadêmicos	Procedimentos padronizados Fornecimento de informações	Discentes Docentes Técnicos Gestores	Manter atualizadas informações sobre o corpo discente para subsidiar a gestão acadêmica.
	Acompanhamento de Egressos	Reformulação curricular Criação,	Comunidade externa Gestores	Fornecer informações sobre o itinerário profissional dos egressos

		manutenção ou extinção de curso	Docentes	do IF Baiano, favorecendo uma constante atualização dos currículos.
GESTÃO DE PESSOAL	Administração de benefícios e pagamentos de servidores	Programas e sistemas voltados à garantia dos benefícios	Servidores	Investir na valorização, capacitação e qualificação dos servidores, com vistas à melhoria do seu desempenho profissional.
	Capacitação e qualificação de servidores	Servidores capacitados e qualificados	Servidores	
	Desempenho individual e institucional	Avaliação de desempenho	Servidores	
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	Planejamento e controle orçamentário	Matriz orçamentária	Comunidade interna Gestores	Promover ações que visem a otimização da infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.
	Execução orçamentária e financeira	Infraestrutura Materiais e serviços	Comunidade interna Gestores	
GESTÃO DE SUPRIMENTO E PATRIMÔNIO	Gestão de suprimento e patrimônio	Aquisição de materiais de consumo Aquisição de materiais permanentes Administração de Almoarifado Controle de bens móveis permanentes	Comunidade interna	Assegurar os materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
GESTÃO DE INFRAESTRUTURA	Planejamento e Contratações de obras	Projetos Contratos	Gestores	Assegurar as condições básicas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
	Acompanhamento e Fiscalização de obras	Relatórios Medição	Gestores	
	Manutenção dos Espaços Físicos	Reformas Revitalização de espaços físicos Conservação	Gestores	
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Planejamento Institucional	Sistema de acompanhamento do planejamento	Servidores Comunidade externa	Orientar a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.
	Aprimoramento da Gestão	Relatórios Indicadores de gestão Informações institucionais Estudo de demanda	Gestores Comunidade interna e externa	
	Estabelecimento de Parcerias Institucionais	Convênios Termos de Cooperação	Comunidade externa	
GESTÃO DE TECNOLOGIA DA	Criação e Implantação de	Sistemas	Servidores Discentes Comunidade	Aplicar as tecnologias da informação e comunicação

INFORMAÇÃO	Sistemas		externa	na concepção, desenvolvimento, integração e manutenção de ativos computacionais que possibilitem a gestão e a tomada de decisões direcionadas à consecução da missão e da visão do IFBAIANO.
	Administração da comunicação de dados	Banco de dados	Servidores Discentes Comunidade externa	
	Segurança das Informações	Procedimentos e orientações para a segurança das informações	Servidores Discentes	
	Ampliação e Melhoria em tecnologia da Informação	Investimentos em infraestrutura de TI	Servidores Discentes	

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 Planejamento organizacional

Dando continuidade ao processo de consolidação e amadurecimento da identidade de Instituto Federal, o planejamento do IF Baiano vem sendo continuamente aperfeiçoado, de modo a aprofundar as boas práticas de gestão e atendimento das demandas institucionais e sociais.

O IF Baiano possui um Planejamento Estratégico que faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, vigente para o período de 2015 a 2019 (<http://www.ifbaiano.edu.br/reitoria/wp-content/uploads/2015/06/pdi-diagramado.pdf>). O Planejamento Estratégico baliza o Plano de Desenvolvimento Institucional, orientando o planejamento da oferta de cursos, a organização e gestão de pessoal e a infraestrutura.

Nesse sentido, ao longo de 2016 foram desencadeadas ações de implementação e/ou de melhoramento dos mecanismos de gestão que garantam o fortalecimento do caráter sistêmico do Instituto em consonância com as metas estabelecidas para a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica. Assim, o Planejamento Estratégico vem assumindo no IF Baiano um papel central como ferramenta de gestão. Durante o período de execução do PDI, o Planejamento Estratégico, sobre o qual discorreremos nas próximas páginas, alinhará a elaboração participativa dos planos de ação anual elaborados e executados em cada *campus* e na Reitoria do IF Baiano.

Conforme previsto no PDI (p.150), em 2016 a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional iniciou as discussões sobre a melhor forma de realizar a avaliação e atualização do PDI, iniciando pela repactuação das metas globais dispostas no Plano.

No contexto atual do IF Baiano, esta metodologia ganha importância por ser um sistema de medição do desempenho que promove a gestão estratégica cuja finalidade é traduzir a missão e a estratégia de uma organização em objetivos e medidas tangíveis, que permitem avaliar o desempenho global da instituição.

3.2 Objetivos estratégicos

No Quadro 3 estão descritos os objetivos estratégicos do IF Baiano e suas descrições correspondentes, tais como apresentados no PDI.

Quadro 3: Descrição dos objetivos estratégicos do IF Baiano

PERSPECTIVA: ESTUDANTES E SOCIEDADE	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
1. Consolidar os cursos ofertados.	Promover a adequação da oferta de cursos, de modo a reduzir a evasão e a retenção. Além de pautar a revisão e elaboração dos seus currículos com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, observando a vocação institucional e as demandas do mundo do trabalho.
2. Fortalecer e ampliar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação.	Desenvolver as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas para as demandas sociais e regionais, além de estimular a pesquisa aplicada.
3. Fortalecer e ampliar as ações de extensão.	Desenvolver as ações de extensão, por meio de programas de extensão, de divulgação científica e tecnológica, estimulando a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais.
4. Expandir a oferta de cursos e vagas EPT.	Expandir a oferta formativa de cursos e vagas com foco na verticalização e integração da educação básica à educação profissional e superior, garantindo a estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos da gestão, em conformidade com a Lei nº 11.892/2008.
5. Consolidar a identidade e imagem institucional.	Consolidar a identidade e imagem do IF Baiano como uma instituição referenciada na Bahia na sua área de atuação. Além disso, promover uma política de comunicação que atenda a todas as partes interessadas.
6. Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas.	Desenvolver ações que garantam a inclusão social das pessoas com deficiências e em vulnerabilidade social.
PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
7. Promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão.	Garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por meio de programas, projetos, PPC articulados, PPP e publicações.

8. Promover o acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional.	Avaliar a atuação institucional, mediante acompanhamento e contribuição à inserção socioprofissional do egresso e estimular a verticalização do percurso formativo.
9. Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento.	Aprimorar o desenvolvimento institucional do IF Baiano, por meio do planejamento estratégico, com foco no alcance dos objetivos e metas institucionais, possibilitando a eficiência e eficácia nos processos de trabalho, além de assegurar elevada qualidade dos serviços prestados, interna e externamente, pela Instituição.
10. Fortalecer e ampliar as ações de internacionalização.	Fortalecer as ações de internacionalização já existentes e estabelecer parcerias com instituições internacionais, visando ao intercâmbio de estudantes, docentes e técnicos, com foco no desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa e extensão.
11. Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais.	Implantar a gestão de processos e procedimentos institucionais comprometidos com a racionalização, a eficiência, a eficácia, a economicidade e a efetividade dos recursos investidos, visando à consecução da missão, objetivos e metas institucionais.
12. Fortalecer e ampliar as parcerias.	Promover a interação do IF Baiano com instituições/organizações internacionais e nacionais, visando ao desenvolvimento de programas, projetos e ações interinstitucionais voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, que contribuam para o desenvolvimento do Instituto e de suas regiões de abrangência.
13. Consolidar a Educação a Distância.	Consolidar a EaD no IF Baiano, com foco no desenvolvimento da área de atuação da instituição e na busca da autonomia na oferta.
PERSPECTIVA: PESSOAS E CONHECIMENTO	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
14. Aprimorar e ampliar as políticas de qualificação e capacitação de servidores.	Investir em qualificação e capacitação técnica e gerencial continuada em todos os níveis (operacional, tático e estratégico), com foco no desenvolvimento de competências.
15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	Desenvolver e implantar sistemática de coleta de dados e informações, visando à tomada de decisão da gestão, à proposição de projetos, programas e políticas institucionais, à construção do planejamento e do relatório anual de gestão.
16. Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.	Gerir dos recursos humanos da instituição com foco prioritário no desenvolvimento pessoal, na saúde e na qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.

PERSPECTIVA: ORÇAMENTO E LOGÍSTICA	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
17. Garantir a infraestrutura física e tecnológica.	Garantir a infraestrutura física e tecnológica, com foco na oferta de cursos e nas condições de trabalho e bem-estar para toda a comunidade acadêmica, além de garantir as condições legais de acessibilidade aos públicos interessados.
18. Aperfeiçoar o planejamento orçamentário.	Melhorar a gestão orçamentária, com foco na racionalização, eficiência, eficácia, economicidade e efetividade dos recursos investidos, visando à consecução da missão, objetivos e metas institucionais.
19. Garantir a qualidade da execução orçamentária.	Desenvolver ações de aperfeiçoamento da execução orçamentária, com foco na eficiência, na transparência e no controle.

3.2.1 Mapa Estratégico do IF BAIANO

No mapa estratégico delineado para o instituto, é possível constatar, além do encadeamento entre os objetivos e perspectivas estratégicos, os focos temáticos prioritários para o período 2015-2019:

a) Identidade e Imagem Institucional

O processo histórico de formação do IF Baiano, após a Lei de criação, oriundo das antigas agrotécnicas, EMARCs e novas unidades, advindas com expansão do governo federal, justifica a fundamental necessidade de construção da identidade institucional, como também, fortalecer a marca IF Baiano.

b) Pesquisa e Inovação Tecnológica

É objetivo dos IFs, conforme previsto na lei de criação, realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

c) Inserção e Intervenção Social e Produtiva

É objetivo dos IFs, conforme a lei de criação, desenvolver atividades em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

d) Governança Institucional

Faz-se necessário alinhar os processos internos à estratégia, tendo em vista, favorecer o alcance dos resultados institucionais.

e) Gestão de Pessoal

Entende-se que uma gestão de pessoal baseada no desenvolvimento de competências alinhadas à estratégia e aos processos é fundamental para o alcance da missão institucional.

3.2.2 Indicadores de Resultados

Os Indicadores permitem acompanhar o atingimento das metas, verificar avanços para subsidiar decisões estratégicas com foco na melhoria da qualidade, superação de problemas e eventuais necessidades de mudança, em uma ou mais áreas analisadas.

A principal finalidade de se usar um indicador é poder revelar, de forma mensurável, uma realidade que possa ser observada e avaliada, e estabelecer metas, que são valores quantitativos ou qualitativos a serem atingidos em um momento estabelecido.

Os indicadores relacionados no Planejamento Estratégico Institucional contemplam as exigências dos documentos normativos legais: Lei nº 11.892/2008, Acórdão do TCU nº 2.267/2005 e Termo de Acordo e Metas - TAM/SETEC e são classificados como indicadores de resultados. Os indicadores intermediários constantes no documento são classificados como indicadores de processo, fundamentais no monitoramento do desenvolvimento das ações. A finalidade de cada indicador e sua fórmula de cálculo podem ser consultados em: <http://www.ifbaiano.edu.br/reitoria/wp-content/uploads/2015/06/pdi-diagramado.pdf>, página 39.

3.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico: metas do exercício 2016

Cabe destacar que o PDI e, conseqüentemente, o Planejamento Estratégico do IF Baiano estão em fase de revisão. A revisão está sendo coordenada pela PRODIN e teve início em outubro de 2016. A revisão compreende a avaliação dos objetivos e iniciativas estratégicos, dos indicadores e das metas, e pretende envolver gradualmente toda a comunidade, com cronograma previsto para até o final de 2018.

Os objetivos e iniciativas estratégicos serão avaliados para que seja verificado o alinhamento entre si. Em relação aos indicadores, será avaliada a viabilidade de sua implementação, quando se trata de primeira medição, bem como sua capacidade em traduzir o desempenho esperado para o objetivo correspondente. A partir da avaliação, será decidida a necessidade de atualização e revisão dos indicadores.

As metas que necessitarem poderão ser repactuadas, com base em justificativas fundamentadas, especialmente aquelas relacionadas às ações que vem sofrendo mais impactos em razão das fortes restrições orçamentárias observadas ao longo do ano e estimada para os próximos anos. A repactuação das metas de 2016 estão publicizadas e podem ser consultadas em: <http://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2017/01/Ata-Repactua%C3%A7%C3%A3o-de-metas-2016.pdf>

Em 2016 ficou evidente a necessidade de maior integração entre o planejamento estratégico e a execução orçamentária, o que sinaliza um avanço no processo de consolidação da cultura do planejamento.

3.4 Vinculação dos planos da Unidade com as competências institucionais e o planejamento estratégico

Desde 2015 os planos de ação de cada *campus* são dispostos em planilhas que fazem a vinculação com cada objetivo estratégico, indicadores e metas equivalentes. Em 2016 foi feito um esforço para que o planejamento dessas ações demonstrasse a respectiva previsão orçamentária.

Figura 4: Exemplo de Plano de Ação utilizado pelas unidades gestoras no ano de 2016

PLANO DE AÇÃO - 2016										
Objetivo Estratégico:		9. Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento								
Identificação do Campus, Pró-Reitoria ou Diretoria:		XXXXXXX		Meta 2015				Meta 2017		
				Alagoinhas	B. J. Lapa	Catu	Gov. Mangabeira			
Indicadores:		Índice de atingimento das metas propostas						65%		
		Índice de Satisfação dos Públicos estratégicos (discentes, servidores e comu						14%		
Ação	Setor responsável	Janeiro		Fevereiro		Março		Dezembro		Total - Ação
		Identificação da despesa	Valor	Identificação da despesa	Valor	Identificação da despesa	Identificação da despesa	Valor		
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXX/XXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	R\$ 0.000,00	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	R\$ 0.000,00	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	R\$ 0.000,00	R\$ 0,00	
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXX/XXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	R\$ 0.000,00	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	R\$ 0.000,00	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	R\$ 0.000,00	R\$ 0,00	
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXX/XXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	R\$ 0.000,00	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	R\$ 0.000,00	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	R\$ 0.000,00	R\$ 0,00	
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXX/XXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	R\$ 0.000,00	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	R\$ 0.000,00	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	R\$ 0.000,00	R\$ 0,00	
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXX/XXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	R\$ 0.000,00	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	R\$ 0.000,00	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	R\$ 0.000,00	R\$ 0,00	
TOTAL		R\$ 0,00		R\$ 0,00				R\$ 0,00		R\$ 0,00
TOTAL ANO		R\$ 0,00						R\$ 0,00		

■ Meta atingida ou superada
■ Próximo a meta
■ Distante da Meta

Como já é de praxe, os planos preenchidos foram publicados no portal do IF Baiano na internet (<http://ifbaiano.edu.br/portal/informacoes-institucionais/>) e são avaliados ao fim do período para observar o impacto nos resultados esperados.

3.5 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Esta seção tem como objetivo informar sobre os resultados do acompanhamento e monitoramento dos objetivos traçados pelo Instituto Federal Baiano em seu planejamento estratégico. O monitoramento é etapa essencial para a consecução dos resultados da gestão e tem por objetivos contribuir para a realização das metas declaradas nos planos; auxiliar a tomada de decisão de forma tempestiva; facilitar a cooperação, a articulação e a integração entre as áreas do Instituto e até mesmo com órgãos externos; identificar necessidades de ajustes e revisões dos planos, melhorando a gestão; favorecer a prestação de contas.

O principal instrumento para o monitoramento é a avaliação periódica dos planos de ação onde são conferidos seus desempenhos e os impactos que produzem na realização do objetivo estratégico ao qual se vinculam.

No âmbito da estrutura administrativa do IF Baiano, compete a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, monitorar a execução do Planejamento Institucional. A partir da aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (2015-2019), iniciou-se o monitoramento do cumprimento dos objetivos

estratégicos traçados pela instituição. Este monitoramento é feito por meio da determinação dos indicadores que permitem a medição do alcance dos 19 (dezenove) objetivos estratégicos apontados pelos gestores como forma de cumprimento da missão institucional. Os resultados são apresentados e discutidos no Colégio de Dirigentes. Está em fase de elaboração os índices de alcance dos objetivos estratégicos na forma de anuário estatístico e de painel de indicadores de gestão.

3.5.1 Resultados dos Planos

O resultado do planejamento do IF Baiano é descrito nas próximas páginas, utilizando-se indicadores, os quais foram serviram para medir o desempenho do IF Baiano, quanto aos compromissos firmados com a comunidade acadêmica, órgãos de controle, e sobretudo a sociedade no ano de 2016.

Em seguida, apresentaremos os objetivos e metas estabelecidas para o exercício 2016 em decorrência do planejamento estratégico do IF Baiano e os resultados correspondentes alcançados, classificados por perspectiva e objetivo estratégico, através das ações realizadas no ano.

3.5.2 Perspectiva: Estudante e Sociedade

O IF Baiano adotou esta perspectiva como estratégia de obtenção de resultados que atendam às necessidades dos estudantes e da sociedade. Por isso, esta é uma perspectiva ampla, que pode ser quantificada por meio de diferentes variáveis, incluindo desde a oferta de vagas e matrículas atendidas até a execução de políticas inclusivas e afirmativas.

3.5.3 Oferta de vagas

Em 2016, o IF Baiano ampliou em quase 13% a oferta de vagas em cursos presenciais, quando comparado ao ano anterior. Houve uma desaceleração no que se refere à ampliação do número de vagas na variação anual. A desaceleração foi motivada principalmente pela redução no total de vagas ofertadas em cursos subsequentes e em um curso de bacharelado. No quadro 7 estão demonstrados esses quantitativos por nível/ forma de oferta/ modalidade de ensino, e no quadro 8 apresentam-se o quantitativo das vagas ofertadas por *campus* e por curso.

Observa-se que o *Campus* Bom Jesus da Lapa iniciou oferta em cursos da forma integrada, dedicando todas as vagas no processo de ingresso de estudantes aos cursos técnicos de nível médio integrado. O maior incremento deu-se na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, desenvolvida através do PROEJA. Os *campi* Governador Mangabeira e Serrinha fizeram suas primeiras ofertas nessa modalidade.

Apesar de não possuírem registro no SISTEC no exercício em foco, porque os cursos iniciam em 2017, convém destacar que foi lançado o Edital nº.99 em 22 de novembro de 2016 para oferta de 405 vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada, o que demonstra uma ampliação significativa para essa modalidade.

<http://concurso.ifbaiano.edu.br/portal/fic20162/wp->

Dando continuidade ao processo de expansão de vagas em cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, houve um aumento significativo na oferta de vagas em cursos de especialização por meio da criação de 12 cursos. Relacionamos abaixo apenas aqueles cursos de pós-graduação que tiveram início efetivo no ano de 2016, mas nos três últimos meses do ano outros *campi* realizaram processos seletivos para ingresso em 2017.

Para os cursos superiores, no geral, foram mantidos os quantitativos de vagas, com pequena redução no curso de Engenharia Agrônômica do *campus* Bom Jesus da Lapa.

Quadro 4: Evolução na oferta de vagas (2015-2016)

Modalidade/Nível/Forma de oferta	Oferta de vagas		Variação
	2015	2016	
Formação Inicial e Continuada	-	140	-
Técnico de Nível Médio - Integrado	1.147	1.435	+ 25,1 %
Técnico de Nível Médio - Subsequente	1.525	1.195	- 21,6 %
Técnico de Nível Médio - PROEJA	75	220	+ 193,3 %
Superiores - Tecnologia	180	180	0
Superiores - Licenciatura	240	240	0
Superiores - Bacharelado	120	100	-16,6 %
Pós-Graduação	130	343	+ 163,0%
Total	3.417	3.853	+ 12,7%

Fonte de Dados: Relatório de Gestão 2015/Prosel.2016/PRODIN/SISTEC/PROPE

Quadro 5: Demonstrativo de cursos e vagas ofertadas nos *campi* do IF Baiano em 2016

Cursos	Campus	Nº de Vagas	Turnos
CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA			
Preparador de Doces e Conservas	Alagoinhas	40	-
Fruticultor	Itaberaba	40	-
História Política da América Latina I	Serrinha	20	
Operador de Sistemas de Irrigação	Xique-Xique	40	-
SUB-TOTAL		140	
CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO - INTEGRADOS			
Técnico em Agricultura	Bom Jesus da Lapa	40	Diurno
Técnico em Agroecologia	Bom Jesus da Lapa	80	Diurno
Técnico em Informática	Bom Jesus da Lapa	40	Diurno
Técnico em Agropecuária	Catu	90	Diurno
Técnico em Alimentos	Catu	60	Diurno
Técnico em Química	Catu	60	Diurno
Técnico em Agroindústria	Governador Mangabeira	35	Diurno
Técnico em Informática	Governador Mangabeira	35	Diurno
Técnico em Agroindústria	Guanambi	40	Diurno
Técnico em Agropecuária	Guanambi	80	Diurno
Técnico em Agropecuária	Itapetinga	70	Diurno
Técnico em Meio Ambiente	Itapetinga	70	Diurno
Técnico em Agropecuária	Santa Inês	70	Diurno
Técnico em Alimentos	Santa Inês	70	Diurno
Técnico em Zootecnia	Santa Inês	70	Diurno

Técnico em Agropecuária	Senhor do Bonfim	120	Diurno
Técnico em Agroecologia	Serrinha	40	Diurno
Técnico em Administração	Teixeira de Freitas	35	Diurno
Técnico em Agropecuária	Teixeira de Freitas	30	Diurno
Técnico em Florestas	Teixeira de Freitas	25	Diurno
Técnico em Guia de Turismo	Uruçuca	35	Diurno
Técnico em Informática	Uruçuca	60	Diurno
Técnico em Agroecologia	Valença	90	Diurno
Técnico em Agropecuária	Valença	90	Diurno
SUB-TOTAL		1.435	
CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO - SUBSEQUENTES			
Técnico em Agrimensura	Catu	35	Matutino
Técnico em Agropecuária	Catu	60	Diurno
Técnico em Alimentos	Governador Mangabeira	35	Noturno
Técnico em Alimentos	Governador Mangabeira	35	Matutino
Técnico em Agricultura	Guanambi	80	Diurno
Técnico em Zootecnia	Guanambi	80	Diurno
Técnico em Agropecuária	Itapetinga	40	Matutino
Técnico em Alimentos	Itapetinga	40	Noturno
Técnico em Informática	Itapetinga	80	Noturno
Técnico em Informática	Santa Inês	30	Matutino
Técnico em Informática	Santa Inês	30	Vespertino
Técnico em Agrimensura	Senhor do Bonfim	35	Diurno
Técnico em Informática	Senhor do Bonfim	35	Diurno
Técnico em Zootecnia	Senhor do Bonfim	35	Matutino
Técnico em Zootecnia	Senhor do Bonfim	35	Vespertino
Técnico em Agropecuária	Serrinha	40	Diurno
Técnico em Administração	Teixeira de Freitas	35	Noturno
Técnico em Agropecuária	Teixeira de Freitas	35	Vespertino
Técnico em Florestas	Teixeira de Freitas	35	Matutino
Técnico em Hospedagem	Teixeira de Freitas	30	Noturno
Técnico em Agrimensura	Uruçuca	40	Diurno
Técnico em Agropecuária	Uruçuca	70	Diurno
Técnico em Alimentos	Uruçuca	40	Diurno
Técnico em Agropecuária	Valença	30	Matutino
Técnico em Agropecuária	Valença	30	Diurno
Técnico em Meio Ambiente	Valença	65	Noturno
Técnico em Meio Ambiente	Valença	30	Vespertino
Técnico em Meio Ambiente	Valença	30	Matutino
SUB-TOTAL		1.195	
CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO - PROEJA			
Técnico em Cozinha	Catu	35	Noturno
Técnico em Cozinha	Governador Mangabeira	35	Vespertino
Técnico em Cozinha	Governador Mangabeira	35	Noturno
Técnico em Informática	Guanambi	40	Diurno
Técnico em Agropecuária	Santa Inês	35	Diurno
Técnico em Agroindústria	Serrinha	40	Noturno
SUB-TOTAL		220	
CURSOS SUPERIORES - TECNOLOGIA			
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Catu	30	Noturno
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Guanambi	40	Integral
Agroindústria	Guanambi	40	Integral
Agroecologia	Uruçuca	30	Integral
Gestão de Turismo	Uruçuca	40	Matutino
SUB-TOTAL		180	

CURSOS SUPERIORES - LICENCIATURAS			
Química	Catu	40	Noturno
Química	Guanambi	40	Noturno
Geografia	Santa Inês	40	Noturno
Biologia	Santa Inês	40	Noturno
Ciências Agrárias	Senhor do Bonfim	40	Matutino
Ciências da Computação	Senhor do Bonfim	40	Noturno
SUB-TOTAL		240	
CURSOS SUPERIORES - BACHARELADO			
Engenharia Agrônômica	Guanambi	40	Integral
Zootecnia	Santa Inês	40	Integral
Engenharia Agrônômica	Bom Jesus da Lapa	20	Integral
SUB-TOTAL		100	
PÓS-GRADUAÇÃO			
Especialização em Educação do Campo	Bom Jesus da Lapa	40	Integral
Especialização em Educação Científica e Popularização da Ciência	Catu	40	Integral
Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Governador Mangabeira	35	Integral
Metodologia Científica	Governador Mangabeira	35	Integral
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	Governador Mangabeira	35	Integral
Linguagens, Produção Textual e estudos Culturais	Governador Mangabeira	35	Integral
Mestrado Profissional em Produção Vegetal no Semiárido	Guanambi	13	Integral
Especialização em Inovação Social com Ênfase em Economia Solidária e Agroecologia	Serrinha	40	Integral
Especialização em Educação do Campo	Serrinha	40	Integral
Especialização em Desenvolvimento Sustentável no Semiárido com ênfase em Recursos Hídricos	Senhor do Bonfim	35	Integral
Leitura e Produção de Texto Aplicadas à Educação de Jovens e Adultos	Valença	35	Integral
Ensino de Matemática	Valença	30	Integral
SUB-TOTAL		343	
TOTAL		3.853	

Fonte: Prodin/Prosel.2016/Sistec/Propes

Do total de vagas ofertadas em 2016, o Instituto Federal Baiano garantiu 73,9 % para educação profissional Técnica de Nível Médio (formas integrada e subsequente, e PROEJA), superando em muito, portanto, ao mínimo (50%) exigido na Lei 11.892, Art. 8º. Mas ainda está devendo à mesma lei quanto ao cumprimento da oferta de no mínimo 20% das vagas destinadas aos *cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional* (BRASIL, 2008). No entanto, observa-se o aumento significativo na oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* especialmente alinhados à formação de professores (325 vagas), o que fez com que, somadas às vagas dos cursos de licenciatura, o Instituto alcançasse 14,6% de sua oferta de vagas em cursos de licenciatura e formação pedagógica.

A Lei 11.892/2008, em seu artigo 8º, fez a previsão de que no cálculo do cumprimento dos percentuais supracitados, os Institutos Federais devem observar o conceito de aluno-equivalente. A regulamentação deste conceito ocorreu em 13 de agosto de 2015, por meio da Portaria SETEC N° 25 que

estabeleceu equações e fatores para fins de cálculos dos percentuais. Neste sentido, apresenta-se nos Quadros 9 e 10 o número de vagas por modalidade de ensino e por *campus*, atualizados para o conceito de aluno equivalente.

Com base no conceito de aluno-equivalente, os *campi* do IF Baiano ofertam mais de 50% de suas vagas para Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Na oferta de Licenciatura, destaca-se a atuação do *Campus* Senhor do Bonfim que ultrapassou o percentual mínimo de oferta, destinando 28,71% de suas vagas para essa modalidade.

Quadro 6: Percentual de vagas equivalentes – técnico, proeja e licenciatura

CAMPUS	% DE VAGAS EQUIVALENTES						
	Técnico	PROEJA	Tecnologia	Licenciatura e Formação de professores	Bacharelado	Pós-Graduação	Total
Bom Jesus da Lapa	85,34%	0,00%	*	2,27%	*	*	*
Catu	83,14%	8,23%	*	7,91%	*	*	*
Governador Mangabeira	92,40%	16,79%	*	1,69%	*	*	*
Guanambi	71,01%	2,38%	*	7,84%	*	*	*
Itapetinga	100,00%	0,00%	*	0,00%	*	*	*
Santa Inês	78,55%	0,00%	*	15,28%	*	*	*
Senhor do Bonfim	65,20%	0,00%	*	28,71%	*	*	*
Serrinha	93,50%	12,16%	*	0,00%	*	*	*
Teixeira de Freitas	100,00%	0,00%	*	0,00%	*	*	*
Uruçuca	82,18%	0,00%	*	0,00%	*	*	*
Valença	100,00%	0,00%	*	0,00%	*	*	*
IF Baiano	82,77%	2,42%	*	7,70%	*	*	*

* Não aferido no cálculo da CGPG/DDR/SETEC (09/02/2017)

Quanto aos cursos na modalidade de Educação à Distância, em 2016 o IF Baiano não realizou oferta de novas vagas em cursos EaD, mantendo apenas a oferta já existente de Técnico em Secretaria Escolar nos 18 polos espalhados no interior do Estado (ver fig. 2).

3.5.4 Matrículas Atendidas

Em 2016, o IF Baiano atendeu 12.324 matrículas (CGPG/DDR/SETEC, extração de 09/02/2017), mantendo tendência ascendente nos últimos anos, conforme se observa na Figura 5. Durante o período 2010-2016, o IF Baiano aumentou em mais de três vezes o atendimento a matrículas de alunos. Comparado ao ano anterior, a elevação no número de matrículas atendidas foi de 21% em 2016, incremento menor do que o registrado no período imediatamente anterior.

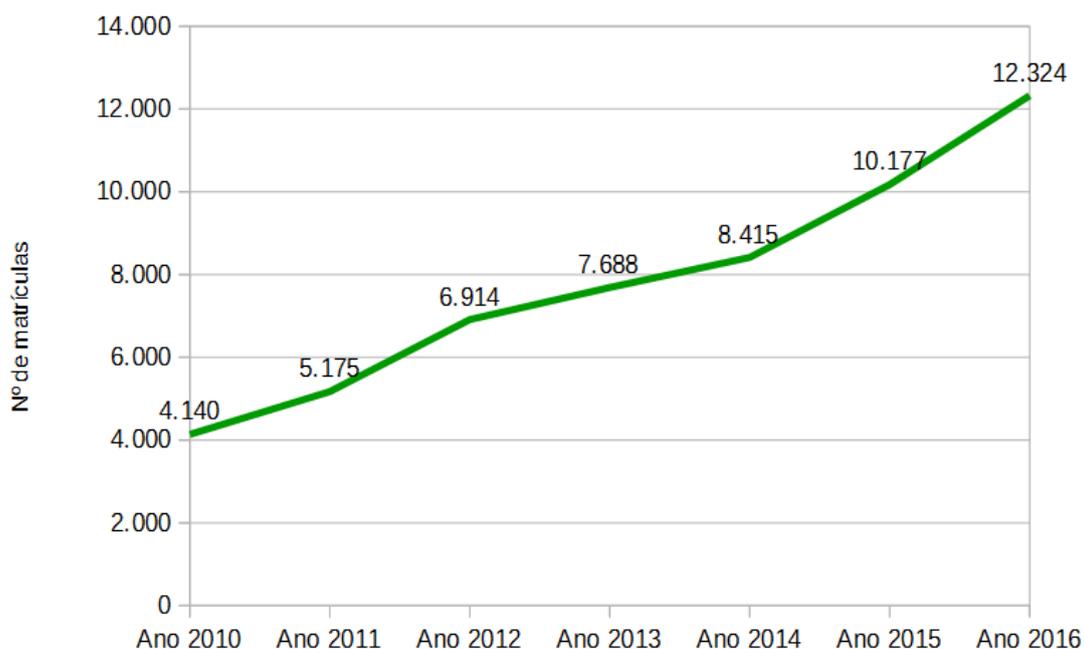


Figura 5: Evolução no atendimento de matrículas entre 2010 e 2016

3.5.5 Consolidação dos cursos ofertados

O objetivo estratégico “consolidar os cursos ofertados” apresenta 3 (três) metas globais e 2 (duas) metas intermediárias para o ano de 2016. Estas metas foram quantificadas com base em 5 (cinco) indicadores de desempenho, os quais são apresentados no Quadro 11. Com exceção do índice de satisfação dos alunos em relação à instituição, todos os indicadores utilizados para determinação do grau de atingimento do objetivo em epígrafe fazem parte do conjunto de dados e indicadores enviados pela CGPG/SETEC-MEC, por meio do Ofício-Circular nº 16/2016/CGPG/DDR/SETEC/SETEC-MEC, de 26 de dezembro de 2016, por cumprimento do Tribunal de Contas da União - TCU, que exige sua padronização em toda Rede Federal.

Quadro 7: Variáveis de medição do alcance do objetivo – consolidar os cursos ofertados

Objetivo	Indicador	Meta 2016	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
1. CONSOLIDAR OS CURSOS OFERTADOS	Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes*	60,00%	49,11%	81,80%
	Índice de retenção do Fluxo Escolar*	16,00%	46,60%	34,30%
	Relação de concluintes/vaga ofertada*	55,00%	35,20%	64,00%
	Índice de satisfação dos alunos em relação à instituição**	46,00%	90,40%	196,50%
	Índice de evasão*	17,00%	12,16%	139,80%

Fonte: * CGPG/SETEC-MEC/Sistec

**PROEN

A seguir, apresentamos os resultados conforme indicador vinculado ao objetivo estratégico número 1, descritos no quadro anterior.

3.5.6 Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes

O cálculo do indicador, conforme disposto no PDI e no acórdão TCU N° 2.267/2005, considera: relação entre todos os alunos que concluíram seu curso no período, independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que “deveriam concluir” neste período. O cálculo foi atualizado pela SETEC em 2015, visando adequá-lo à metodologia do SISTEC (baseada no conceito de ciclo de matrícula), passando a ser a relação entre todos os alunos que concluíram exitosamente seu curso no período (concluído ou integralizado), independente da época de seu ingresso, e, todos os que, de alguma forma, finalizaram seu curso, independente do êxito ou não.

Assim, quanto maior o número de concluintes e menor a evasão, desligamento e transferência externa de um curso ou campus no exercício, maior será a eficiência acadêmica da instituição de ensino. A meta de 2016 prevista no PDI era de 60% de Eficiência Acadêmica, sendo que atingiu 49,11% (Quadro 12). Os dados utilizados para determinação do referido índice foram os enviados pela CGPG/SETEC, por meio do Ofício-Circular nº 16/2016/CGPG/DDR/SETEC/SETEC-MEC, de 26 de dezembro de 2016.

Quadro 8: Eficiência Acadêmica no IF Baiano e por campus em 2016

Campus	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Alagoinhas	60,00%	90,00%	150,00%
Bom Jesus da Lapa	60,00%	35,00%	58,30%
Catu	60,00%	35,34%	58,90%
Governador Mangabeira	60,00%	77,55%	129,25%
Guanambi	60,00%	68,06%	113,40%
Itaberaba	60,00%	-	-
Itapetinga	60,00%	46,36%	77,20%
Santa Inês	60,00%	51,41%	85,60%
Senhor do Bonfim	60,00%	43,78%	72,90%
Serrinha	60,00%	0,00%	0,00%
Teixeira de Freitas	60,00%	34,40%	57,30%
Uruçuca	60,00%	59,56%	99,20%
Valença	60,00%	58,02%	96,70%
Xique-Xique	60,00%	-	-
IFBAIANO	60,00%	49,11%	81,80%

Fonte: CGPG/DDR/SETEC

Alguns *campi* que entraram em funcionamento no ano de 2016 constam sem resultado ou com resultado zerado pois ainda não tiveram concluintes que pudessem contabilizar no cálculo do indicador.

3.5.7 Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Encerrado o ano de 2016, de acordo com os dados do SISTEC, quase 47% dos alunos matriculados no IF Baiano encontraram-se retidos. Por sua vez, o índice de retenção do fluxo escolar do IF Baiano, em 2016, ainda se manteve

muito acima da meta prevista, aumentando em relação ao ano anterior. A polaridade do indicador é de quanto menor a retenção, melhor o resultado.

Quadro 9: Retenção do fluxo escolar no IF Baiano e por campus em 2016

Campus	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Alagoinhas	16,00%	100,00%	0,00%
Bom Jesus da Lapa	16,00%	39,90%	40,10%
Catu	16,00%	60,52%	26,40%
Governador Mangabeira	16,00%	46,01%	34,70%
Guanambi	16,00%	40,92%	39,10%
Itaberaba	16,00%	100,00%	0,00%
Itapetinga	16,00%	39,63%	40,30%
Santa Inês	16,00%	28,21%	56,70%
Senhor do Bonfim	16,00%	62,06%	25,70%
Serrinha	16,00%	5,90%	2,71%
Teixeira de Freitas	16,00%	52,41%	30,50%
Uruçuca	16,00%	36,01%	44,40%
Valença	16,00%	43,88%	36,40%
Xique-Xique	16,00%	100,00%	0,00%
IFBAIANO	16,00%	46,60%	34,30%

Fonte: CGPG/DDR/SETEC

3.5.8 Relação de concluintes/vaga ofertada

Em 2016, para cada aluno que concluiu o curso no IF Baiano, havia cerca de 3 vagas. Houve uma melhora na relação concluintes/vagas ofertadas, quando comparamos ao exercício anterior. Em um ano, o IF Baiano conseguiu ampliar tanto a oferta de vagas quanto o número de concluintes, fazendo com que o atingimento de sua meta anual avançasse mais 9% (54% em 2015 contra 63,4% em 2016). Os *campi* Guanambi e Senhor do Bonfim, que no exercício anterior tiveram desempenhos muito insatisfatórios, conseguiram uma excelente marca em 2016, superando a meta.

Entretanto, é necessário rever a finalidade do indicador, pois está descrita como a quantificação da taxa de concluintes em relação ao total de alunos ingressantes, sendo que nem sempre a oferta de vagas, por si só, mede exatamente a quantidade de novos alunos. Ademais, as metas estão percentualizadas, ao passo que o indicador avalia a relação.

Quadro 10: Relação concluintes/vaga ofertada no IF Baiano e por campus em 2016

Campus	Nº de Concluídos	Nº de Vagas	Concluintes/Vagas	Meta Global	% de Atingimento da Meta
Alagoinhas	36	110	32,72%	55,00%	59,49%
Bom Jesus da Lapa	77	230	33,47%	55,00%	60,85%
Catu	123	490	25,1%	55,00%	45,63%
Governador Mangabeira	38	395	9,62%	55,00%	17,49%
Guanambi	343	362	94,75%	55,00%	172,27%
Itaberaba	0	40	0,00%	55,00%	0,00%
Itapetinga	102	300	34,00%	55,00%	61,80%
Santa Inês	182	270	67,40%	55,00%	122,54%
Senhor do Bonfim	257	340	75,58%	55,00%	137,41%
Serrinha	0	355	0,00%	55,00%	0,00%

Teixeira de Freitas	86	225	38,20%	55,00%	69,45%
Uruçuca	134	316	42,40%	55,00%	77,09%
Valença	76	345	22,02%	55,00%	40,03%
Xique-Xique	0	40	0,00%	55,00%	0,00%
IFBAIANO	1.345	3.818	35,2%	55,00%	64,00%

Fonte: CGPG/DDR/SETEC

3.5.9 Índice de Evasão

O IF Baiano assumiu a meta de reduzir o índice de evasão para no máximo 8% até 2019. A meta prevista para 2016 foi de reduzir a taxa de evasão para 17%. Pelas informações enviadas pela CGPG - SETEC/MEC, por meio do Ofício-Circular nº 16/2016/CGPG/DDR/SETEC/SETEC-MEC, de 26 de dezembro de 2016, o índice de evasão do IF Baiano em 2016 foi de 11,97%, leve piora em relação ao período anterior registrado em 8,14%.

Pelo cálculo da planilha da CGPG - SETEC/MEC, o índice de evasão é calculado pela razão entre matrículas finalizadas evadidas em 2016 e o total de matrículas atendidas em 2016. Convém ponderar, no entanto, que no total de matrículas atendidas em 2016, tem-se matrículas de alunos de cursos com ciclo de duração distintos. Assim, considera-se que para o cálculo do indicador, deve-se levar em conta o total de evasão acumulado para o mesmo período de tempo considerado no total de matrículas.

Quadro 11: Evasão no IF Baiano e por campus em 2016

Campus	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Alagoinhas	17,00%	4,17%	100,00%
Bom Jesus da Lapa	17,00%	17,83%	95,34%
Catu	17,00%	10,22%	100,00%
Governador Mangabeira	17,00%	1,39%	100,00%
Guanambi	17,00%	10,04%	100,00%
Itaberaba	17,00%	0,00%	100,00%
Itapetinga	17,00%	17,00%	100,00%
Santa Inês	17,00%	11,81%	100,00%
Senhor do Bonfim	17,00%	17,45%	97,42%
Serrinha	17,00%	9,73%	100,00%
Teixeira de Freitas	17,00%	22,62%	75,15%
Uruçuca	17,00%	10,92%	100,00%
Valença	17,00%	6,24%	100,00%
Xique-Xique	17,00%	0,00%	100,00%
IF Baiano	17,00%	12,16%	139,80%

Fonte: CGPG/DDR/SETEC

3.5.10 Fortalecimento e ampliação das ações de pesquisa, inovação e pós-graduação

As metas para 2016 que visam fortalecer e ampliar as ações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação estão apresentadas no Quadro 12. O objetivo, indicadores e metas propostas bem como, os resultados alcançados e o percentual de atingimento das metas, encontram-se dispostos no quadro.

Quadro 12: Variáveis de medição do objetivo estratégico: fortalecimento e ampliação das ações de pesquisa, inovação e pós-graduação

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
2. FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	Nº de projetos de pesquisa por <i>Campus</i>	7	22,9	327,10%
	Percentual do corpo docente participando de projetos de pesquisa.	12,20%	31,20%	255,00%
	Percentual de alunos participando de iniciação científica/pesquisa.	2,00%	5,08%	254,00%
	Número total de projetos de pesquisa realizados.	74	321	433,70%
	Número de produções científicas publicadas.	187	196	104,80%
	Número de inovações tecnológicas/patentes.	0	3	300,00%
	Número de cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .	2	18	900,00%
	Número de cursos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> .	1	0	0,00%

Em 2016 foram desenvolvidos 321 projetos de pesquisa, envolvendo pouco mais de 5% dos estudantes, perfazendo um total de 596 (quinhentos e noventa e seis) alunos e 31% dos docentes, ou seja, o equivalente a 177 (cento e setenta e sete) professores, 25 docentes a mais que no ano anterior.

No ano de 2016 o IF Baiano confirma possuir forte vocação para a pesquisa, mantendo ou ultrapassando todas as metas estimadas para as ações de pesquisa, pós-graduação e inovação. Merece destaque, mais uma vez, a implantação dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* que passaram a estar disseminados em todos os *campi*.

Foram submetidas à CAPES cinco propostas de cursos novos, em pós-graduação *Stricto Sensu*, a saber:

Campus	Propostas de cursos novos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> submetidas à CAPES
Catu	Mestrado Profissional em Educação Científica
Serrinha	Mestrado Profissional em Tecnologia Social Aplicada aos Agroecossistemas
Uruçuca	Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos
Uruçuca	Mestrado Profissional em Produção Animal Sustentável
Valença	Mestrado Profissional em Agroecologia

A produção científica em 2016 ficou assim distribuída, segundo dados extraídos da Plataforma Lattes:

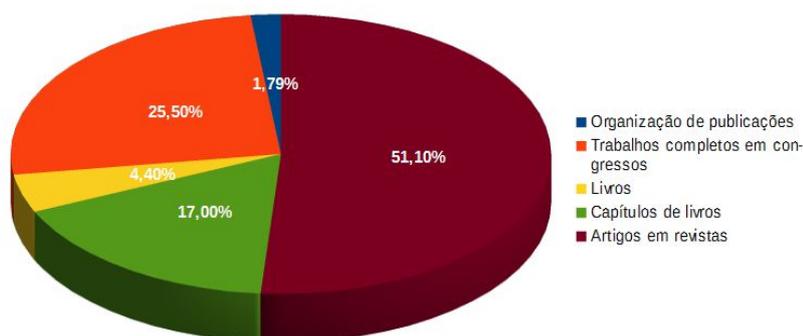


Figura 6: Produção científica no IF Baiano em 2016

O IF Baiano vem realizando avanços na produção científica e realização de projetos que contribuem para a consolidação de uma educação calcada no desenvolvimento de ciência e tecnologia. Em 2016 foram registrados 03 (três) depósitos de patentes no âmbito do IF Baiano.

O ano de 2016 iniciou um processo de expansão da pós-graduação *Lato Sensu* no IF Baiano. Além da oferta de duas especializações no campus Serrinha, que entrou em funcionamento em 2015, ao final do período foram realizados processos seletivos em *campi* que até então não possuíam oferta de vagas em cursos de pós-graduação.

Embora submetidas cinco propostas de mestrado à CAPES, quatro não foram aprovadas e uma aguarda divulgação de resultado. O Instituto continuou com a oferta regular de vagas no curso de mestrado profissional desenvolvido no *Campus* Guanambi desde o ano anterior.

3.5.11 Número de Projetos de Pesquisa desenvolvido por *Campus*

No ano de 2016, estiveram em andamento 321 (trezentos e vinte e um) projetos de pesquisa no âmbito do IF Baiano. Determinando-se uma média, pela razão entre o total de projetos desenvolvidos no âmbito da instituição e o número de *campi*, verifica-se que o IF Baiano ultrapassou a meta proposta de desenvolver a média mínima de 7 (seis) projetos de pesquisa por *campus* em mais de 300%.

Dos projetos desenvolvidos em 2016, parte deles foram estimulados pela PROPES, por meio das seguintes Chamadas Internas:

CHAMADA INTERNA Nº 01/2016;

CHAMADA INTERNA Nº 02/2016;

CHAMADA INTERNA Nº 03/2016;

CHAMADA INTERNA Nº 04/2016;

CHAMADA INTERNA Nº 05/2016.

O número de projetos de pesquisa em desenvolvimento aumentou no ano de 2016, bem como a abertura de cursos novos de pós-graduação, em que no

mínimo, se tem um projeto desenvolvido pelo comitê de orientação (orientador, aluno e co-orientador). Os *campi* Santa Inês, Guanambi e Catu se destacaram no quantitativo de projetos. Os *campi* novos ainda não registraram projetos de pesquisa em andamento por se encontrarem em processo de estruturação física e de pessoal.

Quadro 13: Quantitativo de projetos de pesquisa desenvolvidos no IF Baiano por campus em 2016

<i>Campus</i>	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Alagoinhas*	7	0	0,00%
Bom Jesus da Lapa	7	18	257,00%
Catu	7	35	500,00%
Governador Mangabeira	7	12	171,00%
Guanambi	7	43	614,00%
Itaberaba*	7	0	0,00%
Itapetinga	7	13	185,00%
Santa Inês	7	105	1.500,00%
Senhor do Bonfim	7	18	257,00%
Serrinha	7	09	128,00%
Teixeira de Freitas	7	14	200,00%
Uruçuca	7	24	342,00%
Valença	7	29	414,00%
Xique-Xique*	7	0	0

**Campi que iniciaram atividades com oferta de cursos FIC*

O quadro 14 apresenta os projetos de pesquisa que a comunidade acadêmica do IF Baiano tem desenvolvido. A diversidade cultural e produtiva, bem como a dimensão geográfica dos Territórios de Identidade da Bahia, estão refletidos na diversidade temática da pesquisa científica em andamento nos *campi*.

Quadro 14: Projetos de pesquisa desenvolvidos em 2016 no IF Baiano

Nº	Campus	Título do projeto	Início	Coordenador(a)	Situação
1.	Bom Jesus da Lapa	1.Manejo de Coberturas vegetais em banana cultivada no perímetro irrigado do Projeto Formoso em Bom Jesus da Lapa - BA	2016	Elisa Eni Freitag	andamento
2.	Bom Jesus da Lapa	2.LapaView - Utilização de Softwares Livres para a Criação de uma Visita Virtual aos Pontos Turísticos de Bom Jesus da Lapa - BA	2016	Marcelo Moreira West	andamento
3.	Bom Jesus da Lapa	3.Uso de biofertilizantes em fertirrigação: estabelecimentos de critérios para sustentabilidade do ambiente solo e impactos na produtividade de fruteiras tropicais	2015	Márcio da Silva Alves	andamento
4.	Bom Jesus da Lapa	4.Manejo de irrigação com regulação do déficit de irrigação para a cultura da bananeira no Semiárido Baiano	2015	Márcio da Silva Alves	andamento
5.	Bom Jesus da Lapa	5.Manejo da irrigação com secamento parcial do sistema radicular para fruteiras no Semiárido Baiano	2015	Márcio da Silva Alves	andamento
6.	Bom Jesus da Lapa	6.Comparação de parâmetros de Qualidade do solo avaliada pelos métodos laboratoriais e pelos kits de campo comerciais	2016	Marco Aurélio da Silva	paralisado

7.	Bom Jesus da Lapa	7.Doses de biofertilizante a base de esterco via fertirrigação no crescimento e produtividade da bananeira Princesa irrigada	2016	Ludgero Rêgo Barros Neto	paralisado
8.	Bom Jesus da Lapa	8.Pesquisa e prática em meliponicultura no território Velho Chico: potencialidades, desafios, envolvimento com sujeitos e proposta de formação	2016	Ediênio Vieira Farias	andamento
9.	Bom Jesus da Lapa	9.Uso de biocarvão como condicionador de solo: uma alternativa para reduzir os efeitos do déficit hídrico na produção de milho	2016	Antonio Hélder Rodrigues Sampaio	paralisado
10.	Bom Jesus da Lapa	10.Efeitos da seca no crescimento e produção de genótipos de mandioca tipo mesa	2016	Fabiana Santos da Silva	paralisado
11.	Bom Jesus da Lapa	11.Avaliação sensorial e resistência à deterioração pós-colheita de variedades de mandioca cultivadas na região semiárida	2016	Emerson Alves dos Santos	paralisado
12.	Bom Jesus da Lapa	12.Apicultura como alternativa socioambiental e econômica para o desenvolvimento do território Velho Chico: uma experiência no IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa	2016	Junio Batista Custodio	andamento
13.	Bom Jesus da Lapa	13.Análise geográfica da violência urbana em Bom Jesus Da Lapa	2016	Fábio Gonçalves da Silva	concluído
14.	Bom Jesus da Lapa	14.Produção da viticultura na espaldeira no semiárido baiano	2016	Ariomar Rodrigues dos Santos	andamento
15.	Bom Jesus da Lapa	15.Ensaio de girassol para avaliação de produção de sementes	2016	Ariomar Rodrigues dos Santos	andamento
16.	Bom Jesus da Lapa	16.Ensaio de girassol para avaliação de produção de forragem	2016	Ariomar Rodrigues dos Santos	concluído
17.	Bom Jesus da Lapa	17.Identidade no território do Velho Chico: a contribuição do ensino de geografia no IFBaiano campis Bom Jesus da Lapa	2016	Fábio Gonçalves da Silva	concluído
18.	Bom Jesus da Lapa	18.Educação ambiental: uma possibilidade ampliar as interações entre IFBaiano e Escolas Municipais de Bom Jesus da Lapa	2016	Junio Batista Custodio	andamento
19.	Catu	1.Definição de limites ecológicos e ambientais para o uso recreacional de praias arenosas utilizando o sistema de modelagem costeira (SMC)	2014	José Rodrigues de Souza Filho	andamento
20.	Catu	2.Avaliação de desempenho de estratégias para diferenciação de serviços em redes ópticas elásticas	2015	Gilvan Martins Durães	concluído
21.	Catu	3.Guerra nos Sertões: desenvolvimento de um jogo digital educativo sobre a Guerra de Canudos.	2015	Marcelo Souza Oliveira	concluído
22.	Catu	4.Caracterização físico-química do extrato oleoso de alho roxo (<i>allium sativum</i>) e sua utilização na produção de uma pomada natural inibidora das toxinas causadas por ferroadas de abelhas	2015	Saulo Luis Capim	concluído
23.	Catu	5.Elaboração de Glossário Trilíngue para a área de Tecnologia de Alimentos	2016	Victor Ernesto Silveira Silva	andamento
24.	Catu	6.Efeito da utilização de nim sobre a fisiologia reprodutiva de fêmeas bovinas	2016	Morgana Cardoso Brasileiro Borges Bastos	andamento
25.	Catu	7.Projeto protocolo para gerenciamento costeiro: uma abordagem com base na gestão de praias arenosas em unidades de conservação	2015	José Rodrigues de Souza Filho	andamento

26.	Catu	8.Educação profissional, trabalho, presente e futuro: com a palavra os/as jovens do campo	2015	Luciane Ferreira de Abreu	andamento
27.	Catu	9.Algoritmos de Posicionamento de Nós Regeneradores em Redes Ópticas Translúcidas Considerando Estruturas Topológicas	2016	Gilvan Martins Durães	andamento
28.	Catu	10.FormulaR- Aplicativo prático para formulações de rações	2016	Fúlvio Viegas Santos Teixeira de Melo	andamento
29.	Catu	11.Iniciação Científica Junior e Aprendizagem Significativa Crítica: avaliação do processo formativo em estudantes bolsistas do IF Baiano campus Catu (2013-2015)	2016	Marcelo Souza Oliveira	andamento
30.	Catu	12.Elaboração de técnicas de ensino e material didático em uma perspectiva da Educação Científica e análise do aprendizado no Curso Técnico em Agropecuária	2016	Joana Fidelis da Paixão	andamento
31.	Catu	13.Avaliação da composição mineral azeite de dendê comercializado em algumas regiões do estado da Bahia por técnicas espectrométricas	2016	Elane Santos da Boa Morte	andamento
32.	Catu	14.Políticas públicas de/para/com as juventudes: um estudo sobre a participação e promoção do protagonismo juvenil catuense	2016	Célio José dos Santos	andamento
33.	Catu	15.Problemas ambientais da zona costeira do rio Itapicuru município do Conde, Litoral Norte da Bahia	2016	José Rodrigues de Souza Filho	andamento
34.	Catu	16.Avaliação e caracterização do processo de obtenção de biocombustíveis utilizando-se diferentes fontes de energias renováveis na região de Catu na Bahia	2016	Alexsandra Souza de Carvalho	andamento
35.	Catu	17.Projeto Potencial do algodão de seda (Calotropis roccera) no tratamento da papilomatose em bovinos	2016	Alexsandra Souza de Carvalho	andamento
36.	Catu	18.Avaliação da composição mineral da espécie Pennistum americanum (painço) comercializadas em algumas regiões do estado da Bahia por técnicas espectrométricas	2016	Elane Santos da Boa Morte	andamento
37.	Catu	19.A produção de conhecimento sobre educação científica na formação de professores e na educação básica no Brasil: tendências (2004-2014)	2016	Yone Carneiro de Santana Gonçalves/ Mirna Ribeiro Lima da Silva	andamento
38.	Catu	20.Bullying no IF Baiano Campus Catu, no período de 2014 a 2015	2016	Ronaldo Santana Chaves	andamento
39.	Catu	21.esgate da memória de eventos históricos com presença popular: a revolta dos alfaiates	2016	Ronaldo Santana Chaves	andamento
40.	Catu	22.Conquistando os metais para a melhoria do ensino-aprendizagem nas aulas de ciências	2016	Alexsandra Souza de Carvalho	andamento
41.	Catu	23.Construção de uma tabela periódica na perspectiva da educação inclusiva	2016	Alexsandra Souza de Carvalho	concluído
42.	Catu	24.A compostagem como ferramenta de educação ambiental no Instituto Federal Baiano Campus Catu	2016	Geórgia Xavier	concluído
43.	Catu	25.Utilização do óleo de canela (Cinnamomum zeylanicum) na obtenção de substâncias com potenciais atividades analgésicas	2016	Saulo Luis Capim	andamento
44.	Catu	26.O jogo da história III: aprendizagens, ludicidade e inclusão digital numa escola no interior da Bahia	2016	Marcelo Souza Oliveira	concluído

45.	Catu	27.Impactos ambientais e análise de metais pesados no aterro sanitário de Catu: aplicação de ferramentas de melhoria ambiental através de oficinas de reciclagem	2016	Saulo Luis Capim	concluído
46.	Catu	28.Avaliação qualitativa dos serviços ecossistêmicos oferecidos pelas praias da APA Lagoa Encantada/Rio Almada, Bahia, Brasil	2016	José Rodrigues de Souza Filho	concluído
47.	Catu	29.O papel das correntes costeiras na distribuição de lixo na praia de Jauá, Litoral Norte, Bahia	2016	José Rodrigues de Souza Filho	concluído
48.	Catu	30.Raça e Ciência nos manuais de história da Bahia da primeira república	2016	Marcelo Souza Oliveira	concluído
49.	Catu	30.Resistência a penetração em solos de diferentes cores dos Tabuleiros Costeiros do Litoral Norte da Bahia	2016	Ronaldo Pedreira dos Santos	concluído
50.	Catu	31.Realidade e desafios: surdos e mudos do trabalho na cidade de Catu-Ba	2016	Aline Porto	concluído
51.	Catu	32.Bebida láctea funcional: aproveitamento do soro do leite e frutas sazonais	2016	Emerson Zambrano	concluído
52.	Catu	33.A compostagem como ferramenta de Educação Ambiental do IF Baiano Campus Catu	2016	Geórgia Xavier	concluído
53.	Catu	34.Desempenho de frangos de corte com idade de 22 a 35 dias alimentados, com diferentes tipos de energia em ambientes de estresse térmico	2016	Fúlvio Viegas Santos Teixeira de Melo	concluído
54.	Catu	35.Laboratório Escola- Laboratório interdisciplinar de estudos e pesquisas teóricas e experimentais em educação escolar e desenvolvimento humano	2016	Antônio Leonan Alves Ferreira	andamento
55.	Governador Mangabeira	1.Ação do Bioestimulante ROOTMAX no crescimento inicial de plantas de milho doce	2015	Carlos Alan Couto dos Santos	concluído
56.	Governador Mangabeira	2.Educação Ambiental: coleta seletiva de lixo no campus do IF Baiano de Governador Mangabeira	2015	Marília Dantas e Silva	concluído
57.	Governador Mangabeira	3.Ação da cinetina, ácido indolbutírico e ácido giberélico no crescimento inicial de porta-enxertos de citros	2016	Carlos Alan Couto dos Santos	andamento
58.	Governador Mangabeira	4.Memórias de Terreiros em Territórios da Fé	2016	Roberto Carlos Oliveira dos Santos	andamento
59.	Governador Mangabeira	5.Análise estatística do Recôncavo Baiano: uma contribuição geográfica e cartográfica	2016	Robson Oliveira Lins	andamento
60.	Governador Mangabeira	6.Avaliação das aptidões físicas relacionadas a saúde: um estudo com os servidores do IF Baiano - campus Governador Mangabeira	2016	Claudiney André Leite Pereira	andamento
61.	Governador Mangabeira	7.Acessibilidade: uma análise do Campus e Cidade Governador Mangabeira	2016	Olinson Coutinho Miranda	andamento
62.	Governador Mangabeira	8.Labmod - Laboratório de modelagem experimental em física. A física em PVC.	2016	Denilson Vicente Gonçalves Silva	andamento
63.	Governador Mangabeira	9.“Diferença sim, preconceito não”	2016	Olinson Coutinho Miranda	andamento
64.	Governador Mangabeira	10.Representações sociais de jovens sobre o NEABI e a educação para as relações étnicorraciais.	2016	Roberto Carlos Oliveira dos Santos	andamento
65.	Governador Mangabeira	11.Projeto Núcleo de Extensão e Pesquisa em Desenvolvimento Territorial: Fortalecimento da Política de Desenvolvimento Territorial do Recôncavo da Bahia, do Vale do Jiquiriçá e do Portal do Sertão BA	2014	Roberto Carlos Oliveira dos Santos	andamento

66.	Governador Mangabeira	12.Acordo de Cooperação Técnica do Curso de Capacitação em Beneficiamento e Comercialização de Pescados.	2016	Roberto Carlos Oliveira dos Santos (Coordenação servidores e discentes do Campus)	Em andamento (1ª etapa - Turma 01 concluído)
67.	Guanambi	1. Programa de melhoramento genético da mamoneira para o semiárido baiano	2015	Leandro Santos Peixoto	concluído
68.	Guanambi	2. Armazenagem e densidade de fluxo em solo infectado com fusário cultivado com Maracujazeiro, cultivar BRS Rubi em quatro combinações copa: enxerto	2015	Alexsandro dos Santos Brito	concluído
69.	Guanambi	3.Atributos químicos e físicos dos solos sob diferentes usos e manejos das propriedades dos agricultores familiares do município de Candiba-BA	2015	Felizarda Viana Bebé	concluído
70.	Guanambi	4.Irrigação com déficit controlado e lateralmente alternada na mangueira 'Palmer'	2015	Marcelo Rocha dos Santos	concluído
71.	Guanambi	5.Avaliação dos efeitos causados pela deposição de material solido particulado de ferro sobre processos fisiológicos de espécies de Caatinga	2015	Cláudio Roberto Meira de Oliveira	concluído
72.	Guanambi	6.Acúmulo de nutrientes e produtividade de sorgo forrageiro inoculado com bactérias diazotróficas em substrato obtido por compostagem	2015	Leandro Gonçalves dos Santos	concluído
73.	Guanambi	7.Bananeira 'Prata - Anã' e BRS Platina submetidas à adubação orgânica com esterco bovino e farinha de rocha	2015	Pedro Ricardo Rocha Marques	concluído
74.	Guanambi	8.Construção e análise de um motor eólico com rotor tipo Savonius, para bombeamento de água	2015	Carlos Elizio Cotrim	concluído
75.	Guanambi	9. Desempenho de plantas de maracujá enxertadas em porta-enxertos silvestres para controle de fusariose em Guanambi, Ba	2015	Suane Coutinho Cardoso	concluído
76.	Guanambi	10.Atributos químicos e físicos dos solos sob diferentes usos e manejos das propriedades dos agricultores familiares do município de Urandi-BA	2015	Felizarda Viana Bebé	concluído
77.	Guanambi	11.Atributos químicos e físicos dos solos sob diferentes usos e manejos em comunidades quilombolas do município de Caetitê-BA	2015	Felizarda Viana Bebé	concluído
78.	Guanambi	12.Desenvolvimento e aplicação de revestimento comestível à base de amido da semente de pitomba (Talisia esculenta) com adição de própolis na conservação pós-colheita de abacate 'geada'	2015	Paulo Emílio Rodrigues Donato	concluído
79.	Guanambi	13. Obtenção de imagens NDVI com VANT de baixo custo para identificar a saúde da lavoura de soja	2015	Leandro Gonçalves dos Santos	concluído
80.	Guanambi	14.Construindo um medidor de fluorescência aplicado a fisiologia vegetal e bioquímica	2015	Cláudio Roberto Meira de Oliveira	concluído
81.	Guanambi	15.Sistema de produção de plátanos "Terra Maranhão e D'angola cultivados em altas densidades de plantio	2015	Sérgio Luiz Rodrigues Donato	concluído
82.	Guanambi	16.Estabelecimento de protocolos para micropropagação de palma forrageira com potencial produtivo na região de Guanambi-BA	2015	Daniela Garcia Silveira	concluído
83.	Guanambi	17.Resistência de cultivares de mamona a Fusarium oxysporum f.sp. ricini.	2015	Suane Coutinho Cardoso	concluído
84.	Guanambi	18.Otimização do método gravimétrico para estimação do teor de óleo em mamoneira	2015	Leandro Santos Peixoto	concluído

85.	Guanambi	19.Eficiência de uso da água em cultivares de mamoneira	2015	Alexsandro Dos Santos Brito	concluído
86.	Guanambi	20. Deficit hídrico em linhagens de feijão-caupi tolerantes á seca	2015	Jairo Costa Fernandes	andamento
87.	Guanambi	21.Avaliação do Feno de Pseudocaula da Bananeira na Alimentação de Ovinos	2016	José Assunção Silveira Junior	andamento
88.	Guanambi	23.Avaliação de uma população segregante de mamona quanto a resistência a Fusarium oxysporum f.sp.ricini	2016	Suane Coutinho Cardoso	andamento
89.	Guanambi	24.Desenvolvimento de um sistema de Richards Microcontrolado	2016	Alexsandro Dos Santos Brito	andamento
90.	Guanambi	25.Automação de um sistema de irrigação utilizando microcontrolador Arduino e sensores de baixo custo integrados à estação meteorológica, ao Android e sistema Web.	2016	Leandro Gonçalves dos Santos	andamento
91.	Guanambi	26.Estratégias de utilização de água salina no cultivo de palma forrageira	2016	Marcelo Rocha dos Santos	andamento
92.	Guanambi	27.Cultivo da palma forrageira sob diferentes populações e arranjo de plantas que viabilizem a mecanização	2016	João Abel da Silva	andamento
93.	Guanambi	28.Estabelecimento de protocolos para a micropropagação de palma forrageira com potencial produtivo na região de Guanambi, BA - Parte 2	2016	Daniela Garcia Silveira	andamento
94.	Guanambi	29.Eficiência de uso de água de oito cultivares de mamoneira nas condições do semiárido baiano	2016	Alexsandro Dos Santos Brito	andamento
95.	Guanambi	30.Palma forrageira submetida à aplicação de biofertilizante de esterco bovino e dois turnos de rega no Semiárido do Sudoeste Baiano	2016	Carlindo Santos Rodrigues	andamento
96.	Guanambi	31.Produção de mudas de espécies nativas e exóticas, prevenção a desertificação e repovoamento de áreas desnudas no território de Guanambi- BA	2016	Moisés Santiago Ribeiro	andamento
97.	Guanambi	32.Comparação entre métodos de inoculação para avaliação de cultivares de mamoneira quanto a resistência á Fusarium oxysporum f.sp.ricini	2016	Yslai Silva Peixoto	andamento
98.	Guanambi	33.Qualidade de água subterrânea utilizada por agricultores familiares do Território Sertão Produtivo	2016	Felizarda Viana Bebé	andamento
99.	Guanambi	34.Diagnóstico e análise do sistema de produção da palma forrageira no distrito de Ceraíma	2016	Jairo Costa Fernandes	andamento
100	Guanambi	35.Sistema de produção de bananeira 'BRS Platina' com déficit hídrico sustentado e alta densidade de plantio	2016	Sérgio Luiz Rodrigues Donato	andamento
101.	Guanambi	36.Qualidade de água subterrânea utilizada por agricultores familiares do Território Sertão Produtivo	2016	Felizarda Viana Bebé	andamento
102.	Guanambi	37.Influência das formas de manipulação na qualidade das águas consumidas por estudantes residentes em repúblicas e internatos do IF Baiano Campus Guanambi	2016	Jane Geralda Ferreira Santana	andamento
103.	Guanambi	38.Avaliação de patogenicidade de dois isolados de fusarium oxysporium f. sp. ricini em cultivares e híbridos de mamoneira no Semiárido Baiano	2016	Yslai Silva Peixoto	andamento
104.	Guanambi	39.Controle alternativo da cochonilha de escamas Diaspis echinocacti na palma forrageira Opuntia ficus-indica	2016	Marcelo Fialho de Moura	andamento

105.	Guanambi	40.Avaliação da qualidade de Biscoitos de Polvilho produzidos nos Empreendimentos de Economia Solidária dentro do Território Sertão produtivo	2016	Ozenice Silva dos Santos	andamento
106.	Guanambi	41.O ensino da Física Moderna e Contemporânea: um exemplo de transposição didática com as Redes de Bravais	2016	Jefferson da Silva Pereira	andamento
107.	Guanambi	42.IFLY: Sistema Mobile de Serviços de Mídias para Conteúdo Educativo	2016	Woquinton Lima Fernandes	andamento
108.	Guanambi	43.Inserção dos egressos do curso técnico em agroindústria integrado ao ensino médio do IF Baiano - Campus Guanambi no mercado de trabalho	2016	Crislene Leal da Silva Vieira	andamento
109.	Itapetinga	1.Motivação de ingresso e fatores que afetam a permanência ou evasão no curso técnico em Agropecuária do IF Baiano Itapetinga - um olhar sob a luz da Teoria da Autodeterminação	2016	Mara Eugênia Ruggiero de Guzzi	andamento
110.	Itapetinga	2.Possíveis relações entre o contexto socioambiental e a composição corporal em escolares do Ensino Médio na cidade de Itapetinga/BA	2016	Emilson Batista da Silva	andamento
111.	Itapetinga	3.Efeito do extrato bruto de jenipapo (Genipa americana) no controle do carrapato bovino Rhipicephalus (Boophilus) microplus	2016	Jorge Luiz Peixoto Bispo	andamento
112.	Itapetinga	4.Propagação de araruta comum (Maranta arundinacea) sobre as condições edafoclimáticas de Itapetinga-BA	2016	Gean Carlo Soares Capinan	andamento
113.	Itapetinga	5.Características físicas do solo e ocorrência de fungos micorrízicos arbusculares em plantio de araruta	2016	Rosely Pereira da Silva	andamento
114.	Itapetinga	6.Avaliação da produtividade e da qualidade de hortaliças produzidas em um sistema aquapônico sustentável em comparação ao método convencional de plantio tradicional no solo	2016	Flávio Mendes de Souza	andamento
115.	Itapetinga	7.Ensino-aprendizagem de língua espanhola em escolas da rede pública estadual de ensino médio na cidade de Itapetinga	2016	Marise Rodrigues Guedes	andamento
116.	Itapetinga	8.Efeito do extrato bruto de Tamarindo (Tamarindus indica) no controle do carrapato bovino	2016	Deisiane Moreira Nunes	andamento
117.	Itapetinga	9.Universo pecuarista em Itapetinga	2016	Valmiro Ferreira Silva	andamento
118.	Itapetinga	10.Avaliação de vermicompostos produzidos pela minhoca violeta do Himalaia (Perionyx excavatus) em diferentes substratos	2016	Marcelo Fernandes Pereira da Silva	andamento
119.	Itapetinga	11.Diagnóstico de processos de produção de hortaliças no Território Médio Sudoeste da Bahia	2016	Alexandra Pereira dos Santos	andamento
120.	Itapetinga	12.Avaliação da população de fungos micorrízicos arbusculares na rizosfera da araruta (Maranta arundinacea)	2016	Rosely Pereira da Silva	andamento
121.	Itapetinga	13.Memória e violência escolar: a percepção dos alunos do IF Baiano - Campus Itapetinga - Ba	2016	Cátia Brito dos Santos Nunes	andamento
122.	Santa Inês	1.Litoteca: aprendendo através do brilho de minerais e rochas	2013	Fábio Carvalho Nunes	andamento
123.	Santa Inês	2.Pedometria aplicada a predição de classes de solos usando a modelagem Fuzzy	2013	Fábio Carvalho Nunes	andamento
124.	Santa Inês	3.Gerenciamento do Litoral da APA Lagoa Encantada, Sul do estado da Bahia	2014	Fábio Carvalho Nunes	andamento

125.	Santa Inês	4.Análise sobre o ensino e aprendizagem de evolução em municípios do Vale do Jiquiriçá	2014	Igor Silva dos Santos	andamento
126.	Santa Inês	5.Avaliação do ensino de genética em escolas do Vale do Jiquiriçá	2014	Igor Silva dos Santos	andamento
127.	Santa Inês	6.Avaliação nutricional de silagens de gliricídia e capim elefante com diferentes aditivos	2015	Camilla Flávia Portela Gomes da Silva	concluído
128.	Santa Inês	7.O agronegócio no município de Ubaíra, BA: Situação atual e suas perspectivas	2016	Elma Sirley da Silva Amparo	andamento
129.	Santa Inês	8.Valor nutritivo do feno e silagem dos restos culturais da cultura do abacaxi para ovinos	2016	Daniele Silva Matos	andamento
130.	Santa Inês	9.Lançamento oblíquo de projéteis : um estudo-teórico experimental e seu contexto histórico-filosófico	2016	Geraldo de Jesus Santos	andamento
131.	Santa Inês	10.Análise de eficiência energética da reutilização de embalagens longa vida para isolamento térmico de abrigos escamoteadores para leitões	2016	Cleber de Souza Silva	andamento
132.	Santa Inês	11.Produção de iogurte com adição de cogumelo	2016	Vinícius Reis de Figueirêdo	andamento
133.	Santa Inês	12.Equoterapia como ferramenta de inclusão no município de Mutuípe-Ba	2015	Adriana Martins Bastos Conceição	concluído
134.	Santa Inês	13.Manipuera na alimentação de caprinos da raça anglo-nubiana na região de Santa Inês-Ba	2015	Antonio Alcyone Oliveira de Sousa Junior	andamento
135.	Santa Inês	14.Utilização de jogo como estratégia didática para o ensino de citologia na EJA	2015	Arlene Andrade Malta	concluído
136.	Santa Inês	15.O ensino de biologia para alunos com baixa visão: uma experiência no Colégio Estadual de Baniacú, em Conceição do Coité (BA)	2015	Arlene Andrade Malta	concluído
137.	Santa Inês	16.A importância da educação ambiental na educação básica: um olhar dos graduandos de licenciatura em ciências biológicas do IFBAIANO campus Santa Inês	2015	Camila Fonseca Lopes Brandão	paralisado
138.	Santa Inês	17.Avaliação do conhecimento sobre Papiloma Vírus Humano (HPV) dos estudantes em uma Escola Estadual de ensino médio, na cidade de Mutuípe-Bahia	2015	Camila Fonseca Lopes Brandão	concluído
139.	Santa Inês	18.Avaliação do conhecimento sobre métodos contraceptivos dos estudantes de uma escola estadual de nível médio, na cidade de Cravolândia (BA)	2015	Camila Fonseca Lopes Brandão	concluído
140.	Santa Inês	19.Um estudo sobre a sexualidade nas turmas do ensino fundamental II das escolas de Santa Inês-Ba	2015	Camila Fonseca Lopes Brandão	concluído
141.	Santa Inês	20.Análise da viabilidade econômica da fábrica de ração do IF Baiano campus Santa Inês	2015	Elma Sirley da Silva Amparo	andamento
142.	Santa Inês	21.Solos e paisagens na área de proteção ambiental-APA- Litoral Norte do estado da Bahia	2015	Fábio Carvalho Nunes	andamento
143.	Santa Inês	22.Desenvolvimento sustentável do ensino fundamental II: analisando as percepções dos discentes e as contribuições de uma oficina de reciclagem como método facilitador do aprendizado	2015	Francisco Alexandre Costa Sampaio	concluído
144.	Santa Inês	23.A conservação do camarão pitu, Macrobrachium Carcinus (Linnaeus, 1758) em escolas públicas de Mutuípe-Bahia	2015	Francisco Alexandre Costa Sampaio	concluído

145.	Santa Inês	24.A percepção sobre educação ambiental de estudantes de uma escola pública no Vale do Jiquiriçá	2015	Francisco Alexandre Costa Sampaio	concluído
146.	Santa Inês	25.Possíveis fatores de risco para Leishmaniose tegumentar americana na localidade do Boqueirão da Colônia, município de Ubaíra-Bahia	2015	Fred da Silva Julião	concluído
147.	Santa Inês	26.Diagnóstico sobre educação ambiental no ensino de ciências do colégio Dr Julival Rebouças através de práticas agroecológicas	2015	Jovan de Jesus	concluído
148.	Santa Inês	27.Paródia musical no ensino de biologia: percepção de discentes e utilização em municípios do Vale do Jiquiriçá-Ba	2015	Rosineide Braz Santos de Jesus	concluído
149.	Santa Inês	28.Utilização de plantas medicinais: conhecimento dos educandos do ensino médio do Colégio Estadual Professor José Aloísio Dias	2015	Rosineide Braz Santos de Jesus	andamento
150.	Santa Inês	29.Utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino das ciências e biologia nas escolas públicas da educação básica de Santa Inês-Ba	2015	Rosineide Braz Santos de Jesus	andamento
151.	Santa Inês	30.Utilização de práticas de higiene em espaços escolares	2015	Vinícius Reis de Figueirêdo	concluído
152.	Santa Inês	31.Diagnóstico da aprendizagem de biologia por alunos surdos do ensino médio de um centro de educação profissional	2015	Wasley de Jesus Santos	andamento
153.	Santa Inês	32.Alfabetização cartográfica para alunos surdos do ensino fundamental II	2015	Wasley de Jesus Santos	finalizado
154.	Santa Inês	33.Problemas enfrentados por alunos surdos no ensino médio do colégio PIO XIII	2015	Wasley de Jesus Santos	andamento
155.	Santa Inês	34.Análise de perigos e pontos críticos de controle na fábrica de ração do IF Baiano campus Santa Inês	2016	Elma Sirley da Silva Amparo	andamento
156.	Santa Inês	35.Análise da estabilidade e atividade antimicrobiana de pigmentos naturais fúngicos para a utilização na Indústria	2016	Patrícia Oliveira dos Santos	andamento
157.	Santa Inês	36.Ocorrência do Vírus da Anemia Infecciosa Equina em Santa Inês-Bahia	2016	Camila Fonseca Lopes Brandão	andamento
158.	Santa Inês	37.A influência de Mãe Maria na permanência de jovens negros na comunidade das Duas Barras do Fojo - Mutuípe - Ba	2016	Patrícia Carla Alves Pena	andamento
159.	Santa Inês	38.Do micro ao macro: elaboração e construção de um microscópio e uma luneta com a utilização de materiais de baixo custo	2016	Valteni Douglas Chaves	andamento
160.	Santa Inês	39.Coleta seletiva e seus benefícios para a sociedade: uma proposta de educação ambiental	2016	Adriana Martins Bastos Conceição	andamento
161.	Santa Inês	40.Educação Integral: análise do trinômio tempo, espaço e currículo enquanto desafio ao ensino de ciências	2016	Arlene Andrade Malta	concluído
162.	Santa Inês	41.O ensino de geografia e suas contribuições na formação do educando da EJA III para a inserção no mundo do trabalho	2016	Arlene Andrade Malta	concluído
163.	Santa Inês	42.Aprendizagem dos saberes geográficos na EJA: uma experiência no Colégio Natur de Assis Filho em Ubaíra-Ba	2016	Arlene Andrade Malta	concluído
164.	Santa Inês	43.O desafio do ensino de biologia nas escolas públicas do município de Santa Inês	2016	Arlene Andrade Malta	andamento
165.	Santa Inês	44.A contribuição de uma ação interdisciplinar para o ensino de biologia: reestruturação e ampliação da horta escolar	2016	Arlene Andrade Malta	concluído

		do CEJAD em Mutuípe-Ba			
166.	Santa Inês	45.Caminhada transversal saberes e conhecimentos associados ao licuri (<i>Syagrus coronata</i>)	2016	Aurélio José Antunes de Carvalho	andamento
167.	Santa Inês	46.O PIBID e o ensino de geografia: contribuições nas estratégias metodológicas de ensino na Escola municipalizada Góes Calmon	2016	Bruno Rodrigues da Silveira	andamento
168.	Santa Inês	47.Como a oficina de atividades práticas: audiovisuais e jogos lúdicos pode auxiliar no aprendizado de geografia: um estudo de caso no colégio de Santa Inês-Ba	2016	Bruno Rodrigues da Silveira	andamento
169.	Santa Inês	48.Olhares sobre a evolução da paisagem urbana do município de Ubaíra-Ba	2016	Bruno Rodrigues da Silveira	andamento
170.	Santa Inês	49.Clube de cinema paradiso: produção, formação e difusão audiovisual	2016	Caio Lincoln Santos Araújo	andamento
171.	Santa Inês	50.Perfil sócio-econômico e educacional de adolescentes grávidas na cidade de Santa Inês Bahia	2016	Camila Fonseca Lopes Brandão	concluído
172.	Santa Inês	51.Conhecimento dos estudantes sobre métodos contraceptivos em uma escola pública de ensino médio, na cidade de Mutuípe-Bahia	2016	Camila Fonseca Lopes Brandão	concluído
173.	Santa Inês	52.Zika vírus no município de Santa Inês-Ba entre setembro de 2015 e maio de 2016	2016	Camila Fonseca Lopes Brandão	concluído
174.	Santa Inês	53.Promovendo alimentação saudável em uma escola da rede pública municipal nas séries iniciais em São Miguel das Matas-Ba	2016	Camila Fonseca Lopes Brandão	andamento
175.	Santa Inês	54.Ocorrência do vírus da anemia infecciosa equina em Santa Inês-Bahia	2016	Camila Fonseca Lopes Brandão	andamento
176.	Santa Inês	55.Festa da padroeira de Santa Inês-Ba: identidade e memória cultural do sagrado ao profano	2016	Carlos Magno Augusto Sampaio	andamento
177.	Santa Inês	56.Análise de eficiência energética da reutilização de embalagens Longa Vida para isolamento térmico de abrigos escamoteadores para leitões	2016	Cleber de Souza Silva	andamento
178.	Santa Inês	57.O mundo das abelhas	2016	Daniela de Almeida Matos	andamento
179.	Santa Inês	58.As contribuições do ensino de geografia a partir do estudo cartográfico para compreensão da realidade do aluno do campo	2016	Edney Conceição	concluído
180.	Santa Inês	59.Refletindo acerca da Lei 10.639/2003 e o ensino de geografia: identidade quilombola e a dimensão espacial das relações étnico-raciais na comunidade de São Francisco do Paraguaçu	2016	Edney Conceição	andamento
181.	Santa Inês	60.A construção do conhecimento a partir das representações sociais do conceito geográfico de território: um olhar sobre a comunidade quilombola de São Francisco do Paraguaçu no município de Cachoeira-Bahia	2016	Edney Conceição	andamento
182.	Santa Inês	61.O conhecimento tradicional quilombola associado às práticas produtivas para o direcionamento da educação ambiental na comunidade de São Francisco do Paraguaçu/Cachoeira-Ba	2016	Edney Conceição	andamento
183.	Santa Inês	62.O papel da mulher na produção territorial do espaço do quilombo: um olhar sobre a comunidade São Francisco do Paraguaçu	2016	Edney Conceição	andamento

184.	Santa Inês	63.A importância da mostra científica como instrumento de aprendizagem de geografia física	2016	Fábio Carvalho Nunes	concluído
185.	Santa Inês	64.As mostras científicas sendo instrumento de ensino-aprendizagem da geografia física: o solo como sustentáculo da vida	2016	Fábio Carvalho Nunes	concluído
186.	Santa Inês	65.Influência de macrofatores geográficos na disseminação do Zika vírus em Santa Inês-Ba	2016	Fábio Carvalho Nunes	concluído
187.	Santa Inês	66.Jogos didáticos como instrumentos para o ensino de geografia: os minerais e as rochas	2016	Fábio Carvalho Nunes	concluído
188.	Santa Inês	67.Jogos didáticos como instrumentos para o ensino de geografia: processos intempéricos	2016	Fábio Carvalho Nunes	concluído
189.	Santa Inês	68.Jogos didáticos como instrumentos para o ensino de geografia: a evolução do planeta	2016	Fábio Carvalho Nunes	concluído
190.	Santa Inês	69.Jogos didáticos como instrumentos para o ensino de geografia: as ações antrópicas e a produção do espaço	2016	Fábio Carvalho Nunes	concluído
191.	Santa Inês	70.Jogos didáticos como instrumentos para o ensino de geografia: processos erosivos	2016	Fábio Carvalho Nunes	concluído
192.	Santa Inês	71.A inserção do contexto histórico-geográfico local na educação básica: um estudo de caso na escola de 1º grau Professora Maria Juvenice Farias Maia-Jiquiriçá/Ba	2016	Flávia Silva de Souza	andamento
193.	Santa Inês	72.A música como instrumento motivador na didática do ensino de geografia no Colégio Professor Aloísio Dias-Mutuípe-Ba	2016	Flávia Silva de Souza	concluído
194.	Santa Inês	73.A violência urbana e seus reflexos no cotidiano do município de Ubaíra/Ba	2016	Flávia Silva de Souza	andamento
195.	Santa Inês	74.Educação ambiental: sensibilização da comunidade no processo de revitalização do Rio Jiquiriçá no trecho da cidade de Santa Inês-Ba	2016	Francisco Alexandre Costa Sampaio	andamento
196.	Santa Inês	75.Série histórica de esquistossomose mansônica no Vale do Jiquiriçá-Bahia	2016	Fred da Silva Julião	concluído
197.	Santa Inês	76.Ensino de doenças sexualmente transmissíveis no ensino fundamental II com foco em Tricomonas vaginales	2016	Fred da Silva Julião	andamento
198.	Santa Inês	77.Construção de formigueiros artificiais para o aprendizado em ciências no ensino fundamental II	2016	Igor Silva dos Santos	andamento
199.	Santa Inês	78.Implantação de hortas inteligentes em escolas públicas do Vale do Jiquiriçá	2016	Igor Silva dos Santos	andamento
200	Santa Inês	79.Identificação de fatores que causam baixo desempenho na disciplina matemática nas turmas do 1 ano no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano-Campus Santa Inês	2016	Lucas Ferreira Borges	concluído
201.	Santa Inês	80.Fatores que influenciam a aversão dos alunos pelos conteúdos de ciências e biologia	2016	Lucas Ferreira Borges	andamento
202	Santa Inês	81.O uso de novas tecnologias no ensino de ciências biológicas	2016	Lucas Ferreira Borges	andamento
203	Santa Inês	82.Um olhar sobre a evolução do espaço urbano do município de Santa Inês	2016	Marco Antônio Reis Rodrigues	andamento
204	Santa Inês	83.O ensino de geografia a partir de uma perspectiva espacial e sua relação com a atividade cacaueteira no município de Jiquiriçá (BA)	2016	Maria Aparecida Brito Oliveira	andamento
205	Santa Inês	84.Uso do livro didático de geografia do 6º ano na educação do campo: um olhar sobre o colégio municipal Aurino Fausto dos	2016	Maria Aparecida Brito Oliveira	andamento

		Santos em Jenipapo-Ubaíra-Bahia			
206	Santa Inês	85.As dificuldades encontradas por professores de geografia da escola de primeiro grau Maria Juvenice Farias Maia, ao trabalhar com alunos advindos de classes multisseriada	2016	Maria Aparecida Brito Oliveira	andamento
207	Santa Inês	86.Reflexões sobre as experiências do estágio supervisionado II, no colégio municipal Aurino Fausto dos Santos, no Distrito de Jenipapo, em Ubaíra-Ba	2016	Moacyr Velame Branco dos Santos	andamento
208	Santa Inês	87.O lúdico como importante ferramenta de ensino de ciências	2016	Patrícia Carla Alves Pena	andamento
209	Santa Inês	88.Ensino de geografia da Bahia no ensino fundamental I	2016	Patrícia Carla Alves Pena	andamento
210	Santa Inês	89.Aprendizagem de conteúdo de geografia: um olhar para os alunos oriundos de classes multisseriadas	2016	Patrícia Carla Alves Pena	concluído
211	Santa Inês	90.O ensino de geografia nas séries finais do ensino fundamental I no assentamento Natur de Assis em zona rural da cidade de Santa Inês Ba	2016	Patrícia Carla Alves Pena	andamento
212	Santa Inês	91.Educação do/no campo: as práticas pedagógicas do ensino da geografia de professores da educação do/no campo: um estudo de caso na Escola Municipal Manoel Tomé de Souza	2016	Patrícia Carla Alves Pena	andamento
213	Santa Inês	92.A importância do PSE no município São Miguel das Matas-Ba	2016	Patrícia Carla Alves Pena	andamento
214	Santa Inês	93.A utilização das novas tecnologias pelos professores de geografia do ensino fundamental: um estudo de caso nas escolas públicas da cidade de Santa Inês-Ba	2016	Uelington Silva Peixoto	andamento
215	Santa Inês	94.Análise dos impactos socioambientais urbanos na cidade de Ubaíra e a importância do seu estudo no contexto escolar do município	2016	Uelington Silva Peixoto	andamento
216	Santa Inês	95.Vale do Jiquiriçá: territorialidade, desenvolvimento e meio ambiente	2016	Uelington Silva Peixoto	andamento
217	Santa Inês	96.Uso de jogos lúdicos como auxílio para o ensino de geografia no Colégio Estadual Professor José Aloísio Dias na cidade de Mutuípe-Ba	2016	Uelington Silva Peixoto	andamento
218	Santa Inês	97.Educação no campo e ensino de geografia: a contribuição da Escola Municipal Aurino Fausto no povoado de Jenipapo, Zona Rural de Ubaíra-Ba	2016	Uelington Silva Peixoto	andamento
219	Santa Inês	98.Utilização de resíduos da atividade agropecuária para produção de alimentos	2016	Vinícius Reis de Figueirêdo	andamento
220	Santa Inês	99.Análise do teor de proteína de cogumelos comestíveis produzidos no IF Baiano Santa Inês	2016	Vinícius Reis de Figueirêdo	andamento
221	Santa Inês	100.Estudo de fungos com potencial patogênico em ambiente escolar	2016	Vinícius Reis de Figueirêdo	concluído
222	Santa Inês	101.Abordagem da microbiologia no livro didático no ensino médio	2016	Vinícius Reis de Figueirêdo	concluído
223	Santa Inês	102.Estágio supervisionado de geografia: vivências no chão da escola	2016	Wasley de Jesus Santos	andamento
224	Santa Inês	103.Considerações teóricas sobre o estágio supervisionado de geografia	2016	Wasley de Jesus Santos	andamento
225	Santa Inês	104 Metodologias para o ensino de ciências para alunos surdos do ensino fundamental II	2016	Wasley de Jesus Santos	andamento

226	Santa Inês	105.O ensino de ciências em Libras para alunos surdos	2016	Wasley de Jesus Santos	andamento
227	Senhor do Bonfim	1. Monitoramento de processos e propriedades do solo com ênfase na hidrodinâmica para aperfeiçoamento do cálculo do balanço hídrico e do manejo da irrigação do tomateiro	2015	Alisson Jadavi Pereira da Silva	concluído
228	Senhor do Bonfim	2.Cobre na alimentação de frangos de corte	2015	Fúlvio Viegas Santos Teixeira de Melo	concluído
229	Senhor do Bonfim	3.Protótipo de baixo custo para medida da condutividade elétrica em sistema hidropônico	2016	Thales Cerqueira Mendes	andamento
230	Senhor do Bonfim	4.Impacto da infestação do ácaro Varroa destructor em abelhas Apis mellifera na microrregião de Senhor do Bonfim-BA	2016	Larissa Silva Trocoli	andamento
231.	Senhor do Bonfim	5.Variabilidade genética de Lasiodiplodia theobromae em pinheira por meio de marcadores SSR	2016	Rafael Oliva Trocoli	andamento
232	Senhor do Bonfim	6.Extração e síntese de derivados da L-Minosina: Agregando valores a produtos do semiárido e desenvolvimento novas moléculas bioativas.	2016	Airam Oliveira Santos	andamento
233	Senhor do Bonfim	7.Desenvolvimento de um sistema de baixo custo para o monitoramento de potencial hidrogeniônico e condutividade elétrica em módulo hidropônico familiar	2016	Juracir Silva Santos	andamento
234	Senhor do Bonfim	8.Biocontrole de Lasiodiplodia theobromae em pinheira por meio de Trichoderma spp.	2016	Rafael Oliva Trocoli	andamento
235	Senhor do Bonfim	9.Estudo Teórico de Nanoestruturas Magnéticas com Geometrias Complexas	2016	Vagson Luiz de Carvalho Santos	andamento
236	Senhor do Bonfim	10.Aproveitamento de frutos do Semiárido na elaboração de fermentados alcoólicos	2016	Karine Hojo Rebouças	andamento
237	Senhor do Bonfim	11.“Composição química e viabilidade do uso do resíduo de extração de esmeralda como fertilizante agrícola na cultura da alface na Região Norte da Bahia”	2016	Américo Fascio Lopes Filho	andamento
238	Senhor do Bonfim	12.Atlas Digital do campus Senhor do Bonfim utilizando imagem de VANT. Componentes: zoneamento Ambiental-Ecológico e Áreas de Expansão	2016	Vandemberg Salvador de Oliveira	andamento
239	Senhor do Bonfim	13.Mapeamento multifinalitário do campus de Senhor do Bonfim	2016	Vandemberg Salvador de Oliveira	andamento
240	Senhor do Bonfim	14.Infestação de Nosema ssp. em colônias em abelhas do Semiárido Baiano	2016	Larissa Silva Trocoli	andamento
241.	Senhor do Bonfim	15.Base nacional comum curricular, a quem serve? O estado e a formulação de políticas de ensino de línguas	2016	Oswaldo Barreto Oliveira Junior	andamento
242	Senhor do Bonfim	16.Terminação de ovinos em confinamento com alto grão	2016	Pericles Brito Batista	andamento
243	Senhor do Bonfim	17.Efeitos de curvatura sobre as propriedades de sistemas magnéticos e isolantes topológicos	2016	Vagson Luiz de Carvalho Santos	andamento
244	Senhor do Bonfim	18.Teoría de campos aplicada ao estudo de sistemas magnéticos curvos e isolantes topológicos	2016	Vagson Luiz de Carvalho Santos	andamento
245	Serrinha	1.Etnobotânica e qualidade da água: um olhar sobre os açudes e o potencial de plantas fitorremediadoras no Território do Sisal	2016	Davi Silva da Costa	andamento

246	Serrinha	2.Associações de agricultores(as) familiares e desenvolvimento rural sustentável: dialogando sobre o contexto sócio-produtivo para construção/fortalecimento de práticas agroecológicas e solidárias	2016	Heron Ferreira Souza	andamento
247	Serrinha	3.Experimentando participativamente a agroHomeopatia no Território do sisal	2016	Erasto Viana Silva Gama	andamento
248	Serrinha	4.Levantamento entobotânico de espécies medicinais de uso na agropecuária do Território do Sisal	2016	Carla Teresa dos Santos Marques	andamento
249	Serrinha	5.Consumo de produtos transgênicos: uma análise acerca da percepção e opinião social no território do sisal	2016	Carla Teresa dos Santos Marques	andamento
250	Serrinha	6.Projeto salada: ensino, pesquisa e extensão em horticultura agroecológica e alimentos tradicionais	2016	Erasto Viana Silva Gama	andamento
251.	Serrinha	7.Adjuntórios no tempo presente:um estudo de caso sobre mutirões nas comunidades rurais de fazenda Santa Rosa e vertente no Município de Serrinha (Ba)	2016	Moisés Leal Morais	andamento
252	Serrinha	8.Do micro ao macro: elaboração e construção de um microscópio e uma luneta com a utilização de materiais de baixo custo	2016	Valteni Douglas Chaves	andamento
253	Serrinha	9.Indígenas e negros na formação histórica de Serrinha e entorno	2016	Moisés Leal Morais	andamento
254	Teixeira de Freitas	1.Efeitos do cultivos Consorciado do Feijão de Porco (Canavalia ensiformis DC.) sobre o desenvolvimento de plantas de abacaxi nas condições de Teixeira de Freitas	2014	César Marques Borges Querino	andamento
255	Teixeira de Freitas	2.Avaliação da variabilidade físico-química de derivados do beneficiamento da mandioca produzidos em cidades do Extremo sul da Bahia	2015	João Victor da Silva Santos	concluído
256	Teixeira de Freitas	3.Levantamento da entomofauna em dois sistemas de produção agrícola: mandala versus convencional	2015	Júlio Cláudio Martins	concluído
257	Teixeira de Freitas	4.Avaliação de impactos ambientais em diferentes sistemas produtivos com o uso de bioindicadores	2015	Ricardo Lopes de Melo	concluído
258	Teixeira de Freitas	5.Indicadores da produção de melancia no Extremo Sul da Bahia	2016	César Marques Borges Querino	andamento
259	Teixeira de Freitas	6.Impactos dos programas de incentivo à produção de leite, aplicados via assistência técnica e extensão rural, a pequenas propriedades na região de Teixeira de Freitas-BA	2016	Joabe Jóbson de Oliveira Pimentel	andamento
260	Teixeira de Freitas	7.Estratégias de marketing aplicadas às ONGs: estudo de caso na Casa da Criança Renascer - Teixeira de Freitas/BA	2016	Lucas Prossedente Emerique	andamento
261.	Teixeira de Freitas	8.Desenvolvimento de sistema para seleção de professor substituto	2016	Sara Mendes Oliveira Lima	concluído
262	Teixeira de Freitas	9.Empreenday	2016	Francisco Andrade	andamento
263	Teixeira de Freitas	10.Epidemiologia, transmissão e avaliação dos danos causados pelo vírus da meleira do mamoeiro no Estado da Bahia	2016	Ricardo Lopes de Melo	andamento
264	Teixeira de Freitas	11.Desenvolvimento de tecnologias pré e pós-colheita para redução de resíduos de agrotóxicos em mamão - saúde mamão	2016	Ricardo Lopes de Melo	andamento
265	Teixeira de Freitas	12.Análise e exposição de custos e eficiência de armadilhas artesanais voltadas ao controle de pragas	2016	Ricardo Lopes de Melo	andamento
266	Teixeira de Freitas	13.Sensoriamento remoto na análise de metais pesados em solos	2016	Ricardo Lopes de Melo	andamento

267	Teixeira de Freitas	14.Núcleo de estudos em Agrologia	2016	Ricardo Lopes de Melo	andamento
268	Uruçuca	1.Êxodo rural dos agricultores familiares na região do Catongo no Município de Itajuípe-BA.	2015	Sayonara Cotrim Sabioni	concluído
269	Uruçuca	2.Resíduos orgânicos transformados em adubo foliar por minhocas califórnicas Eisenia foetida	2015	Anapaula de Paula Cidade Coelho	concluído
270	Uruçuca	3.Inovações na fermentação do cacau	2016	Taís Mara Cerqueira Conceição	andamento
271	Uruçuca	4.Desenvolvimento do queijo Petit Suisse adicionado de cultura com potencial probiótico a partir do leite desnatado de búfalas (Parceria com a Renorbio)	2015	Josué de Souza Oliveira	andamento
272	Uruçuca	5.Chocolate com adição de ácidos funcionais: desenvolvimento e avaliação do consumo na saúde da família (Parceria com a UESB - Jequié)	2015	Ivan de Oliveira Pereira	andamento
273	Uruçuca	6.Chocolate 70% cacau incorporado da mistura de ácido ursólico e ácido oleanólico: desenvolvimento e avaliação do consumo na saúde da família (Pós-graduação)	2015	Ivan de Oliveira Pereira	andamento
274	Uruçuca	7.Competitividade de Destinos e Marketing: um estudo sobre a promoção do turismo em Ilhéus-Bahia	2016	Fernanda Meneses de Miranda Castro	andamento
275	Uruçuca	8.YOUCHOCOLATIER - Software para controle de processos, Formulação E Adequação Da Informação Nutricional De Chocolates	2016	Ivan de Oliveira Pereira	andamento
276	Uruçuca	9.Caracterização físico-química e avaliação sensorial de chocolates elaborados com misturas de massa de cacau e cupuaçu	2016	Ivan de Oliveira Pereira	andamento
277	Uruçuca	10.Diversidade cultural, conhecimentos matemáticos e tecnológicos: perspectivas para uma educação intercultural	2016	Fabício Pereira da Silva	andamento
278	Uruçuca	11.Avaliação da atividade antimicrobiana do extrato de alho em queijo minas frescal	2016	Cristiane Pereira de Lima	andamento
279	Uruçuca	12.Quantificação do Carbono em Sistemas Agroflorestais da Mata Atlântica na Bahia	2016	Cinira de Araújo Farias Fernandes	andamento
280	Uruçuca	13.Mudas de espécies frutíferas e florestais micorrizadas para uma agricultura agroecológica no assentamento Terra Vista	2016	Carla da Silva Sousa	andamento
281	Uruçuca	14.Potencial alelopático de hortelã miúdo (Mentha x villosa), funcho (Foeniculum vulgare) e boldinho (Plectrathus ornatus) sobre a alface (Lactuca sativa)	2016	Ariana Reis Messias Fernandes de Oliveira	andamento
282	Uruçuca	15.Chocolate com frutas regionais: características físico-químicas e sensoriais	2016	Ivan de Oliveira Pereira e Cristiane Pereira de Lima	andamento
283	Uruçuca	16.Núcleo de estudos em agroecologia e produção orgânica do Território Litoral Sul-Núcleo Sistemas Agroflorestais	2016	Cinira de Araújo Farias Fernandes	andamento
284	Uruçuca	17.Desenvolvimento e avaliação de chocolate ao leite de búfala com diferentes concentrações (Parceria com a UESB - Itapetinga)	2016	Josué de Souza Oliveira e Ivan de Oliveira Pereira	andamento
285	Uruçuca	18.Otimização da produção de enzimas por fermentação sobre a casca de arroz/amendoim	2016	Cristiane Pereira de Lima	concluído
286	Uruçuca	19.Aplicação do extrato enzimático bruto de Penicillium roqueforti na clarificação de suco de maracujá	2016	Cristiane Pereira de Lima e Marcelo Franco	andamento

287	Uruçuca	20.Gêneros como megainstrumentos no ensino de linguacultura (Parceria com a UESB)	2016	Otalmir da Rocha Gomes Júnior	andamento
288	Uruçuca	21.Extrato de juá (Zizyphus joazeiro mart) como indutor de resistência a podridão do pé e podridão do fruto do mamoneiro provocadas por Phytophthora palmivora (Parceria com a UFRB)	2016	Rilvaynia Dantas Soares	andamento
289	Uruçuca	22.Aspectos ecológicos de fungos micorrízicos arbusculares em plantios de dendê na região do Baixo Sul da Bahia (Projeto de TCC)	2016	Carla da Silva Sousa	andamento
290	Uruçuca	23.Fungos micorrízicos arbusculares em diferentes sistemas de uso do solo (Projeto de TCC)	2016	Carla da Silva Sousa	andamento
291	Uruçuca	24.Actinobactérias no controle do mal das folhas em mudas de seringueira (Projeto de TCC)	2016	Carla da Silva Sousa	andamento
292	Valença	1.A política Nacional de Resíduos sólidos e as dificuldades de atendimento á Lei: estudo de caso em dois municípios do Baixo Sul Baiano	2015	Célia Maria Pedrosa	concluído
293	Valença	2.Extração de óleos essenciais e produção de sabões aromatizados a partir do resíduo de óleo de cozinha utilizado em frituras	2015	Miquéias Feliciano de Almeida	concluído
294	Valença	3.Experimentos didáticos de Eletricidade e Magnetismo	2015	Eduardo dos Passos Belmonte	andamento
295	Valença	4.Cozinha Quilombola: Resgate de Receitas Tradicionais em Comunidades Quilombolas do Baixo Sul da Bahia	2015	Jadson Fábio de Araújo Marques	andamento
296	Valença	5.Contação de história como recurso pedagógico	2015	Cassio Eduardo Buscaratto	andamento
297	Valença	6.A educação ambiental como ferramenta de inclusão social dos catadores de materiais recicláveis no município de Valença, Bahia	2015	Elielma Santana Fernandes	andamento
298	Valença	7.Insuficiência de saneamento e impactos socioambientais: a situação do Rio Guaibim localizado no município de Valença, Bahia	2015	Maria Auxiliadora Freitas dos Santos	andamento
299	Valença	8.Formação de leitores e produtores de textos acadêmicos na área de Zootecnia	2016	Luciana Carvalho Santos	andamento
300	Valença	9.Determinação das concentrações de metais traço em amostras de camarão (Litopenaeus vannamei) de carniculturas de Valença-BA	2016	José Tiago Pereira Barbosa	andamento
301	Valença	10.Arte e ciência: uma pesquisa visual das culturas agrícolas do bioma mata atlântica do Baixo Sul Baiano	2016	Nelma Cristina Silva Barbosa de Matos	andamento
302	Valença	11.Uso da manipueira como fonte de potássio no crescimento de mudas de cacaueteiro	2016	Rômulo Magno Oliveira de Freitas	andamento
303	Valença	12.Sistema de baixo custo para a automação do controle e monitoramento de nível utilizando dispositivos na Plataforma Arduino na reposição de água em bebedouros para animais de grande porte	2016	Gustavo de Araújo Sabry	andamento
304	Valença	13.Formação do sujeito ecológico e jornalismo ambiental no jornal valença agora (Valença - BA)	2016	Gilson Antunes da Silva	andamento
305	Valença	14.Aplicação de estratégias e técnicas de vigilância e controle de Aedes aegypti nos Bairros do Bate Quente e Baixa Alegre, Valença - Bahia para a prevenção de dengue, zika e chikungunya	2016	Luciano de Araújo Pereira	andamento

306	Valença	15.Uma paleta de cores no Baixo Sul: estudo de possibilidades de criação de tintas a partir de pigmentos e corantes naturais da região	2016	Nelma Cristina Silva Barbosa de Matos	andamento
307	Valença	16.Levantamento de casos de dengue, zika e chikungunya em crianças em idade escolar da rede municipal de ensino e o conhecimento delas sobre os métodos de transmissão e prevenção dessas doenças	2016	Luciano de Araújo Pereira	andamento
308	Valença	17.A Lógica Matemática e o Raciocínio lógico: uma abordagem no ensino médio	2016	Alexandre Amaral Silves	andamento
309	Valença	18.Propagação vegetativa de guaranazeiro por estaquia no Baixo Sul da Bahia	2016	Rômulo Magno Oliveira de Freitas	andamento
310	Valença	19.Outras margens, velhas poéticas: a produção literária valenciana dispersa em jornais do século XX	2016	Gilson Antunes da Silva	andamento
311	Valença	20.Criação de frango de corte em diferentes tipos de piso	2016	Rogério da Silva Matos	andamento
312	Valença	21.Resíduos agrícolas no Baixo Sul da Bahia: de problema ambiental à solução agroecológica	2016	Geovane Lima Guimarães	andamento
313	Valença	21.As comédias de Jatimane: memórias encenadas na comunidade remanescente de quilombos	2016	Dislene Cardoso de Brito	andamento
314	Valença	22.Sistema de baixo custo para o controle e monitoramento da temperatura e umidade do solo utilizando a plataforma arduino na automação do processo de irrigação para a produção de culturas em solos ideais	2016	Gustavo de Araújo Sabry	andamento
315	Valença	23.Análise combinatória no ensino médio: uma abordagem utilizando esportes	2016	Leandro Silva Teixeira	andamento
316	Valença	24.A Lógica do Conceito de Sentença	2016	Bruno da Mata Rodrigues	andamento
317	Valença	25.Sementes de seringueira na alimentação de aves	2016	Rodrigo Brito Saldanha	andamento
318	Valença	26.Caracterização etnozométrica do peru (<i>Meleagris gallopavo linnaeus</i> , 1758) no interior do sudoeste baiano	2016	Olímpia Lima Silva Filha	andamento
319	Valença	27.Cor das histórias: representação do negro na literatura infantil brasileira (1990-2015)	2016	Scyla Pinto Costa Pimenta	andamento
320	Valença	28.A informática como ferramenta educacional: análise e proposta de utilização	2016	Martha Cavalcante Berti Sanjuan	andamento
321	Valença	29.Biometria, morfologia, germinação e armazenamento de sementes de espécies cultivadas no Baixo Sul da Bahia	2016	Rômulo Magno Oliveira de Freitas	andamento

3.5.12 Fortalecimento e ampliação das ações de extensão

Os projetos contemplados referentes aos editais/chamadas em 2015 tiveram execução iniciada em 2016. De acordo com o quadro resumo abaixo, em 2016 foram desenvolvidos 125 projetos de extensão fomentados pelo IF Baiano. Destes, 12 foram concluídos, 01 paralisado, 01 fez a devolução do valor, pois não tinha condições técnicas para continuar, e 111 encontram-se em andamento.

O IF Baiano contou com 181 (cento e oitenta e um) servidores e com 279 (duzentos e setenta e nove) alunos envolvidos nos 125 (cento e vinte e cinco) projetos de extensão desenvolvidos no ano de 2016, além de 126 participantes da iniciação extensionista.

Quadro 15: Variáveis de medição do alcance do objetivo:
fortalecer e ampliar as ações de extensão - 2016

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
3. FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES DE EXTENSÃO	Nº de projetos de extensão por <i>Campus</i>	6	8,9	148,30%
	Percentual do corpo docente participando de projetos de extensão.**	16,30%	34,,00%**	212,80%**
	Percentual de alunos participantes de iniciação científica/extensão.	9,80%	3,41%*	34,80%
	Número de projetos de extensão.	61	205	336,00%
	Número de trabalhos apresentados.***	102	***	***

* Estão sendo considerados 279 alunos envolvidos com projetos de extensão e 126 da iniciação à Extensão

** A Pró-Reitoria de Extensão contabiliza o nº de servidores (docentes e TAEs), portanto o corpo considerado será o de total de servidores em 2016 (1.272).

*** Não foram apresentados resultados para o indicador nº de trabalhos apresentados.

O IF Baiano superou em 48% a meta que indica o desenvolvimento de 6 projetos de extensão por *campus*. Os *campi*, à exceção do *campus* Serrinha e dos que iniciaram seu funcionamento em 2016, superaram a meta de desenvolver pelo menos seis projetos de extensão em 2016 (Quadro 22). O IF Baiano tem envidado esforços para fortalecer e ampliar cada vez mais as ações de extensão nos diferentes territórios de identidade nos quais estão inseridos.

Quadro 16: Quantitativo de projetos de extensão no IF Baiano e por *campus* em 2016

<i>Campus</i>	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Alagoinhas	6	0	0,00%
Bom Jesus da Lapa	6	11	183,00%
Catu	6	8	133,00%
Governador Mangabeira	6	7	116,00%
Guanambi	6	28	466,00%
Itaberaba	6	0	0,00%
Itapetinga	6	8	133,00%
Santa Inês	6	13	216,00%
Senhor do Bonfim	6	9	150,00%
Serrinha	6	1	16,60%
Teixeira de Freitas	6	9	150,00%
Uruçuca	6	15	250,00%
Valença	6	16	266,00%
Xique-Xique	6	0	0,00%

A lista dos projetos de extensão em desenvolvimento e coordenados por servidores do IF Baiano no ano de 2016 encontra-se no quadro 17. Todos os

projetos em desenvolvimento no ano de 2016 foram apoiados com recursos da PROEX.

Quadro 17: Relação dos projetos de extensão desenvolvidos no IF Baiano em 2016

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	BOM JESUS DA LAPA						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação*
01/2014 - AGRICULTURA FAMILIAR	Etonobotânica e Fitossociologia: Troca de saberes para fortalecer a Agroecologia	1	2	PROEX	2015	DAVI SILVA DA COSTA	Andamento
02/2015 -PRÓ-EXTENSÃO	Transição agroecológica dos produtos da agricultura familiar camponesa nos municípios de Ibotirama, Morporá e Paratinga.	1	4	PROEX	2016	AURÉLIO JOSÉ ANTUNES DE CARVALHO	Andamento
	Utilização da palma forrageira como alternativa para convivência com a seca.	2	1	PROEX	2016	ARIOMAR RODRIGUES DOS SANTOS	Andamento
	Educação para convivência com o semiárido numa perspectiva agroecológica: conviver para desenvolver.	1	4	PROEX	2016	HERON FERREIRA SOUZA	Andamento
	Mandiocultura uma perspectiva agroecológica na comunidade quilombola Lagia das Piranhas, municípios de Bom Jesus da Lapa-BA.	3	2	PROEX	2016	JOÃO PAULO SOUZA DOS SANTOS	Andamento
03/2015 -FLUXO CONTÍNUO	Utilização do Umbuzeiro (Spondias tuberosa) Para Geração de Renda no Semi-Árido Baiano	1	2	PROEX	2016	ARIOMAR RODRIGUES DOS SANTOS	Andamento
04/2015 - CHAMADA CULTURA	Oficinando Cultura No Território Velho Chico	1	2	PROEX	2016	VASNI DOS SANTOS SILVA FILHO	Andamento
01/2016 - PIBIEX/2016/JUNIOR E SUPERIOR	Grupo Teatral do IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa	1	2	PROEX	2016	JUNIO BATISTA CUSTÓDIO	Andamento
	Basquetebol Inclusivo: a prática esportiva como mecanismo de inclusão social	1	2	PROEX	2016	GEÂNGELO DE MATOS ROSA	Andamento

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	BOM JESUS DA LAPA						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação*
02/2016 - Projeto Margaridas	Entrelaçando saberes e fazeres de agricultoras: a horta agroecológica como espaço educativo, emancipatório e solidário	5	2	PROEX	2016	JUNIO BATISTA CUSTÓDIO	Andamento
	Recursos vegetais da Caatinga: genipapo e umbu para produção de redes solidárias	6	1	PROEX	2016	CYNTIA LAYANE GUSMÃO SOUZA SAMPAIO	Andamento
Total		23	24				

Observações:

Os projetos contemplados referente aos editais 2015 foram pagos e com início da execução em 2016.

Campus de Bom Jesus da Lapa com 11 projetos em andamento no ano de 2016: 01 com início no ano de 2015 e 10 com início em 2016.

23 Servidores envolvidos e 24 alunos envolvidos

***Situação:**

Andamento / paralisado / concluído

Fonte: Coord. Geral de Programas e Projetos e Coord. Difusão Téc Científica e Cultural responsável pelo controle dos Projetos de Agricultura Familiar e Cultura/ PROEX.

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	CATU						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador (a)	Situação*
03/2014 - PBIEX/2014/JUNIOR	O jogo da história: instrumentalizando a aprendizagem significativa da utilização dos jogos eletrônicos em escolas municipais de Catu-Ba.	1	2	PROEX	2015	MARCELO SOUZA OLIVEIRA	Andamento
02/2015 -PRÓ-EXTENSÃO	Formação de professores do município de Catu para o ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira.	1	2	PROEX	2016	MARCELO SOUZA OLIVEIRA	Andamento
	Curso de inseminação artificial em bovinos para pequenos produtores do município de Catu.	2	3	PROEX	2016	MORGANA CARDOSO BRASILEIRO BORGES BASTOS	Andamento
	Robótica educacional como ferramenta auxiliadora no processo ensino-aprendizagem da Educação de Jovens e Adultos.	1	2	PROEX	2016	TÁRSIO RIBEIRO CAVALCANTE	Andamento
03/2015 -FLUXO CONTÍNUO	Laboratório Escola: Implantação de Laboratório Interdisciplinar de Estudos e Pesquisa Teóricas e Experimentais em Educação Escolar e	6	8	PROEX	2016	ANTÔNIO LEONAN ALVES FERREIRA	Andamento

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	CATU						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador (a)	Situação*
	Desenvolvimento humano, em Escola da Rede de Ensino Municipal de Catu/BA.						
04/2015 - CHAMADA CULTURA	A Lei 11.645/08 E O Ensino Da História E Da Cultura Afro-Brasileira E Indígena Em Quatro Escolas Do Município De Catu Com Ensino Fundamental Ii - Construindo Propostas Lúdicas E Pedagógicas Com O Instituto Federal Baiano/ <i>Campus</i> Catu.	01	02	PROEX	2016	JOANNA MENDONÇA CARVALHO	Andamento
01/2016 - PIBIEX/2016/JUNIOR E SUPERIOR	Programação de computadores para alunos do 3º ano do ensino médio de escolas públicas do município de Catu	1	2	PROEX	2016	GILVAN MARTINS DURÃES	Paralisado*
	Um <i>campus</i> que lê: uma proposta de tertúlias literárias	1	2	PROEX	2016	LORENA NASCIMENTO DE SOUZA RIBEIRO	Andamento
		14	23				
Observações:							
Os projetos contemplados referente aos editais 2015 foram pagos e com início da execução em 2016.							
<i>Campus</i> de Catu com 08 projetos em andamento no ano de 2016: Sendo 01 com início no ano de 2015 e os demais com início em 2016.							
Coordenador do Projeto encaminhou memorando com informação da paralisação das ações do projeto devido as greves.							
13 Servidores envolvidos e 21 alunos envolvidos							
*Situação:							
Andamento / paralisado / concluído							

Fonte: Coord. Geral de Programas e Projetos e Coord. Difusão Téc Científica e Cultural responsável pelo controle dos Projetos de Agricultura Familiar e Cultura.

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	GOVERNADOR MANGABEIRA						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação*
03/2014 - PBIEX/2014/JUNIOR	“MARIA DA PENHA” EM MOVIMENTO: conversando e aprendendo sobre violência contra mulher em contextos rurais das cidades de Governador Mangabeira-BA e Muritiba - BA	1	2	PROEX	2015	MARIA ASENATE CONCEIÇÃO FRANCO	Concluído
	Capacitação profissional de mulheres produtoras e trabalhadoras rurais do município de Governador Mangabeira	1	2	PROEX	2015	JOÃO OLIVEIRA DE ANDRADE	Andamento
	Interdisciplinaridade em Educação Física, Nutrição, Informática: Um estudo com a leitura do IMC em estudantes das escolas de ensino fundamental do Município de Governador Mangabeira.	1	2	PROEX	2015	CLAUDINEY ANDRÉ LEITE PEREIRA	Concluído
04/2015 - CHAMADA CULTURA	SELFIE CULTURAL: REVELAÇÃO NA ARTE, CULTURA E HISTÓRIA DO RECÔNCAVO BAIANO	1	2	PROEX	2016	ROSANE CARDOSO DOS SANTOS DIAS	Andamento
01/2016 - PBIEX/2016/JUNIOR E SUPERIOR	Ecotrilha: uma estratégia para educação ambiental no município de Governador Mangabeira	1	2	PROEX	2016	MEIRE ANE PITTA DA COSTA	Andamento
	PROJETO LABMOD - Laboratório de modelagem experimental em física	1	2	PROEX	2016	DENILSON VICENTE GONÇALVES SILVA	Andamento

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	GOVERNADOR MANGABEIRA						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação*
	Qualidade da água e cidadania na comunidade de Aldeia - Governador Mangabeira/Bahia	1	2	PROEX	2016	ROBSON OLIVEIRA LINS	Andamento
		7	14				
Observações:							
Os projetos contemplados referente aos editais 2015 foram pagos e com início da execução em 2016.							
Campus Governador Mangabeira com 07 projetos desenvolvidos em 2016. 02 concluídos e 05 em andamento. 03 com início em 2015 e 04 com início em 2016.							
07 Servidores envolvidos e 14 alunos envolvidos							
*Situação:							
Andamento / paralisado / concluído							

Fonte: Coord. Geral de Programas e Projetos e Coord. Difusão Téc Científica e Cultural responsável pelo controle dos Projetos de Agricultura Familiar e Cultura.

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	GUANAMBI						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação*
01/2014 - AGRICULTURA FAMILIAR	Formação e Experimentação com Tecnologias de Base Agroecológica no Território do Sertão Produtivo	1	2	PROEX	2015	FELIZARDA VIANA BEBÉ	Andamento
03/2014 - PBIEX/2014/JUNIOR	Capacitação dos moradores da comunidade Senharó para o beneficiamento de frutas	1	2	PROEX	2015	CARLINNE GUIMARÃES DE OLIVEIRA	Concluído
	Sessão Leitura	1	2	PROEX	2015	JUDÁCIA DA SILVA PIMENTEL CARVALHO	Concluído
	Jornal Escola: a via da leitura, abrindo caminhos	1	2	PROEX	2015	LEILA MIRANDA PEREIRA ROCHA	Concluído
04/2014 - PBIEX/2014/SUPERIOR	Estratégias para redução das perdas pós-colheita de frutas e hortaliças comercializadas na feira livre de Guanambi-Ba	1	2	PROEX	2015	CARLINNE GUIMARÃES DE OLIVEIRA	Concluído
	Agroquímicos e segurança alimentar: conscientização faz a diferença	1	2	PROEX	2015	ALESSANDRO DE MAGALHÃES ARANTES	Concluído

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	GUANAMBI						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidor es envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação*
	Utilização do Software Alice para o ensino de lógica e Programação para alunos do ensino médio	1	2	PROEX	2015	PAULA PATRÍCIA OLIVEIRA DA SILVA	Concluído
	Capacitação de Professores da Rede Pública em Software Livre: Linux Educacional 4.0	-	-	PROEX	-	ANTÔNIO CÉSAR SOUZA DOS SANTOS	Projeto Não executado. Devolução do valor via GRU
01/2015 - APOIO A PROJETOS DE INCLUSÃO DIGITAL	Inclusão Digital de Crianças, Jovens e Adultos Moradores da Vila de Ceraíma	1	2	PROEX	2015	PAULA PATRÍCIA OLIVEIRA DA SILVA	Andamento
02/2015 -PRÓ-EXTENSÃO	Capacitação de manipuladores para adequação das condições higiénico-sanitário do processamento do queijo fabricado de maneira artesanal no municípios de Guanambi, Bahia.	2	1	PROEX	2016	AURELUCI ALVES DE AQUINO	Concluído
	Implantação de uma horta comunitária no município de Guanambi-BA	3	3	PROEX	2016	CARLINNE GUIMARÃES DE OLIVEIRA	Andamento
04/2015 - CHAMADA CULTURA	literarte: uma forma de (re) pensar a inclusão e a diversidade	1	2	PROEX	2016	JOILMA PEREIRA DOS SANTOS	Andamento
01/2016 - PIBIEX/2016/JUNIOR E SUPERIOR	Capacitação em montagem e manutenção de computadores para jovens e adultos da Vila Ceraíma	1	2	PROEX	2016	PAULA PATRÍCIA OLIVEIRA DA SILVA	Andamento
	Treinamento e implantação do sistema de armazenamento de informação rural do Território Sertão Produtivo	1	2	PROEX	2016	REINALDO MONTEIRO COTRIM	Andamento
	Hortas Agroecológica em escolas de educação básica no Território do Sertão Produtivo	1	2	PROEX	2016	FELIZARDA VIANA BEBÉ	Andamento

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	GUANAMBI						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidor envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação*
	A utilização de software no ensino da matemática	1	2	PROEX	2016	DJALMA MEIRA GOMES JUNIOR	Andamento
	Orientações técnicas a produtores de mandioca nos povoados Tanque (Pindaí-BA) e Baú (Guanambi-BA)	1	2	PROEX	2016	SUANE COUTINHO CARDOSO	Andamento
	TICs no ensino de química: formação continuada de professores da rede pública	1	2	PROEX	2016	BÁRBARA KATHARINNE ALVES BORGES LESSA	Andamento
	Maracujá: Uma alternativa sustentável para a comunidade de Itaquirai	1	2	PROEX	2016	MARCELO FIALHO DE MOURA	Andamento
	Avaliação do uso de agrotóxicos na agricultura familiar em Ceraíma, Guanambi-BA e estímulo ao uso de medidas alternativas no controle de pragas na lavoura	1	2	PROEX	2016	ALESSANDRO DE MAGALHÃES ARANTES	Andamento
	Ensino de lógica de programação e arduino para estudantes do ensino médio da rede pública	1	2	PROEX	2016	WOQUITON LIMA FERNANDES	Andamento
	Artes plásticas no processo de formação da consciência ambiental	1	2	PROEX	2016	OZENICE SILVA DOS SANTOS	Andamento
	Rebuscando saberes matemáticos na Escola Municipal Colônia Agrícola de Ceraíma	1	2	PROEX	2016	DJALMA MEIRA GOMES JUNIOR	Andamento
	Introdução da Mamoneira como alternativa de geração de renda para agricultores familiares do Sertão Produtivo	1	2	PROEX	2016	LEANDRO SANTOS PEIXOUTO	Andamento
	Vídeo interinstitucional educativo	1	2	PROEX	2016	DANIEL REIS LIMA MENDES DE ALMEIDA	Andamento
	Educação audiovisual	1	2	PROEX	2016	DANIEL REIS LIMA MENDES DE ALMEIDA	Andamento

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	GUANAMBI						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação*
02/2016 - Projeto Margaridas	As vozes do Rancho - Um salto para as Margaridas	1	2	PROEX	2016	OZENICE SILVA DOS SANTOS	Andamento
	Empoderamento das Margaridas de Vila Neves, Candiba_Ba	1	2	PROEX	2016	FELIZARDA VIANA BEBÉ	Andamento
		30	54				
Observações:							
Os projetos contemplados referente aos editais 2015 foram pagos e com início da execução em 2016.							
Campus Guanambi com 28 projetos desenvolvidos em 2016. Sendo 07 com início em 2015 e 20 com início em 2016. 07 projetos concluídos e 20 em andamento. 01 proponente fez devolução do valor justificando não ter condições técnicas de dar andamento ao projeto.							
30 Servidores envolvidos e 54 alunos envolvidos							
*Situação:							
Andamento / paralisado / concluído							

Fonte: Coord. Geral de Programas e Projetos e Coord. Difusão Téc Científica e Cultural responsável pelo controle dos Projetos de Agricultura Familiar e Cultura.

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	ITAPETINGA						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação*
01/2014 - AGRICULTURA FAMILIAR	Difusão de Práticas Agroecológicas para Fortalecimento da Agricultura Camponesa e Comunidades Negras Rurais no Território de Identidade do Médio Sudoeste da Bahia	1	2	PROEX	2015	GEDEVAL PEREIRA PAIVA	Andamento
03/2014 - PBIEX/2014/JUNIOR	Defensivos Agrícolas sustentáveis para desenvolver a produção e reduzir o uso de agrotóxicos.	1	2	PROEX	2015	ROSELY PEREIRA DA SILVA	Andamento
	Quimicação	1	2	PROEX	2015	MARA EUGÊNIA RUGGIERO DE GUZZI	Andamento
	Construção de biodigestor para reaproveitamento de dejetos bovinos provenientes da agricultura familiar da região de Itapetinga.	1	2	PROEX	2015	FLÁVIO MENDES DE SOUZA	Andamento

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	ITAPETINGA						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação*
	Difusão da prática de minhocultura em sistema fechados como instrumento de sustentabilidade agrícola e ambiental no município de Itapetinga/BA	1	2	PROEX	2015	RICARDO MOREIRA SANTOS	Andamento
04/2015 - CHAMADA CULTURA	CRIAÇÃO DO CALENDÁRIO CULTURAL DO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO MÉDIO SUDOESTE DA BAHIA	1	2	PROEX	2016	ANADEJE DE FRANÇA CAMPÊLO	Andamento
02/2015 -PRÓ-EXTENSÃO	Uso da produção agroecológica integrada e sustentável - PAIS - como alternativa de renda para o meio rural.	2	2	PROEX	2016	GEAN CARLO SOARES CAPINAN	Andamento
	Criação de minhocas como instrumento de geração de renda e educação ambiental entre pequenos agricultores de Itapetinga - BA	2	1	PROEX	2016	RICARDO MOREIRA SANTOS	Andamento
		10	15				
Observações:							
Os projetos contemplados referente aos editais 2015 foram pagos e com início da execução em 2016.							
Campus de Itapetinga com 08 projetos desenvolvidos em 2016. Sendo 05 projetos com início em 2015 e 03 com início em 2016.							
10 Servidores envolvidos e 15 alunos envolvidos							
*Situação:							
Andamento / paralisado / concluído							

Fonte: Coord. Geral de Programas e Projetos e Coord. Difusão Téc Científica e Cultural responsável pelo controle dos Projetos de Agricultura Familiar e Cultura.

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	SANTA INÊS						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação*
01/2014 - AGRICULTURA FAMILIAR	Araruta: opção de emprego e renda no contexto dos Quintais Agroecológicos no Vale do Jiquiriçá	1	2	PROEX	2015	JOVAN DE JESUS	Andamento
03/2014 - PBIEX/2014/JUNIOR	Reutilização das embalagens Tetra Park	1	2	PROEX	2015	Cleber de Souza Silva	Andamento
04/2014 - PBIEX/2014/SUPERIOR	Vírus da Anemia Infecciosa Equina (eiov): transmissão, prevenção e controle	1	2	PROEX	2015	Camilla fonseca lopes brandão	Andamento

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	SANTA INÊS						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação*
	Reutilização de óleo residual do refeitório do IF Baiano Campus Santa Inês-BA	1	2	PROEX	2015	JUSCIVALDO PASSOS DOS SANTOS	Andamento
02/2015 -PRÓ-EXTENSÃO	Horta Escolar: Uma estratégia de ensino e aprendizagem na educação básica.	3	6	PROEX	2016	CLÓVIS COSTA DOS SANTOS	Andamento
	Estimular a inserção de suínos naturalizados (Piau e Macau) no setor produtivo.	1	3	PROEX	2016	RODRIGO MAICON DE SANTANA ANDRADE	Andamento
	Produção de Caprinos e Ovinos no município de Santa Inês.	1	1	PROEX	2016	TARCIZO VILAS BOAS SANTOS SILVA	Andamento
03/2015 - FLUXO CONTÍNUO	VALE BAIANO Empresa Júnior: Assessorando a Comunidade	1	3	PROEX	2016	ELMA SIRLEY DA SILVA AMPARO	Andamento
	Valer o feminismo no Vale do Jiquiriçá	5	4	PROEX	2016	ADRIANA MARTINS DA SILVA BASTOS CONCEIÇÃO*	Andamento
04/2015 - CHAMADA CULTURA	Pólvora E Poesia: Formação, Produção E Difusão Teatral	1	2	PROEX	2016	CAIO LINCOLN SANTOS ARAÚJO	Andamento
PIBIX/2016/JUNIOR E SUPERIOR	Licuri é coco	1	2	PROEX	2016	CLÁUDIA BOCCHESI DE LIMA	Andamento
02/2016 - Projeto Margaridas	Arte e Inclusão digital na roça	1	1	PROEX	2016	CLAUDIA BOCCHESI DE LIMA	Andamento
	Mulheres do Licuri ou Licuri como elemento de integração social e econômica de mulheres do Assentamento Itatiaia, no município de Santa Inês	3	2	PROEX	2016	ELMA SIRLEY DA SILVA AMPARO	Andamento
		21	32				
Observações:							
Os projetos contemplados referente aos editais 2015 foram pagos e com início da execução em 2016.							
Campus de Santa Inês com 13 projetos desenvolvidos em 2016. Sendo 04 com início em 2015 e 09 em 2016.							
21 Servidores envolvidos e 32 alunos envolvidos							
*Situação:							
Andamento / paralisado / concluído							

Fonte: Coord. Geral de Programas e Projetos e Coord. Difusão Téc Científica e Cultural responsável pelo controle dos Projetos de Agricultura Familiar e Cultura.

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	SENHOR DO BONFIM						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador (a)	Situação*
01/2014 - AGRICULTURA FAMILIAR	Avaliação, Adaptação E Difusão De Tecnologias Sociais De Captação, Armazenament E Uso Da Água Da Chuva Para Proução Agrícola Familiar No Territorio Do Piemonte Da Diamantina	1	2	PROEX	2015	ALISSON JADAVI PEREIRA DA SILVA	Andamento
	Implantação e Difusão do Sisteminha Embrapa	1	2	PROEX	2015	AMÉRICO FASCIO LOPES FILHO	Andamento
02/2015 -PRÓ-EXTENSÃO	Utilização metodologica do computador na educação do campo como ferramenta de ensino.	3	4	PROEX	2016	AMÉRICO FASCIO LOPES FILHO	Andamento
	Abelhas nativas da caatinga: conhecer para preservar.	2	1	PROEX	2016	LARISSA SILVA SOUZA	Andamento
	Controle biológico da fusaríose: uma alternativa para o resgate da abacaxicultura tradicional na comunidade quilombola do Alto da Maravilha.	1	11	PROEX	2016	RAFAEL OLIVA TROCOLI	Andamento
	Utilização de biscuit na representação ds "partículas" elementares - um material potencialmente significativo.	1	2	PROEX	2016	THALES CERQUEIRA MENDES	Andamento
04/2015 - CHAMADA CULTURA	Práticas Artísticas Para Além Da Escola: Contribuições Do Ensino De Iniciação Em Teatro No Centro Juvenil De Ciência E Cultura De Senhor Do Bonfim	1	2	PROEX	2016	JURACY LIMA	Andamento
PIBIEX/2016/JUNIO R E SUPERIOR	Abelhas nativas sem ferrão como instrumento de educação ambiental em escolas rurais	1	2	PROEX	2016	LARISSA SOUZA TROCOLI	Andamento
	Manejo fitossanitário do sisal para agricultores familiares do semiárido baiano	1	2	PROEX	2016	RAFAEL OLIVA TROCOLI	Andamento
		12	28				
Observações:							
Os projetos contemplados referente aos editais 2015 foram pagos e com início da execução em 2016.							

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	SENHOR DO BONFIM						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação*
Campus de Senhor do Bonfim com 09 projetos desenvolvidos em 2016. Sendo 02 com início em 2015 e 07 em 2016.							
12 Servidores envolvidos e 28 alunos envolvidos							
*Situação:							
Andamento / parado / concluído							
Fonte: Coord. Geral de Programas e Projetos e Coord. Difusão Téc Científica e Cultural responsável pelo controle dos Projetos de Agricultura Familiar e Cultura.							

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	SERRINHA						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação*
02/2016 - Projeto Margaridas	Fonte de vida, saúde e produção: saberes e fazeres das mulheres no Território do Sisal	8	1	PROEX	2016	MARIA AUXILIADOR A FREITAS DOS SANTOS	Andamento
Observações:							
Os projetos contemplados referente aos editais 2015 foram pagos e com início da execução em 2016.							
*Situação:							
Andamento / parado / concluído							
Fonte: Coord. Geral de Programas e Projetos e Coord. Difusão Téc Científica e Cultural responsável pelo controle dos Projetos de Agricultura Familiar e Cultura.							

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	TEIXEIRA DE FREITAS						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação*
01/2014 - AGRICULTURA FAMILIAR	Avaliação, Adaptação E Difusão De Tecnologias Sociais De Captação, Armazenamento E Uso Da Água Da Chuva Para Proução Agrícola Familiar No Território Do Piemonte Da Diamantina	1	2	PROEX	2015	FÁBIO SOUZA DE OLIVEIRA	Andamento
03/2014 - PBIEX/2014/JUNIOR	Rede leitura	1	2	PROEX	2015	JOÃO VICTOR DA SILVA SANTOS	Andamento
	A importância dos insetos no meio ambiente: um estudo de caso junto às escolas	1	2	PROEX	2015	JÚLIO CLAUDIO MARTINS	Andamento
04/2015 - CHAMADA CULTURA	Mostra Cultural - Arte, Música E História	1	2	PROEX	2016	DANIEL SILVA GONÇALVES	Andamento

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	TEIXEIRA DE FREITAS						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação*
01/2016 - PIBIEX/2016/JUNIOR E SUPERIOR	Capacitação para fortalecimento do Comitê de Mulheres e empoderamento dos grupos produtivos do Colegiado do Território Extremo Sul	1	2	PROEX	2016	PATRÍCIA FERREIRA COIMBRA PIMENTEL	Andamento
	Cuidando com amor: ações para resgate da autoestima dos acolhidos na Casa da Criança Renascer	1	2	PROEX	2016	SARA MENDES OLIVEIRA LIMA (SUBSTITUTA)	Andamento
	Tecendo a escrita: construindo texto dissertativo através de oficinas de redação	1	2	PROEX	2016	LAIKUI CARDOSO LINS	Andamento
	Construção de oca científica: aprendendo ciências em espaços não formais de educação	1	2	PROEX	2016	CLEVERSON CARLOS PEREIRA	Andamento
	Impactos dos programas de incentivo à produção do leite em pequenas propriedades, através da assistência técnica e extensão rural, aplicados na região de Teixeira de Freitas/Ba	1	2	PROEX	2016	JOABE JÓBSON DE OLIVEIRA PIMENTEL	Andamento
		9	18				

Observações:

Os projetos contemplados referente aos editais 2015 foram pagos e com início da execução em 2016.

Campus Teixeira de Freitas com 09 projetos desenvolvidos em 2016. Sendo 03 com início em 2015 e 06 com início em 2016.

9 Servidores envolvidos e 18 alunos envolvidos

***Situação:**

Andamento / paralisado / concluído

Fonte: Coord. Geral de Programas e Projetos e Coord. Difusão Téc Científica e Cultural responsável pelo controle dos Projetos de Agricultura Familiar e Cultura.

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	URUÇUCA						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação*
01/2014 - AGRICULTURA FAMILIAR	Adubação Verde com Utilização Ervas Espontâneas	1	2	PROEX	2015	CINIRA A. FARIAS FERNANDES	Andamento
03/2014 - PBIEX/2014/JUNIOR	Livreiro Itinerante	1	2	PROEX	2015	VERENA SANTOS ABREU	Concluído

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	URUÇUCA						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação*
04/2014 - PBIEX/2014/SUPERIOR	Ações de fomento a visitação pública em áreas naturais no entorno do IF Baiano/Campus Uruçuca	1	2	PROEX	2015	DIOGO ANTÔNIO QUEIROZ GOMES	Concluído
	Formação dos professores da Educação do Campo da Costa do Cacaú, Bahia	1	2	PROEX	2015	SAYONARA COTRIM SABIONI	Andamento
01/2015 - APOIO A PROJETOS DE INCLUSÃO DIGITAL	Quilombo Digital: Desenvolvimento o Chatterbot Crioulo, um Conversador Quilombola das Terras de Preto	1	3	PROEX	2015	ROMEUA ARAÚJO MENEZES	Andamento
02/2015 -PRÓ-EXTENSÃO	Diagnóstico e Capacitação de produtores da agroindústria sobre técnicas de higienização da indústrias de alimentos.	3	3	PROEX	2016	CRISTIANE PEREIRA DE LIMA	Andamento
	Mapeamento de atrativos da Mata Atlântica no entorno do IF Baiano campus uruçuca, a partir de conhecimento tradicional sobre o território desenvolvido nas comunidades locais.	1	2	PROEX	2016	DIOGO ANTÔNIO QUEIROZ GOMES	Andamento
	INTEGRANDO SABERES COM GRUPOS PRODUTIVOS SITUADOS EM URUÇUCA E MUNICIPIOS LIMITROFES	2	3	PROEX	2016	IVAN DE OLIVEIRA PEREIRA	Andamento
	Desenvolvimento de aplicativo móvel para locação de curvas horizontais circulares simples na área de estradas.	2	3	PROEX	2016	JAIRO DOS SANTOS DIAS	Andamento
04/2015 - CHAMADA CULTURA	II MOSTRA CULTURAL CAMPUS URUÇUCA	1	2	PROEX	2016	JAIRO DOS SANTOS DIAS	Andamento
01/2016 - PIBIEX/2016/JUNIOR E SUPERIOR	A riqueza do lixo se aproximando da comunidade	1	2	PROEX	2016	ANA PAULA DE PAULA CIDADE COELHO	Andamento
	Horta agroecológica como atividade terapêutica para pacientes do Centro de Apoio Psicopedagógico no município de Itajuípe-Bahia	1	2	PROEX	2016	CARLA DA SILVA SOUSA	Andamento
	Projeto olhares sobre a floresta	1	2	PROEX	2016	DIOGO ANTÔNIO QUEIROZ GOMES	Andamento

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	URUÇUCA						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação*
	Roteiros temáticos para a Matinha: uso da reserva ecológica como ferramenta de aprendizagem	1	2	PROEX	2016	TAISA FONSECA NOVAES	Andamento
	POEMA: Projeto de Oficinas de Ervas Medicinais e Aromáticas	1	2	PROEX	2016	RILVAYNIA DANTAS SOARES	Andamento
		19	34				

Observações:

Os projetos contemplados referente aos editais 2015 foram pagos e com início da execução em 2016.

Campus Uruçuca com 15 projetos desenvolvidos em 2016. Sendo 05 com início em 2015 e 10 com início em 2016. 02 projetos concluído.

18 Servidores envolvidos e 32 alunos envolvidos

***Situação:**

Andamento / paralisado / concluído

Fonte: Coord. Geral de Programas e Projetos e Coord. Difusão Téc Científica e Cultural responsável pelo controle dos Projetos de Agricultura Familiar e Cultura.

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	VALENÇA						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador (a)	Situação*
01/2014 - AGRICULTURA FAMILIAR	Diagnóstico da Pequena Criação Animal Local no Município de Valença - BA	1	2	PROEX	2015	OLÍMPIA SILVA FILHA L.	Andamento
	Dinâmicas Socioprodutivas e Qualidade de Vida dos Agricultores Familiares no Município de Valença - BA	1	2	PROEX	2015	CÉLIA MARIA PEDROSA	Andamento
03/2014 - PBIEX/2014 /JUNIOR	Turismo sustentável e cidadania na Orla do Guaibim	1	2	PROEX	2015	CÁSSIO EDUARDO BUSCARATTO	Concluído
	Compostagem de engaços de dendê	1	2	PROEX	2015	PAULO ASSIS CAVALCANTE NASCIMENTO	Andamento
	Caminhos para a sustentabilidade: agente jovem ambiental	1	2	PROEX	2015	ELIELMA SANTANA FERNANDES	Andamento
02/2015 - PRÓ-EXTENSÃO	Cenas de Jatimane: Olhares sobre a história e a cultura da comunidade quilombola do Baixo Sul baiano.	2	3	PROEX	2016	DISLENE CARDOSO DE BRITO	Andamento
	Capacitação de agricultores familiares e associações da região de Valença em tecnologia de processamento de produtos cárneos.	3	3	PROEX	2016	FRANCISCO HARLEY DE OLIVEIRA MENDONÇA	Andamento

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2016							
CAMPUS	VALENÇA						
Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador (a)	Situação*
	Aproveitamento da manipueira nas casas de farinha no município de Valença.	1	2	PROEX	2016	PAULO ASSIS CAVALCANTE NASCIMENTO	Andamento
03/2015 - FLUXO CONTÍNUO	Contação de História como Recurso Lúdico Pedagógico	2	3	PROEX	2016	CÁSSIO EDUARDO BUSCARATTO	Andamento
	Água Consciente	2	4	PROEX	2016	LEANDRO SILVA TEIXEIRA	Andamento
04/2015 - CHAMADA CULTURA	Às margens férteis do rio una: produção interastística em valença - bahia.	1	2	PROEX	2016	GILSON ANTUNES DA SILVA	Andamento
01/2016 - PIBIEX/2016 /JUNIOR E SUPERIOR	Astronomia como ferramenta didática para o ensino de ciências e mecanismo de fomento à vocação científica	1	2	PROEX	2016	IGOR JOSÉ CHAVES DE OLIVEIRA	Andamento
	Utilização de subprodutos do dendezeiro para o desenvolvimento territorial do Baixo Sul Baiano	1	2	PROEX	2016	LUCIANA CARVALHO SANTOS	Andamento
	INFOVALENÇA: um projeto de inclusão digital para a população de Valença/Ba	1	2	PROEX	2016	GUSTAVO DE ARAÚJO SABRY	Andamento
	Futsal para a vida	1	2	PROEX	2016	LEANDRO SILVA TEIXEIRA	Andamento
02/2016 - Projeto Margaridas	Margaridas do Baixo Sul	8	1	PROEX	2016	ELIELMA SANTANA FERNANDES	Andamento
		28	36				
Observações:							
Os projetos contemplados referente aos editais 2015 foram pagos e com início da execução em 2016.							
Campus Valença com 16 projetos desenvolvidos em 2016. Sendo 05 com início em 2015 e 11 com início em 2016. 01 projeto concluído.							
28 Servidores envolvidos e 36 alunos envolvidos							
*Situação:							
Andamento / paralisado / concluído							

Fonte: Coord. Geral de Programas e Projetos e Coord. Difusão Téc Científica e Cultural responsável pelo controle dos Projetos de Agricultura Familiar e Cultura.

Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA

Ainda em relação às ações extensionistas, o IF Baiano promoveu atendimento a 120 alunos em parceria com a Escola Família Agrícola do Sertão - EFASE em Monte Santo - Bahia. O projeto prevê um período de 3,5 anos de execução, no valor de R\$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil reais).

RELAÇÃO DE EMPENHOS E PAGAMENTOS - 2016 - PRONERA

Nº	Favorecido	Fonte	ND	Valor empenhado	Histórico	Valor liquidado / pago	RP não processados a liquidar
21	CAMPUS SERRINHA	176370 002	339020	348.200,00	Atender despesas com auxílio financeiro a pesquisador / docente. Programa Pronera 2016.	264.000,00	84.200,00
22	CAMPUS SERRINHA	176370 002	339018	340.800,00	Atender despesas com auxílio financeiro a alunos. Programa Pronera 2016.	301.000,00	39.800,00
23	CAMPUS SERRINHA	176370 002	339036	96.000,00	Atender despesas com auxílio a monitores. Programa Pronera 2016.	69.600,00	26.400,00
24	INSS/CGFOC/DF	176370 002	339147	19.200,00	Atender despesas com recolhimento de INSS patronal - serviços de monitoria. Pronera 2016.	9.600,00	9.600,00
26	CAMPUS SERRINHA	176370 002	339014	35.400,00	Atender despesas com diárias referentes ao programa nacional de educação na re forma agrária - (Pronera). Curso de agropecuária, IF baiano - campus Serrinha.	8.978,46	0,00
8000 21	BIVIS COMERCIAL	176370 002	339030	6.240,00	Aquisição de material escolar (mochilas) para os alunos curso integrado de agropecuária do programa Pronera - campus serrinha, conforme memorando nº 13/2016, do coordenador do Pronera. Proc. origem: 2016di00012	6.240,00	0,00
8000 22	JS DISTRIBUIDORA	176370 002	339030	4.080,00	Aquisição de material meteorológico (pluviômetros) para os alunos do curso de agropecuária do programa Pronera, conforme memorando nº 14/2016 da coordenação do Pronera. Proc. origem: 2016di00013	4.080,00	0,00
8000 26	ACF	176370 002	339030	7.920,00	Atender despesas com aquisição de material de proteção e segurança para os alunos do curso de agropecuária do programa pronera, confrme solicitação do coordenador do Pronera via memorando nº 20/2016. Proc. origem: 2016di00014	7.920,00	0,00
8000 28	ACF	176370 002	339030	5.520,00	Atender despesas com aquisição de material de medição e orientação - curso de agropecuária do programa Pronera, conforme memorando nº 12/2016 da coordenação do Pronera. Proc. origem: 2016di00016.	5.520,00	0,00
8000 32	ACF	176370 002	339030	5.250,00	Aquisição de material de expediente para o curso de agropecuária do programa Pronera, conforme solicitação do coordenador do Pronera, via memorando nº 18/ 2016. Proc. origem: 2016di00018.	0,00	5.250,00
8000 36	F. RIBEIRO	176370 002	339030	3.403,20	Atender despesas com aquisição de papel A4 para o campus serrinha via adesão de registro de preços nº 11/2016 da reitoria, por motivo de fracasso do item no pregão 01/2016 do campus Serrinha. Proc. origem: 2016pr00011.	3.403,20	0,00
8000 37	JS DISTRIBUIDORA	176370 002	339030	2.522,55	Atender despesa com aquisição de material hospitalar para o programa Pronera e setor de enfermagem do campus Serrinha. Proc origem: 2016di00017.	2.522,55	0,00

8000 39	JS DISTRIBUIDORA	176370 002	339030	6.120,00	Atender despesa com aquisição de material de uso veterinário para o curso Pronera, conforme solicitação do coordenador, através do memorando nº 12/2016. Proc. origem: 2016di00019.	6.120,00	0,00
8000 44	BIVIS COMERCIAL	176370 002	339030	7.864,00	Atender despesa com aquisição de material de camas, mesa e banho para o curso de agropecuária do programa Pronera - campus serrinha, conforme solicitação do coordenador, através do memorando nº 29/2016. Proc origem: 2016di00021.	7.864,00	0,00
8000 46	JS DISTRIBUIDORA	176370 002	339030	7.676,10	Atender despesa com aquisição de material elétrico para atendimento às necessidades do programa Pronera, conforme solicitação do coordenador, através do memorando nº 33/2016. Proc. origem: 2016di00022.	7.676,10	0,00
8000 49	PRINCESS COMERCIO	176370 002	339030	2.568,00	Aquisição de material esportivo para atendimento ao programa Pronera, conforme solicitação do coordenador, através do memorando nº 31/2016. Proc. origem: 2016di00025.	2.568,00	0,00
8000 51	PRINCESS COMERCIO	176370 002	339030	7.720,00	Aquisição de material de limpeza para atendimento às necessidades do programa Pronera, conforme solicitação do coordenador, através do memorando nº 34/2016. Proc. origem: 2016di00026.	7.720,00	0,00
8000 52	RG GRÁFICA	176370 002	339030	800,00	Aquisição de carimbos para atendimento aos setores do campus serrinha, conforme solicitações diversas e necessidades apontadas pelas diretorias administrativa, acadêmica e geral. Proc. origem: 2016di00027.	800,00	0,00
8000 53	GRUPO SOPMAC	176370 002	339030	7.794,00	Aquisição de material de copa e cozinha para atendimento ao programa Pronera, conforme memorando nº 30/2016, do coordenador do programa. Proc. origem: 2016di00028.	0,00	7.794,00
8000 54	ACF	176370 002	339030	7.860,00	Atender despesas com a aquisição de mudas para o programa Pronera, conforme solicitação do coordenador, através do memorando nº 35/2016. Proc. origem: 2016di00029.	7.860,00	0,00
Total				922.937,85	-	723.472,31	173.044,00

Fonte : SIAFI - Consulta em 08/03/2017.

Neste programa realizou-se o evento - 1º Encontro Intercomunitário de Jovens e Sementes Crioulas, financiado pelo Projeto: A Cor Morena das Sementes Crioulas da Bahia (CNPq) realizado nos dias 12 a 15 de outubro de 2016, composto de 120 alunos do IF Baiano e mais 40 alunos da EFASE e uma aluna da pós-graduação. As temáticas abordadas foram: Sementes Crioulas, Agroecossistemas Sustentáveis, O bioma Caatinga e Gênero, finalizando com grande aula ao ar livre conforme fotografia a seguir:



Figura 7: Aula do PRONERA

Fonte: Coord. Difusão Téc Científica PROEX

Promoção do I Festival das Sementes Crioulas da Bahia

Realizado em Feira de Santana, Cetens/UFRB, nos dias 25 e 26 de novembro de 2006, com marcante participação de agricultores(as) familiares. Discutiram-se temas como patrimônio biocultural; políticas públicas e sementes crioulas nos territórios baianos; Interculturalidade; Bancos de Sementes e Reconhecimento dos Guardiões de Sementes e, além disso, contou com espaço pra venda e troca de Sementes. Participação de 72 entidades e público de 380 participantes.

Elaboração do Projeto Euclides Neto

O Projeto Euclides Neto foi concebido pelo IF Baiano, Inkra e movimentos sociais do campo. Visa atender mais de 13 mil famílias assentadas em oito territórios baianos, quatro na Mata Atlântica e quatro no Semiárido, incluindo comunidades tradicionais quilombolas e de fundo de pasto do Estado da Bahia. O projeto surgiu de demandas apresentadas pelos assentados e pelo Inkra, de modo a conjugar o processo formativo com o trabalho de extensão rural. A construção do projeto tem como antecedentes o diálogo com as Escolas Famílias Agrícolas a partir da elaboração de cursos junto ao Pronera, cuja composição se faz presente no Fórum Baiano da Agricultura Familiar, representantes dos movimentos sociais e do MDA. O projeto adota o trabalho enquanto princípio educativo, a pesquisa-ação, a pedagogia da alternância e a indissociabilidade entre extensão-ensino e pesquisa. Será executado em três anos, com recursos oriundos do Pronera e da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). Prevê a formação de 600 alunos/agentes de ATER em diferentes níveis e modalidades de ensino: Médio Subsequente, Proeja, Graduação e Pós-Graduação, incluindo um curso de Doutorado em parceria com a UESC; além da extensão e pesquisa aplicada em 213 assentamentos rurais da reforma agrária. Tem-se como base científica a agroecologia, que promove o desenvolvimento

sustentável dos assentamentos, associando a elevação de escolaridade com a assistência técnica que aparece enquanto temática transversal nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Portanto, a educação do campo é adotada em sua integridade, para além de aspectos metodológicos, mantendo seus princípios como a emancipação dos sujeitos, a contextualização, a interação de saberes, a dialogicidade, a criticidade e a inserção propositiva para melhoria da qualidade de vida e ambiental dos assentamentos.

Os recursos solicitados são oriundos do Pronera e ATES - Assessoria Técnica, Social e Ambiental à Reforma Agrária (INCRA). Com avaliação favorável da CPN - Comissão Pedagógica Nacional do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), está em processo de redimensionamento conforme disponibilidade financeira do Incra.

Participação no 3º Seminário Internacional de Ecologia Humana

Apresentação de dois trabalhos de Extensão do IF Baiano (CNPq), realizou-se em Assunción - Paraguai, Universidade Nacional de Asunción (UMA), Campus San Lorenzo, de 7 a 10 de setembro de 2016. Trabalhos com aperfeiçoamento de máquinas do licuri e outro de sementes crioulas.

Participação no II Seminário Nacional de Educação e Agroecologia (II SNEA)

Em Seropédica nos dias 25, 26 e 27 de outubro de 2016, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Apresentação da Experiência do Pronera - IF Baiano.

Oficina na Comunidade de Jirau

Em Caém - BA, com a temática - beneficiamento do licuri com inserção do Território do Piemonte da Diamantina, reunindo 30 participantes, em parceria com a associação local, COOPES, Prefeitura Municipal de Caém e UEFS. Destacou-se o uso da polpa para fabricação da geleia do licuri. Realizado nos dias 16 e 17 de setembro de 2016.

Projeto Tec Iara

Selecionado através do Edital 18/2015 Capes. Trata-se de jogos eletrônicos para aprendizagem e valorização da água em territórios indígenas da Bahia, fomentado pela Agência Nacional de Águas (ANA), por meio do Programa de Apoio de Produção do Material Didático para Educação Básica sob inscrição 2790/2015. Ao todo, 40 projetos estão sendo apoiados, sendo 5% da região Centro-Oeste; 8% do Norte; 18% da região Nordeste; 30% e 40%, das regiões Sul e Sudeste. A captação externa perfaz o valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais).

Consiste em realizar um levantamento da cosmovisão indígena, problemas ambientais relacionados à água para produção de um jogo destinado a uso

didático para crianças e jovens. Foram realizados levantamentos em campo em duas comunidades: uma na Mata Atlântica (povo Tupinambá) e outro na Caatinga (povo Kiriri). A segunda etapa abrange a produção do jogo e, finalmente, retorno à comunidade. O projeto foi prorrogado até 30 de abril de 2017.

3.5.13 Expansão e oferta de cursos e vagas da Educação Profissional e Tecnológica

Em 2016 o IF Baiano aumentou em 12,7% o número de vagas ofertadas, em comparação a 2015. Com isso, não alcançou os 42 % da meta proposta no PDI para o exercício 2016. Além de não ter atingido o aumento desejado na oferta de vagas, a relação ingressos/alunos não obteve êxito no incremento por mais um ano, repetindo o resultado negativo do ano anterior.

O Quadro 18 demonstra que de todos os indicadores utilizados para medir a expansão da oferta de cursos e vagas da educação profissional e tecnológica, o aumento da relação de ingressos/alunos e o aumento do número de vagas não foram alcançados em 2016.

Quadro 18: Variáveis de medição do alcance do objetivo: expansão e oferta de cursos e vagas da educação profissional e tecnológica

Objetivo	Indicador	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
4. EXPANDIR A OFERTA DE CURSOS E VAGAS EPT.	Índice de aumento da Relação de ingressos /alunos	10,00%*	- 2,20%	0,00%
	Percentual de aumento do número de vagas ofertadas.	42,00%%	12,70%	30,20%
	Percentual de alunos matriculados na EPTNM por Campus	45,00%%	83,61%	185,80%
	Percentual de alunos matriculados no PROEJA por Campus.	2,00%%	2,42%	121,00%
	Percentual de alunos matriculados nas LICENCIATURAS por Campus.	6,00%	7,70%	128,30%

Fonte: CGPG/DDR/SETEC, Prodin

* Meta repactuada

Apresenta-se nas subseções abaixo, o resultado dos indicadores do objetivo “Expandir a oferta de cursos e vagas EPT”, desdobrados para cada um dos campi que compõem o Instituto Federal Baiano.

3.5.13.1 Relação Ingressos/Alunos

A relação ingressos/alunos está disposta no acórdão N° 2.267/2005 - TCU/Plenário como um indicador da capacidade de renovação do quadro

discente dos Institutos Federais. Desta forma, quanto mais próximo de 1 for a relação entre alunos ingressantes e alunos matriculados, maior deverá ser a capacidade da instituição de renovar seu quadro discente. Em 2015, no IF Baiano, houve ingresso de 2.948 alunos e foram atendidas 10.177 matrículas. Já em 2016, houve ingresso de 3.651 alunos e foram atendidas 12.324 matrículas (CGPG - SETEC/MEC, Ofício-Circular nº 16/2016/CGPG/DDR/SETEC/SETEC-MEC, de 26 de dezembro de 2016). Ou seja, um aumento de 23,8% no ingresso de alunos e de 21% nas matrículas atendidas.

Como foi pontuado no relatório de gestão anterior, nem sempre uma alta relação Ingressos/alunos revelará bom desempenho de uma unidade. Por exemplo, o aumento da evasão, transferência externa e desligamentos, que diminuem o denominador da relação (aluno matriculado), apresenta efeito direto no aumento do índice. Os *campi* que ofertam cursos superiores podem tender a ter essa relação menor que aqueles que só ofertam cursos técnicos de ensino médio, tendo em vista que a proporção entre o número de alunos ingressantes e o ciclo de duração destes cursos será menor nos cursos superiores do que nos cursos de ensino técnico de nível médio.

Verifica-se que os *campi* Governador Mangabeira, Itapetinga e Uruçuca foram os únicos que tiveram variação positiva na relação de ingressantes/alunos de 2015 para 2016. O campus Serrinha, apesar de pontuar a relação em 100%, não entra no cálculo da meta, da mesma forma que os demais *campi* novos, por não ser possível a apuração da relação do ano anterior, pois ainda não contavam com alunos.

Quadro 19: Relação ingresso/aluno no IF Baiano e por campus em 2016

Campus	Índice da Relação Ingresso/Aluno		Variação da Relação	Meta 2016	% de Atingimento da Meta
	2015	2016			
Alagoinhas	-	100,00%	-	10,00%	-
Bom Jesus da Lapa	70,00%	34,16%	- 51,20%	10,00%	0,00%
Catu	23,00%	22,04%	- 4,17%	10,00%	0,00%
Governador Mangabeira	25,00%	51,46%	+ 105,80%	10,00%	958,00%
Guanambi	26,00%	22,33%	- 3,70%	10,00%	0,00%
Itaberaba	-	100,00%	-	10,00%	-
Itapetinga	36,00%	38,33%	+ 6,40%	10,00%	64%
Santa Inês	27,00%	17,30%	- 35,90%	10,00%	0,00%
Senhor do Bonfim	21,00%	18,64%	- 11,20%	10,00%	0,00%
Serrinha	-	100,00%	-	10,00%	-
Teixeira de Freitas	27,00%	21,66%	- 19,70%	10,00%	0,00%
Uruçuca	30,00%	37,09%	+ 23,60%	10,00%	136,00%
Valença	38,00%	34,81%	- 8,30%	10,00%	0,00%
Xique-Xique	-	100,00%	-	10,00%	-
IFBAIANO	29,00%	29,63%	+ 2,17%	10,00%	21,70%

Fonte: CGPG/DDR/SETEC

3.5.13.2 Percentual no aumento do número de vagas

O IF Baiano aumentou em 12,7% a oferta de vagas em 2016, quando comparado ao ano 2015, ficando 29,3% abaixo da meta proposta para o ano (42%). Apesar do aumento extraordinário ocorrido no campus Governador Mangabeira, e do modesto aumento de vagas ofertadas nos *campi* Santa Inês e

Valença, a maioria teve um resultado muito baixo, sendo que quatro *campi* ofertaram uma quantidade de vagas inferior à do ano anterior.

Aqui está considerado o quantitativo apurado nos bancos de dados do próprio instituto, e não o fornecido pela CGPG/DDR/SETEC, em relação à qual consta uma diferença de 35 vagas.

Quadro 20: Comparativo de oferta de vagas 2015 e 2016

Campus	Oferta de vagas		Variação
	2015	2016	
Alagoinhas	-	40	-
Bom Jesus da Lapa	400	220	-45,00%
Catu	480	450	-6,25%
Governador Mangabeira	90	280	211,00%
Guanambi	490	493	0,60%
Itaberaba	-	40	-
Itapetinga	292	300	2,70%
Santa Inês	350	425	21,40%
Senhor do Bonfim	450	375	-16,60%
Serrinha	-	220	-
Teixeira de Freitas	260	225	-13,40%
Uruçuca	295	315	6,70%
Valença	310	430	38,70%
Xique-Xique	-	40	-
Total	3.417	3.853	12,70%

3.5.13.3 Percentual de alunos matriculados na EPTNM por campus

Abaixo, o quantitativo de alunos matriculados na EPTNM, por campus, encontra-se atualizado pelo conceito de aluno-equivalente, previsto na Lei N° 11.892, de 29 de Dezembro de 2008, e regulamentado em 13 de agosto de 2015 por meio da portaria N° 818, de 13 de agosto de 2015. O percentual de alunos-equivalentes matriculados na EPTNM do IF Baiano é 82,77%. A referida Lei determina ainda que, no desenvolvimento de sua ação acadêmica, os Institutos Federais, em cada exercício, devem garantir o mínimo de 50% de suas vagas para atender a EPTNM. Os *campi* do IF Baiano têm atendido a esse critério, com exceção dos *campi* implantados em 2016.

Quadro 21: Alunos equivalentes da EPTNM no IF Baiano e por campus em 2016

Campus	Total de Alunos - Equivalentes Matriculados	N° de alunos-equivalentes matriculados na EPTNM*	% de alunos matriculados EPTNM
Alagoinhas	22,85	0,00	0,00%
Bom Jesus da Lapa	726,19	584,10	85,34%
Catu	1.925,30	1.212,10	83,14%
Governador Mangabeira	392,71	343,89	92,40%
Guanambi	1.771,28	1.235,91	71,01%
Itaberaba	8,50	0,00	0,00%
Itapetinga	821,08	796,66	100,00%
Santa Inês	1.623,56	1.316,55	78,55%
Senhor do Bonfim	1.436,31	773,50	65,20%
Serrinha	378,20	353,60	93,50%

Teixeira de Freitas	638,14	685,71	100,00%
Uruçuca	784,07	919,57	82,18%
Valença	1.161,93	961,85	100,00%
Xique-Xique	4,80	0,00	0,00%
IF BAIANO	11.694,92	9.183,42	82,77%

Fonte: CGPG/DDR/SETEC

*Estão considerados como componente do cálculo do nº de alunos equivalentes matriculados na EPTNM: ingressante acumulado equivalente técnico de 2016

3.5.13.4 Percentual de alunos matriculados no PROEJA por *campus*

Em 2016, o IF Baiano ofertou 6 turmas de 4 diferentes cursos PROEJA em 5 *campi*, quais sejam: curso técnico em Cozinha no *campus* Catu; curso técnico em Cozinha no *campus* Governador Mangabeira; curso técnico em Informática no *campus* Guanambi, curso técnico em Agropecuária no *campus* Santa Inês; e curso técnico em Agroindústria no *campus* Serrinha. O resultado demonstra a necessidade de priorizar a oferta de vagas em cursos PROEJA, bem como à sua manutenção, conforme o Termo de Acordo de Metas. O número de alunos e o percentual em relação ao total de alunos nesses cursos dos *campi* Catu e Guanambi tem sido declinantes.

Quadro 22: Alunos equivalentes do PROEJA no IF Baiano e por *campus* em 2016

Campus	Total de Alunos - Equivalentes Matriculados	Nº de alunos-equivalentes matriculados no PROEJA*	% de alunos matriculados PROEJA
Alagoinhas	22,85	0	0,00%
Bom Jesus da Lapa	726,19	0	0,00%
Catu	1.925,30	120,00	8,23%
Governador Mangabeira	392,71	62,50	16,79%
Guanambi	1.771,28	41,36	2,38%
Itaberaba	8,50	0	0,00%
Itapetinga	821,08	0	0,00%
Santa Inês	1.623,56	7,20	0,00%
Senhor do Bonfim	1.436,31	0	0,00%
Serrinha	378,20	46,00	12,16%
Teixeira de Freitas	638,14	0	0,00%
Uruçuca	784,07	0	0,00%
Valença	1.161,93	0	0,00%
Xique-Xique	4,80	0	0,00%
IF BAIANO	11.694,92	269,86	2,43%

Fonte: CGPG/DDR/SETEC

*Estão considerados como componente do cálculo do nº de alunos equivalentes matriculados no Proeja: ingressante acumulado equivalente proeja de 2016.

3.5.13.5 Percentual de alunos matriculados em cursos de Licenciatura por *campus*

A Lei N° 11.892, de 29 de Dezembro de 2008, determina que no desenvolvimento de sua ação acadêmica os Institutos Federais, em cada exercício, devem garantir o mínimo de 20% de suas vagas para atender cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com

vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para educação profissional.

Pelo quadro abaixo, verifica-se a persistente necessidade do IF Baiano aumentar em, pelo menos, três vezes o quantitativo de alunos em cursos de licenciatura. Como já mencionado, os *campi* com autorização de funcionamento em 2016 se limitaram à oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada.

Quadro 23: Alunos equivalentes de Licenciatura no IF Baiano e por campus em 2016

Campus	Total de Alunos - Equivalentes Matriculados	Nº de alunos-equivalentes matriculados na Licenciatura*	% de alunos matriculados na Licenciatura
Alagoinhas	22,85	0	*
Bom Jesus da Lapa	726,19	15,53	2,27%
Catu	1.925,30	115,37	7,91%
Governador Mangabeira	392,71	6,30	1,69%
Guanambi	1.771,28	136,49	7,84%
Itaberaba	8,50	0	*
Itapetinga	821,08	0	0,00%
Santa Inês	1.623,56	256,08	15,28%
Senhor do Bonfim	1.436,31	340,54	28,71%
Serrinha	378,20	0	0,00%
Teixeira de Freitas	638,14	0	0,00%
Uruçuca	784,07	0	0,00%
Valença	1.161,93	0	0,00%
Xique-Xique	4,80	0	*
IF BAIANO	11.694,92	870,31	7,84%

Fonte: CGPG/DDR/SETEC

*Estão considerados como componente do cálculo do nº de alunos equivalentes matriculados em licenciatura e formação docente: ingressante acumulado equivalente formação docente de 2016

3.5.14 Consolidação da identidade e imagem institucional

Os indicadores relacionados ao objetivo estratégico número 5 visam medir a capacidade do IF Baiano ser reconhecido como instituição referenciada na Bahia em sua área de atuação. Dessa forma, tanto a procura pelos cursos ofertados pelo instituto quanto a presença da marca institucional estão ponderados neste objetivo. Foram considerados eventos relacionados à gestão democrática as reuniões dos Órgãos Colegiados: Conselho Superior e Colégio de Dirigentes que são transmitidas ao vivo através da internet por meio de link específico. Registra-se também a realização do processo eleitoral para a composição do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE. O quadro 24 revela o desempenho alcançado em 2016.

Quadro 24: Variáveis de medição do alcance do objetivo: consolidação da identidade e imagem institucional

Objetivo	Indicador	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
5. CONSOLIDAR A IDENTIDADE E IMAGEM INSTITUCIONAL	Relação candidato/vaga	8	5,85	73,10%
	Percentual de aumento de candidatos no processo seletivo em relação ao ano anterior.	8,00%*	53,00%	662,00%
	Número de eventos relacionados à gestão democrática.	5	8	160,00%
	Número de conselhos gestores implantados e em funcionamento	2	10	500,00%
	Criação de rádios do campus em todos os campi**	0**	0**	0**
	Número de ocorrências de divulgação institucional.	30*	239	796,60%
	Número de eventos de avaliação das políticas institucionais	7*	0	0,00%

*Meta repactuada

** Indicador excluído

3.5.14.1 Relação Candidato/Vaga

A Relação Candidato/Vaga representa quantitativamente a demanda pelos cursos ofertados pelo IF Baiano, e é também utilizado como indicador da identidade e imagem institucional. O IF Baiano teve para o ano de 2016 um resultado apurado em 5,85, abaixo da meta assumida de 8 candidatos/vaga. Não obstante o aumento extraordinário no quantitativo de inscritos nos processos seletivos realizados no ano, apenas três *campi* alcançaram e ultrapassaram a meta: Bom Jesus da Lapa, Guanambi e Senhor do Bonfim, ainda que esse último tenha obtido variação negativa no número de candidatos. Apesar do acentuado crescimento de inscritos nos processos seletivos para os cursos ofertados nos *campi* Governador Mangabeira, Santa Inês e Uruçuca, essas unidades não alcançaram a relação candidato/vaga estimada para 2016.

Aqui são considerados todos os registros de inscrições feitos em todos os processos seletivos ao longo do ano de 2016. Portanto, foram utilizados os registros existentes na Proen, por meio da Comissão Central do Processo Seletivo, que acompanha os processos de ingresso de estudantes nos cursos técnicos e superiores (esses via Sisu); existentes na Propes, que acompanha os processos seletivos dos cursos de pós-graduação; e existentes na Proex, que acompanha os processos seletivos dos cursos de Formação Inicial e Continuada. Esses registros diferem daqueles apresentados na consolidação dos dados feita pela CGPG/DDR/SETEC, principalmente no que se refere aos cursos superiores. Os dados coligidos pela CGPG, da relação candidato/vaga, serão considerados

no subitem 3.7.1 que aborda especificamente os indicadores do Acórdão TCU 2.267/2005.

Quadro 25: Relação candidato/vaga e percentual de aumento de candidatos no processo seletivo em relação ao ano anterior

Relação Candidato/Vaga em 2016					
Campus	Meta	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta		
Alagoinhas	8	10	125,00%		
Bom Jesus da Lapa	8	10,5	131,00%		
Catu	8	5,4	67,00%		
Governador Mangabeira	8	4	50,00%		
Guanambi	8	9	112,00%		
Itaberaba	8	4,2	52,00%		
Itapetinga	8	2,2	27,00%		
Santa Inês	8	6,7	83,00%		
Senhor do Bonfim	8	8,7	108,00%		
Serrinha	8	4	50,00%		
Teixeira de Freitas	8	3,8	47,00%		
Uruçuca	8	6	75,00%		
Valença	8	2,2	27,00%		
Xique-Xique	8	3,3	41,00%		
IF Baiano	8	5,85	73,00%		
Percentual de aumento de candidatos no processo seletivo em relação ao ano anterior					
Campus	Nº de candidatos		Meta de aumento	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
	2015	2016			
Alagoinhas	-	400	8,00%	-	-
Bom Jesus da Lapa	448	2.308	8,00%	415,00%	5.187,00%
Catu	2.867	2.472	8,00%	- 13,00%	0,00%
Governador Mangabeira	95	1.129	8,00%	1.088,00%	13.600,00%
Guanambi	4.230	4.451	8,00%	5,00%	62,00%
Itaberaba	-	168	8,00%	-	-
Itapetinga	567	686	8,00%	21,00%	262,00%
Santa Inês	728	2.867	8,00%	293,00%	3.662,00%
Senhor do Bonfim	3.897	3.284	8,00%	- 15,00%	0,00%
Serrinha	-	896	8,00%	-	-
Teixeira de Freitas	1.057	871	8,00%	- 17,00%	0,00%
Uruçuca	419	1.916	8,00%	357,00%	4.462,00%
Valença	363	977	8,00%	169,00%	2.112,00%
Xique-Xique	-	134	8,00%	-	-
IFBAIANO	14.671	22.559	8,00%	53,00%	662,00%

Fonte: Prosel 2016.1 e 2016.2/Sisu/Propes/Proex/Prodin

Quando agregados os cursos por tipo, modalidade e nível ofertado, percebemos que a procura por cursos da EPTNM (integrados e subsequentes) representou 46,84% do total da procura por cursos no IF Baiano em 2016. Os cursos de graduação (licenciaturas, bacharelados e tecnológicos) foram procurados por 44,3% do total de candidatos. Os cursos de pós-graduação (especialização e mestrado) tiveram 4% do total de inscrições. Os de Formação Inicial e Continuada ficaram com 3,1% do total, enquanto os candidatos a cursos do PROEJA representaram 1,6% do total de inscritos.

Como se observa, das vagas ofertadas em 2016 (3.853), 68,2% foram destinadas aos cursos técnicos de nível médio; os cursos de graduação tiveram 13,5% do total de vagas ofertadas em 2016; a pós-graduação ofertou 8,9% das

vagas totais, enquanto que os cursos de PROEJA e Formação Inicial e Continuada representaram 5,7% e 3,6% respectivamente.

Curso	Vagas 2016	Inscritos 2016	Candidato/vaga
FIC	140	702	5,01
EPTNM	2.630	10.568	4,02
PROEJA	220	378	1,72
Graduação 2016.1	520	9.994	19,22
Pós-graduação	343	917	2,67
Total	3.853	22.559	5,85

Fonte: Prosel 2016.1 e 2016.2/Sisu/Propes/Proex/Prodin

A menor relação candidato/vaga foi observada nos cursos do PROEJA, enquanto que a maior relação concentrou-se nos cursos de graduação.

3.5.15 Consolidação e Ampliação das Políticas Inclusivas e Afirmativas

No quadro seguinte consta o demonstrativo de investimentos realizados no âmbito do IF Baiano, a favor da inclusão social de estudantes em cada campus. Ao todo, investiu-se R\$ 4.642.894,29 (quatro milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, oitocentos e noventa e quatro reais com vinte e nove centavos) em assistência estudantil, no ano de 2016, beneficiando 6.149 estudantes.

Quadro 26: Demonstrativo da assistência estudantil no IF Baiano e por campus em 2016

Campus	Tipo da Assistência	Nº de Alunos	Valor do Auxílio (R\$)	Recursos Previstos (R\$)	Total de Recursos Utilizados (R\$)
Alagoinhas	Auxílio-transporte	15	250,00	7.500,00	7.500,00
1. TOTAL CAMPUS ALAGOINHAS				R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00
Bom Jesus da Lapa	Alimentação (Refeitório)	220	Recurso do próprio Campus	204.477,14 (valor	86.122,34
	Auxílio-Alimentação	50	220,00	88.000,00	66.000,00
	Transporte (curso a distância)	03	70,00	142.480,00	106.860,00
	Transporte (curso presencial)	80	22,00		
	Moradia	06	300,00	14.400,00	10.800,00
	Creche	8	200,00	13.600,00	10.200,00
	Auxílio Eventual	7		4.472,84	3.209,34
	Total	374	812,00	262.952,84 (sem o valor	283.191,68
2. TOTAL CAMPUS BOM JESUS DA LAPA				R\$ 262.952,84	R\$ 283.191,68
Catu	Auxílio Moradia	51	250,00	127.500,00	63.750,00
	Auxílio-transporte	216	150,00 e 180,00	354.000,00	177.000,00
	Auxílio Material Acadêmico	100	50,00	5.000,00	5.000,00
	Auxílio Cópia e impressão	100	20,00	2.000,00	1.000,00

	Auxílio Proeja	88	250,00	220.000,00	110.000,00
	Auxílio Permanência	25	300,00	75.000,00	37.500,00
	Auxílio Eventual	4	***	8.500,00	1.531,00
	Auxílio Uniforme	100	100,00	10.000,00	10.000,00
	Auxílio-creche	9	300,00	27.000,00	13.500,00
	Total	693	1.671,00	829.000,00	419.281,00
Observações					
1 - Vale salientar que os recursos não foram utilizados em sua totalidade devido aos movimentos de ocupação do Campus pelos estudantes e o movimento de greve, os quais paralisaram as atividades de ensino no Campus Catu desde o dia 30 de outubro. Os auxílios voltaram a ser pagos regularmente quando do retorno das aulas.					
2 - O auxílio-transporte é subdividido em duas modalidades: para os alunos que residem na cidade de Catu e alunos que residem em outras cidades cujos valores do auxílio se diferenciam em 150,00 e					
3. TOTAL CAMPUS CATU				R\$ 829.000,00	R\$ 419.281,00
Governador Mangabeira	PROEJA	10	150,00	15.000,00	15.000,00
	Permanência	30	200,00	60.000,00	60.000,00
	Acadêmico	306	Variado	40.000,00	38.279,20
	Transporte maior	10	150,00	15.000,00	15.000,00
	Transporte menor	45	100,00	45.000,00	45.000,00
	Total	401	-	175.000,00	173.279,20
4. TOTAL CAMPUS GOVERNADOR MANGABEIRA				R\$ 175.000,00	R\$ 173.279,20
Guanambi	Auxílio Moradia	216	300,00	648.000,00	278.400,00
	Auxílio-creche	22	300,00	59.400,00	26.400,00
	Auxílio Proeja	8	300,00	21.600,00	8.000,00
	Auxílio	99	250,00	222.750,00	128.400,00
	Auxílio-transporte Máximo	140	180,00	226.800,00	133.920,00
	Auxílio-transporte Mínimo	210	130,00	245.700,00	115.700,00
	Auxílio Uniforme	112	100,00	11.200,00	11.200,00
	Auxílio Material Acadêmico	161	50,00	8.050,00	8.050,00
	Auxílio Eventual	55	Variável	33.494,28	29.381,08
Total	1.023	-	1.476.994,28	739.451,08	
5. TOTAL CAMPUS GUANAMBI				R\$	R\$ 739.451,08
Itaberaba	Nihil	0	0,00	0,00	0,00
6. TOTAL CAMPUS ITABERABA				R\$ 0,00	R\$ 0,00
Itapetinga	Auxílio Moradia	16	350	56.000	33.600
	Auxílio	60	150 / 300	3.600	50.100
	Auxílio-transporte	199	Variados (80, 150, 200, 250)	141.000	140.230
	Auxílio-creche	3	300	12.000	4.200
	Gêneros	300	000	57.370,40	57.370,40
	Total	578	-	269.970,40	285.500,40
Observações					
Os auxílios mencionados fazem parte do PAISE e correspondem a repasses realizados de março a outubro. O restante do montante destinado ao Campus (R\$ 382.531,40) será utilizado nos últimos repasses referentes aos meses que compreendem o ano letivo de 2016.					
7. TOTAL CAMPUS ITAPETINGA				R\$ 269.970,40	R\$ 285.500,40

Santa Inês	Auxílios Estudantis	669	150,00 a 350,00 mensal	1.272.670,00	636.524,08
	Refeitório Estudantil	530	400.000,00 anual	400.000,00	400.000,00
	Recursos de Capital	-	52.849,00 anual para livros e cadeiras	112.934,40	52.849,00
	Total	669 *	Variado	1.785.604,40	1.089.373,08
Observações: * 669 incluem os 530 discentes					
8. TOTAL CAMPUS SANTA INÊS				R\$	R\$ 1.089.373,08
Senhor do Bonfim	Moradia	18	250,00	33.000,00	15.500,00
	Alimentação	31	200,00	42.800,00	17.600,00
	Transporte	14	100,00	10.200,00	2.300,00
	Cópia e Impressão	182	20,00	3.640,00	2.880,00
	Material Acadêmico	183	50,00	9.150,00	6.950,00
	Uniforme	170	100,00	17.000,00	12.400,00
	Creche	15	200,00	21.600,00	7.400,00
	Creche (EAD)	5	150,00	4.800,00	-
	Permanência	135	200,00	224.400,00	81.800,00
	Transporte (EAD)	2	80,00	1.600,00	-
	Eventual	1	-	25.000,00	-
	Total	756	1.350,00	393.190,00	146.830,00
9. TOTAL CAMPUS SENHOR DO BONFIM				R\$ 393.190,00	R\$ 146.830,00
Serrinha	Auxílio-transporte I	10	150,00	15.000,00	12.050,00
	Auxílio-transporte	23	250,00	57.500,00	41.500,00
	Auxílio Moradia	2	200,00	4.000,00	1.400,00
	Auxílio PROEJA	20	100,00	20.000,00	9.700,00
	Total	55	700,00	96.500,00	64.650,00
10. TOTAL CAMPUS SERRINHA				R\$ 96.500,00	R\$ 64.650,00
Teixeira de Freitas	Auxílio-alimentação	68	300,00	-	72.000
	Auxílio-moradia	39	350,00	-	68.250
	Auxílio-transporte 1	78	150,00	-	70.800
	Auxílio-transporte	38	250,00	-	63.250
	Auxílio material acadêmico	4	50,00	-	200,00
	Auxílio cópia e impressão	6	20,00	-	1080,00
	Auxílio	13	300,00	-	35.100
	Auxílio uniforme	6	100,00	-	600,00
	Auxílio creche presencial	4	300,00	-	10.080
	Auxílio eventual	36	De acordo com a necessidade médica	-	30.837 (até 15/12)
	Total	292	-	426.087,00	352.197,00
Observações: Devido ao período de ocupação estudantil (31/10 a 13/11) houve recurso para ser liquidado até fevereiro de 2017, do total de R\$ 426.087,00 empenhados.					
11. TOTAL CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS				R\$ 426.087,00	R\$ 352.197,00
Uruçuca	Alimentação	143	200,00	400.000,00	223.000,00 (apenas auxílios)
	Moradia	26	300,00	144.000,00	67.500,00

	Transporte	172 (cursos presenciais) 2 (cursos a distância)	100,00 a 250,00 (cursos presenciais) 80,00 (cursos a distância)	225.000,00	277.175,00
	Cópia e impressão	45	20,00	6.000,00	7.000,00
	Auxílio eventual	15	880,00	12.000,00	8953,85
	Auxílio uniforme	83	100,00	10.000,00	8.300,00
	Auxílio-creche	1 (cursos a distância) 22 (cursos presenciais)	150,00 (cursos a distância) 300,00 (cursos presenciais)	63.000,00	53.700,00
	Total	509	-	860.000,00	645.628,85
12. TOTAL CAMPUS URUÇUCA				R\$ 860.000,00	R\$ 645.628,85
Valença	Moradia	50	350,00	175.000,00	175.000,00
	Transporte	4 (a distância) 100 (presencial)	60,00 150,00	144.600,00	144.600,00
	Auxílio eventual	3	230,00	690,00	690,00
	Auxílio	14	250,00	29.000,00	29.000,00
	Creche	3	250,00	7.500,00	7.500,00
	Alimentação	60 (café da manhã) 350	Restaurante do campus	79.320,00	79.222,00
	Cópia e impressão	300	Cota no	-	-
	Total	784	-	436.110,00	436.012,00
13. TOTAL CAMPUS VALENÇA				R\$ 436.110,00	R\$ 436.012,00
Xique-Xique	Nihil	0	0,00	0,00	0,00
14. TOTAL CAMPUS XIQUE-XIQUE				R\$ 0,00	R\$ 0,00

No quadro 27 apresentamos o resultado alcançado em torno do objetivo que visa consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas.

Quadro 27: Variáveis de medição do alcance do objetivo: consolidação e ampliação das políticas inclusivas e afirmativas

Objetivo	Indicador	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
6. CONSOLIDAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS POLÍTICAS INCLUSIVAS E AFIRMATIVAS	Índice de acessibilidade	40,00%*	42,23%	105,50%
	Percentual de estudantes com necessidades educacionais específicas atendidos**	80**	50**	62,50%**
	Número de ações desenvolvidas em prol do melhor atendimento dos estudantes com deficiência.	22	10	45,40%

	Número de ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas com comunidades tradicionais e minorias.	11	10	90,90%
--	---	----	----	--------

*Meta repactuada

** Indicador em processo de reavaliação

3.5.15.1 Índice de acessibilidade

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional promoveu ao longo de 2016 ações com o objetivo de construir e validar alguns indicadores que ainda não possuíam critérios de mensuração no PDI. O índice de acessibilidade foi um desses indicadores.

Tendo como referências as Leis nº 10.048/2000; 10.098/2000; o Decreto nº 5.296/2004; a ABNT NBR 9050:2015; a Resolução Consup Nº 12/2012 (aprova a Política da Diversidade e Inclusão do IF Baiano), a Prodin propôs metodologia específica para a criação do Índice de Acessibilidade, desenvolvido em três etapas.

1. O levantamento por meio de dois questionários eletrônicos na plataforma Opina (<http://opina.ifbaiano.edu.br>) respondido pelo Diretor de cada campus e pelo Gabinete da Reitoria, através dos quais estão listadas questões baseadas no item 10.15 da NBR 9050:2015 e suas remissões. O primeiro questionário engloba o ambiente eminentemente escolar e o segundo questionário refere-se aos equipamentos complementares.
2. Avaliação das respostas positivas, negativas e inaplicáveis de cada unidade e do instituto como um todo, de forma que:
 - Cada questão relativa à acessibilidade de espaços, mobiliários, informação, comunicação e meios (conforme conceito da NBR) foi considerada um fator de acessibilidade;
 - A soma dos fatores de acessibilidade respondidos positivamente foi percentualizada em relação ao total dos fatores de acessibilidade aplicáveis à unidade (positivos e negativos).
 - Não foram contados os fatores inaplicáveis à unidade;

Dessa forma, o Índice de Acessibilidade seria representado como segue:

$$\text{Índice de Acessibilidade} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de fatores de acessibilidade positivos} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ total de fatores de acessibilidade aplicáveis à Unidade}}$$

Os valores apurados de acordo com a fórmula acima, após a pesquisa efetuada junto aos dirigentes entre junho e julho de 2016, ficaram assim distribuídos de acordo com a realidade de cada campus e da reitoria. Abaixo, o índice de acessibilidade de cada campus e reitoria de acordo com metodologia proposta para estabelecimento desse índice, no ano de 2016.

	ALG	BJL	CAT	GMB	GUA	ITA	ITB	STI	SBF	SER	TXF	URU	VAL	XIQ	RET
IA	*	59,38	49,02	30,00	47,37	46,67	*	37,84	39,13	48,57	28,13	20,51	40,63	*	62,07

* campus com instalações provisórias

Cinco *campi* ficaram abaixo da meta global de acessibilidade em 2016: Governador Mangabeira, Santa Inês, Senhor do Bonfim, Teixeira de Freitas e Uruçuca. A Reitoria e o campus Bom Jesus da Lapa tiveram as melhores pontuações.

O Índice de Acessibilidade total apurado para o IF Baiano foi de **42,23%**. Quando considerados os fatores de acessibilidade de acordo com o grupo de fatores, é possível perceber os ambientes e aspectos que precisam de maior atenção.

Quadro 28: Índice de acessibilidade de cada campus e reitoria desagregado por grupos de fatores, de acordo com metodologia proposta para estabelecimento desse índice - 2016

	ALG	BJL	CAT	GMB	GUA	ITA	ITB	STI	SBF	SER	TXF	URU	VAL	XIQ	RET
Circulação	*	100	100	25,00	75,00	100	*	75,00	100	75,00	25,00	0,00	50,00	*	100
Rampas, Escadas, Elevadores	*	NIHIL	70,00	16,67	40,00	80,00	*	0,00	57,14	57,14	0,00	40,00	50,00	*	90,91
Sinalização	*	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	*	0,00	20	33,33	0,00	0,00	0,00	*	0,00
Mobiliário e Equipamentos	*	50	66,67	50	16,67	33,33	*	50	33,33	50,00	33,33	16,67	66,67	*	66,67
Sanitários	*	100	100	100	100	100	*	100	100	100	100	100	100	*	100
Comunicação	*	0,00	0,00	16,67	60,00	40,00	*	66,67	20,00	0,00	16,67	40,00	0,00	*	33,33
Refeitórios e Laboratórios	*	75	75	100	50,00	0,00	*	0,00	0	66,67	66,67	0,00	66,67	*	NIHIL
Locais de Hospedagem	*	NIHIL	0,00	NIHIL	NIHIL	NIHIL	*	0,00	NIHIL	NIHIL	NIHIL	0,00	NIHIL	*	NIHIL
Locais de Esporte, Eventos, Convivência e Lazer	*	87,50	41,67	NIHIL	62,50	0,00	*	33,33	33,33	100,00	33,33	14,29	0,00	*	NIHIL
Área de Produção	*	0,00	0,00	NIHIL	0,00	0,00	*	0,00	0,00	NIHIL	0,00	0,00	0,00	*	NIHIL

Fonte: Coordenação de Dados e Informações Institucionais/Prodin (2016)

Como se observa, os grupos de fatores mais críticos e que mais pesam desfavoravelmente no resultado dos *campi* e reitoria são: (1) sinalização; (2) mobiliários e equipamentos; (3) comunicação; (4) locais de esporte, eventos, convivência e lazer; e (5) área de produção.

3.5.15.2 Atendimento aos estudantes com deficiência

No que se refere à política inclusiva e afirmativa, o IF Baiano em 2016 matriculou 50 estudantes com deficiência e ampliou suas ações para atender com melhor qualidade os estudantes, além de diversificar suas ações em

diversas áreas.

Lista-se abaixo as ações desenvolvidas ao longo de 2016 em prol do melhor atendimento dos estudantes com deficiência, relatadas pela Pró-Reitoria de Ensino.

- Aquisição de recursos de tecnologia assistiva (Lupa eletrônica, impressora Braille, máquina de escreve em Braille dentre outros);
- Acompanhamento na contratação de intérpretes de Libras para atender aos alunos surdos;
- Disponibilização de monitores para auxiliar os alunos nas atividades acadêmicas;
- Encaminhamento dos educandos que necessitam para o atendimento psicológico;
- Parceria com uma instituição estadual para o atendimento psicopedagógico aos alunos que necessitem;
- Disponibilidade de horário de orientação e acompanhamento pedagógico;
- Cursos de Libras para servidores docentes, técnicos administrativos e terceirizados;
- Construção de Rampas de Acesso;
- Apoio e orientações pedagógicas aos alunos com deficiência em suas atividades acadêmicas. Suporte através de audiodescrição, leitor e transcrição de atividades e avaliações;
- Orientações aos professores acerca de materiais adaptados para alunos com baixa visão.

Ações inclusivas e afirmativas

O processo de ingresso de estudantes da EPTNM em 2016 foi marcado por duas grandes mudanças: 1) ampliação do percentual de vagas reservadas a estudantes oriundos de escolas públicas (de 50% para 70%); 2) seleção por meio de desempenho escolar em substituição à aplicação de provas e inscrições gratuitas. As duas medidas fazem parte do esforço articulado para aprofundamento da política inclusiva e afirmativa do Instituto.

O novo modelo de ingresso, focado na inclusão social sem perder de vista o compromisso com o desempenho e mérito escolares, deslocou a avaliação seletiva para o período em que o estudante cursou os últimos anos em sua escola de origem, passando a ser processual, portanto, e não mais pontual, ao mesmo tempo em que valoriza e equaliza as práticas avaliativas das demais escolas, sejam públicas ou privadas.

No que diz respeito às ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas com comunidades tradicionais e minorias, temos relacionadas abaixo as principais realizações, sem contar com aquelas iniciativas próprias da pesquisa e extensão, já mencionadas em subitem anterior.

- Articulação da I Conferência Interterritorial Quilombola;
- Projeto Educação Ambiental com comunidade Quilombola local;
- Oficinas de Libras para servidores docentes, técnicos administrativos e terceirizados;
- I Circuito de Conversas-Afro Descendência, Gêneros e outras Diversidades;
- Participação de estudantes no I Congresso Internacional e III Congresso

Brasileiro de Movimentos Sociais de educação UESC;

- Apresentação no V Congresso Internacional de Etnomatemática dos resultados de pesquisa realizado com Comunidade Tradicional Casa do Boneco de Itacaré;
- Formação do coletivo SANKOFA com pesquisadores do: IFBAIANO. IFBA, UESC e UFSB que desenvolveram: I Novembro Negro Interinstitucional; I Sarau do Novembro Negro;
- Núcleo de Extensão em desenvolvimento do território do Extremo Sul (NEDETES) do IFBaiano realizou multirão para emissão de documentos a trabalhadores rurais;
- Apoio a realização do I Fórum Municipal de Mulheres e realização de capacitação com tema: “Enfrentamento a Violência contra as mulheres da rede”;
- III Semana de Ciência e Tecnologia.

3.5.16 Promoção da integração das ações de ensino, pesquisa e extensão

A perspectiva “Processos Internos” foi adotada pelo IF Baiano com objetivo de identificar os processos e atividades necessários para assegurar a qualidade dos serviços e produtos ofertados pelo IF Baiano.

O objetivo nº 7 visa integrar as ações de ensino, pesquisa e extensão através da realização de eventos, projetos e programas que articulem os três macroprocessos finalísticos. No quadro 29 constam os resultados alcançados nesse objetivo.

Quadro 29: Variáveis de medição do alcance do objetivo: promoção da integração das ações de ensino, pesquisa e extensão

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
7. PROMOVER A INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.	Número de editais conjuntos	01*	02	200,00%
	Número de projetos/programas articulados**	**	**	**
	Número de seminários/feiras/congressos articulados	22	28	127,20%

* Meta repactuada

** Indicador excluído

As ações que integram ensino, pesquisa e extensão foram desenvolvidas, no ano de 2016, a partir da publicação de um edital do Programa Institucional de Estímulo à Produtividade do IF Baiano que teve como objetivos: estimular a produtividade acadêmica no âmbito institucional; incentivar docentes doutores(as), mestres e especialistas, em todas as áreas do conhecimento, a fomentarem a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão; possibilitar a geração do conhecimento, de forma a atender às necessidades e

interesses da sociedade; promover a criação de materiais didáticos, artigos, produtos e, ou processos inovadores; contribuir para a formação qualificada dos discentes em todos os níveis do IF Baiano; estimular a captação de recursos financeiros oriundos de editais externos; e fortalecer os arranjos produtivos dos territórios, mediante diálogo com a comunidade.

Já o projeto Euclides Neto, já citado no subitem acima que trata das ações de extensão, visa atender mais de 13 mil famílias assentadas em oito territórios baianos, sendo quatro na Mata Atlântica e quatro no Semiárido, e estende sua atuação às comunidades tradicionais de Fecho e Fundo de Pasto no Centro Norte Baiano.

O projeto Euclides Neto adota o trabalho enquanto princípio educativo, a pedagogia da alternância e a indissociabilidade entre extensão-ensino-pesquisa a ser executado no prazo de três anos com recursos oriundos do Pronera e Assistência Técnica e Extensão Rural ATER, articulando interinstitucionalmente o INCRA e o IF Baiano, ressignificando o trabalho das entidades públicas envolvidas em cumprimento às prerrogativas institucionais.

Além disso, ocorreu a capacitação para gestores do IF Baiano com o intuito de discutir a indissociabilidade pesquisa, ensino e extensão, que resultou na implantação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição.

Abaixo estão descritos os editais conjuntos, projetos, programas, seminários, feiras e congressos articulados, e o lugar em que foram trabalhados.

Quadro 30: Editais conjuntos e demais atividades articuladas de EP&E

Campus/Unidade	Editais conjuntos	Projetos, programas articulados	Seminários, feiras, congressos articulados
Santa Inês	-	LIFE	III Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IF Baiano Campus Santa Inês
Santa Inês	-	PIBID	VI Semana de Atualização do IF Baiano Campus Santa Inês
Senhor do Bonfim	Edital 01/2016 – Apoio à Participação de Servidores em Cursos de Curta Duração ou Eventos Educacionais, Científicos, Tecnológicos, de Inovação e de Extensão	Jornada Pedagógica 2016 (início do ano letivo)	I Semana Acadêmica de Licenciatura em Ciências Agrárias. II Ciclo de palestras de Zootecnia e III Conferência Anual de Zootecnia.
Senhor do Bonfim	-	Projeto Integrador 2016: (andamento, culminância em 2017)	-
Senhor do Bonfim	-	Projeto – IV Feira de Ciência e Tecnologia do Município de Senhor do Bonfim e do Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru (A feira ocorreu em 2015, o projeto está em andamento)	-

Bom Jesus da Lapa	CHAMADA CNPq/MDA/SPM-PR Nº11/2014	Entre o Pensar e o Agir: uma abordagem territorial na Bacia do Rio Corrente-Bahia	NEDET
Bom Jesus da Lapa	CHAMADA CNPq/MDA/SPM-PR Nº11/2014	Núcleo de Extensão e Pesquisa do Território do Velho Chico: Por um (des) envolvimento socialmente gestado para a convivência com o Semiárido e com o Rio São Francisco	NEDET
Bom Jesus da Lapa	CHAMADA CNPq-SEMET/MEC Nº17/2014	Desenvolvimento de Tecnologias Termossolares para Uso no Processamento de Alimentos em Bom Jesus da Lapa	-
Bom Jesus da Lapa	-	Atividades de Desenvolvimento de Pesquisa e Extensão no Campus	I Encontro sobre Pesquisa, Extensão e Estágio
Bom Jesus da Lapa	-	Atividades de Desenvolvimento de Pesquisa e Extensão no Campus	Palestra Técnica sobre Banana
Bom Jesus da Lapa	-	Atividades de Desenvolvimento de Pesquisa e Extensão no Campus	Debate sobre o Rio São Francisco
Bom Jesus da Lapa	-	Núcleo de Extensão e Pesquisa do Território do Velho Chico: Por um (des) envolvimento socialmente gestado para a convivência com o Semiárido e com o Rio São Francisco	I Feira da Agricultura Familiar de Serra do Ramalho-BA
Governador Mangabeira	-	IV Simpósio Meio Ambiente	Mostra de projetos de pesquisa e extensão
Governador Mangabeira	-	II Seminário de Inovação e Tecnologia	Mostra de projetos de pesquisa e extensão
Governador Mangabeira	-	III Feira Cultural do Recôncavo Baiano	Festejos juninos do campus
Governador Mangabeira	-	Comemoração do centenário do samba	Festejos do dia do estudante
Governador Mangabeira	-	O que significa o projeto de lei "escola sem partido"?	Juri simulado
Uruçuca	-	-	Semana de Agroecologia
Uruçuca	-	-	II Simpósio de Tecnologia de Alimentos-SIMTAL
Uruçuca	-	-	Copa Uruçuca de Programação
Uruçuca	-	-	Feira da Saúde do Campus Uruçuca
Uruçuca	-	-	Semana de Agrimensura
Uruçuca	-	-	II Mostra de Cultura
Uruçuca	-	-	I Semana de Ciência Tecnologia
Uruçuca	-	-	I Semana de Interdisciplinaridade
Uruçuca	-	-	I Semana de Prevenção de Acidentes
Uruçuca	-	-	Semana de Agropecuária
Uruçuca	-	-	I Semana de Informática

Teixeira de Freitas	-	Plano de Ação da Cadeia Produtiva da Mandioca	Seminário de Iniciação Científica
Teixeira de Freitas	-	-	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
Serrinha	Edital 01 - Seleção de estagiários LaPPRuDes	Projeto Salada: Ensino, pesquisa e extensão em horticultura agroecológica e alimentos tradicionais	1º Intercâmbio de Pesquisadores e Estagiários do LaPPRuDes
Serrinha	-	Água - Fonte de Vida, saúde e produção: saberes e fazeres das mulheres no Território do Sisal	1º Intercâmbio de Jovens Agricultores e as Sementes Crioulas
Serrinha	-	-	III Simpósio de Agroecologia da Bahia
PROPES/ PROEX/ PROEN	Chamada Interna PROPES/PROEX/PROEN Nº 01/2016 Programa Institucional de estímulo à produtividade	-	-
PROPES/ PROEX	-	-	IV Seminário de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica
PROPES/ PROEX	Chamada Interna PROPES/PROEX Nº 01/2016 Apoio à Participação de Servidores em Eventos Científicos, Tecnológicos, de Inovação e de Extensão	-	-
PROPES	Chamada Interna PROPES Nº 06/2016 Programa de Estímulo à Pós-Graduação - Criação de Cursos de Pós-Graduação Lato sensu	-	-

No Quadro 31, apresenta-se o conjunto de eventos realizados pelo IF Baiano em 2016. Milhares de pessoas, entre estudantes, pais, trabalhadores, especialistas, bem como servidores participaram dos mais diversos eventos.

Quadro 31: Seminários/feiras/congressos ofertados pelo IF Baiano e seus Campi no ano de 2016

EVENTOS REALIZADOS NO CAMPUS - 2016								
Campus: ALAGOINHAS								
Informações sobre os eventos								
Título do evento	Objeto	Nº de participantes	Período		Patrocínio			Parcerias
			Início	Fim	Sim	Não	Sim, do Campus	
Audiência Pública	Audiência	112	24/08	24/08		X		Secretaria de Educação
Certificação do curso Alternativa de Produção e conservação de alimentos no semi-árido	Conclusão de Curso	82	07/11	07/11			X	—
Certificação da 1ª Turma do Curso Fic- Preparador de Doces e Conservas	Conclusão de Curso	82	07/11	07/11			X	Câmara de vereadores
Certificação da 2ª Turma do Curso FIC- Preparador de Doces e Conservas	Conclusão de Curso	68	21/12	21/12			X	—
Campus: BOM JESUS DA LAPA								
Título do evento	Objetivo	Nº de participantes	Período		Patrocínio			Parcerias
			Início	Fim	Sim	Não	Sim, do Campus	
Palestra: O mosquito Aedes Aegypti	Promover ações de prevenção contra a proliferação do mosquito e suas principais doenças.	150	16/02	16/02			X	Secretaria de Saúde
Palestra Os Benefícios da Energia Solar	Discutir formas alternativas de energia e suas potencialidades no Território.	50	25/02	25/02			X	SELTEC Energia
Encontro Pedagógico 2016	Planejar o ano letivo 2016.	50	26/02	27/02			X	Campus Guanambi
Aula Inaugural dos Cursos Integrados	Iniciar os cursos integrados no âmbito do Campus.	300	29/02	29/02			X	—
Semana de Integração dos cursos Integrados	Recepcionar e orientar os novos estudantes e promover a integração com os veteranos.	160	01/03	04/03			X	—
Ato Comemorativo ao Dia Internacional da Mulher	Rememorar a Luta e promover discussões sobre a igualdade de gênero.	80	08/03	08/03			X	OAB / Secretaria Municipal de Saúde
Oficina de Elaboração de Projetos Culturais	Qualificar lideranças de grupos culturais para a elaboração de projetos	40	18/03	18/03	X			Projeto Encantos da Bacia (Secult)
Mostra Musical Encantos da Bacia - I Edição	Divulgar os talentos musicais da Bacia do Velho Chico.	100	19/03	19/03	X			Projeto Encantos da Bacia (Secult)
Cerimônia de Colação de Grau dos Cursos Técnicos Subsequentes	Conferir a entrega de diplomas a estudantes concluintes dos cursos técnicos subsequentes do Campus.	70	14/04	14/04			X	—
I Seminário de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial	Promover debates sobre públicas e desenvolvimento territorial.	120	19/04	24/04	X			Universidade do Estado da Bahia
Oficina de Utilização do Sistema Click Fomento	Qualificar lideranças de grupos culturais para a elaboração de projetos.	40	29/04	29/04	X			Projeto Encantos da Bacia (Secult)
Mostra Musical Encantos da Bacia - II Edição	Divulgar os talentos musicais da Bacia do Velho Chico.	100	30/04	30/04	X			Projeto Encantos da Bacia (Secult)
I Encontro sobre Pesquisa, Extensão e	Divulgar a produção da pesquisa, extensão e	80	13/05	13/05			X	—

Estágio	estágio do Campus.							
II Mostra de Teatro Velho Chico	Difundir a expressão teatral da Bacia do Velho Chico	200	20/05	22/05	X			Codevasf, UNEB, Prefeitura de B. Jesus da Lapa e Ibotirama e Rede de Teatro Velho Chico.
I Reunião de pais e Responsáveis	Socializar o desempenho acadêmico dos estudantes dos cursos integrados.	160	25/05	25/05			X	—
Oficina de Música e Educação do Campo	Qualificar professores e gestores do Campo no âmbito regional.	40	27/05	27/05	X			Projeto Encantos da Bacia (Secult)
Mostra Musical Encantos da Bacia - III Edição	Divulgar os talentos musicais da Bacia do Velho Chico.	100	28/05	28/05	X			Projeto Encantos da Bacia (Secult)
Oficina de Iniciação ao Teatro (Projeto Oficinando Cultura no Território Velho Chico)	Proporcionar um espaço de formação em relação à expressão teatral.	30	03/06	03/06			X	—
Conferência sobre Educação Sexual na Escola	Orientar os estudantes quanto à temática da sexualidade.	160	04/06	04/06			X	Secretaria de Saúde, UNEB E CRAS
VII Arraiá dos Federá	Promover momento de integração e preservação da cultura local.	300	16/06	16/06			X	—
Palestra Técnica sobre Banana	Debater o tema da fitossanidade na cultura da banana.	70	28/07	28/07	X			Biolchin
I Etapa dos Jogos Estudantis do Campus Bom Jesus da Lapa	Promover a integração dos estudantes, por meio de atividades esportivas.	300	30/07	30/07			X	—
Atividade de Intervenção - Facilitação da transição escolar: atitudes resolutivas e a importância da organização do tempo	Oferecer suporte para a organização da vida acadêmica dos estudantes nos espaços intra e extra escolar.	160	08/08	11/08			X	—
II Etapa dos Jogos Estudantis do Campus Bom Jesus da Lapa	Promover a integração dos estudantes, por meio de atividades esportivas.	300	13/08	13/08			X	—
III Etapa dos Jogos Estudantis do Campus Bom Jesus da Lapa	Promover a integração dos estudantes, por meio de atividades esportivas.	300	23/08	23/08			X	—
II Reunião de pais e Responsáveis	Socializar o desempenho acadêmico dos estudantes dos cursos integrados.	160	24/08	24/08			X	—
Encontro com Estudantes Surdos e Tradutores Intérpretes de Libras	Promover um espaço de recepção e inclusão de pessoas com surdez, apresentando o campus enquanto espaço de possibilidades formativas.	17	24/08	24/08			X	APAE
Debate sobre o Rio São Francisco	Debater os aspectos socioambientais do Médio São Francisco.	120	27/08	27/08			X	UNEB
I Feira da Agricultura Familiar de Serra do Ramalho - BA	Promover espaços de socialização e formação para a economia e cultura local.	130	10/09	11/09	X			Prefeitura de Serra do Ramalho
Palestra: Importância da vacinação na saúde do Adolescente e do Adulto	Debater a importância da vacinação como medida preventiva.	160	26/09	30/09			X	—
Aula Inaugural da Graduação Engenharia Agrônoma (semestre 2016.2) e da Especialização da Educação do Campo	Iniciar as atividades da II Turma do Curso de Engenharia Agrônoma	80	13/10	13/10			X	—
II Mostra Cultural e Sarau Literário do Campus Bom Jesus da Lapa	Socializar as atividades desenvolvidas pelos projetos culturais do Campus e projetos desenvolvidos por docentes da área de linguagens.	170	14/10	14/10				—

I Semanagro	Debater temáticas relacionadas à expansão da agricultura no semiárido baiano.	120	27/10	28/10			X	Campus Guanambi / EMBRAPA
CONEIF - Congresso Baiano	Fortalecer os espaços de formação político-acadêmica dos estudantes do IF Baiano.	180	11/11	14/11			X	Campi do IF Baiano
Campus: CATU								
Título do evento	Objetivo	Nº de participantes	Período		Patrocínio			Parcerias
			Início	Fim	Sim	Não	Sim, do Campus	
Interartes	Integração de áreas do conhecimento	500	24/02	26/02			X	___
Dia Internacional da Mulher	Afirmação de gênero	300	07/03	07/03			X	___
Seminário de Educação Científica	Formação de Educadores	80	04/03	05/03			X	Instituto Anísio Teixeira
Seminário Conhecendo o Mundo do Trabalho	Formação de estudantes	800	20/05	25/05			X	___
Arraia do Terceirão	Valorização da cultura	500	15/05	15/05			X	___
II Seminário da Licenciatura em Química: sob a perspectiva da Educação Inclusiva	Diversidade e Inclusão	120	29/08	30/08			X	___
Biblioteca Viva.	Formação de estudantes	200	04/08	05/08			X	___
Ação Saúde	Qualidade de Vida no Trabalho	150	30/09	30/09			X	___
Jogos Internos do IF Baiano - JOIF	Manutenção da prática desportiva no Campus (Integração)	210	24/10	-			X	___
Jogos Intersalas de Futsal	Manutenção da prática desportiva no Campus (Integração)	182	03/08	28/09			X	___
Campus: GOVERNADOR MANGABEIRA								
Título do evento	Objetivo	Nº de participantes	Período		Patrocínio			Parcerias
			Início	Fim	Sim	Não	Sim, do Campus	
Jornada pedagógica	Planejar o ano letivo de 2016	35	28/04	24/05		x		___
Aula Inaugural	Acolher os Estudantes para o ano letivo de 2016	200	25/05			x		___
Fórum PAISE	Informar/Orientar estudantes sobre o PAISE	200	27/05	03/06		x		___
Feira de Cultura do Recôncavo / Festejos Juninos	Socializar/Divulgar a Cultura do Recôncavo baiano e confraternizar a comunidade acadêmica com os festejos juninos	250	22/06	22/06		x		___
Simpósio de Meio Ambiente e Inovação Tecnológica	Debater sobre a Ciência, saúde alimentando o Brasil	300	16/08	17/08			x	Grupo de Estudos em Meio Ambiente e sociedade - GEMAS
Tech Day	Promover ações e atividades sobre o mundo e o mercado do trabalho das tecnologias de Informação	250	02/03	02/03			x	___
I Simpósio de Humanidades do Campus Governador Mangabeira	Promover o conhecimento e a reflexão sobre educação no contexto atual e questões relacionadas a mulher nas suas diversas dimensões.	200	26/10	26/10			x	___
Campus: GUANAMBI								
Título do evento	Objetivo	Nº de participantes	Período		Patrocínio			Parcerias
			Início	Fim	Sim	Não	Sim, do Campus	

Seminário: "Educação do Campo - perspectivas de atuação"	Debater sobre as perspectivas de educação no Campo	40	28/02	28/02		X		—
"I Workshop de Libras" para os servidores do Campus Guanambi.	Treinar os servidores para melhor atender os alunos com necessidades específicas	60	16/03	16/03		X		—
Audiência Pública para implantação de Cursos Técnico em Informática para internet	Consultar a comunidade sobre implantação de novo curso no Campus	150	18/03	18/03		X		Escolas municipais
I Encontro de Ovinocultura em Mutans	Qualificar produtores rurais para o manejo de ovinos	250	21/05	21/05			X	Cabanha Lagoa da Espera
III Encontro Meio Ambiente em Discussão: "Pegada Ecológica, qual é sua?"	Debater sobre meio ambiente e incentivar as práticas sustentáveis	500	03/06	04/06			X	Diversas instituições
I Feira de Mudanças e Doces	Incentivar o reflorestamento com árvores frutíferas e a agroindústria familiar	200	15/07	23/07			X	—
I Colóquio de Educação e Diversidade	Debater sobre educação e diversidade	40	25/07	25/-7		X		—
Dia de Saúde do Servidor	Promover ações de saúde e prevenção	120	19/10	19/10			X	UBS Ceraíma
Dia Nacional do Cego	Promover ações de inclusão	200	13/12	12/12			X	—
Ciclo de Palestras sobre Boas Práticas na Agroindústria Familiar	Capacitar agricultores familiares sobre boas práticas de produção	80	17/12	17/12			X	—
I Workshop da Química: Quanto da Química você conhece?	Promover Ações de ensino de química	200	17/12	17/12			X	—
Natal Solidário na Vila de Ceraíma	Promover ações de solidariedade para crianças da Vila de Ceraíma	100	21/12	21/12			X	Associação de Moradores da Vila de Ceraíma

Campus: ITAPETINGA

Título do evento	Objetivo	Nº de participantes	Período		Patrocínio			Parcerias
			Início	Fim	Sim	Não	Sim, do Campus	
Lançamento do livro: 35 Anos Campus Itapetinga: formando pessoas e divulgando saberes.	Coletânea organizada por servidores do Campus Itapetinga, cujo objetivo foi divulgar pesquisas organizadas e produzidas por servidores. 14 servidores entre autores e organizadores além de alunos coautores.	Toda a comunidade do Campus e convidados.	05/08	05/08			X	—
Semana Nacional da Ciência e Tecnologia 2016: DISSEMINANDO CIÊNCIA COLHENDO FRUTOS. Coordenador Gean Carlo Soares Capinan.	Edital Nº 009/2016 - Popularização da Ciência e tecnologia 2016. Demonstração das ações de Ensino, pesquisa e extensão.	Campus IF Baiano Itapetinga e escolas da cidade (comunidade interna e externa) aberta ao público. (48)	17 a 23/10		Sim.. 7.985 reais			CNPq/FAPESB/2016. Edital 009/2016.
Celebrando La Lengua Española: El día E	Conhecer e utilizar a língua espanhola como instrumento de acesso às informações, às outras culturas e grupos sociais.	340	22/10	22/10			X	—
Exposição Agropecuária de Itapetinga	Divulgação das ações institucionais em stand específico durante a 46ª Exposição Agropecuária de Itapetinga.	420	10/05	15/05			X	—
Show Country	Promoção de atividades culturais no stand do Campus Itapetinga durante a 46ª Exposição Agropecuária de	211	16/03	11/05			X	—

	Itapetinga, possibilitando aos estudantes o contato com a língua inglesa.							
Jornada Pedagógica - Planejamento e Construção Compartilhada do conhecimento	Avaliação das ações e projetos planejados na jornada anterior; Planejamento de projetos, de caráter trans e interdisciplinar.	50	08/03	12/03			X	—
Roda de conversa: realidade e demanda do Território Médio Sudoeste *	Realizada como parte da Jornada Pedagógica 2016.	50	10/03	10/03			X	Direção do Médio Sudoeste e Direção do CET
Observações:								
* Patrocínio - Transporte das palestrantes								
Campus: ITABERABA								
Título do evento	Objetivo	Nº de participantes	Período		Patrocínio			Parcerias
			Início	Fim	Sim	Não	Sim, do Campus	
I Seminário Integrador de Fruticultura	Ensino/Aprendizagem	70	26/10	26/10			X	Prefeitura Municipal de Itaberaba/ BAHATER
IV Seminário de Iniciação Científica e inovação Tecnológica do IF Baiano (SICIT)	Apresentar para a comunidade os resultados dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos estudantes e servidores do IF Baiano com apoio das agências de fomento (CNPq e FAPESB)	200	24/11	25/11	X		X	Reitoria, Prefeitura Municipal de Itaberaba, IF Goiano, UFS e Governo do estado da Bahia
Campus: SANTA INÊS								
Título do evento	Objetivo	Nº de participantes	Período		Patrocínio			Parcerias
			Início	Fim	Sim	Não	Sim, do Campus	
Ciclo de Palestras sobre Defesa Sanitária Animal (n = 11 Palestras)	Esclarecer a Comunidade, sobretudo estudantes de Zootecnia, sobre Defesa Sanitária Animal, em parceria com a Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Estado da Bahia (ADAB). Foram realizadas 11 palestras com temas diversos sobre Defesa Sanitária Animal.	98	28/01	28/04	X			ADAB
Gincana Junina	Proporcionar uma recepção positiva dos calouros e redução do <i>bullying</i> , integrar a comunidade acadêmica, favorecer a prática interdisciplinar, oportunizar, incentivar e desenvolver atitudes de socialização.	487	01/06	15/06			X	—
Festejo Junino	Resgatar a tradição junina em suas diversas representações culturais, através de um trabalho interdisciplinar, em que os sujeitos compartilham, aprendem, ensinam e participam das vivências culturais.	978	15/06	15/06			X	—
Sarau Literário	Proporcionar por meio de atividades diversas a construção e compartilhamento de conhecimentos que valorizem a cultura e identidade dos sujeitos.	487	28/09	28/09			X	—
Dia do Técnico em Alimentos	Promover capacitação e atualização profissional aos estudantes do Curso	120	15/10	15/10			X	—

	Técnico em Alimentos em comemoração ao dia destes profissionais.							
III Semana Nacional de Ciências e Tecnologia do IF Baiano <i>Campus</i> Santa Inês	Integrar a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Evento que acontece em todo país em diferentes instituições objetivando popularização da ciência. Divulgar as ações de pesquisa e extensão desenvolvidas no <i>Campus</i> .	978	18/10	19/10			X	—
Dia do Biólogo	Promover um momento comemorativo no dia do Biólogo, discutindo as contribuições do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas para a qualificação da educação do Vale do Jiquiriçá.	182	06/09	06/09			X	—
Campus: SENHOR DO BONFIM								
Título do evento	Objetivo	Nº de participantes	Período		Patrocínio			Parcerias
			Início	Fim	Sim	Não	Sim, do Campus	
Elaboração de Projetos Interdisciplinares Jornada Pedagógica do IF Sertão Pernambucano - 1	Sensibilizar docentes e equipe pedagógica para ações interdisciplinares e dialógicas no tripé: Ensino x Pesquisa x Extensão.	60 professores	29/04	29/04		X	X	IF Sertão Pernambucano
Propagação e Plantio de Frutíferas Tropicais *	Capacitar estudantes, extensionistas, pesquisadores, viveristas e produtores rurais na prática da propagação de frutíferas tropicais.	100 participantes	15/06	16/06	X		X	EMBRAPA, SIPAF, CTS, NUPEX Território da Diamantina, IF Baiano Reitoria
Mini Curso Sensibilização para compreensão da dislexia - como mediar ações interventivas - 2	Despertar o olhar do professor quanto ao aluno disléxico e as possibilidades de fazer mediações na ação metodológica e avaliativa.	Docentes das 1ªs séries e equipe pedagógica e departamento de ensino	11/07	13/07			X	—
Dia de Campo "Manejo de Culturas anuais para o semiárido *	Promover e executar um dia de Campo no Campus Sr. do Bonfim visando capacitar produtores rurais no plantio e manejo de culturas anuais adaptadas ao semiárido da região Norte da Bahia.	60 vagas externas e as 4 segundas séries	22/07	02/09	X		X	EMBRAPA, SIPAF, CTS, NUPEX Território da Diamantina, IF Baiano Reitoria
Dia Nacional do Surdo - 3	Despertar e sensibilizar a comunidade estudantil de servidores para a compreensão da língua dos surdos e suas necessidades	Todos os alunos do Campus e servidores	01/09	26/09			X	UNIVASF palestrante prof. Isaac Freire
Palestra sobre "Práticas Agroecológicas para Agricultura Familiar". - 4	Possibilitar ao alunado processo agroecológico de controle de pragas e doenças através de produtos naturais substituindo os defensivos químicos.	65	16/03	16/03		X		IF BAIANO, CNPq, CVT e NUPEX
II - 2.º Dia de Campo intitulado "Propagação e plantio de frutíferas tropicais"	Difundir tecnologias de propagação e plantio de frutíferas tropicais e proporcionar perspectivas de melhorias na produção e produtividade dos pomares de agricultores familiares.	125	27/04	27/04	X		X	CNPq, CVT, NUPEX, EMBRAPA Mandioca e Fruticultura, BAHATER, Novos Talentos, SIPAF, CAPS, CODETER/TIPN I.
III - Dia de Campo intitulado "Produção e uso de biofertilizante	Capacitar alunos e produtores na confecção e uso de biofertilizantes.	75	13/07	13/07		X	X	IF BAIANO, CNPq, CVT, NUPEX, SIPAF,

líquido como prática agroecológica”.								BAHATER
IV - Coordenador do Projeto “Dia de Campo Manejo de culturas anuais para o semiárido”.	Capacitar produtores rurais no plantio e manejo de culturas anuais adaptadas ao semiárido da Região Norte da Bahia. O Dia de Campo ocorreu no Campus Senhor do Bonfim do IF Baiano, envolvendo alunos como autores e uma equipe multidisciplinar composta por professores e servidores do IF, houve intérpretes de Libras.	137	31/08	31/08	X		X	IFBAIANO, SIPAF, NUPEX, EMBRAPA Mandioca e Fruticultura, CVT, CAPS, Novos Talentos, CAR, CODETR/TIPND, CODETER/TIPNI, CAAF, PRÓ-SEMIÁRIDO
PROSA GEOGRÁFICA	Projeto de extensão para a divulgação de Ciência e Tecnologia, com temas relacionados a Educação, Filosofia, Geografia e Geotecnologias. Palestras seguidas de debates.	480 participantes	Fevereiro	Novembro				UNIVASF
I Semana Acadêmica de Licenciatura em Ciências Agrárias, II Ciclo de Palestras sobre Zootecnia e III Conferência Anual de Zootecnia	Evento científico-acadêmico	300	13/09	16/09			X	—
Hidroponia de Baixo Custo	Curso de curta duração	20 pessoas	02/08	02/08	X		X	CAPES (Projeto Novos Taletos), PIBID, IF BAIANO - CAMPUS SENHOR DO BONFIM
Irrigação de baixo custo com palito de pirulito	Curso de curta duração	20 pessoas	29/08	30/08	X		X	CAPES (Projeto Novos Taletos), PIBID, IF BAIANO - CAMPUS SENHOR DO BONFIM
Dia do Outubro Rosa	Prevenção contra o câncer de Mama	150	31/10	31/10			X	IF BAIANO - CAMPUS SENHOR DO BONFIM
Dia do Servidor	Confraternização	200	10/12	10/12			X	IF BAIANO - CAMPUS SENHOR DO BONFIM
Oficina “A fala na música”	Aumentar o vocabulário na língua alvo; melhorar a habilidade de listen e speak	Discentes	15/09	15/09		X		—
I Semana Acadêmica	Curso	25	16/09	16/09			X	Campus
Observações: * - Enaide Maciel Beserra Dias Comissão organizadora no Projeto SISTEMINHAS								
1. Enaide Maciel Beserra Dias Elaborou e executou								
2. Enaide Maciel Beserra Dias Elaborou e executou								
3. Enaide Maciel Beserra Dias comissão organizadora (colaboração no planejamento e execução)								
4. A promoção desses eventos para a Comunidade local é importante, pois oportuniza educação profissional e tecnológica gratuita nos mais diversos temas ofertados. Já para a comunidade do IF Baiano, integra, na prática, o tripé da educação (ensino, pesquisa e extensão) e prepara cidadãos para contribuir no desenvolvimento social e econômico do nosso país. Os eventos II, III e IV estão institucionalizados, ou seja, havendo apoio do Campus, haverá uma edição por ano.								
Campus: SERRINHA								
Título do evento	Objetivo	Nº de participantes	Período		Patrocínio			Parcerias
			Início	Fim	Sim	Não	Sim, do Campus	
1º Intercâmbio de Pesquisadores e Estagiários do LaPPRuDes	Reunir pesquisadores e estudantes do grupo de pesquisa em torno de discussões sobre a formação profissional e	59	02/05	06/05		X	X	NEDET - Velho Chico/ CNPq

	pessoal e inserção na pesquisa e extensão.							
1º Intercâmbio de Jovens Agricultores e as Sementes Crioulas	Formar, de modo contextualizado, jovens de assentamento rurais vinculados ao Curso de Técnico em Agropecuária do Pronera com base agroecológica com foco nas sementes crioulas	180	10/10	15/10	X			EFASE/ EFASF
Outubro rosa	Despertar as discussões na comunidade sobre a prevenção do câncer de mama	75					X	Secretaria de Saúde de Serrinha
Roda de Conversa: Gestão e Cultura Organizacional	Iniciar o processo formativo dos gestores e gestoras em atuação no campus.	15	08/12				X	
Campus: TEIXEIRA DE FREITAS								
Título do evento	Objetivo	Nº de participantes	Período		Patrocínio			Parcerias
			Início	Fim	Sim	Não	Sim, do Campus	
Jornada Pedagógica	Jornada	100	15/02	19/02			X	---
Projeto Boas-vindas aos alunos	Projeto	1000	22/02	22/02			X	---
Calourada	Festa	100	26/02	26/02			X	---
Apoio na 2ª Conferência Territorial ATER do Extremo Sul	Conferência	200	25/02	26/02				NEDETES
Comemoração do Dia Internacional da Mulher	Ação	200	07/03	09/03			X	NCEL, professora Kátia e CAE
1ª Reunião de Pais do ano letivo	Reunião	300	09/03	11/03			X	---
Participação no I Encontro do Comitê Estadual de Acompanhamento dos NEDETS da Bahia	Encontro	300	14/03	14/03				NEDETES
Participação na Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural (CEDETER) da Bahia	Reunião	300	15/03	15/03	X			NEDETES
Participação no II Encontro de Entidades de Base do IF Baiano	Encontro	500	18/03	20/03				IF Baiano
Visita do Magnífico Reitor Geovane ao Campus	Visita	1000	22/03	22/03			X	---
I Encontro de Mulheres do Campo, das águas e da floresta	Encontro	40	23/03	23/03			X	NEDETES
1ª Reunião do ano letivo de representantes do Grêmio junto à comunidade de discentes	Reunião	200	31/03	31/03				IF Baiano
Participação da Festa da Melancia	Feira	2000	08/04	10/04			X	Apmex/PMTF/S EBRAE
III Seminário de Pesquisa e Extensão	Seminário	250	15/04	16/04			X	NEDETES
Comemoração do Dia do Índio	Ação	400	19/04	19/04				---
1ª Etapa do JEITF 2016 (Dominó, Xadrez e Futsal)	Ação	200	25/04	30/04				NCEL
Roda de Conversa com o tema "O Modelo Educacional"	Encontro	100	28/04	28/04				Grêmio Estudantil Lampião
2ª Etapa do JEITF 2016 (Handebol, Vôlei e Queimada)	Ação	200	07/05	07/05				---
Participação na cerimônia de passagem da Tocha Olímpica, com	Ação	60000	19/05	19/05				Governo Federal/PMTF

participação do professor Rodrigo Otávio								
Aula da Saudade da Turma III Administração	Ação	45	31/05	31/05				—
Semana do Meio Ambiente	Congresso	300	01/06	03/06				Fase Soprt e Viveiro AMA
3ª Etapa do JEOTF 2016 – futebol e atletismo	Ação	50	04/06	04/06				—
Posse do professor João Rodrigues na Academia Teixeiraense de Letras	Ação	80	04/06	04/06				Academia Teixeiraense de Letras
Participação da SPBC	Congresso							—
I Festival de Atletismo	Festival	200	23/06	23/06				—
Festa Junina	Festa	700	24/06	24/06			X	Empresas, pais
Apoio no Mutirão de Documentação	Mutirão	1000	8/06	20/06				NEDETES
Participação no JERP 2016 na modalidade Futsal	Jogos	300	04/08	04/08				NCEL
Apoio na realização do I Fórum de Mulheres	Fórum	300	12/08	12/08				NEDETES
Certificação Técnica	Certificação	300	11/08	12/08				Comissão de Formatura
Participação no desfile de 7 de Setembro	Desfile	3000	07/09	07/09				PMTF
Semana de Arte e Mostra Cultural	Mostra Cultural	3000	12/09	20/09			X	Projeto aprovado pelo NCEL
I Encontec em Medeiros Neto	Encontro	200	24/09	24/09			X	Empresas
Semana do Técnico em Agropecuária	Comemoração	200	26/09	28/09			X	Coordenação do curso Técnico em Agropecuária
Empreenday	Encontro	80	08/10	08/10				Coordenação do curso Técnico em Administração
Participação na capacitação “Enfrentamento a Violência contras as Mulheres e Rede”	Capacitação	100	10/10	10/10				NEDETES
Semana de Ciência e Tecnologia	Mostra Científica	1000	17/10	22/10			X	—
Participação no <i>Immersion Day</i>	Encontro	80	21/10	21/10				UNEB
Campus: URUÇUCA								
Título do evento	Objetivo	Nº de participantes	Período		Patrocínio			Parcerias
			Início	Fim	Sim	Não	Sim, do Campus	
Multiplicadores de prevenção a monilíase	Treinamento	35	31/5	01/06		X		—
Ética e Relações Interpessoais na Visão dos Mestres da Suspeita	Seminário	200	20/06	20/06		X		—
Patrimônios Culturais afrodescendentes e Turismo na Bahia	Seminário	50	20/07	20/07		X		—
I Semana de Agropecuária	Extensão	300	18/10	20/10	X			FAPESB MOSTRA CULTURAL
Cultivo agroecológico de plantas medicinais	Oficina	50	18/10	20/10	X			FAPESB MOSTRA CULTURAL
Práticas e manejo na cultura do cacau	Oficina	50	19/10	19/10	X			FAPESB MOSTRA CULTURAL
Uso e manutenção de máquinas para o manejo do campo	Oficina	30	19/10	19/10	X			FAPESB MOSTRA CULTURAL
Inovação tecnológica para produção de mudas de	Oficina	20	19/10	19/10	X			FAPESB MOSTRA CULTURAL

plantas nativas								
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	Desenvolvimento científico e cultural	1300	23/10	29/10	X			FAPESB
Raiva dos Herbívoros	Palestra	50	20/10	20/10	X			FAPESB MOSTRA CULTURAL
Aplicação de medicamentos e vacinas, tratamento de feridas	Minicurso	20	20/10	20/10	X			FAPESB MOSTRA CULTURAL
Campus: VALENÇA								
Título do evento	Objetivo	Nº de participantes	Período		Patrocínio			Parcerias
			Início	Fim	Sim	Não	Sim, do Campus	
Curso Interno de Fiscalização de contratos	Capacitar Fiscais	21	20/06	20/06			X	—
Encontro Novos servidores	Recepcionar e integrar os novos servidores as rotinas dos setores administrativos do Campus	35	05/10	05/10			X	—
Jornada Pedagógica - Educação Profissional, Tecnológica, trabalho e formação humana: Práticas docentes.	Evento acadêmico (palestras e oficinas)	100 aprox.	15/02	19/02			X	Clínica Bem Estar
I Festival Cultural das Linguagens	Evento Cultural e Esportivo	600 aprox.	13/05	15/05			X	IFBA
I Gincana de Agroecologia	Refletir sobre conhecimento adquiridos na disciplina.	120 aprox.	28/05	28/05				—
Semana de Meio Ambiente	Discutir temas importantes relacionados às questões ambientais.	Turmas do subsequente de meio ambiente.	31/05	01/06			X	—
II Feira de Ciências do IF Baiano - Campus Valença.	Estimular os estudantes a desenvolver experimentos científicos com a finalidade de aprimorar o seu conhecimento.	750	02/08	04/08			X	Visitas de estudantes de escolas municipais e estaduais.
Teatro de Costumes no Palco do IF Baiano	Promover um espaço Educativo prazeroso que privilegie o diálogo entre a língua, a literatura, a história e outras artes.	200 aprox.	17/09	17/09				—
1ª Tarde da Promoção da Saúde	Demonstrar através de ações educativas, possibilidades para a promoção da saúde coletiva, através de vivências de avaliações e atividades físicas.	90 aprox.	27/10	27/10				—
II Seminário (Re)pensando questões afro-brasileiras e indígenas: Diálogo sobre Cultura, Memória e Identidade	Seminário promovido pelo NEABI	600 aprox.	16/11	18/11				—
II Gincana de Agroecologia	Refletir sobre conhecimento adquiridos na disciplina.	120 aprox.	19/11	19/11				—
Participação de evento na 6ª OBAP em Uberlândia/MG	Participar da 6ª OBAP	4		07/10				—
Campus: XIQUE-XIQUE								
Título do evento	Objetivo	Nº de participantes	Período		Patrocínio			Parcerias
			Início	Fim	Sim	Não	Sim, do Campus	
—	—	—	—	—	—	—	—	—

3.5.17 Promoção do acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional

O IF Baiano, por meio da Pró-Reitoria de Ensino, lançou em dezembro de 2016 o Portal de Egressos (<http://ifbaiano.edu.br/portal/egressos/>), reedição do portal anterior, através do qual se pretende coligir informações sobre a situação dos egressos e, ao mesmo tempo, dispor de instrumentos que permitam tanto a sistematização dessas informações quanto o acompanhamento de todos aqueles que estudaram na instituição.

Quadro 32: Variáveis de medição do alcance do objetivo: acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
8. PROMOVER O ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS, ITINERÁRIOS FORMATIVOS E INSERÇÃO SOCIOPROFISSIONAL	Índice de egressos empregados na área de formação ou em áreas correlatas.	5*	3	60,00%
	Índice de egressos que ingressaram novamente na instituição.	8	2	40,00%
	Índice de satisfação dos egressos.	31	18	78,00%
	Percentual de alunos FIC para técnico.	8,00%	0	0,00%
	Percentual de alunos do nível técnico para nível superior.	10,00%	13	130,00%
	Percentual de alunos do nível superior para a pós-graduação.	7,00%	1	14,20%

* Meta repactuada

A pesquisa com os egressos dos cursos do IF Baiano foi desenvolvida a partir da aplicação de um questionário disponibilizado no portal de egressos do Instituto. A estratégia adotada para a coleta de dados incluiu levantamento de informações nos *campi* e nos e-mails dos egressos para posterior contato via convite eletrônico e acesso espontâneo ao link do questionário pelos próprios egressos. O quantitativo de respondentes foi reduzido em razão do questionário ter sido lançado nos últimos meses do ano.

Sobre as informações coletadas, no que diz respeito à empregabilidade, há um total de 34% egressos empregados; dentre estes 9,6% trabalham na área de atuação. Já os que afirmaram estar sem trabalho, as principais razões apontadas foram principalmente: escolha vocacional equivocada e falta de vagas na área. Sobre a progressão nos estudos, um total de 67% dos respondentes referiram que continuam estudando, a maioria (62% egressos) progrediu do nível técnico para o superior e um deles cursa pós-graduação. Do total de estudantes que continuaram os estudos, dois ingressaram novamente na instituição e estão realizando cursos técnico e superior.

Com relação ao índice de satisfação para o curso realizado no IF Baiano,

90,4% dos egressos confirmaram satisfação com a instituição.

3.5.18 Adoção do planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento

A mensuração do desempenho por meio do planejamento estratégico é uma prática que vem se consolidando no IF Baiano e tem revelado as potencialidades da instituição, bem como as áreas que solicitam ações mais efetivas para o pleno alcance dos objetivos institucionais. Em 2016, foi registrado um índice de 43,24% de alcance das metas definidas a partir dos indicadores que constam no Plano de Desenvolvimento Institucional (2015-2019), o valor aferido é inferior ao apurado no ano de 2015, em que se obteve o percentual de 66% de alcance. Contudo, convém destacar que houve uma ampliação de 68% no quantitativo das metas em relação ao exercício anterior. Assim, das 74 metas apuradas, 32 foram alcançadas ou superadas. Esse dado torna-se mais significativo quando considerado o impacto que a redução orçamentária provocou na gestão do Instituto no exercício de 2016.

Quadro 33: Variáveis de medição do alcance do objetivo: planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
9. ADOTAR O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO	Índice de atingimento das metas propostas	90%*	43,24%	48,00%
	Índice de satisfação dos públicos estratégicos (alunos, servidores e comunidade externa)	**	**	**

* Meta repactuada

** Não apurado

3.5.19 Fortalecimento e ampliação das ações de internacionalização

Ações realizadas no campo das Relações Internacionais no ano de 2016:

1. Adesão ao edital CONIF/AI n° 01/2016 - programa de mobilidade internacional *CICan Scholarships for Brazilian IF Students*.

O *CICan Scholarships for Brazilian IF Students* é um programa internacional desenvolvido pelo *Colleges and Institutes Canada* (CICan) em colaboração com o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), teve o objetivo de selecionar 10 estudantes brasileiros da rede pública federal de Ensino Profissional, Científico e Tecnológico para estudarem por 16 meses no Canadá, em instituições conveniadas (faculdades ou institutos).

O programa foi integralmente financiado pelo *Cican* e proporcionou aos estudantes brasileiros de cursos de graduação curta em tecnologia (Tecnólogos)

a oportunidade de melhorarem sua proficiência em língua estrangeira (inglês ou francês), além da oferta de complementação de sua formação acadêmica, através da mobilidade internacional em instituições canadenses.

A seleção foi dividida em duas etapas: primeiramente, uma seleção interna, a fim de selecionar um estudante de cada instituto federal e, posteriormente, uma seleção a nível nacional, em que os representantes selecionados na etapa anterior concorreram às 10 vagas. No IF Baiano, a primeira etapa ocorreu em conformidade com o edital nº 44, de 30 de maio de 2016. Tal edital foi construído em consonância com a chamada pública Conif/AI nº 01, que deu as diretrizes para a seleção. A única inscrição recebida não foi aprovada por não ter cumprido um pré-requisito solicitado pelo Programa no edital nacional. Assim, o IF Baiano não participou da etapa nacional.

2. Adesão do IF Baiano à seleção do Parlamento Juvenil do Mercosul para o período de 2016 a 2018.

O Parlamento Juvenil do Mercosul é um projeto coordenado pela Assessoria Internacional do Gabinete do Ministro da Educação, com apoio da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (MEC), do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), além das Secretarias Estaduais de Educação de todo o Brasil e do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed).

O Parlamento Juvenil do Mercosul tem como principal objetivo favorecer e promover o protagonismo juvenil, abrindo espaço para diálogos e discussões acerca de temas vinculados à educação. Assim, os jovens elaboram propostas que abordam as necessidades e anseios comuns ao Mercosul.

Puderam participar da seleção estudantes do 1º e 2º ano do ensino médio integrado. A seleção foi realizada por meio de apresentação de projeto autoral de protagonismo juvenil sobre um dos seguintes temas: Integração Regional; Inclusão educativa; Gênero; Jovens e Trabalho; Direitos Humanos e Participação Cidadã.

A seleção aconteceu em duas fases, uma seleção interna em que cada rede de ensino selecionou os próprios estudantes. A rede estadual selecionou 3 estudantes e a rede federal apenas 1. A representante da rede federal foi a estudante Mariana Íbera Brito Sala do IF Baiano *Campus* Santa Inês, estudante do 2º ano do Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio. Na seleção estadual, Mariana ficou em 2º lugar com 1.107 votos.

3. Participação do IF Baiano no I Congresso Inter: a internacionalização do conhecimento na perspectiva das IES do nordeste brasileiro.

O IF Baiano foi convidado para participar do I Congresso Internacional sobre Internacionalização do Conhecimento na Perspectiva das Instituições de Ensino Superior - IES no Nordeste Brasileiro, que foi realizado no *campus* universitário da Uneb em Salvador-BA no período de 25 a 28 de setembro de 2016.

A participação do Instituto se deu por meio da indicação de um estudante intercambista para relatar sua experiência na Mesa VIII - Estudantes Intercambistas que aconteceu no dia 28 de setembro de 2016. O representante da instituição no evento foi o ex-aluno Franklin de Jesus Silva, formado no Curso

de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, do IF Baiano Campus Catu. O estudante participou do Programa Ciência Sem Fronteiras em 2013 e estudou nos Estados Unidos na instituição City College of San Francisco.

4. Aplicação do TOEFL ITP e TOEIC Bridge

Em 2014, o IF Baiano se tornou Centro Aplicador de Testes de Proficiência. Este teste pode ser realizado por estudantes dos cursos superiores e servidores da instituição. Em 2016, sobre a aplicação do TOEFL ITP, têm-se as seguintes informações: 335 vagas foram ofertadas, 131 inscritos e 72 testes realizados. Percebe-se que há um distanciamento entre o número de vagas ofertadas e o número de testes realizados, com aproveitamento de 21,49% destes testes.

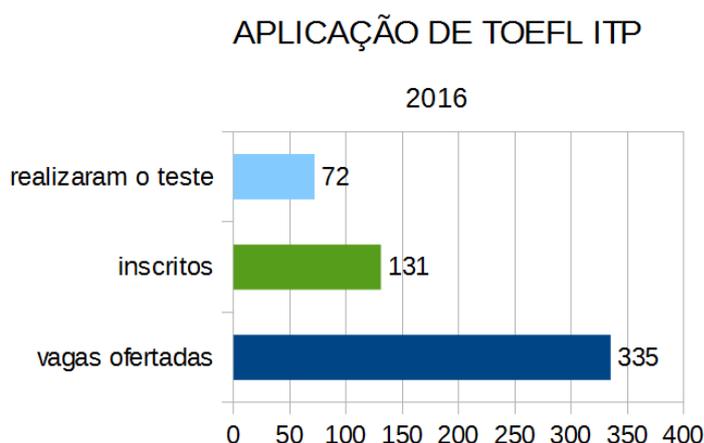


Figura 8: Aplicação de Toefl ITP

O teste TOEIC Bridge é voltado para a verificação do nível atual de proficiência em inglês para alunos do nível iniciante e intermediário. Este teste pode ser realizado por estudantes dos cursos integrado e subsequente. Em 2016, as informações sobre o TOEIC Bridge são as seguintes: 570 vagas foram ofertadas, 511 pessoas se inscreveram e 353 realizaram o teste. Na aplicação deste teste, o aproveitamento foi de 61,92%.

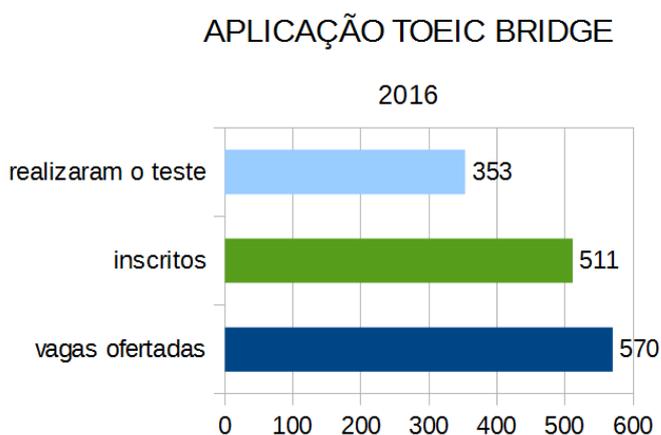


Figura 9: Aplicação Toeic Bridge

Quadro 34: Variáveis de medição do alcance do objetivo: fortalecimento e ampliação das ações de internacionalização

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
10. FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO IF BAIANO	Número de parcerias internacionais.	1*	0	0,00%
	Número de servidores enviados ao exterior.	15*	0	0,00%
	Número de alunos enviados ao exterior.	5*	0	0,00%
	Número de vagas ofertadas em cursos de idiomas.	0*	0	0,00%

* Meta repactuada

As ações de internacionalização, em virtude das restrições orçamentárias vivenciadas no exercício, se restringiram à aplicação dos testes de proficiência, apesar disso nenhuma meta referente ao fortalecimento e ampliação das ações de internacionalização foram atingidas, indicando que o IF Baiano precisa reformular as estratégias que visam dispor esse tipo de serviço.

3.5.20 Aperfeiçoando os processos e procedimentos institucionais

Em 2016 foram retomadas as atividades do Grupo de Trabalho Governança de Processos, com atribuição de retomar as ações do grupo de trabalho anterior; realizar o mapeamento dos processos das unidades de trabalho da reitoria; e propor ações de melhoria para organização dos processos internos. A retomada se deu através da reformulação da equipe (portaria 846, de 25/07/2016) que, por sua vez, constatou a necessidade de redimensionamento das ações e dos objetivos do GT, ao contextualizar o pouco nível de maturidade da instituição em relação à gestão por processos.

Nível de maturidade da gestão de processos	Característica	Ação necessária
0	Processos informais e desestruturados	Projeto de documentação
1	Processos em departamentos/áreas	Diagnósticos de processos
2	Integração das áreas funcionais	Mudanças de processos
3	Melhoria contínua dos processos	Transformação do negócio por meio dos processos

Dessa forma, situando a instituição no nível 1 de maturidade, percebeu-se a necessidade de primeiramente estabelecer o diagnóstico de cada processo, em diálogo com os próprios agentes dos processos já identificados ou mapeados. Houve uma experiência exitosa de mapeamento do processo de emissão de diplomas, envolvendo o GT, a Secretaria-Geral de Registros Acadêmicos (SGRA) e representantes das Secretarias Acadêmicas dos *campi* que tem servido pra embasar os demais mapeamentos.

Em razão da reestruturação do GT e do redimensionamento da estratégia de revisão e mapeamento de processos, ainda não foi possível avançar na projeção de metas e na materialização do resultado.

Quadro 35: Variáveis de medição do alcance do objetivo: aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
11. APERFEIÇOAR OS PROCESSOS E PROCEDIMENTOS INSTITUCIONAIS	Índice de processos revisados	1*	2	200,00%
	Número de processos mapeados	**	1	100,00%
	Número de instrumentos normativos revisados e elaborados	**	13	100,00%

* Meta repactuada

** A meta para esse indicador será avaliada no processo de revisão do PDI

3.5.21 Fortalecimento e ampliação de parcerias

O IF Baiano realiza um conjunto de parcerias estratégicas para melhor desenvolvimento de suas atividades e realização de seus objetivos.

Quadro 36: Variáveis de medição do alcance do objetivo: fortalecimento e ampliação das parcerias

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
12. FORTALECER E AMPLIAR AS PARCERIAS	Número de parcerias	15*	18	120,00%
	Cadastro de possíveis parceiros	**	—	—

* Meta repactuada

** Meta não quantificada em 2016

No nível estratégico, foram formalizadas em 2016 dezoito parcerias com diferentes entidades, sendo que a maioria tratou de cooperação técnica entre as partes. Adicionalmente, existem outras dezenas de parcerias celebradas no âmbito dos *campi*, em nível tático e operacional.

	Parceiro	Tipo	Objeto
1	Sesc	Acordo de cooperação	Colocar a disposição dos servidores e dependentes os serviços e atividades dos programas de lazer e cultura desenvolvidas nas unidades executivas da capital, Feira de Santana, Jequié, Santo Antônio de Jesus, Vitória da Conquista e Barreiras.
2	Protocolo de intenções - IFBA, IF BAIANO, UESC, UFSB, UFRB, Associação Territorial de Agroecologia dos Povos da Cabruca e da Mata Atlântica e o CIMA	Acordo de cooperação	Cooperação técnica, científica, educacional e cultural entre os partícipes, visando ao desenvolvimento e execução conjunta de programas e projetos, o intercâmbio em assuntos educacionais, culturais, científicos e tecnológicos.
3	Bahia Pesca S/A	Acordo de cooperação	Realização de cursos de extensão, pesquisa e desenvolvimento para a capacitação e formação de agentes multiplicadores do setor produtivo da pesca/aquicultura, por professores do IF Baiano, possibilitando o desenvolvimento de monitorias/estágios, pesquisa e desenvolvimento para os estudantes do IF Baiano; proporcionando, assim, o fortalecimento e a sustentabilidade das comunidades das regiões de abrangência do IF Baiano e da Bahia Pesca.
4	Universidade Federal do Sul da Bahia	Acordo de cooperação	Fortalecimento da unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) do IF Baiano através da execução de ações e atividades de prevenção aos agravos, promoção e acompanhamento da saúde dos servidores e perícia oficial, com vistas a garantir a implantação da política de atenção à saúde e segurança do trabalho do serviço público federal, estabelecida pelo Decreto nº 6.833/2009.
5	Universidade do Estado da Bahia	Acordo de cooperação	Estabelecer uma cooperação entre os convenientes, com vistas ao desenvolvimento de recursos humanos, desenvolvimento institucional e difusão tecnológica, bem como atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.
6	Prefeitura Municipal de Santa Inês	Acordo de cooperação	Criação e implementação do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão para Controle de Esquistossomose no Território Vale do Jequiriçá, por meio da integração institucional e operacional do Instituto Federal Baiano – Campus Santa Inês e a Prefeitura Municipal de Santa Inês, envolvendo o desenvolvimento de pesquisa aplicada, a produção e difusão de dados, informações e conhecimentos, visando o controle da esquistossomose no Território.
7	Prefeitura Municipal de Riachão do Jacuípe	Acordo de cooperação	Estabelecer o desenvolvimento de projetos e atividades na área de Educação a Distância (EaD), possibilitando a interiorização do conhecimento e o acesso à educação para os municípios e habitantes das regiões circunvizinhas.
8	Prefeitura Municipal de Alagoinhas	Acordo de cooperação	Estabelecer o desenvolvimento de projetos e atividades na área de Educação a Distância (EaD), possibilitando a interiorização do conhecimento e o acesso à educação para os municípios e habitantes das regiões circunvizinhas.
9	Prefeitura Municipal de Mundo Novo	Acordo de cooperação	Estabelecer o desenvolvimento de projetos e atividades na área de Educação a Distância (EaD), possibilitando a interiorização do conhecimento e o acesso à educação para os municípios e habitantes das regiões circunvizinhas.
10	INSS / Gerência Executiva Itabuna-BA	Acordo de cooperação	Fortalecimento da unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) do IF Baiano através da execução de ações e atividades de prevenção

			aos agravos, promoção e acompanhamento da saúde dos servidores e perícia oficial, com vistas a garantir a implantação da política de atenção à saúde e segurança do trabalho do serviço público federal, estabelecida pelo Decreto nº 6.833/2009.
11	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Acordo de cooperação	Viabilizar a oferta de aulas práticas e estágios para alunos de cursos da área agropecuária do IF Baiano - Campus Governador Mangabeira.
12	Rio Branco Alimentos S/A	Convênio de estágio	Estabelecer as condições indispensáveis à viabilização de concessão de estágio obrigatório para estudantes do IF Baiano, junto à Concedente de Estágio, entendido o estágio como um ato educativo supervisionado desenvolvido no ambiente de trabalho que visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.
13	1º Termo aditivo ao convênio de estágio nº 14/2014 - UFBA	Convênio de estágio - aditivo	Prorrogar a vigência do convênio original com objetivo de proporcionar estágios aos alunos, regularmente matriculados, até 23.02.2018.
14	1º Termo Aditivo ao convênio de estágio nº 03/2013 - UNEB	Convênio de estágio - aditivo	Prorrogar a vigência do convênio de estágio nº 03/2013 com objetivo de proporcionar estágio aos estudantes regularmente matriculados nos cursos do IF Baiano junto à Unidade Concedente, conforme previsto na cláusula oitava do referido convênio de estágio, a contar do final da vigência do mesmo, por mais 2 anos passando a fluir 24/05/2013 a 23/05/2018.
15	1º termo aditivo ao convênio de estágio nº 47/2013 - Município de Maracás	Convênio de estágio - aditivo	Prorrogar a vigência do convênio de estágio nº 47/2013, com objetivo de proporcionar estágios aos estudantes regularmente matriculados nos cursos do IF Baiano junto à unidade concedente.
16	Universidade Federal do Oeste da Bahia	Convênio de estágio	Proporcionar aos estudantes da UFOB, regularmente matriculados, estágio no IF Baiano. Assim como, proporcionar aos estudantes matriculados nos cursos do IF Baiano estágio na UFOB.
17	Universidade do Estado da Bahia	Convênio de estágio	O IF Baiano e a Uneb concederão reciprocamente estágios obrigatórios ou não, a estudantes matriculados nos respectivos cursos ofertados por instituição.
18	Instituto Federal do Rio Grande do Norte	Acordo de Cooperação	Estabelecimento de uma colaboração técnica entre os partícipes, com vistas a implantação e uso do Sistema Informatizado de Administração Pública - SUAP, sistema esse desenvolvido pelo IFRN, para que o IF Baiano possa utilizá-lo na gestão de suas rotinas administrativas. Os termos desta cooperação permitem que possa haver, por parte do IF Baiano, desenvolvimento de novas funcionalidades e correções de "bugs" no sistema, desde que os novos códigos sejam compartilhados com o IFRN. Adicionalmente, esta cooperação prevê transferência de tecnologia e de conhecimento por parte do IFRN, exclusivamente, para o IF Baiano.

3.5.22 Consolidação da Educação à Distância

No ano de 2016 não foram ofertadas vagas de cursos na modalidade a distância, considerando que não houve repasse de recursos da Rede E-tec Brasil (programa do MEC para oferta de educação profissional e tecnológica a distância, com assistência financeira) para financiar a oferta de novos cursos. A instituição vem criando novas estratégias para oferecer cursos sem financiamento da E-tec e em 2017 será lançado edital com novas vagas e o curso será realizado com recursos do próprio IF Baiano.

Quadro 37: Variáveis de medição do alcance do objetivo: consolidação da educação à distância

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
13. CONSOLIDAR A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	Índice de oferta de vagas em relação às vagas presenciais ofertadas	10,00%*	0	0,00%
	Índice de Retenção	18	**	**
	Índice de Evasão	21,00%	6,50%	100,00%
	Percentual de ocupação (aluno/vagas ofertadas)	68	0	0,00%

* Meta repactuada

** Para o curso em andamento, apuração só a partir de janeiro de 2018

O único curso EaD em andamento no ano de 2016 foi o de Técnico em Secretaria Escolar. Os dados sobre retenção e evasão, portanto, foram extraídos exclusivamente desse curso, conforme relatório emitido no Sistec, que registrava, para o curso, 1.066 matriculados, 989 matrículas ativas e 70 abandonos. Como a previsão de término do curso é dezembro de 2017, não foi possível apurar o índice de retenção.

Quadro 38: Evasão no ano 2016 em curso EaD do IF Baiano, conforme apurado no Sistec

Campus	Curso	Evasão	Meta	% Atingimento da Meta
Alagoinhas	-	-	-	-
Bom Jesus da Lapa	Técnico em Secretaria Escolar	14,60%	21	100,00%
Catu	Técnico em Secretaria Escolar	0,00%	21	100,00%
Governador Mangabeira	Técnico em Secretaria Escolar	0,00%	21	100,00%
Guanambi	Técnico em Secretaria Escolar	0,00%	21	100,00%
Itaberaba	-	-	-	-
Itapetinga	Técnico em Secretaria Escolar	0,00%	21	100,00%
Santa Inês	Técnico em Secretaria Escolar	37,20%	21	56,40%
Senhor do	Técnico em Secretaria	15,60%	21	100,00%

Bonfim	Escolar			
Serrinha	Técnico em Secretaria Escolar	0,00%	21	100,00%
Teixeira de Freitas	Técnico em Secretaria Escolar	0,00%	21	100,00%
Uruçuca	Técnico em Secretaria Escolar	0,00%	21	100,00%
Valença	Técnico em Secretaria Escolar	0,00%	21	100,00%
Xique-Xique	-	-	-	-
IFBAIANO	Técnico em Secretaria Escolar	6,50%	21	100,00%

Fonte: SISTEC (extração de 30/01/2017)

3.5.23 Aprimoramento e ampliação das políticas de qualificação e capacitação de servidores

A perspectiva “Pessoas e Conhecimento” pretende abranger a qualificação técnica e gerencial do quadro funcional e seu bem-estar nos ambientes de trabalho. Assim, mesmo diante das restrições orçamentárias, o IF Baiano assume o compromisso de investir em políticas de qualificação, capacitação e qualidade de vida no trabalho de seus servidores.

Com o objetivo de aprimorar e ampliar as políticas de qualificação e capacitação de servidores, em 2016, o índice de execução orçamentária para capacitação foi de 85,86%, o que corresponde a 93,3% do valor empenhado nesse objetivo para 2016.

Quadro 39: Variáveis de medição do alcance do objetivo: qualificação e capacitação de servidores

Objetivo	Indicador	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
14.APRIMORAR E AMPLIAR AS POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES.	Índice de execução orçamentária para capacitação.	92,00%	85,86%	93,30%
	Índice de titulação do corpo docente	4,1	3,99	97,30%
	Percentagem de técnicos administrativos capacitados*	56,00%	81,00%*	144,60%
	Percentagem de docentes capacitados**	46,00%	21,16%	46,00%

*Os dados apurados referem-se às ações de capacitação

** Participação em eventos de capacitação (educação não formal)

Observa-se que, excetuando as três unidades acadêmicas em processo de instalação, todos os *campi* do IF Baiano em funcionamento no ano de 2016, alcançaram titulação do corpo docente acima de 90% para atingimento da meta do ano. Pela definição matemática deste índice, a instituição com valor do índice de titulação do corpo docente igual 5, será aquela que apresenta 100% do seu

corpo docente apresentando titulação de Doutor.

Quadro 40: Titulação do corpo docente no ano de 2016

Campus	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Alagoinhas	4,10	4,00	97,50%
Bom Jesus da Lapa	4,10	3,76	91,70%
Catu	4,10	4,12	100,40%
Governador Mangabeira	4,10	3,92	95,60%
Guanambi	4,10	4,07	99,20%
Itaberaba	4,10	5,00	121,90%
Itapetinga	4,10	3,95	96,30%
Santa Inês	4,10	3,96	96,50%
Senhor do Bonfim	4,10	4,00	97,50%
Serrinha	4,10	3,75	91,40%
Teixeira de Freitas	4,10	4,04	98,50%
Uruçuca	4,10	3,72	90,70%
Valença	4,10	4,06	99,00%
Xique-Xique*	4,10	0,00	0,00%

Fonte: CGPG/DDR/SETEC

* No momento da extração não havia docente vinculado ao campus, conforme planilha da Setec

Em 2016, o IF Baiano viabilizou a participação de 410 servidores em eventos de diferentes naturezas, conforme listados no quadro 41, abaixo.

Quadro 41: Apoio à participação de servidores em eventos no ano de 2016

Campus: Alagoinhas			
Tipo de Atividade Externa	Período de Realização	Nº de servidores apoiados	Fonte de financiamento
Curso de Capacitação - Contabilidade aplicada ao setor público	30/11 a 02/12/16	01	IFBaiano - Campus Alagoinhas / Reitoria
Total servidores apoiados		01	
Campus: Bom Jesus da Lapa			
Tipo de Atividade Externa	Período de Realização	Nº de servidores apoiados	Fonte de financiamento
Reunião de Diretores Acadêmicos	02 a 05 de agosto de 2016	01	Própria
Encontro Regional dos Núcleos de Extensão e Desenvolvimento Territorial	23 a 25 de maio de 2016	02	Própria
Curso de Formação em Agroecologia	17 a 22 de outubro de 2016	01	Própria
Curso de capacitação de novos servidores	28 e 29 de julho de 2016	01	Própria
Capacitação dos supervisores da rede RNIPFES	28 a 29 de julho de 2016	01	Própria
I seminário Internacional de Ambiência e Engenharia na produção Animal Sustentável	07 a 10 de junho de 2016	02	Própria
Encontro de capacitação do SIGA A	26 a 30 de setembro de 2016.	01	Própria
Deslocar-se à Cidade de Salvador, com a finalidade de participar do XXXIV Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos - SBRC, a realizar-se entre os dias 30/05 e 03/06/2016, na UFBA, conforme documentação anexa.	28/05/2016 a 03/06/2016	01	Própria

Participar do Curso – Análise e Regularizações contábeis no SIAFI.	02/07 a 08/07	01	Própria
Participação em Curso de Legislação de Pessoal	16/07/2016 a 21/07/2016	01	Própria
Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016 - Simultânea. Participação no XVIII Encontro Nacional de geógrafos a ser realizado entre os dias 24 a 30 de julho de 2016 na cidade de São Luis-Maranhão com apresentação do trabalho intitulado " Identidade no território do velho chico :a contribuição do ensino da geografia no if baiano campus Bom Jesus da Lapa.	24 a 30 de julho de 2016	01	Própria
Participação no "X Colóquio Internacional - Educação e Contemporaneidade" com apresentação de trabalho científico.	20/09/2016 a 23/09/2016	01	Própria
VII Workshop de Tecnologia de Redes do PoP-BA; VI Encontro de Segurança da Informação do CERT.Bahia.	24/09/2016 a 28/09/2016	01	Própria
Capacitação SIGAA	24/09/2016 a 30/09/2016	01	Própria
Deslocar-se ao Campus Serrinha para treinamento referente ao núcleo patrimônio.	06/11/2016 a 10/11/2016	01	Própria
Deslocar-se ao Campus Serrinha para treinamento referente ao Núcleo de Contratos	06/11/2016 a 10/11/2016	01	Própria
Apresentação do trabalho intitulado : Dinâmicas Alimentares Saudáveis a partir de práticas de inclusão socio-produtivas sustentáveis em ambiente escolar - Estudo de caso do Projeto Educando com a horta escolar e bem como a participação no evento em cursos, minicursos e palestras	14/11/2016 a 19/11/2016	01	Própria
Participação em curso "GESTÃO DE MATERIAIS" - Ministrado pela Escola Nacional de Administração Pública.	26/11/2016 a 01/12/2016	01	Própria
Participar do Encontro sobre Normas de Encerramento do Exercício 2016 e Abertura 2017 na Reitoria.	02/12/2016	02	Própria
Curso de Capacitação na arquitetura SIG para servidores de TI realizado pela UFRN, na Reitoria, em Salvador.	12/12/2016 a 16/12/2016	01	Própria
Participar do Curso "Planejamento de Compras Públicas: A Eficiência na Elaboração de Editais e Contratos Administrativos com Ênfase na gestão/fiscalização e aplicação de sanções administrativas a licitantes e contratados", conforme Ofício 641/2016/IFBAIANO/CAMPUSLAPA/GAB.	14/12/2016 a 16/12/2016	03	Própria
Treinamento SIAFI Execuções	21/12/2016 a 22/12/2016	01	Própria
Total servidores apoiados		27	
Campus: Catu			
Tipo de Atividade Externa	Período de Realização	Nº de servidores apoiados	Fonte de financiamento
FEBRACE 2016- São Paulo-SP	14 a 18.03/2016	02	Campus Catu
ERBASE 2016- Macéio-AL	27 a 29/04/2016	01	Campus Catu
MILSET BRASIL- Fortaleza-Ce	17 a 21/05/2016	01	Campus Catu
13º CONTECSI (Congresso Internacional de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação)- São Paulo-SP	01/05 a 03/06/2016	01	Campus Catu
VII Encontro Brasileiro de Educação e Marxismo (VII EBEM)- Belém-Pa	03 a 05/05/2016	01	Campus Catu
Curso de Micropropagação de plantas- Cruz das Almas-BA	16 a 20/05/2016	01	Campus Catu
Congresso Ibero Americano de Gestão Integrada de Áreas Litorais GIAL- Florianópolis-SC	03 a 06/05/2016	01	Campus Catu
MILSET AMLAT 2016 - Mazatlán, Sinaloa-México	30/05/2016 a 03/06/2016	01	Campus Catu

Curso de elaboração de indicadores de desempenho institucional- Santa Inês-Ba	30/05 a 03/06/2016	01	Campus Catu
Intercâmbio Esportivo futsal e handebol masculino- Santo Amaro-Ba	04 a 05/06/2016	03	Campus Catu
XVIII Encontro Nacional do Ensino de Química em Florianópolis-SC	25 a 29/07/2016	02	Campus Catu
VII Encontro de Administração, Orçamento e Planejamento-Oficina sobre a aquisição dos produtos oriundos da Agricultura Familiar	14 a 15/06/2016	02	Campus Catu
68ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência-SBPC na UFSB- Porto Seguro-Ba	03 a 09/07/2016	03	Campus Catu
87ª Semana do Fazendeiro promovido pela Universidade Federal de Viçosa-Mg	17 a 23/07/2016	01	Campus Catu
Universidade Trás-os-Montes de Alto Duro-Portugal	19 a 29/07/2016	01	Campus Catu
Reunião Diretores Acadêmicos do IFbaiano e Proen	02 a 05/08/2016	01	Campus Catu
Treinamento em MP OES na Universidade Federal Recôncavo Baiano	08 a 11/08/2016	01	Campus Catu
III RNCS- Reunião Nordestina De Ciência do Solo em Aracaju-SE	12 a 15/09/2016	01	Campus Catu
I Congresso Internacional de Língua Portuguesa: experiências culturais e linguístico-literárias contemporâneas	13 a 14/10/2016	01	Campus Catu
15º Seminário Nacional de História e Filosofia das Ciências- Florianópolis-SC	05 a 08/11/2016	01	Campus Catu
MOSTRATEC - RS	24 a 29/10/2016	01	Campus Catu
Treinamento na área de contabilidade gerencial	MARÇO	02	Campus Catu
Treinamento na área financeira	MAIO	01	Campus Catu
Treinamento na área de Gestão e fiscalização de contratos	MAIO/JUNHO	01	Campus Catu
Treinamento em Gestão de Pessoas	MAIO	01	Campus Catu
Treinamento em Informática - Programação e Tecnologia da Informação	JUNHO	01	Campus Catu
Capacitação em Gestão Orçamentária e Financeira	MAIO	01	Campus Catu
Capacitação na área de contabilidade gerencial	DEZEMBRO	01	Campus Catu
Capacitação em Gestão/Fiscalização Contratos	DEZEMBRO	01	Campus Catu
Apresentação/avaliação de trabalho científico em educação	MAIO	01	Campus Catu
Apresentação/avaliação de trabalho científico em educação	ABRIL	01	Campus Catu
Apresentação/avaliação de trabalho científico em educação	MAIO/JUNHO	01	Campus Catu
Curso sobre a ferramenta Bacula (curso on-line)	2 a 16 de maio	01	Campus Catu
Curso sobre a ferramenta PFSense	26 a 30 de setembro	01	Campus Catu
VII Workshop de Tecnologias de Redes do PoP-BA/RNP	26 a 27 de setembro	01	Campus Catu
REDITEC 2016.	21 a 27 de setembro	01	Campus Catu
Total servidores apoiados		44	
Campus: Governador Mangabeira			
Tipo de Atividade Externa	Período de Realização	Nº de servidores apoiados	Fonte de financiamento

Curso de gestão de contratos de serviços.	02/03/2016 a 05/03/2016	02	Direção Administrativa
Apresentar trabalho durante o III Congresso Nacional de Formação de Professores (CNFP) e XIII Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores (CEPFE)	10/04/2016 a 13/04/2016	01	Direção Geral
Apresentação de trabalho de pesquisa no I Encontro de Arte/Educadores - IFSP, I EAE IF'S 2016 Identidades, percursos e experiências: a arte/educação nos Institutos Federais Brasileiros.	12/05/2016 a 14/05/2016	01	Coordenação de Ensino
Curso de Elaboração de Indicadores de Desempenho e Institucional - ENAP de 30/05 a 03/06/2016	29/05 a 04/06/2016	02	Direção Administrativa
CURSO DE GESTÃO DE PESSOAS PROMOVIDO PELA ESAF.	12/06/2016 a 17/06/2016	01	Direção Geral
Apresentação de trabalho no evento V Simpósio cidades médias e pequenas da Bahia	07/06/2016 a 10/06/2016	01	Coordenação de Ensino
Apresentação de trabalhos na 68ª Reunião da SBPC	04/07/2016 a 08/07/2016	02	Direção Acadêmica
Curso ENAP: Fundamentos da gestão da logística pública e teoria da licitação	11/07/2016 a 14/07/2016	04	Direção Administrativa
Treinamento para elaboração de termo de referência e projetos no serviço público	25/07/2016 a 28/07/2016	01	Direção Administrativa
Apresentação de trabalho, participação em Mesa e Publicação de capítulo de Livro (Lançamento), no XVII Seminário de Pesquisa em Literatura e Diversidade Cultural/UEFS	29/08/2016 a 01/09/2016	01	Direção Geral
XVII Encontro Nacional da ANPOF (participação e apresentação de trabalho).	17/10/2016 a 20/10/2016	01	Direção Acadêmica
Participar da XIII Semana Orçamentária	06/11/2016 a 11/11/2016	07	Direção Administrativa
Curso de Gestão de Materiais	27/11/2016 a 02/12/2016	03	Direção Administrativa
Participação no Encontro Nacional dos Pesquisadores em Ciência da Informação	21/11/2016 a 21/11/2016	01	Coordenação de Ensino
Curso de análise de riscos e controle em licitações	22/11/2016 a 26/11/2016	03	Direção Administrativa
Curso de formação de Pregoeiro	11/12/2016 a 14/12/2016	03	Direção Administrativa
Total servidores apoiados		34	
Campus: Guanambi			
Tipo de Atividade Externa	Período de Realização	Nº de servidores apoiados	Fonte de financiamento
Curso de SCDP - sistema de concessão de diárias e passagens	17 a 21/04/16	1	Campus Guanambi
Treinamento sobre Pergamum	14 a 20/02/16	1	Campus Guanambi
Participar de congresso/feira Biofach	06/06/2016 12/06/2016	1	Campus Guanambi
Viagem técnica	07/06/2016 07/06/2016	2	Campus Guanambi
Viagem técnica	16/06/2016 16/06/2016	4	Campus Guanambi
Capacitação: curso sobre redes	18/06/2016 26/06/2016	1	Campus Guanambi
Reunião na UESB para parceria mestrado	16/06/2016 16/06/2016	3	Campus Guanambi
Visita a fazendas de criação de caprinos e ovinos	24/06/2016 03/07/2016	1	Campus Guanambi
Viagem técnica	27/06/2016 29/06/2016	1	Campus Guanambi
Curso de criopreservação de plantas	11/07/2016 15/07/2016	1	Campus Guanambi
Treinamento - análise e regularizações contábeis no SIAFI	03/07/2016 09/07/2016	1	Campus Guanambi
Apresentação de trabalho em congresso	03/07/2016 09/07/2016	1	Campus Guanambi

Apresentação de trabalho em congresso	03/07/2016 09/07/2016	1	Campus Guanambi
Viagem técnica	01/07/2016 02/07/2016	3	Campus Guanambi
Apresentação de trabalho em congresso	03/07/2016 09/07/2016	1	Campus Guanambi
Viagem técnica	12/07/2016 12/07/2016	2	Campus Guanambi
Treinamento - legislação de pessoal RJU	17/07/2016 23/07/2016	1	Campus Guanambi
Cest cenat para viabilização de curso de capacitação de servidores	14/07/2016 14/07/2016	1	Campus Guanambi
Workshop sobre ética e posse coletiva servidores	27/07/2016 30/07/2016	1	Campus Guanambi
Workshop sobre ética	27/07/2016 29/07/2016	1	Campus Guanambi
Reunião na UESB sobre projeto algodão	25/07/2016 27/07/2016	1	Campus Guanambi
Treinamento - elaboração de planilhas de formação de preços e curso completo de licitações	14/08/2016 20/08/2016	2	Campus Guanambi
Apresentação de trabalho em congresso	07/09/2016 10/09/2016	1	Campus Guanambi
Congresso REDITEC	22/09/2016 29/09/2016	1	Campus Guanambi
Apresentação de trabalho em congresso	05/09/2016 11/09/2016	1	Campus Guanambi
Reunião sobre realização de dia de campo	02/09/2016 02/09/2016	1	Campus Guanambi
Realização de dia de campo sobre maracujá	10/09/2016 10/09/2016	1	Campus Guanambi
Apresentação de trabalho em congresso	21/09/2016 25/09/2016	1	Campus Guanambi
Treinamento - curso gestão de contratos	19/09/2016 23/09/2016	3	Campus Guanambi
Treinamento - sistema sigaa	25/09/2016 01/10/2016	2	Campus Guanambi
Seminário de educação inclusiva do ifba	29/09/2016 30/09/2016	5	Campus Guanambi
Treinamento: curso na área de gestão	23 A 28/10/2016	2	Campus Guanambi
Treinamento: curso na área de compras	8/10/2016 04:00	2	Campus Guanambi
Treinamento: gestão orçamentária e financeira	16 A 22/10/2016	1	Campus Guanambi
Semana acadêmica de agronomia - campus bom jesus da lapa	27 A 28/10/2016	5	Campus Guanambi
Congresso - congresso brasileiro de ciência e tecnologia de alimentos	22 A 29/10/2016	1	Campus Guanambi
Congresso - xx reunião brasileira de manejo e conservação do solo e da água	18 a 26/11/2016	1	Campus Guanambi
Treinamento - administrativo - compras	30/11/2016 A 07/12/2016	3	Campus Guanambi
Treinamento sig - ngti	17/12/2016 11:00	2	Campus Guanambi
Encontro sobre encerramento de exercício	3/12/2016 01:00	1	Campus Guanambi
Feira fenagro	30/11 A 03/12/2016	1	Campus Guanambi
Treinamento - administrativo	13 a 17/12/2016	2	Campus Guanambi
Congresso connepi	10/12/2016 04:00	1	Campus Guanambi
Total servidores apoiados		70	
Campus: Itaberaba			
Tipo de Atividade Externa	Período de Realização	Nº de servidores apoiados	Fonte de financiamento

NIHIL	NIHIL	NIHIL	NIHIL
Campus: Itapetinga			
Tipo de Atividade Externa	Período de Realização	Nº de servidores apoiados	Fonte de financiamento
Curso Avançado de Gestão e Fiscalização de Contratos	14 a 17/06	01	Campus Itapetinga
Curso Prático de Conformidade de Registro de Gestão	12 a 13/09	02	Campus Itapetinga
Curso de Formação de Pregoeiros	21/11 a 25/11	01	Campus Itapetinga
Curso de Análise de Riscos e Controles em Licitações	23/11 a 25/11	01	Campus Itapetinga
Capacitação para Utilização do SCDP	28/11 a 02/12	01	Campus Itapetinga
Curso de Contabilidade Aplicada ao Setor Público	30/11 a 02/12	05	Campus Itapetinga
Projeto "Apoio à Gestão Social, Inclusão Produtiva e Dinamização Econômica de Empreendimentos Coletivos da Agricultura Familiar"	08/04	01	Campus Itapetinga
Curso de Gestão Orçamentária e Financeira	16 a 20/05	01	Reitoria
Curso In Company de Análise e Regularizações Contábeis no SIAFI	04 a 08/07	01	Campus Itapetinga
Curso de Planejamento de Compras Públicas: a Eficiência na Elaboração de Editais e Contratos Administrativos, com Ênfase na Gestão, Fiscalização e Aplicação de Sanções Administrativas a Licitantes e Contratados	14 a 16/12	03	Campus Itapetinga
Curso de "Elaboração de Planilhas de Formação de Preços e de Custos",	15 a 17/08	02	Campus Itapetinga
Acompanhar sessão de Chamada Pública nº 02/2016. Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para atendimento ao programa de Aquisição de Alimentos - PAA	21/09	02	Campus Itapetinga
Curso de Fundamentos da Gestão da Logística Pública e Teoria Geral da Licitação	23 a 25/08	03	Reitoria
Curso de Gestão de Contratos	03 a 06/10	01	Reitoria
Curso de "Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional"	30/05 a 03/06	01	Reitoria
Curso Produção Audiovisual	21 a 23/07	01	Campus Itapetinga
Curso Museologia Total	22 a 24/08	01	Campus Itapetinga
XII Semana de Física da UESC	26 a 28/09	02	Campus Itapetinga
VII Workshop de Tecnologia de Redes do PoP-BA	26 e 27/09	01	Campus Itapetinga
VI Encontro de Segurança em Informática do Cert.Bahia	28/09	01	Campus Itapetinga
Curso sobre o cultivo e processamento de mandioca	19 a 23/09	02	Campus Itapetinga
Reunião SIGAA	26 a 30/09	01	Campus Itapetinga
XIII Encontro sobre Zootecnia	16 a 19/11	01	Campus Itapetinga
Curso de Gestão de Materiais	28/11 a 01/12	02	Campus Itapetinga
Curso de capacitação na Arquitetura	12 a 16/12	01	Campus Itapetinga
Total servidores apoiados		39	
Campus: Santa Inês			
Tipo de Atividade Externa	Período de Realização	Nº de servidores	Fonte de financiamento

		apoiados	
XXII Encontro Brasileiro de Ictiologia	29 /01 a 03/02/2016	01	Campus Santa Inês
CNEA - Congresso Nacional de Educação Ambiental	20 a 23/04/2016	01	Sem solicitação
CNEA - Congresso Nacional de Educação Ambiental	20 a 23/04/2016	01	Sem solicitação
SIAPA - I Simpósio Internacional de Ambiência e Engenharia na Produção Animal em Condições de Climas Quente e Temperado e SIMCRA - V Simpósio de Construções Rurais e Ambiência	07 a 10/06/2016	01	Sem Solicitação
SBPC - Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência	03 a 09/07/2016	01	Campus Santa Inês
Curso de Capacitação - Introdução ao Serviço Públicas e Diretrizes Institucionais do IF Baiano	27 a 30/07/2016	01	Campus Santa Inês
XIX Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária e 8º Novel Approaches to the Controlo of Helminth Parasites of Livestock	04 a 11/08/2016	01	Campus Santa Inês
V Semana Acadêmica de Física da Universidade Federal de Campina Grande	08 a 11/08/2016	01	Sem Solicitação
18º Congresso Estadual de Medicina Veterinária e 1º Congresso de Buiatria do Cone Sul	12 e 14/08/2016	01	Campus Santa Inês
EXPORURAL 2016	15 a 19/08/2016	01	Campus Santa Inês
VIII Simpósio Brasileiro de Educação em Solos	07 a 10/09/2016	01	Campus Santa Inês
Evento (Paraolimpíadas Rio 2016)	05 a 12/09/2016	01	Sem solicitação
VVIII Congresso Brasileiro de Micologia	03 a 06/10/2016	01	Campus Santa Inês
II CONGEO - Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território	05 e 08/10/2016	01	Sem Solicitação
Congresso Brasileiro de Química	07 a 11/11/2016	01	Campus Santa Inês
Curso de Capacitação do Núcleo de Estudos em Agroecologia - NEA IF Baiano	18 a 21/10/2016	02	Campus Santa Inês
CONEPE - III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão	24 a 27/10/2016	01	Campus Santa Inês
XXV Congresso da Associação Latino Americana de Produção Animal e XI Congresso Nordeste de Produção Animal	07 a 10/11/2016	01	Campus Santa Inês
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação	20 a 25/11/2016	01	Sem Solicitação
SEMENTES - Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão	21 a 23/11/2016	01	Sem solicitação
Congresso Internacional Direito dos Povos e Comunidades Tradicionais	24 a 26/11/2016	01	Sem solicitação
Curso de capacitação Derivados do Leite	29 a 02/12/2016	01	Campus Santa Inês
XIII Semana Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas.	28 de março a 04 de abril de 2016	01	Campus
Execução Orçamentária e Financeira.	15 a 21 de maio de 2016	01	Campus
Curso In Company de Análises e Regularizações Contábeis no SIAFI na Reitoria do IF Baiano	04 a 08 de julho de 2016	01	Campus
Participar na XIII Semana Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas.	06 a 12 de novembro de 2016	03	Campus
Aplicações de Sanções Administrativas.	06 a 10 de novembro de 2016	02	Campus
Elaboração de Planilhas de Formação de Preços, de Custos e Treinamento em Licitação.	15 a 19 de agosto de 2016	02	Campus
Planejamento de Compras Públicas.	13 a 17 de dezembro de 2016	03	Campus
Total servidores apoiados		36	

Campus: Senhor do Bonfim			
Tipo de Atividade Externa	Período de Realização	Nº de servidores apoiados	Fonte de financiamento
Curso de Capacitação referente a Perícias Judiciais e Extrajudiciais.	07/04/2016 a 10/04/2016	01	0112000000
Participação no Curso de Capacitação da ESR - ADS5 virtualização de servidores.	08/05/2016 a 13/05/2016	01	0112000000
Curso de Capacitação para Formação de Pregoeiro na ESAF.	04/04/2016 a 09/09/2016	01	0112000000
REALIZAR TREATAMENTO COM OS SERVIDORES DA SIASS, PARA AUXILIAR O MÉDICO NAS PERÍCIAS DO CAMPUS.	16/05/2016 a 17/05/2016	02	0112000000
Curso de Fundamentos da Gestão da Logística Pública e Teoria Geral da Licitação.	11/07/2016 a 15/07/2016	01	0112000000
Curso de Análise e Regularização Contábil no Siafi.	03/07/2016 a 08/07/2016	02	0112000000
Realizar Treinamento na Coordenação Financeira e Contábil da Reitoria	17/07/2016 a 21/07/2016	01	0112000000
Treinamento Completo de Licitações (Ênfase no Pregão, Termo de Referência, SRP)	17/08/2016 a 20/08/2016	01	0112000000
Curso de Elaboração de Planilhas de Formação de Preços e de Custos e Treinamento Completo de Licitações.	14/08/2016 a 19/08/2016	01	0112000000
Acompanhar discente na apresentação de trabalho (cálculo numérico em integrais de RIEMANN - comparação da eficiência energética) na V feira nacional de matemática.	27/09/2016 a 01/10/2016	01	0112000000
Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos.	03/10/2016 a 06/10/2016	01	0112000000
Ministrar Seminário em Pesquisa na área de simulação Micromagnética.	13/12/2016 a 17/12/2016	01	0112000000
Treinamento para utilização do software de análise estatística.	16/11/2016 a 20/11/2016	01	0112000000
I Congresso de tecnologia da Informação UNIFACs	16/11/2016 a 20/11/2016	01	0112000000
Participação em Curso Análise de Riscos e Controle em Licitações	22/11/2016 a 26/11/2016	01	0112000000
Participação no I Encontro Nacional de Alfabetização e Letramento na Universidade da Paraíba	30/11/2016 a 04/12/2016	01	0112000000
Participação no 7 Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária	26/11/2016 a 30/11/2016	01	0112000000
Apresentação de trabalho no XI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação - CONNEPI	05/12/2016 a 09/12/2016	01	0112000000
Participar do Curso de Capacitação em Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos.	28/11/2016 a 03/12/2016	03	0112000000
Participação em Curso de Contabilidade aplicada ao setor Público.	29/11/2016 a 03/12/2016	01	0112000000
Participação no Encontro sobre as Normas de Encerramento do Exercício 2016 e abertura 2017 na reitoria.	01/12/2016 a 03/12/2016	02	0112000000
Participação no XI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação.	06/12/2016 a 10/12/2016	03	0112000000
Participação em Minicursos e Oficinas no 13.º Work Alib	06/12/2016 a 10/12/2016	01	0112000000
Participação em Curso de Capacitação na Arquitetura SIG.	11/12/2016 a 17/12/2016	01	0112000000
Participação no Curso Planejamento de Compras Públicas: a Eficiência na elaboração de editais e contratos administrativos, com ênfase na gestão/fiscalização e aplicação de sanções administrativas a licitantes e contratados.	13/12/2016 a 17/12/2016	03	0112000000
Capacitação sobre o Manejinho da EMBRAPA UEP Parnaíba-PI.	10/12/2016 a 14/12/2016	01	0112000000
Curso Avançado em Novas Tecnologias de Produção de Camarões e Peixes.	08/12/2016 a 11/12/2016	01	0112000000
Apresentação de trabalho no Simpósio de Agroecologia da Bahia	13/12/2016 a 16/12/2016	01	0112000000

Campus: Serrinha

Tipo de Atividade Externa	Período de Realização	Nº de servidores apoiados	Fonte de financiamento
Encontro de Coordenadores Projeto Euclides Neto	23 a 25/05/2016	07	TED Pronera
Treinamento do SIGA Acadêmico	26 a 30/09/2016	01	TED Campus Serrinha
Curso de Elaboração de Planilhas de Formação de Custos e Preços	15 a 17/08/2016	01	Orçamento de Capacitação - Reitoria
Curso de Licitações com ênfase em Termo de Referência	18 e 19/08/2016	01	Orçamento de Capacitação - Reitoria
Curso de Termo de Referência e Projeto Básico	11 a 13/07/2016	01	Orçamento de Capacitação - Reitoria
Curso de Sanções Administrativas nas Licitações	14 a 16/12/2016	02	TED Campus Serrinha
Encontro do Encerramento do Exercício 2016	02/12/2016	02	TED Campus Serrinha
Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos	03 a 06/10/2016	01	TED Campus Serrinha
Treinamento de Gestão de Pessoas	03 a 06/10/2016	01	TED Campus Serrinha
Curso de Capacitação na Arquitetura SIG	12 a 16/12/2016	01	TED Campus Serrinha
Total servidores apoiados		18	

Campus: Teixeira de Freitas

Tipo de Atividade Externa	Período de Realização	Nº de servidores apoiados	Fonte de financiamento
Curso sobre Área de Compras	Abril	04	IF BAIANO
Curso sobre Área Financeira	Maio	03	IF BAIANO
Curso Gestão da Informação	Maio	02	IF BAIANO
Seminário	Maio	01	IF BAIANO
Seminário Meio Ambiente	Julho	01	IF BAIANO
Curso Formação Logística	Julho	03	IF BAIANO
Congresso sobre Educação	Julho	02	IF BAIANO
Treinamento Específico para Atividades do Servidor	Julho	02	IF BAIANO
Curso Gestão De Pessoas	Julho	01	IF BAIANO
Curso de Compras	Julho	01	IF BAIANO
Legislação Aplicada as Atividades do Servidor	Agosto	03	IF BAIANO
Seminário em Educação	Setembro	01	IF BAIANO
Workshop Informática - Programação e Tecnologia da Informação	Setembro	01	IF BAIANO
Visita Técnica Educação	Setembro	05	IF BAIANO
Seminário de Logística	Outubro	01	IF BAIANO
Seminário de Educação	Outubro	01	IF BAIANO
Seminário Área Agrícola	Outubro	04	IF BAIANO

Curso Gerencial	Outubro	01	IF BAIANO
Treinamento em Contabilidade	Novembro	01	IF BAIANO
Treinamento Especifico para Atividades do Setor	Novembro	01	IF BAIANO
Treinamento Compras e Contratos	Dezembro	03	IF BAIANO
Treinamento Especifico para Atividades do Setor	Dezembro	01	IF BAIANO
Informática - Sistemas Informatizados do Governo Federal	Dezembro	02	IF BAIANO
Total servidores apoiados		45	
Campus: Uruçuca			
Tipo de Atividade Externa	Período de Realização	Nº de servidores apoiados	Fonte de financiamento
Capacitação de supervisores da rede RNIPFES	29/07	1	Campus
Minicurso em redes de computadores, ciclo de palestras, mesa redonda com equipe do POP-BA	26/09 e 27/09	1	Campus
Curso Tratamento de incidentes e segurança	04/07 a 08/07	2	Campus
Curso Planilha de formação de custos e formação de preços	11/07 a 13/07	2	Campus
Curso Formação de fiscais e gestores de contratos administrativos - Execução contratual na prática	20/09 a 22/09	1	Campus
Curso Análise de regularizações contábeis	04 a 08/07	1	Campus
Curso de Elaboração de termo de referência e projeto básico para contratação de bens e serviços	25 a 28/07	1	Campus
Curso - Libras I	26/09/2016 A 07/10/2016	2	Gratuito
I Congresso Internacional de Língua Portuguesa	13 E 14/10	1	Servidora: inscrição e passagens Campus: diárias
Curso de gestão de riscos e controles internos	04 E 05/10	1	Reitoria
Curso de Segurança do Trabalho	01 e 02/12	1	Reitoria
Congresso Internacional de Odontologia da Bahia	02 a 05/11	1	Campus
68ª Reunião Anual da SBPC	03 a 09/07	3	PROPEs
Curso de Procedimentos de Protocolo	16 a 18/11	1	Reitoria
Planejamento de Compras Públicas: a Eficiência na Elaboração de Editais e Contratos Administrativos, com Ênfase na Gestão/Fiscalização e Aplicação de Sanções Administrativas a Licitantes e Contratados"	14 a 16/12	4	Reitoria
Capacitação e formação de pregoeiros, termo de referência e SRP	08 e 09/11	1	Reitoria
Total servidores apoiados		24	
Campus: Valença			
Tipo de Atividade Externa	Período de Realização	Nº de servidores apoiados	Fonte de financiamento
Curso capacitação	04/08/julho 2016	01	CAMPUS VALENÇA
Curso capacitação	21/23 de set 2016	02	CAMPUS VALENÇA

Encontro de Enc. De exercício.	02/12/2016	02	CAMPUS VALENÇA
Curso de formação de pregoeiro	05/04 e 08/04	01	CAMPUS VALENÇA
Curso capacitação	23/05 e 25/05	01	CAMPUS VALENÇA
Curso capacitação	26/07 e 27/07	01	CAMPUS VALENÇA
Curso capacitação	15/08 a 19/08	03	CAMPUS VALENÇA
Curso capacitação	14/12 a 16/12	03	CAMPUS VALENÇA
Curso capacitação	07/11 a 11/11	01	CAMPUS VALENÇA
Curso capacitação	03/10 a 06/10	01	CAMPUS VALENÇA
Curso de Capacitação Externa em Fundamentos da Gestão da Logística Pública e Teoria Geral da Licitação	23/08/2016 a 25/08/2016	01	CAMPUS VALENÇA
Curso de Capacitação Externa em Fundamentos da Gestão da Logística Pública e Teoria Geral da Licitação	23/08/2016 a 25/08/2016	01	CAMPUS VALENÇA
Curso de Capacitação Externa em Gestão de Materiais (28h)	28/11/2016 a 02/12/2016	01	CAMPUS VALENÇA
Curso de Capacitação Externa em Gestão e Fiscalização de Contratos Terceirizados na Administração Pública	26 e 27/09/2016	01	CAMPUS VALENÇA
VII Workshop de Tecnologias de Redes do PoP-BA	26 e 27/09/2016	01	CAMPUS VALENÇA
Curso de Capacitação na Arquitetura SIG	12/12/2016 a 16/12/2016	01	REITORIA
Seminário Internacional de estudos sobre Discurso e argumentação. Universidade Federal de Sergipe (UFS)	30 de maio a 01 de junho	01	012
Congresso- 4º CIELLI- Colóquio Internacional de Estudos Linguísticos de Maringá (UEM) , município do Estado do Pará.	08, 09 e 10 de junho 2016	01	Congresso- 4º CIELLI- Colóquio Internacional de Estudos Linguísticos de Maringá (UEM) , município do Estado do Pará.
Oficina de Requalificação do Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável (PTDS)	10 de Agosto	01	
VI Simpósio Estadual de Representações Sociais e Educação & I Simpósio Internacional de educação, representações Sociais e Subjetividade.	07 de outubro	01	0112
Seminário Urbanismo na Bahia [16] - Estatuto da Cidade: 15 anos. Lutas, Conquistas e Paradoxos	05/07 de outubro	01	0112
Oficina de Requalificação do Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável (PTDS)	09 e 10 Outubro	01	
Semana de Ciência e Tecnologia (CIENTEC). Universidade Federal do Rio Grande do Norte	18 a 21 de outubro	01	0112
Seminário Nacional de educação em agroecologia	24 a 28 de outubro I	01	0112
II Seminário RE- Pensando questões Afrobrasileiras e Indígenas NEABI.	18/ de novembro	01	0112
IV Seminário de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica	23/15 de novembro	03	
III Simpósio de Agroecologia da Bahia (II SAB)	13 a 17 de dezembro	01	0112
Total servidores apoiados		35	
Campus: Xique-Xique			
Tipo de Atividade Externa	Período de Realização	Nº de servidores apoiados	Fonte de financiamento
NIHIL	NIHIL	NIHIL	NIHIL

3.5.24 Geração e disponibilização de dados, informações e conhecimento

Em relação ao objetivo de gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento, foi avaliado, na ocasião de revisão dos indicadores e repactuação das metas traçadas no PDI, que a informatização de processos acadêmicos e administrativos, conforme previsto no indicador vinculado ao objetivo estratégico, dependeria do mapeamento prévio dos mesmos. O indicador, portanto, foi excluído com vistas a se definir uma melhor forma de dimensionar o objetivo.

Quadro 42: Variáveis de medição do alcance do objetivo: gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento

Objetivo	Indicador	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
15.GERAR E DISPONIBILIZAR DADOS, INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO	Índice de processos administrativos e acadêmicos informatizados	excluído	excluído	excluído

3.5.25 Promoção da saúde, do bem-estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho

A Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), por meio da Coordenação de Atenção a Saúde e Qualidade de Vida - COASQ, que gere a Unidade IF Baiano SIASS (Subsistema Integrado de Atenção a Saúde do Servidor), implementou e geriu parte das ações previstas na Política de Atenção a Saúde do Servidor Público definidas na Norma Operacional de Saúde do Servidor - NOSS estabelecida pela Portaria normativa nº 03 de 07 de maio 2010.

Assim, foram realizadas em 2016 ações de vigilância aos ambientes e processos de trabalho e promoção à saúde do servidor e seu bem-estar e a qualidade de vida no trabalho. Foram realizadas vistorias técnicas nos ambientes laborais, campanha de adesão aos exames periódicos, atendimentos social e psicológico individualizados para servidores em processo de afastamento por motivo da própria saúde e/ou de seus dependentes, orientações a chefias em quesitos relacionados à saúde e melhoria das relações socioprofissionais, realização de perícias médicas, fiscalização e interlocução da assistência à saúde suplementar.

Nesse contexto, atendendo as diretrizes da NOSS N°3/2010 em seu Art. 5º, encontra-se em processo de elaboração o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público - CISSP.

Em andamento também, encontra-se a construção da Política de Qualidade de Vida no Trabalho, que visa atender a Diretriz nº XII, NOSS N°3/2010 por meio da metodologia da Pesquisa intervenção, que contempla práticas que viabilizem análises e decisões coletivas, atribuindo à comunidade participante uma presença ativa no processo e permitindo que o conhecimento seja construído a partir da integração do saber científico com o saber prático.

Em paralelo a essa construção foram realizadas ações de educação em saúde por meio das atividades abaixo relacionadas: dia internacional da mulher, convênio Sesc, campanha educação no trânsito, gerenciamento ginástica laboral, feira de saúde Ufba, avaliação da composição corporal dos servidores, inventário de qualidade de vida, criação dos representantes do Núcleo de Promoção à Saúde nos campi, palestra educação financeira - Banco Central, palestra odontologia, palestra importância do servidor no serviço público, palestra saúde mental, outubro rosa - prevenção do câncer de mama, feiras de saúde nos campi, distribuição de escovas e pastas dentais, ações de beleza, massoterapia, palestra doação de sangue, compra de cadeiras ergonômicas para servidores.

Quadro 43: Variáveis de medição do alcance do objetivo: promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho

Objetivo	Indicador	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
16. PROMOVER A SAÚDE, O BEM-ESTAR E A QUALIDADE DE VIDA DO SERVIDOR NO AMBIENTE DE TRABALHO	Índice de satisfação dos servidores*	*	*	*
	Índice de exame periódico realizado	40%	43,7%	109,2%
	Índice de absenteísmo**	**	0,55%	**

*Indicador em revisão

** Fonte: Subsistema Integrado de Atenção a Saúde do Servidor - SSIASS

3.5.26 Garantir a infraestrutura física e tecnológica

Com a perspectiva “Orçamento e Logística”, pretende-se medir e avaliar objetivos financeiros e logísticos necessários para atender os estudantes e à sociedade. Três objetivos foram relacionados para atendimento dessa perspectiva.

O primeiro objetivo estratégico dessa perspectiva tem como horizonte a garantia da infraestrutura física e tecnológica. O percentual de cumprimento das metas do plano diretor de Tecnologia da Informação foi impactado, principalmente, devido as restrições orçamentárias, pois boa parte das ações planejadas previam recurso financeiro.

O cumprimento do plano diretor de infraestrutura ainda depende da estruturação e consolidação do plano. A satisfação de servidores e discentes em relação à infraestrutura física e tecnológica ainda precisa ser apurada.

Quadro 44: Variáveis de medição do alcance do objetivo: garantir a infraestrutura física e tecnológica

Objetivo	Indicador	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
17. GARANTIR A INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	Percentual de cumprimento das metas do Plano Diretor de Infraestrutura	68,00%	0	0,00%
	Percentual de cumprimento das metas do Plano Diretor de Tecnologia e Informação	30,00%*	36,00%	120,00%
	Índice de satisfação dos servidores e discentes***	30,00%*	***	***
	Percentual de informatização do acervo da biblioteca**	**	**	**
	Número de livros adquiridos por curso**	**	**	**

* Meta repactuada

** Indicador em revisão

***Indicador apurado através de outros instrumentos já contemplados nesse relatório

3.5.27 Aperfeiçoamento do planejamento orçamentário

Desde 2015, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional passou a atuar junto a Pró-Reitoria de Administração, no sentido de desenvolver uma planilha que integrasse os objetivos estratégicos, as metas, as ações e o orçamento. Dessa forma, os planos de ações do exercício 2016, foram elaborados seguindo esta integração.

Quadro 43: Variáveis de medição do alcance do objetivo: planejamento orçamentário

Objetivo	Indicador	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
18. APERFEIÇOAR O PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO	Índice de cumprimento de metas previstas associadas ao orçamento	79,00%	**	**
	Percentual de ações previstas no plano de ação com alocação orçamentária	100,00%*	**	**

* Meta repactuada

** A sistemática de apuração desses indicadores está em processo de consolidação dentro da revisão do PDI

3.5.28 Qualidade da execução orçamentária

Com objetivo de garantir a qualidade da execução orçamentária, o IF Baiano assumiu o compromisso de racionalizar e qualificar ao máximo o orçamento institucional. Para tanto, implementou ações com o objetivo de reduzir despesas de custeio, buscou recursos externos através de Termo de execução Descentralizada (TED) e emendas parlamentares para ampliar os investimentos de capital. Há que se considerar, no entanto, que, no âmbito orçamentário, fatores de limitações externas apresentam efeito determinante sobre o desempenho operacional planejado pelo instituto.

Quadro 44: Variáveis de medição do alcance do objetivo: qualidade da execução orçamentária

Objetivo	Indicador	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
19. GARANTIR A QUALIDADE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Gastos correntes por aluno*	*	-	-
	Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios)	77,00%	26,54%	290,12%
	Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)	23,00%	6,27%	27,26%
	Índice de restos a pagar	0,00%**	21,37%	78,63%

* *Evolução da meta não definida*

** *Meta repactuada (a apuração do indicador levou em conta o estoque de restos a pagar entre 01/01 e 31/12/2016. O resultado alcançado, portanto, é o percentual em relação ao estoque existente no início do ano)*

Nos indicadores que tratam dos percentuais de gastos com outros custeios e de gastos com investimentos, observa-se a necessidade de revisão para definir a melhor relação entre os dois e os demais gastos previstos.

3.6 Limitações internas e externas, e modificações implantadas em processos de trabalho

Nesta seção, apresentam-se as limitações internas e externas das unidades que compõem o IF Baiano, que interferiram no planejamento organizacional ao longo de 2016. As informações a esse respeito estão sintetizadas no quadro 47, após agrupadas de forma temática.

Integra também esta seção, o demonstrativo das alterações efetuadas em processos de trabalho, com seus respectivos objetivos e resultados alcançados, descritos no quadro 48.

Quadro 45: Limitações internas e externas identificadas em 2016

	Principais limitações internas	Principais limitações externas
INFRAESTRUTURAIS	Espaços limitados, audiovisual, climatização, acessibilidade, frota de veículos, rede elétrica, laboratórios, mobiliário, paralisação de obras.	Transporte público, vias precárias, acesso ao campus.
ORÇAMENTÁRIAS	Insuficiência financeira, poucos recursos, indisponibilidade de crédito para capital e custeio.	Orçamento restrito
LOGÍSTICAS	-	Ausência de serviços na região, escassez de empresas para estágio, falta/precariedade de fornecedores.
TECNOLÓGICAS	Conectividade da internet, sistema de gestão acadêmica.	Cobertura de internet.
ADMINISTRATIVAS	Quadro de técnicos reduzido, carência de professores, terceirizados insuficientes, treinamento e capacitação, técnicos de LIBRAS.	Dominialidade.
ACADÊMICAS	Paralisações, ocupações, formação pedagógica, alunos com deficit de conteúdo.	Estudantes com carências educacionais
SOCIAIS	-	Violência no entorno, falta de segurança.

Quadro 468: Demonstrativo das modificações implantadas em processos de trabalho em 2016

Campus: Alagoinhas			
Processo de Trabalho	Alterações implantadas	Objetivo da Alteração	Resultados obtidos
NIHIL	NIHIL	NIHIL	NIHIL
Campus: Bom Jesus da Lapa			
Processo de Trabalho	Alterações implantadas	Objetivo da Alteração	Resultados obtidos
Gestão Acadêmica	Implantação do SIGAA	Organizar as informações acadêmicas dos estudantes.	Otimização dos registros, do acompanhamento e análise do desempenho acadêmico.
Acompanhamento Pedagógico	Implantação do Sistema PRINT	Informatizar a elaboração dos Planos Individuais de Trabalho (PITs) dos Docentes.	Otimização do processo de elaboração e avaliação dos PITs.
Gestão do Acervo da Biblioteca	Implantação do sistema Pergamum	Melhorar a gestão do acervo.	Maior acompanhamento e controle do acervo.
Gestão das Informações	Atualização do site	Divulgar informações atualizadas	Socialização mais ampla das ações do Campus na comunidade.

Registro de eventos	Criação do banco de imagens e calendário anual de eventos.	Planejar e garantir o registro dos eventos do Campus.	Banco de imagens alimentado e calendário organizado.
Gestão de espaços	Criação da sala específica das coordenações de curso	Proporcionar melhorias no ambiente de trabalho.	Melhoria no atendimento à comunidade.
Gestão de espaços	Organização das salas de atendimento psicossocial e de saúde	Proporcionar melhorias no ambiente de trabalho.	Melhoria no atendimento à comunidade discente.
Gestão de Recursos	Ampliação de número de impressoras e cotas de impressão (inclusive colorida)	Disponibilizar recursos suficientes para suprir às demandas acadêmicas.	Demandas acadêmicas atendidas.
Assistência Estudantil	Implantação do refeitório	Oferecer alimentação aos alunos em dias de estudo em tempo integral	Garantia da permanência do aluno em tempo integral na escola.
Gestão de Recursos	Adesão ao PNLD	Garantir o acesso aos livros didáticos das disciplinas do Ensino Médio	Oferecimento de recursos diversificados de estudo e pesquisa.
Ensino	Oferta da disciplina Laboratório de Educação Musical para os alunos dos cursos integrados de nível médio	Proporcionar a formação musical enquanto temática transversal na formação educativa	Melhorias na aprendizagem e concentração dos estudantes. Criação de outros espaços de aprendizagem musical a partir do projeto.
Gestão Administrativa	Contratação de estagiários	Otimizar o desenvolvimento dos trabalhos da gestão escolar.	Apoio técnico-administrativo às unidades gerenciais do Campus.

Campus: Catu

Processo de Trabalho	Alterações implantadas	Objetivo da Alteração	Resultados obtidos
Plano Individual de Trabalho dos docentes (PIT) informatizado	Criação de sistema <i>on line</i> , para alimentação dos dados do PIT	Agilizar a prestação de informações e permitir o acompanhamento pelas chefias imediatas.	100% dos PIT informatizados
Migração dos registros acadêmico para o SIGA A nos cursos técnicos	Cadastro dos cursos técnicos no SIGA A	Aderir a um sistema institucional de Registros Acadêmicos	90% dos cursos técnicos cadastrados e utilizando o SIGA A
Contabilização e bilhetagem de cópias e impressão.	Implantação de um sistema informatizado de bilhetagem e contabilização de todos os documentos impressos, possibilitando gerar o histórico de impressão/cópia por usuário/impressora/setor do campus, consolidando a quantidade de impressões/cópias realizadas no período.	Controlar o número de páginas que os usuários estão autorizados a imprimir/copiar, visando a economicidade.	Redução de custos com impressão e gerenciamento mais efetivo do parque de impressão.
Atendimento da Reprografia	Criação de um setor exclusivo para o serviço de reprografia.	Melhoria no atendimento à comunidade acadêmica	Serviço de reprografia eficaz e eficiente.

Campus: Governador Mangabeira

Processo de Trabalho	Alterações implantadas	Objetivo da Alteração	Resultados obtidos
Cartilha de Orientação de Estágio	Informações básicas em forma de perguntas e respostas sobre o estágio.	Presta informação a comunidade acadêmica	Maior agilidade no acesso as informações normas e procedimentos do

			estágio
Normas para a Elaboração do Relatório de Estágio	Introdução das normas da ABNT para a produção do relatório final de estágio	Padronizar um documento que servisse de orientação na produção do Relatório de Estágio	Melhoria da Qualidade dos Relatórios de Estágio
Declaração	Aceite e conhecimento do docente e do discente das normas e dos prazos do estágio	Formalizar o aceite do orientador e conhecimento das normas e prazos.	O cumprimento dos prazos do processo de estágio
Visita técnica	Criação de um relatório padrão para a visita técnica	Uniformizar a informação	Melhora da qualidade do estágio e da relação com a empresa
Avaliação de Desempenho do Estagiário pelo Supervisor da Empresa	Barema de avaliação	Avaliar o desempenho do estagiário, obter informações e sugestões a respeito do processo de estágio.	Aprimorou o processo de estágio e a qualidade da formação profissional do estagiário.
Avaliação do Desempenho do Estagiário pelo Professor	Questionário de avaliação das atividades desenvolvidas pelo estagiário	Avaliar o nível de aprendizagem do estagiário	Melhorou o desempenho no processo de estágio
Acompanhamento de Estágio: Frequência e Atividade Desenvolvida.	Introdução do quesito: Atividade Desenvolvida	O estagiário relatar diariamente suas atividades	O Conhecimento das atividades realizados pelo estagiário
Barema para avaliação de conteúdo oral do relatório de estágio	Introdução de novos critérios no barema de avaliação	Melhorar os critérios de avaliação da banca	Melhoria na qualidade oral das apresentações dos relatórios de estágios
Campus: Guanambi			
Processo de Trabalho	Alterações implantadas	Objetivo da Alteração	Resultados obtidos
NIHIL	NIHIL	NIHIL	NIHIL
Campus: Itaberaba			
Processo de Trabalho	Alterações implantadas	Objetivo da Alteração	Resultados obtidos
NIHIL	NIHIL	NIHIL	NIHIL
Campus: Itapetinga			
Processo de Trabalho	Alterações implantadas	Objetivo da Alteração	Resultados obtidos
Controle de Frequência	Acesso ao Caderno de Folhas de frequência mais próximo à entrada do Campus	Regularização e estabelecimento de rotina	Maior controle da assiduidade dos servidores
Sábados Letivos	Criação de Grupos de trabalho para cumprimento de dias letivos utilizando sábados e/ou domingos.	Trabalhar conteúdos obrigatórios como, por exemplo, estabelecidos pela Lei 11645/2008 (Afro/Indígenas) - temas ligados ao Meio-Ambiente - Assistência ao Idoso - Nutrição etc.	Acesso à diversidade de conteúdos ligados à vida em comunidade.
Programação, reprogramação e cancelamento de férias *	Descentralização dessa demanda da DGP para o NAGP	Agilizar a execução do procedimento; Economia de recursos.	Celeridade e economia de recursos na execução da atividade.
Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA	Implantação do SIGAA no Campus Itapetinga.	Informatização dos processos relacionados às atividades	Melhorar a gestão das atividades acadêmicas e do atendimento às demandas docentes e

		acadêmicas.	discentes. Além de possibilitar um melhor acompanhamento pedagógico.
Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE	Consolidação do NAPNE no Campus Itapetinga	Propiciar o atendimento aos discentes com necessidades específicas.	Melhor aprendizagem e adaptação destes alunos no ambiente escolar.
Auxiliar de Desenvolvimento para o NAPNE	Contratação de uma funcionária terceirizada para o cargo de Auxiliar de Desenvolvimento.	Dar suporte pedagógico e de desenvolvimento aos alunos com deficiência física e intelectual.	Melhorar o atendimento aos alunos com necessidades específicas.
Produção de hortaliças - Coordenação da Unidade Educativa de Campo - CUEC	Elevação da Produção de hortaliças para atendimento ao refeitório do Campus.	Propiciar o atendimento ao refeitório do Campus.	
Revisão do Manual de Compras/ Portaria 22/2016	Regulamentar o funcionamento do setor de Compras do Campus.	Padronizar e uniformizar os procedimentos e definir as atribuições.	Melhorar a eficácia do trabalho do setor.
Elaboração do Manual de Administração Patrimonial/ Portaria 23/2016	Regulamentar o funcionamento do setor de Patrimônio do Campus.	Padronizar e uniformizar os procedimentos e definir as atribuições.	Melhorar a eficácia do trabalho
Manual para Concessão de Diárias e Passagens - Portaria 13/2016	Alteração da documentação e trâmite dos documentos com ciência da chefia imediata e autorização do proponente.	Padronizar e uniformizar os procedimentos e documentos referentes à concessão de diárias e passagens.	Melhorar a eficácia do trabalho
Funcionamento das Comissões - Portaria 16/2016	Modificação dos procedimentos, regulamentação e uniformização do funcionamento das comissões.	Regulamentar e uniformizar o funcionamento das comissões no âmbito do Campus Itapetinga.	Melhorar a eficácia do trabalho das comissões e garantir a realização da finalidade das comissões.
Regulamentar provisoriamente os setores existentes no Campus - Portaria 58/2016	Regulamentar as competências do Núcleo de Comunicação e Eventos	Definir a estrutura e as atribuições do setor.	Propiciar o encaminhamento correto das solicitações ao setor, evitando requisições indevidas.
Regulamentar as competências da Diretoria de Administração - DAD - Portaria 59/2016	Regulamentar o funcionamento e atribuições das coordenações e núcleos ligadas à DAD.	Definir a hierarquia das coordenações e núcleos.	Melhorar a eficácia do trabalho dos setores ligados à DAD.
Regimento Geral da Coordenação de Ensino - CEN - Portaria 60/2016	Regulamentar em caráter provisório o Regimento Geral da Coordenação de Ensino	Possibilitar o acompanhamento e supervisão dos processos de ensino e aprendizagem junto aos docentes e discentes.	Melhorar a eficácia do trabalho da CEN.
Aprovar as competências do Gabinete - Portaria 67/2016.	Regulamentar, em caráter provisório, as competências do gabinete, no âmbito do Campus Itapetinga.	Estruturar o setor de gabinete, estabelecendo a hierarquia e as competências.	Melhorar a eficácia do funcionamento do gabinete.
Aprovar o Regimento do Conselho de Administração - CONAD - Portaria 68/2016	Aprovar o Regimento do CONAD, órgão consultivo máximo e representativo do Campus Itapetinga.	Regulamentar o funcionamento do CONAD, definindo sua composição e atribuições.	Efetivar o funcionamento do CONAD no Campus.
Revisão do Manual da Coordenação da Unidade	Aprovar o Manual de rotinas e procedimentos	Regulamentar as atribuições dos cargos	Melhorar a eficácia do desenvolvimento das

Educativa do Campo - CUEC - Portaria 72/2016	administrativos da CUEC	e funções do setor.	atividades da CUEC.
Aprovar o Regimento Interno do Núcleo de Gestão da Tecnologia da Informação - NGTI	Regulamentar o funcionamento do NGTI, agrupando as atividades e dividindo-as por área.	Regulamentar o funcionamento do NGTI.	Melhorar a eficácia do trabalho do NGTI.
Comissão de Acompanhamento e Controle dos Tickets Alimentação - Portaria 79/2016	Modificação nos procedimentos de emissão e recebimento dos Tickets Alimentação, para utilização do refeitório do Campus Itapetinga.	Acompanhar e controlar a emissão e recebimento dos Tickets Alimentação.	Retirada dessa atribuição do NAGP, passando a responsabilidade a uma comissão específica.
Observações			
* Conforme Memorando Circular nº 19/20 16/DGP/IF Baiano, de 19/10/ 2016.			
Campus: Santa Inês			
Processo de Trabalho	Alterações implantadas	Objetivo da Alteração	Resultados obtidos
Acompanhamento de carga horária de aula.	Criação do SEAC - Setor de Acompanhamento de Carga Horária.	Acompanhar a efetivação da carga horária dos componentes curriculares de acordo com o PPC do curso.	Menor déficit de carga horária. Otimização das complementações de aulas / reposições de CH.
Controle de Entrega de Diários de Classe.	Desenvolvimento de planilhas compartilhadas em rede entre os setores pedagógicos.	Melhorar o controle dos prazos de envio dos diários pelos docentes e conferir acesso aos diários a todos os setores pedagógicos.	Maior fidelidade no cumprimento dos prazos de envio dos diários por parte dos docentes e melhor visibilidade das informações de frequência e notas para que os setores pedagógicos possam atuar.
Acompanhamento de entrega de Planos de Ensino.	Desenvolvimento de planilhas compartilhadas em rede entre os setores pedagógicos.	Garantir o envio dos planos de ensino no início do ano letivo.	Maior percentual de docentes que cumpriram os prazos de envio dos Planos de Ensino.
Criação de Portaria para concessão de licença de discentes do recinto escolar.	Controle de saída dos discentes da Instituição no horário de expediente.	Evitar a saída do discente em horário de expediente deixando de assistir aulas.	Redução das ausências dos discentes durante as aulas e maior garantia de que estes estarão na Instituição em horários que os pais acreditam estarem resguardados no <i>Campus</i> .
Criação do Regulamento de Grupo/Núcleos de Estudos.	Criação e publicação de Portaria regulamentando o registro dos Grupos/Núcleos de Estudo do <i>Campus</i> .	Regulamentar os Grupo/Núcleo de Estudo.	Oficialização dos Grupos/Núcleos de Estudos.
Calendário Acadêmico de Bolso entregue aos pais na I Reunião de Pais do Ano Letivo 2016.	Dar ciência aos pais de todos os períodos letivos e prazos do ano 2016.	Possibilitar aos pais acompanhar os períodos de início e fim de trimestres e períodos de recesso e final de ano.	A divulgação de importantes informações acadêmicas de forma rápida e eficiente.
Planejamento de todas as Atividades Pedagógicas do ano letivo na Jornada Pedagógica.	Criação de formulários de proposta de Atividades Pedagógicas, Viagens Técnicas e Eventos para preenchimento pelos docentes durante a Jornada para socialização e definição entre os pares quais seriam	Evitar intempestividade na programação de atividades pedagógicas comprometendo a qualidade de sua realização.	Maior eficiência no planejamento das atividades pedagógicas.

	implantadas no ano letivo.		
Edição do Boletim Informativo nº 01.	Criação de Boletim Informativo.	Criar mais um mecanismo de comunicação com os docentes e servidores em geral para divulgação de informações pedagógicas e procedimentos.	Socialização de informações gerais, orientações e/ou procedimentos relacionados às atividades didático-pedagógicas, visando contribuir para a melhoria da comunicação e qualidade do trabalho de tod@s.
Regulamentação de procedimentos internos referentes ao Estágio Curricular dos Técnicos.	Criação e publicação de Portaria regulamentando os procedimentos internos de Estágio Curricular.	Garantir celeridade na realização, conclusão e defesa de relatório de estágio dos discentes dos Cursos Técnicos.	Redução dos índices de evasão por abandono dos discentes que não concluem o curso por não realizar e/ou defender o relatório de estágio.
Acompanhamento de saída para atividades externas de servidores e discentes.	Desenvolvimento de planilhas compartilhadas em rede entre CE e DA.	Tabulação e dados acadêmicos para facilitar avaliação de desempenho dos servidores e emissão de relatórios sobre as saídas.	Obtenção de dados que subsidiem ações para fomentar a capacitação de servidores e discentes.
Releitura e adequação dos procedimentos de planejamento colegiado de Visitas Técnicas e otimização dos recursos.	Atualização do Regulamento de Visita Técnica.	Padronizar os processos de visitas técnicas realizados no <i>Campus</i> .	Integração entre os setores pedagógicos, financeiro e de transporte, conferindo celeridade aos processos de planejamento e realização das Visitas Técnicas.
Releitura e adequação dos procedimentos de utilização dos laboratórios.	Atualização do Regulamento de Utilização dos Laboratórios Didáticos.	Normatizar a utilização dos laboratórios didáticos do IF Baiano <i>Campus</i> .	Proporcionar melhores condições para gerência dos referidos espaços e desenvolvimento de atividades práticas pelos usuários.
Renovação de matrícula dos Cursos Técnicos (Integrado e Subsequente) e Cursos Superiores (Semestres 2016.1 e 2016.2).	Edição de Edital de renovação de matrícula dos Cursos Técnicos (Integrado e Subsequente) e Cursos Superiores (Semestres 2016.1 e 2016.2).	Estabelecer procedimentos para a realização das matrículas dos discentes do <i>Campus</i> .	Garantia de efetivação da rematrícula por todos os discentes antes do início dos períodos letivos.
Execução de Edital de vagas remanescentes do SiSu (Ferramenta Opina).	Edição de Edital complementar para preenchimento de vagas remanescentes do SiSu.	Preencher vagas remanescentes do SiSu, oportunizando maior número de ingressos, sobretudo da região.	Aumento do número de discentes, ampliando a eficiência acadêmica. Aumento da proporcionalidade de aluno por professor.
Diagnóstico e Prognóstico da Carga Horária Docente (2016 a 2020).	Atualização do Diagnóstico e Prognóstico da Carga Horária Docente (2016 a 2020) e análise do quadro de docentes do <i>Campus</i> .	Identificar as demandas de docentes, buscando atendê-las através dos mecanismos legais existentes.	Garantia de cumprimento da carga horária dos componentes curriculares existentes nos PPC dos Cursos.
Processo Seletivo de Docentes.	Contratação de docentes temporários para substituir docentes efetivos em seus afastamentos legais.	Garantir a manutenção das atividades docentes, sobretudo aulas, nos afastamentos legais	Garantia de cumprimento da carga horária dos componentes curriculares existentes

		dos docentes.	nos PPC dos Cursos.
Construção de Manual Discente dos Cursos EPTNM com informações referentes à vida acadêmica dos discentes.	Fornecimento de informações sistematizadas, adaptadas didaticamente para o público de discentes adolescentes.	Proporcionar aos discentes informações sobre a Instituição, Cursos e procedimentos essenciais para seu desempenho e coparticipação no seu processo de formação.	Discentes mais esclarecidos e atuantes no seu processo de formação acadêmica.
Elaboração do PCC PROEJA.	Proposta de criação de Curso Técnico na modalidade PROEJA.	Oportunizar a elevação de escolaridade de jovens e adultos da região.	Atendimento a missão institucional, garantindo a oferta de vaga em diferentes níveis e modalidades de ensino.
Definir equipe de sistematização para elaboração do Projeto Político Pedagógico.	Criação de instrumento político do fazer educacional, em consonância com o Regimento Geral, PPI e PDI.	Construir um instrumento teórico-metodológico que auxilia nos desafios do cotidiano da escola, de forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica, científica e participativa.	Conclusão do documento e encaminhamento para apreciação pela PROEN.
Levantamento de dados referentes ao horário de funcionamento dos setores pedagógico.	Publicização de horários dos setores.	Disponibilizar ao público interno e externo os horários em que os setores estão em atendimento facilitando a comunicação institucional.	Melhoria das relações institucionais com a comunidade interna e externa.
Regulamentar procedimentos que visam evitar ou controlar os riscos provocados pelo uso de agentes químicos, físicos e/ou biológicos aos usuários e a biodiversidade.	Atualização do Regulamento de Biossegurança dos Laboratórios Didáticos.	Regulamentar a Biossegurança dos Laboratórios Didáticos.	Obter a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, visando à saúde do homem, dos animais, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos resultados.
Constituição de comissão para atualizar o Regulamento de TCC do Curso de Bacharelado em Zootecnia.	Atualização do Regulamento de TCC do Curso de Bacharelado em Zootecnia.	Aperfeiçoar o processo de construção dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos discentes dos Cursos Superiores, alinhando o regulamento do Curso/ Campus com o regulamento institucional do IF BAIANO.	Documento atualizado, regulamentando procedimentos de forma mais eficiente e em concordância com outros documentos institucionais.
Adoção de canais de comunicação em rede social para aproximar o diálogo com os pais e discentes.	Adoção da rede Whats App para criação de grupo com pais de diversos municípios, CE, CAE e DA, bem como criação de grupo com representantes discentes.	Estreitar a comunicação entre os pais, discentes e a Diretoria Acadêmica.	Maior eficiência na divulgação de informações acadêmicas de interesse aos pais e discentes.

Construção e publicação do Edital de Monitoria.	Implantação do Programa de Monitoria do <i>Campus</i> .	Melhorar o processo de ensino aprendizagem, contribuindo para a formação dos monitores e dos discentes monitorados.	Seleção de 40 monitores para atuarem em diversos componentes curriculares dos Cursos Técnicos e Superiores.
Criação de Portaria que versa sobre procedimentos referentes ao seguro estudantil.	Controle sobre o envio de informações mensais sobre os discentes matriculados a Empresa Seguradora.	Garantir o fluxo das informações necessárias para manutenção dos seguros discentes.	Estudantes matriculados regularmente assegurados.
Controle de Utilização dos Veículos Oficiais	Implantação de Sistema Interno de Banco de dados (Desenvolvido no próprio Campus)	Centralização de Informações entre o Setor de Transportes e demais Setores, otimizando a utilização de veículos em atividade afins.	Otimização de uso de veículos - Exemplo: Um único veículo para realizar mais de uma atividade (quando possível). Redução no número de viagens e diminuição dos gastos com combustíveis.
Controle Jornada de Trabalho dos Motoristas	Implantação de Sistema Interno de Banco de dados (Desenvolvido no próprio Campus)	Implantação de Escala de Serviço Redução dos riscos inerentes a profissão de motoristas. Maior rigor na aplicação da legislação trabalhista.	Registro fidedigno das atividades laborais. Controle de Carga horária excessiva. Redução dos riscos de Acidentes ao Volante.
Controle de Manutenção dos Veículos Oficiais	Implantação de Sistema Interno de Banco de dados (Desenvolvido no próprio Campus)	Manutenção Preventiva	Aumento da vida útil dos veículos. Redução de Manutenção Corretiva

Campus: Senhor do Bonfim

Processo de Trabalho	Alterações implantadas	Objetivo da Alteração	Resultados obtidos
Ocupação da nova estrutura pedagógica	Entrega de novas salas para todo Departamento Acadêmico	Maior e melhor atendimento interno e externo	Excelente
40 horas semanais com fechamento no horário de almoço e janta	Mudança para 30 horas semanais de todos os servidores do Setor, sem fechamento da Biblioteca nos horários de almoço e janta.	Aumentar o horário de atendimento aos alunos, professores e funcionários, principalmente nos horários sem aula.	Aumento do número de usuários na Biblioteca
O cadastro dos alunos na Biblioteca era feito no momento que estes solicitavam e portando a carteira de identidade	No início de cada semestre, solicitamos a Secretaria a lista de discentes ingressos e realizamos o cadastro destes no início do semestre.	Agilizar o processo de cadastramento dos alunos.	Os alunos ficaram satisfeitos em poder pegar livros o mais rápido possível
Empréstimo de livros por 7 dias corridos com direito a 3 renovações feito pela internet (acesso remoto).	Ampliação da data de entrega de livros no período de férias, recesso e feriados prolongados.	Facilitar para os usuários que não tem condições de vim para o campus no período de férias e incentivar a leitura e a continuação dos estudos neste período de recesso escolar.	Usuários satisfeitos e aumento de livros emprestados nos recesso, férias e feriados prolongados.
Os servidores desta Biblioteca realizavam os serviços baseados em uma política geral das bibliotecas do IF Baiano, definidas nos encontros	Baseado na política geral das bibliotecas do IF Baiano e na realidade dos usuários deste campus, resolvemos criar uma política interna adaptada às demandas do Campus.	Melhorar a prestação de serviços aos usuários da Biblioteca.	Conseguimos nos adequar mais a realidade dos usuários desta Biblioteca.

com Bibliotecários e auxiliares de Biblioteca			
Usuários da Biblioteca retiravam os livros do acervo para consulta e acabavam guardando errado no acervo e isto, dificultando a sua recuperação posterior	Criação de uma rotina semanal (3 vezes por semana) de “leitura de estantes” para identificar de livros fora do local preestabelecido.	Organizar do acervo	Melhoria na busca do livro no acervo.
Acúmulo de materiais bibliográficos doados e comprados sem serem catalogados	Seleção dos materiais acumulados e separação destes entre quais farão parte do acervo e quais são irrelevantes e que devem ser descartados	Agilizar o processo técnico dos materiais doados e comprados	Materiais bibliográficos organizados para facilitar a catalogação, classificação e indexação.
Identificação das estantes	Identificação nominal das principais áreas do conhecimento com seu respectivo número de classificação.	Permitir que os usuários possam ter autonomia na identificação dos materiais informacionais desejados.	Estantes sinalizadas e facilidade de acesso dos livros desejados pelos usuários.
Remanejamento do acervo bibliográfico	Seleção das obras a serem descartas e colocadas no acervo.	Permitir a posterior catalogação, classificação e indexação das obras.	Inclusão de novos títulos e exemplares no acervo.
Catalogação e seleção de periódicos	Registro dos periódicos na base de dado Pergamum	Possibilitar a posterior recuperação dos títulos registrados no sistema de Biblioteca.	Disponibilização para consulta local
Mudança no Layout da Biblioteca	Reorganização do mobiliário da Biblioteca.	Facilitar a locomoção dos usuários no espaço da Biblioteca.	Melhoria na acomodação dos pertences e circulação dos usuários na Biblioteca.
Mural da Biblioteca	Atualização mensal do mural da Biblioteca.	Disponibilizar as informações referentes às atividades desenvolvidas na Biblioteca e no Campus.	Permitir aos usuários se manterem atualizados com informações pertinentes ao Campus e a Biblioteca.
Catalogação e empréstimo de DVDs	Registro dos DVDs na base de dado Pergamum.	Possibilitar a posterior recuperação dos títulos registrados no sistema de Biblioteca.	Disponibilização para empréstimo domiciliar para servidores quanto para discentes.
Atividade no Dia Mundial da Poesia (21/03)	Distribuição de panfletos com diversas poesias de autores distintos.	Comemorar o Dia Mundial da Poesia.	Incentivar nos usuários o gosto pelo gênero literário - poesia.
Normalização de Trabalhos Acadêmicos	Elaboração de ficha catalográfica; orientação na elaboração de referências, citações e atividades similares baseados nas normas da ABNT.	Conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância da padronização dos trabalhos acadêmicos	Padronização dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos servidores e discentes.
Módulo Biblioteca no novo Portal do IF Baiano do Campus Senhor do Bonfim	Atualização das informações sobre a Biblioteca e disponibilização de links de bases de dados nacionais e internacionais.	Facilitar o acesso as informações institucionais e acadêmicas.	Permitir aos usuários se manterem atualizados com informações pertinentes a Biblioteca, assim como facilitar suas pesquisas nas bases de dados.
Facebook da Biblioteca	Criação da página da Biblioteca na rede social.	Fazer o marketing da Biblioteca na rede social.	Maior visualização das atividades desenvolvidas pela Biblioteca por toda a comunidade

			acadêmica.
Documentário “A negação do Brasil: negro na telenovela brasileira” no mês da Consciência Negra (Novembro).	Implantação do Bibliocine (exibição de audiovisual temático)	Dinamizar o espaço da Biblioteca.	Desenvolver novas atividades na Biblioteca e entreter os usuários através de ações culturais
Utilização da prática da cooperação técnica entre os Campi para suprir o atendimento docente com profissionais lotados em outras Instituições.	Cumprimento na implementação das matrizes curriculares dos diversos cursos técnicos oferecidos por esta Instituição.	Atender as cargas horárias das diversas disciplinas constantes nas matrizes curriculares, permitindo assim a conclusão do exercício do ano letivo no prazo previsto pelo calendário acadêmico.	Atingimento satisfatório no planejamento estabelecido.
Capacitação de Servidores	Adoção de edital de chamada interna para seleção de servidores candidatos a participação em eventos.	Atender de forma isonômica, democrática e transparente aos servidores, com recursos escassos tornando mais eficiente e eficaz a aplicação do erário.	Atendimento em maior número dos servidores em eventos relacionados com sua área de atuação.
Contratos de serviços terceirizados	Redução de pessoal	Redução financeira em relação ao valor originalmente contratado	Para os contratos de vigilância, Limpeza e conservação e serviços
Contratos de serviços terceirizados	Implementação da não reposição do pessoal que atingiu o período aquisitivo ou de gozo férias	Racionalização de gastos, em atendimento ao Decreto 8.540/2015.	administrativos, estes sofreram impactos positivos, com as alterações propostas e implantadas,
Contratos de serviços terceirizados	Redução com materiais de limpeza e equipamentos	Racionalização de gastos, em atendimento ao Decreto 8.540/2015.	impactando num somatório médio de economia por volta de 14,66% no ano de 2016.

Campus: Serrinha

Processo de Trabalho	Alterações implantadas	Objetivo da Alteração	Resultados obtidos
Planejamento Orçamentário	Criação do Plano Anual de Aquisições e Serviços	Aperfeiçoamento do Gasto Público	Economicidade e consolidação de demandas de aquisições e serviços, análise e providências quanto às metas cumpridas parcialmente ou não cumpridas.
Controle do Patrimônio Público	Controle individualizado por servidor	Eficiência no controle e responsabilização dos usuários dos bens patrimoniais	Maior cuidado dos servidores com os bens públicos, redução de extravios e avarias.
Regularizações e Procedimentos Contábeis	Criação de Banco de Dados de Regularizações e Procedimentos Contábeis	Uniformização de procedimentos	Redução de erros de contabilização e evidência fidedigna do Patrimônio Público.
Implantação de modelagem de processos de trabalho	Mapeamento dos primeiros processos de trabalho do campus	Eficiência, transparência, controle e garantia dos resultados legais.	*Em andamento.

Campus: Teixeira de Freitas			
Processo de Trabalho	Alterações implantadas	Objetivo da Alteração	Resultados obtidos
Acompanhamento e gerenciamento dos Registros de Classe.	Implantação do Sistema de Registros Acadêmicos Eletrônico.	Acompanhar e gerenciar melhor os registros acadêmicos pelos docentes. Viabilizar de forma eletrônica o acesso aos discentes das informações referentes a suas notas.	Maior agilidade na sistematização das informações acadêmicas.
Atendimento de enfermaria ao Discentes	Implantação da sala de enfermaria.	Atendimento especializado em local apropriado e melhor organização do fluxo de atendimento.	Melhoria no atendimento.
Orientação e transparência das informações acadêmicas aos estudantes.	Criação do Guia dos alunos, inserindo as informações antes passadas pelo manual, de maneira mais atualizada com informações específicas de cada curso.	Divulgar e orientar os estudantes a cerca de informações sobre os cursos e principalmente sobre os procedimentos acadêmicos.	Melhoria da comunicação e na orientação dos discentes, em especial dos discentes ingressantes.
Implantação do Setor de Compras	Remanejamento de procedimentos de aquisições e contratações	Agilizar o fluxo dos procedimentos de aquisições e contratações	-
Campus: Uruçuca			
Processo de Trabalho	Alterações implantadas	Objetivo da Alteração	Resultados obtidos
Monitoria para disciplinas com baixo rendimento dos discentes	Ampliação para atender também curso superior	Orientação para os demais alunos da turma com a finalidade de aprimorar conhecimentos obtidos, permitindo maior autonomia dos discentes	Processo em andamento
Nivelamento das disciplinas para todas as modalidades	Ampliação do nivelamento para os cursos superiores e subsequentes	Proporcionar conhecimentos básicos para inserção de novos conhecimentos que serão adquiridos no decorrer do ano letivo	Menor taxa de reprovação e evasão, motivação e elevação da autoestima, percebe-se que os alunos se sentem mais seguros após o nivelamento
Implantação de PIT e RIT como ferramenta de acompanhamento e avaliação	PIT implantado e sendo entregue a cada semestre.	Acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos docentes	Visualizar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, capacitação, participação em comissão, atendimento a aluno dos docentes no Campus
Realização de Estudo de Demandas para novos cursos	Estudo de demanda voltado para áreas ambientais no Ensino Médio Integrado	Atender a demanda local e regional a partir da infraestrutura, corpo docente e de cursos já existentes	Finalizado

Reunião interna	Reunião semanal com equipe da Diretoria Acadêmica	Planejar e acompanhar de ações voltadas a eficiência do setor	Descentralização de ações, promovendo agilidade dos processos.
Planilha de Acompanhamento de Processos	Implantação de planilhas de acompanhamentos	Acompanhar as movimentações dos processos	Visibilidade na tramitação de processos de interesse da Diretoria Acadêmica
Horário de Atendimento ao Público Interno e Externo	Implantação de horário de atendimento	Sistematizar atividades do Diretor Acadêmico	Maior eficiência no atendimento das demandas do setor
Campus: Valença			
Processo de Trabalho	Alterações implantadas	Objetivo da Alteração	Resultados obtidos
L2994P23AFR	Conversão de valor destinado para bolsas pagas diretas a estudantes	Adquirir gêneros para o refeitório complementação de orçamento	Itens adquiridos e empenhados
L20RLP01FIJ	Conversão de Custeio para Capital	Suprir necessidade de recursos capital do Campus	Orçamento convertido e itens empenhados
Campus: Xique-Xique			
Processo de Trabalho	Alterações implantadas	Objetivo da Alteração	Resultados obtidos
NIHIL	NIHIL	NIHIL	NIHIL

3.7 Desempenho orçamentário

Este item tem por objetivo informar sobre a programação e execução do orçamento da unidade no exercício de 2016, demonstrando a relação entre a previsão e a execução das principais rubricas do orçamento do exercício da unidade. Na oportunidade, estão evidenciadas, de forma sucinta, as eventuais dificuldades enfrentadas pelo Instituto na execução do orçamento e os reflexos no cumprimento de seus objetivos.

Está subdividido em subitens que visam expressar um detalhamento maior do desempenho do IF Baiano na execução de seu orçamento para o exercício de 2016. Os dados e análises apresentados nesta seção foram disponibilizados pela Pró-Reitoria de Administração.

3.7.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

O quadro abaixo oferece informações sobre o desempenho do Instituto Federal Baiano na execução das ações fixadas na Lei Orçamentária Anual - LOA. Aqui são tratadas de forma individual somente as ações da LOA vinculadas aos programas temáticos estabelecidos no PPA. As ações são tratadas conforme a esfera orçamentária (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS e Orçamento de Investimentos).

Quadro 49: Ações de responsabilidade do IF Baiano - OFSS

Identificação da Ação						
Código	0181				Tipo:	Operação Especial
Título	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES - SERVIDORES CIVIS - NO ESTADO DA BAHIA					
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União Código: 0089 Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.488.027,00	7.773.928,00	7.705.028,93	7.705.028,93	7.705.028,93	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
Pagamento de aposentadorias e pensões a servidores civis.			Pessoas beneficiadas	-	-	135
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-
Identificação da Ação						
Código	09HB				Tipo:	Operação Especial
Título	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS - NACIONAL					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20.800.000,00	24.256.449,00	24.256.449,00	24.256.449,00	24.256.449,00		
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
Pagamento das contribuições previdenciárias dos servidores públicos federais.			Servidores beneficiados	-	-	1.314
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-
Identificação da Ação						
Código	2004				Tipo:	Atividade
Título	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E					

SEUS DEPENDENTES - NO ESTADO DA BAHIA						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.640.000,00	2.640.000,00	2.424.433,80	2.411.723,63	2.370.549,70	41.173,93	12.710,17
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado	
Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado, em auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.		Pessoas beneficiadas	-	-	783	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
175.893,70						-
Identificação da Ação						
Código	00M1			Tipo:		
Título	BENEFICIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXILIO-FUNERAL E NATALIDADE - NO ESTADO DA BAHIA					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
69.480,00	69.480,00	44.199,48	44.199,48	44.199,48	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pagamento dos benefícios assistenciais de Auxílio-Funeral e Natalidade.		Benefícios pagos	-	-	53	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-
Identificação da Ação						
Código	2010			Tipo:	Atividade	
Título	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORESCIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - NO ESTADO DA BAHIA					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					

Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras			
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
264.000,00	1.225.406,00	1.211.435,55	1.211.435,55	1.211.435,55	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir do requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, que tenham filhos em idade pré-escolar.			Crianças atendidas	-	-	317
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação						
Código	2011			Tipo:	Atividade	
Título	AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - NO ESTADO DA BAHIA					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras			
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.280.000,00	2.280.000,00	2.144.568,40	2.144.568,40	2.144.568,40	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado.			Pessoas beneficiadas	-	-	480
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação						
Código	2012			Tipo:	Atividade	
Título	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS EMILITARES - NO ESTADO DA BAHIA					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras			
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.000.000,00	7.216.502,00	7.197.429,40	7.196.873,35	7.196.464,90	408,45	556,05
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado.			Pessoas beneficiadas	-	-	1.386
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação						
Código	20RG			Tipo:	Atividade	
Título	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA - NO ESTADO DA BAHIA					
Iniciativa	Expansão e reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.700.973,00	4.700.973,00	3.729.129,91	1.938.532,38	1.774.898,98	163.633,40	1.790.597,53
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
Construção, modernização, ampliação e reforma de imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios para as instituições federais, com vistas a expandir a oferta de vagas.			Projeto viabilizado	2		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
4.713.685,34			Construção, modernização, ampliação e reforma de imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios para as instituições federais, com vistas a expandir a oferta de vagas.	Vaga disponibilizada		
Identificação da Ação						
Código	4572			Tipo:	Atividade	
Título	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q					

Iniciativa	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Objetivo	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2031 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.000.000,00	1.000.000,00	649.694,06	560.030,89	560.030,89		89.663,17
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida Montante	Previsto	Reprogramado	Realizado
Servidores capacitados			Servidores beneficiados			381
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
23.835,57	1.170,00	16.281,79	-	-	-	
Identificação da Ação						
Código	20RL			Tipo:	Atividade	
Título	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA - NO ESTADO DA BAHIA					
Iniciativa	Expansão e reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
46.026.598,00	47.028.340,00	44.533.865,50	34.514.116,30	33.938.461,37	575.654,93	10.019.749,20
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
Gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos de instituições federais de educação profissional, científica e tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos,			Aluno matriculado			

manutenção de estruturas físicas por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação / reforma / adaptação e aquisição e /ou reposição de materiais, aquisição e / ou reposição de bens móveis, propiciando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua da qualidade do ensino.						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
3.060.124,91			Gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos de instituições federais de educação profissional, científica e tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, manutenção de estruturas físicas por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação / reforma / adaptação e aquisição e /ou reposição de materiais, aquisição e / ou reposição de bens móveis, propiciando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua da qualidade do ensino.	Aluno matriculado		
Identificação da Ação						
Código	2994			Tipo:	Atividade	
Título	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA - NO ESTADO DA BAHIA					
Iniciativa	Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa de renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
10.094.631,00	10.094.631,00	9.360.629,84	5.301.844,00	5.206.655,00	95.189,00	4.058.785,84
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola. Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho escolar.			Benefício concedido			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			

Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
132.965,39			Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola. Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho escolar.		Aluno assistido	
Identificação da Ação						
Código	20TP				Tipo:	Atividade
Título	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIAO - NO ESTADO DA BAHIA					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da educação Código: 2109 Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
106.690.396,00	130.079.861,00	129.830.007,91	129.819.041,77	129.809.745,13	9.296,64	10.966,14
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
Pagamento de servidores ativos da União.			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-
Identificação da Ação						
Código	20RJ				Tipo:	Atividade
Título	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCACAO BASICA - NO ESTADO DA BAHIA					
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597					
Programa	Educação Básica Código: 2030 Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não

						Processados
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica.			Pessoas beneficiadas			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
17.265,21			Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica.	Pessoas beneficiadas		
Identificação da Ação						
Código	0005			Tipo:		
Título	CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO(PRECATORIOS) - NO ESTADO DA BAHIA					
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais Código: 0901 Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
45.170,00	47.695,00	47.331,10	47.331,10	47.331,10	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
Pagamento de Cumprimento de Sentenças Judiciais transitadas em julgado - Precatórios			-	-	-	1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação						
Código	00G5			Tipo:	Operação Especial	
Título	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS - NACIONAL					
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União Código: 005 Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

						s
3.478,00	3.478,00	3.478,00	3.478,00	3.478,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
Pagamento de aposentadorias e pensões a servidores civis.			Pessoas beneficiadas	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação						
Código	000L			Tipo:	Operação Especial	
Título	CONTRIBUICOES E ANUIDADES A ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS					
Programa	Código: 910 Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
37.048,00	37.048,00	37.048,00	37.048,00	37.048,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
			Pessoas beneficiadas	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação						
Código	216H			Tipo:	Operação Especial	
Título	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB					
Programa	Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
251.229,00	251.229,00	251.229,00	251.229,00	249.676,77	1.552,23	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
Atender ajuda de custos para moradio ou auxílio-moradia a agentes públicos.			Pessoas beneficiadas	-	-	21
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação						

Código	6301				Tipo:	Atividade
Título	ACERVO BIBLIOGRAFICO PARA AS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE					
Iniciativa	ACERVO BIBLIOGRAFICO PARA AS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE					
Objetivo	Aquisição de acervo bibliográfico Código: 1062					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
822,36		822,36	Aquisição acervo Bibliografico.			
Identificação da Ação						
Código	2992				Tipo:	Atividade
Título	FUNCIONAMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL					
Iniciativa	FUNCIONAMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL					
Objetivo	FUNCIONAMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL Código: 1062					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
Funcionamento da Educação Profissional						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
1.189,82		1.189,82				

O quadro a seguir (Ações não Previstas na LOA do exercício - Restos a Pagar não Processados - OFSS) refere-se à execução, no exercício e a título de restos a pagar não processados, de ações não mais previstas na LOA do exercício de referência.

Quadro 47: Ações não previstas na LOA do exercício - Restos a pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código	2992			Tipo:	Atividade
Título	FUNCIONAMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL				
Iniciativa	Garantir a manutenção e custeio da Rede Federal de Ensino Profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.				
Objetivo	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente. Código: 1062				
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Código	1062	Tipo:	Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
1.189,82		1.189,82	Ofertar assistência Médica e Odontológica aos servidores	Alunos matriculados	0
Identificação da Ação					
Código	6331			Tipo:	Atividade
Título	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO				
Iniciativa	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico da Rede Federal de Educação Profissional				
Objetivo	Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da Instituição e proponha sua atualização e recomposição. Código: 1062				
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Código	1062	Tipo:	Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
822,36	0,00	822,36	Volume disponibilizado	Servidores capacitados	0
Identificação da Ação					
Código	6358			Tipo:	Atividade
Título	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				
Iniciativa	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO				
Objetivo	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação. Código: 2031				
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Código	2031	Tipo:	Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
23.835,57	1.170,00	16.281,79	Capacitar servidores	Servidores atendidos	

3.7.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, no Exercício de 2016, teve uma dotação atualizada de R\$ 235.039.182,59, (duzentos e trinta e cinco milhões, trinta e nove mil, cento e oitenta e dois reais e cinquenta e nove centavos), tendo executado no exercício R\$ 232.846.654,43 (Duzentos e trinta e dois milhões, oitocentos e quarenta e seis mil seiscentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e três centavos).

Apesar do contingenciamento e limitação orçamentária, ocorrido no ano de referência, foram executados 99,07% do orçamento disponibilizado, como forma de abranger ao máximo as ações planejadas para o Instituto. A execução não foi plena em razão de limite orçamentário.

3.7.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Este item tem por objetivo oferecer informações sobre o reconhecimento pelo Instituto de passivos por insuficiência de créditos ou recursos registrados em contas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.

Foram consideradas todas as contas contábeis registradas na contabilidade do instituto para reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos que tenham tido movimentação ou que tenham apresentado saldo diferente de zero no final do exercício.

Cada conta contábil foi tratada individualmente, de forma a considerar o conjunto de credores que tinham saldo inicial diferente de zero no início do exercício, acrescidos daqueles que tiveram reconhecimento de direitos ao longo do exercício, independente da posição do saldo final apurado ao término do exercício.

Quadro 5148: Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

						Valores em R\$ 1,00
Identificação da Conta Contábil						
Código SIAFI	Denominação					
158129	Instituto Federal Baiano - Reitoria					
Linha Detalhe						
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016	
158129	2872448000120	0,00	212,82	212,82	0,00	
Fonte: SIAFI Operacional						
Identificação da Conta Contábil						
Código SIAFI	Denominação					

158129		Instituto Federal Baiano - Reitoria			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
158129	4357804507	0,00	504,08	504,08	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
158129		Instituto Federal Baiano - Reitoria			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
158129	5248988000126	0,00	10.484,40	10.484,40	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
158129		Instituto Federal Baiano - Reitoria			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
158129	10603491000119	0,00	280,92	280,92	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
158129		Instituto Federal Baiano - Reitoria			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
158129	11280616784	0,00	504,08	504,08	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
158129		Instituto Federal Baiano - Reitoria			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
158129	115406	0,00	50,81	50,81	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
158129		Instituto Federal Baiano - Reitoria			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
158129	12431878000160	0,00	330,00	330,00	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			

158129		Instituto Federal Baiano - Reitoria			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
158129	13195920000154	0,00	153,23	153,23	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
158129		Instituto Federal Baiano - Reitoria			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
158129	13416744000133	0,00	869,62	869,62	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
158129		Instituto Federal Baiano - Reitoria			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
158129	158129	0,00	31.844,88	31.844,88	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
158129		Instituto Federal Baiano - Reitoria			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
158129	40432544000147	57,94	57,94		0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
158129		Instituto Federal Baiano - Reitoria			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
158129	664556006-06	0,00	3.300,00	3.300,00	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154579		Instituto Federal Baiano - Campus Valença			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
154579	7014493000168	0,00	639,41	639,41	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			

154579		Instituto Federal Baiano - Campus Valença			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
154579	7069347502	0,00	350,00	350,00	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154579		Instituto Federal Baiano - Campus Valença			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
154579	7601090000115	0,00	50,62	50,62	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154579		Instituto Federal Baiano - Campus Valença			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
154579	86257984548	0,00	350,00	350,00	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154580		Instituto Federal Baiano - Campus Itapetinga			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
154580	1571804501	0,00	300,00	300,00	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154580		Instituto Federal Baiano - Campus Itapetinga			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
154580	3595981000155	0,00	160,00	160,00	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154580		Instituto Federal Baiano - Campus Itapetinga			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
154580	3830994559	0,00	300,00	300,00	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			

154580		Instituto Federal Baiano - Campus Itapetinga			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
154580	4196645000100	0,00	723,14	723,14	0,00
Fonte: Siasi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154580		Instituto Federal Baiano - Campus Itapetinga			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
154580	4781912516	0,00	300,00	300,00	0,00
Fonte: Siasi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154580		Instituto Federal Baiano - Campus Itapetinga			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
154580	4799961560	0,00	300,00	300,00	0,00
Fonte: Siasi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154580		Instituto Federal Baiano - Campus Itapetinga			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
154580	7173366542	0,00	300,00	300,00	0,00
Fonte: Siasi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154580		Instituto Federal Baiano - Campus Itapetinga			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
154580	7226952505	0,00	300,00	300,00	0,00
Fonte: Siasi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154580		Instituto Federal Baiano - Campus Itapetinga			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
154580	7255046509	0,00	300,00	300,00	0,00
Fonte: Siasi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			

154580		Instituto Federal Baiano - Campus Itapetinga			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
154580	7580218526	0,00	300,00	300,00	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154580		Instituto Federal Baiano - Campus Itapetinga			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
154580	110245	546,66	0,00	0,00	546,66
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154580		Instituto Federal Baiano - Campus Itapetinga			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
154580	15139629000194	701,02	701,02	0,00	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154580		Instituto Federal Baiano - Campus Itapetinga			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
154580	22298130000195	0,00	1.049,20	1.049,20	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154580		Instituto Federal Baiano - Campus Itapetinga			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
154580	40432544000147	0,00	50,36	50,36	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154580		Instituto Federal Baiano - Campus Itapetinga			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
154580	64799539000135	0,00	3.227,68	3.227,68	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			

154581		Instituto Federal Baiano - Campus Teixeira de Freitas			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
154581	6865432000141	0,00	1.733,99	1.733,99	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154581		Instituto Federal Baiano - Campus Teixeira de Freitas			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
154581	154581	3.999,01	0,00	0,00	3.999,01
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154581		Instituto Federal Baiano - Campus Teixeira de Freitas			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
154581	32624116000198	0,00	753,19	753,19	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
151889		Instituto Federal Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
151889	11023253000105	44.133,16	22.066,58	22.066,58	44.133,16
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
158277		Instituto Federal Baiano - Campus Santa Inês			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
158277	2902072000150	0,00	8.728,52	8.728,52	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
158277		Instituto Federal Baiano - Campus Santa Inês			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
158277	10842738000150	29257,94	0,00	0,00	29257,94
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			

158277		Instituto Federal Baiano - Campus Santa Inês			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
158277	15056546000131	0,00	4.689,30	4.689,30	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
158277		Instituto Federal Baiano - Campus Santa Inês			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
158277	15056546000131	0,00	4.689,30	4.689,30	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
158277		Instituto Federal Baiano - Campus Santa Inês			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
158277	32624116000198	5.576,94	160.504,88	160.504,88	5.576,94
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
158277		Instituto Federal Baiano - Campus Santa Inês			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
158277	42194191000110		4.970,82	4.970,82	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
158435		Instituto Federal Baiano - Campus Senhor do Bonfim			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
158277	6153897000170	0,04	0,00	0,00	0,04
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
158435		Instituto Federal Baiano - Campus Senhor do Bonfim			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
158435	6153897000170	0,04	0,00	0,00	0,04
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			

158442		Instituto Federal Baiano - Campus Guanambi			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
158442	5646760631	0,00	1.143,63	1.143,63	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
158443		Instituto Federal Baiano - Campus Catu			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
158443	2713530000102	0,00	1.113,84	1.113,84	0,00
Fonte: Siafi Operacional					

As despesas de exercícios encerrados, para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria, bem como os restos a pagar com prescrição interrompida e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente, são considerados reconhecimento de dívida. Entre outras despesas, cabe destacar o valor de R\$ 160.504,88, pagos pelo Campus Santa Inês (158277) à Lochron - Locação de Recursos humanos, referente a apostilamento do contrato.

3.7.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

O quadro referenciado demonstra a execução dos empenhos inscritos em restos a pagar de exercícios anteriores processados e não processados.

Verifica-se para os empenhos de Restos a pagar não Processados inscritos em exercícios anteriores, que aproximadamente 27% serão executados no próximo exercício, face, majoritariamente, tratarem-se de obras em execução.

Já os empenhos de Restos a pagar Processados inscritos em exercícios anteriores, constata-se que apenas serão executados no próximo exercício 1,51% do total registrado em 01/01/2016. Esse pequeno montante não foi executado em 2016 em razão de insuficiência financeira.

Quadro 52: Restos a pagar

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	24.762.468,61	18.420.001,74	1.020.422,56	5.322.044,31
2014	3.705.716,83	1.262.407,68	554.775,13	1.888.534,02
2013	6.137.823,68	1.973.245,82	1.547.496,07	2.617.081,79
2012	870.031,45	552.212,88	80.235,07	237.583,50
2011	2.012,18	0,00	2.012,18	0,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	9.609.131,48	9.530.125,41	11.376,94	67.629,13

2014	1.322.080,26	1.238.143,86	83,36	83.853,04
2013	1.230.027,67	1.193.305,82	4,34	36.717,51
2012	328.842,99	328.842,99	0,00	0,00
2011	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: PROPLAN

3.7.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

As informações sobre a descentralização de recursos para outros órgãos e entidades, públicas ou privadas, para a execução de ações ou atividades de responsabilidade do IF Baiano, estão reunidas neste item.

A seguir, estão tratadas, essencialmente, as descentralizações de execução com transferência de recursos, bem como relata sobre parcerias diretamente ligadas ao negócio, mas que não envolveram transferência de recursos da LOA.

O quadro seguinte visa demonstrar a situação gerencial da prestação de contas pelos recebedores dos recursos transferidos pelo Instituto. A data considerada para identificar a informação é 31 de dezembro de 2016. Assim, o quadro evidencia a quantidade e o montante repassado dos instrumentos até o final de cada exercício de acordo com a situação da prestação de contas: prestadas ou não prestadas. Para fins desse quadro, levou-se em consideração apenas as prestações de contas finais.

Quadro 53: Resumo dos instrumentos celebrados pelo IF Baiano nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FNDE - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO					
Modalidade:	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	2	5	4	1.159.996,33	1.468.881,68	2.871.234,06
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	2	5	4	1.159.996,33	1.468.881,68	2.871.234,06
Fonte: Setor Descentralização de Créditos						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES					
Modalidade:	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	1	-	7.960,00	7.960,00
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	-	-	1	-	7.960,00	7.960,00
Fonte: Setor Descentralização de Créditos						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA					

Modalidade:	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	1	28.320,00	28.320,00	28.320,00
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	1	1	1	28.320,00	28.320,00	28.320,00

Fonte: Setor Descentralização de Créditos

Nos próximos quadros, destacam-se os instrumentos de transferências recebidas através de destaques orçamentários de outros órgãos, para a execução de atividades específicas, especialmente as ações inerentes às atividades do Pronatec, Merenda Escolar e E-TEC Brasil (Educação à Distância), com redução de aproximada de 21% entre os anos de 2015 e 2016.

Quadro 49: Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pelo IF Baiano nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres

Unidade Concedente					
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2015	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2014	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2013	Contas Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	1.435,10	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Unidade Concedente					
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2015	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2014	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-

		Montante Repassado	-	-	-
2013	Contas Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	63.000,00	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: CPOR - COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Unidade Concedente

Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2016	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	28.320,00	-
2015	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	1,00	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	28.320	-
		Montante Repassado	-	-	-
2014	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2013	Contas Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	43.091,28	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: CPOR - COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Unidade Concedente

Nome: DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA - MINISTÉRIO DOS ESPORTES

Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2016	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2015	Contas Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	7.960,00	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2013	Contas Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	10.800,00	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: CPOR - COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Unidade Concedente

Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2015	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	5	-
		Montante Repassado	-	1.468.881,68	-
2014	Contas Prestadas	Quantidade	-	4	-
		Montante Repassado	-	1.941.987,14	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2013	Contas Prestadas	Quantidade	-	4	-
		Montante Repassado	-	2.660.614,20	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: CPOR - COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Unidade Concedente

Nome: COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO E ORÇAMENTO - SPO / MEC

Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
		Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2015	Contas Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
2014	Contas Prestadas	Quantidade	-	9
		Montante Repassado	-	8.926.426,82
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
2013	Contas Prestadas	Quantidade	-	9
		Montante Repassado	-	8.926.426,82
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-

Fonte: CPOR - COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Quanto à prestação de contas dos Termos de Cooperação, o IF Baiano tem cumprido com os prazos estabelecidos, apresentando todos os esclarecimentos sobre os instrumentos celebrados. Vale clarificar que os Termos de Cooperação vigentes em 2016 não tiveram as prestações de contas realizadas dentro do próprio exercício, cuja prestação de contas ocorrerá no ano de 2017.

No tocante aos Exercícios de 2015 e 2014, todos os Termos de Cooperação tiveram suas contas prestadas, sem nenhuma objeção posterior por parte das concedentes das descentralizações.

Não houve atraso na prestação de conta, sendo que os proponentes deverão incluir nas contas anuais os valores recebidos, e terão que apresentá-las aos órgãos de controle interno e externo, nos termos da Norma de Execução nº 004, de 22 de dezembro de 2004, da Secretaria Federal de Controle Interno - SFC.

O quadro abaixo visa demonstrar o perfil dos atrasos na análise das prestações de contas de recursos repassados pelo Instituto ou por unidades que integram a conta anual. Assim, estão quantificados, de acordo com os prazos abaixo, os dias de atraso em relação à data em que deveriam ter sido concluídas as análises das contas prestadas.

Quadro 55: Perfil de atrasos na análise das prestações de contas

Instrumentos de Transferência	Atrasos até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	0	0	0	0	0
Contrato de Repasse	0	0	0	0	0
Termo de Cooperação	0	0	0	0	0
Termo de compromisso	0	0	0	0	0

3.7.5.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Dentro da Pró-Reitoria de Administração há a Coordenação de Planejamento (CPOR) e Diretoria Orçamentária (DORC), nas quais, dentre outras atribuições, estão o controle orçamentário e financeiro através do SIMEC e planilhas auxiliares.

Todos os convênios e termos são relacionados a uma Pró-Reitoria, que, por sua vez, são responsáveis pelo acompanhamento e execução física dos acordos.

3.7.6 Informações sobre a realização das receitas

Decorrentes das receitas foi contabilizado o total de R\$ 911.734,37 no ano de 2016, no qual destacam-se as receitas agropecuárias no valor de R\$ 516.864,08 e as receitas com serviços no valor de R\$ 275.220,60.

3.7.7 Informações sobre a execução das despesas

Em relação à execução das despesas dos créditos originários, objetivando a ampla concorrência, buscando maior transparência dos atos de gestão, deu-se continuidade à ênfase na modalidade de licitação Pregão, evidenciado no quadro abaixo (Despesas por Modalidade de Contratação) representando 62% dentre as diversas modalidades de contratação.

Destaca-se também, pelo aumento significativo, a modalidade concorrência decorrente de contratações de obras dos *campi*.

Houve redução na utilização do suprimento de fundos (8,64%), demonstrando maior planejamento dos gestores do IF Baiano nas contratações de fornecimento/prestação de serviços.

Quanto às contratações diretas no Exercício de 2016, verifica-se um aumento na modalidade de dispensa de licitação, por motivo de celeridade nas contratações urgentes. Em relação à inexigibilidade de licitação, observa-se aumento na ordem de 6,02% em comparação com ano anterior. Esta modalidade

decorre de contratações com correios e telégrafos, energia elétrica, água e saneamento e na participação de servidores em treinamentos, congressos e similares.

No que se refere ao pagamento em folha, constata-se que houve um aumento em razão da admissão de novos servidores no Instituto Federal Baiano e os reajustes salariais concedidos pelo governo federal aos servidores ativos e inativos da União. Registra-se uma queda no gasto com diárias em torno de 20%, apesar de haver, durante o exercício, reuniões de grupos de trabalho nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, além do constante deslocamento dos servidores para desenvolver atividades nos *campi/reitoria*. Também houve contingenciamento do governo federal através de não liberação de limite para empenho, o que contribuiu para redução.

Quadro 56: Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	46.115.875,54	18,5%	30.437.896,59	15,2%	25.139.656,28	11,4%	22.722.930,48	12%
a) Convite	269.223,51	0,11	25.583,88	0,01	51.324,96	0,02	25.583,88	0,01
b) Tomada de Preços	440.323,75	0,18	298.090,00	0,15	77.782,53	0,04	0,00	0,00
c) Concorrência	8.955.984,97	3,60	2.552.740,99	1,28	1.172.256,17	0,5	1.458.846,26	0,7
d) Pregão	36.450.343,31	14,67	27.561.481,72	13,85	23.838.292,62	10,8	21.238.500,34	11,2
e) Concurso	-	-	-	-	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-	-	-	-	-
g) RDC	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	12.394.189,30	4,9%	6.170.925,08	3,1%	8.842.249,69	4,02%	5.215.080,96	2,7%
h) Dispensa	9.177.280,46	3,69	3.136.795,22	1,58	6.438.278,33	2,9	2.682.160,91	1,42
i) Inexigibilidade	3.216.908,84	1,29	3.034.129,86	1,52	2.403.971,36	1,09	2.532.920,05	1,34
3. Regime de Execução Especial	75.437,02	0,03%	82.580,11	0,04%	0,00	0%	82.580,11	0,04%
j) Suprimento de Fundos	75.437,02	0,03	82.580,11	0,04	-	-	82.580,11	0,04
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	189.951.156,10	76,4%	151.211.343,97	75,9%	185.529.345,09	84,4%	151.207.716,09	79,8%
k) Pagamento em Folha	188.614.374,77	75,8	149.538.745,89	75,1	184.192.708,12	83,8	149.538.745,89	79,0
l) Diárias	1.336.781,33	0,5	1.672.598,08	0,8	1.336.636,97	0,6	1.668.970,20	0,8
5. Outros	-	-	11.153.619,31	5,6%	75.437,02	0,03%	10.043.855,88	5,3%
6. Total (1+2+3+4+5)	248.536.657,96	100%	199.056.365,06	100%	219.586.688,08	100%	189.272.163,52	100%

No próximo quadro, *despesas por grupo e elemento de despesa*, evidencia-se a redução dos valores empenhados no ano 2016 em relação ao ano anterior, no grupo Outras Despesas Correntes, com variação negativa aproximada de 14% para locação de mão de obra e 49% para outros serviços de Pessoa Jurídica.

Devido à restrição orçamentária decorrente da crise econômica observada em 2016, nota-se a redução também no grupo investimento, com redução aproximada de 72,60% entre o ano de 2015 e 2016. Em contrapartida, observa-se um aumento da execução financeira deste item, decorrente das ações planejadas no exercício anterior.

Quadro 57: Despesas por grupo e elemento de despesa

DESpesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Pessoal								
Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	123.488.962,28	108.177.490,15	123.488.962,28	108.177.490,15	-	-	123.488.962,28	108.177.490,15
Obrigações patronais	24.264.330,11	21.149.980,95	24.264.330,11	21.149.980,95	-	-	24.264.330,11	21.149.980,95
Contratação p/tempo determinado	4.171.100,77	5.407.892,80	4.171.100,77	5.407.892,80	-	-	4.171.100,77	5.407.892,80
Demais elementos do grupo	9.856.126,54	7.774.254,72	9.548.034,19	7.762.592,92	10.966,14	11.661,80	9.846.829,90	7.762.592,92
2. Juros e Encargos da Dívida								
-	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
Locação de mão de obra	18.918.428,85	21.993.845,16	22.501.483,17	19.132.969,51	3.583.054,32	2.860.875,65	18.435.556,46	16.941.056,13
Outros serviços de terceiros – PJ	7.014.183,99	13.785.879,77	10.963.239,98	7.103.535,26	3.949.055,99	6.682.344,51	6.876.502,61	5.828.054,10
Auxílio financeiro a estudantes	4.881.760,60	8.614.967,09	7.632.816,32	5.773.245,26	2.751.055,72	2.841.721,83	4.667.675,60	4.754.924,06
Demais elementos do grupo	23.192.787,83	22.608.298,65	28.864.500,50	18.775.210,29	5.671.712,67	3.833.088,36	23.036.860,03	17.343.551,08
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos								
Equipamentos e material permanente	1.875.058,74	3.797.647,55	5.051.975,69	2.751.259,74	3.176.916,95	1.046.387,81	1.690.423,04	384.509,02
Obras e instalações	1.777.541,15	9.458.339,97	10.372.712,13	2.588.228,18	8.595.170,98	6.870.111,79	1.752.892,31	1.490.822,31
Outros serviços de terceiros – PJ	18.918,00	109.404,00	21.663,00	104.580,00	2.745,00	4.824,00	18.918,00	
Demais elementos do grupo	0,00	31.290,00	0,00	31.290,00	-	-	0,00	31.290,00
5. Inversões Financeiras								
-	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
-	-	-	-	-	-	-	-	-

3.7.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Com o Decreto 6.370/2008, as despesas com suprimento de fundos passaram a ser realizadas basicamente por intermédio do cartão de pagamento, com apenas algumas exceções, notadamente no âmbito dos Poderes Legislativo, Judiciário, Ministério Público da União e Comandos Militares.

A despesa realizada por meio de suprimento de fundos está demonstrada

por meio dos demonstrativos a seguir: o primeiro visa evidenciar as informações sobre a concessão dos suprimentos de fundos no âmbito do IF Baiano, em todas as modalidades; o segundo detalha a despesa realizada por meio de suprimento de fundos, também, considerando todas as modalidades; o terceiro evidencia a caracterização dos objetos de gasto com suprimento de fundos no âmbito do IF Baiano.

Quadro 50: Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	158442	Campus Guanambi	-	-	7	8.200,99	20.000,00
	158435	Campus Senhor do Bonfim	-	-	6	33.790,51	20.000,00
	158443	Campus Catu	-	-	9	4.094,95	20.000,00
	158129	Reitoria	-	-	12	8.385,85	20.000,00
	154579	Campus Valença	-	-	6	20.965,42	20.000,00
2015	158129	Reitoria	-	-	2	2.415,22	20.000,00
	154579	Campus Valença	-	-	2	10.911,80	20.000,00
	158435	Campus Senhor do Bonfim	-	-	7	39.932,77	20.000,00
	158442	Campus Guanambi	-	-	8	10.998,05	20.000,00
	158443	Campus Catu	-	-	10	18.322,27	20.000,00
2014	154579	Campus Valença	-	-	2	14.061,04	20.000,00
	158435	Campus Senhor do Bonfim	-	-	9	31.584,36	20.000,00
	158442	Campus Guanambi	-	-	9	35.764,84	20.000,00
	158443	Campus Catu	-	-	6	10.925,29	20.000,00
2013	158129	Reitoria	-	-	9	26.947,18	20.000,00
	158435	Campus Senhor do Bonfim	-	-	5	30.818,00	20.000,00
	158442	Campus Guanambi	-	-	16	54.123,20	20.000,00
	158443	Campus Catu	-	-	4	10.332,83	20.000,00

Fonte: Siafi

O quadro 59 evidencia os valores efetivamente utilizados a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal - CPGF, bem como a quantidade de vezes que o suprimento foi utilizado na modalidade de Conta Tipo B e de

saques efetuados na modalidade CPGF, no exercício de referência e no imediatamente anterior.

Quadro 59: Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	158442	Campus Guanambi	-	-	7	0,00	8.200,99	8.200,99
	158435	Campus Senhor do Bonfim	-	-	6	0,00	33.790,51	33.790,51
	158443	Campus Catu	-	-	9	0,00	4.094,95	4.094,95
	158129	Reitoria	-	-	12	0,00	8.385,85	8.385,85
	154579	Campus Valença	-	-	6	0,00	20.965,42	20.965,42
2015	154579	Campus Valença	-	-	2	0,00	10.911,80	10.911,80
	158435	Campus Senhor do Bonfim	-	-	7	0,00	39.932,77	39.932,77
	158129	Reitoria	-	-	2	0,00	2.415,22	2.415,22
	158442	Campus Guanambi	-	-	8	0	10.998,05	10.998,05
	158443	Campus Catu	-	-	10	0	18.322,27	18.322,27

Fonte: SIAFI Operacional e SIAFI Gerencial

Nota-se a redução dos valores entre o ano anterior e o ano de 2016, da utilização do suprimento de fundos (8,64%), confirmando maior planejamento dos gestores do IF Baiano nas contratações de fornecimento/prestação de serviços. O quadro 60 revela o detalhamento dos gastos.

Quadro 60: Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto			
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa		Total
158129	INST FED DE EDUC CIENC E TECNOLOGIA BAIANO	30 MATERIAL DE CONSUMO	4	GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	52,00
			7	GENEROS DE ALIMENTACAO	221,71
			96	MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	0,00
			21	MATERIAL DE COPA E COZINHA	626,39
			16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	995,00

			22	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	796,20
			17	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	799,62
			28	MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	12,00
			26	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	1.483,30
			35	MATERIAL LABORATORIAL	343,00
			24	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	1.451,23
			59	MATERIAL PARA DIVULGACAO	231,20
			11	MATERIAL QUIMICO	107,50
		39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORG.	16	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	798,00
			96	OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO	0,00
			83	SERVICOS DE COPIAS E REPRODUCAO DE DOCUMENTOS	18,70
			63	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	450,00
158442	INST. FED. BAIANO - CAMPUS GUANAMBI	30 MATERIAL DE CONSUMO	42	FERRAMENTAS	270,00
			96	MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	0,00
			16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	296,00
			22	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	178,10
			26	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	990,50
			24	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	1.747,40

			39	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	1.506,90
			11	MATERIAL QUIMICO	25,00
			99	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	24,61
		39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	37	JUROS	2,48
			17	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	120,00
			20	MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	1.360,00
			19	MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	600,00
			96	OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO	0,00
			79	SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	800,00
			63	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	280,00
				42	FERRAMENTAS
158435	INST.FED.BAIANO /CAMPUS SENHOR DO BONFIM	30 MATERIAL DE CONSUMO	19	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	575,94
			96	MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	0,00
			21	MATERIAL DE COPA E COZINHA	122,90
			16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	1.162,44
			28	MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	156,20
			14	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	120,00
			26	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	5.366,09
			35	MATERIAL LABORATORIAL	16,00
			24	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	12.102,49

			25	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	286,80
			39	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	174,00
			59	MATERIAL PARA DIVULGACAO	135,00
			11	MATERIAL QUIMICO	1.697,60
		39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	17	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	4.921,00
			20	MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	2.266,0 0
			96	OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO	0,00
			63	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	2.898,3 0
158443	INST.FED.BAIANO /CAMPUS CATU	30 MATERIAL DE CONSUMO	96	MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	0,00
			16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	78,60
			28	MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	83,00
			26	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	1.012,10
			24	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	1.819,55
			25	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	801,00
		39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	17	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	300,00
		96	OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO	0,00	
154579	INSTITUTO FEDERAL	30 MATERIAL DE	6	ALIMENTOS PARA ANIMAIS	53,40

BAIANO -
CAMPUS
VALENÇA

CONSUMO

1	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	508,00
42	FERRAMENTAS	532,20
18	MATERIAIS E MEDICAMENTOS P/ USO VETERINARIO	505,69
19	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	592,80
96	MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	0,00
21	MATERIAL DE COPA E COZINHA	766,44
16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	612,65
22	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	1.115,32
17	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	735,50
28	MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	349,22
14	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	758,30
26	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	3.071,93
9	MATERIAL FARMACOLOGICO	13,47
36	MATERIAL HOSPITALAR	675,16
35	MATERIAL LABORATORIAL	17,46
15	MATERIAL P/ FESTIVIDADES E HOMENAGENS	838,00
24	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	2.947,22
25	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	24,30
39	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	960,37

			11	MATERIAL QUIMICO	1.085,00
			31	SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	641,00
		39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	14	LOCAÇAO BENS MOV. OUT.NATUREZAS E INTANGIVEIS	321,60
			17	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	2.276,39
			20	MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	480,00
			96	OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO	0,00
			59	SERVICOS DE AUDIO, VIDEO E FOTO	180,00
			63	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	664,00
			57	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS DE T.I.	240,00

3.8 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Esta subseção visa revelar a evolução dos indicadores estabelecidos no Acórdão TCU nº 2.267/2005, que determinou à Secretaria de Educação profissional e tecnológica - SETEC/MEC um conjunto de dados e indicadores que devem ser contemplados nos relatórios de gestão.

Os indicadores abaixo apresentados, referentes ao ano 2016, foram medidos pela Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão (CGPG) da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, a partir de consultas específicas no Sistema nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - SISTEC, no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Governo Federal - SIAPE e no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAPE e encaminhados ao IF Baiano para análise.

A metodologia de obtenção dos dados e cálculo, por parte da SETEC, visa cumprir a determinação do Tribunal de Contas da União - TCU, que exige sua padronização da determinação dos indicadores em toda Rede Federal de Educação Tecnológica.

3.8.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

O Quadro seguinte apresenta os indicadores deliberados pelo TCU, por meio do Acórdão N° 2.267/2005. Para o ano 2016, os resultados dos indicadores encontram-se atualizados ao conceito de aluno-equivalente, conforme a Portaria MEC N° 818/2015 e SETEC N° 25/2015.

Quadro 61: Resultados dos Indicadores - Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores	Fórmula de Cálculo	Exercício						
		2016	2015	2014	2013	2012	2011	
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga*	3,33	4,70	3,33	4,63	3,8	5,49	
	Relação Ingressos/Aluno	29,63%	28,97%	31,63%	32,14%	41,00%	61%	
	Relação Concluintes/Aluno	11,80%	9,08%	13,75%	12,26%	13,10%	Não Apurado	
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	49,11%	52,09%	51,24%	40,29%	49,00%	Não Apurado	
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	46,60%	46,07%	36,52%	33,11%	31,70%	Não Apurado	
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	20,17	18,85	15,38	18,84	17,41	12,03	
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	18.368,43	19.591,00	20.535,62	6.927,77	6.540,12	16.903,85	
	Percentual de Gastos com Pessoal	64,80%	63,06%	65,92%	56,42%	50,37%	54,92%	
	Percentual de Gastos com outros Custeios	26,54%	21,85%	22,49%	27,50%	27,30%	32,83%	
	Percentual de Gastos com Investimentos	6,27%	10,79%	16,18%	19,58%	28%	12,25%	
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar**	< 0,5 SM	2.340	2.365	1.953	1.992	896	1.192
		> 0,5 SM < 1 SM	659	883	1.133	1.245	1.232	906
		> 1 SM < 1,5 SM	198	326	325	384	605	553
		> 1,5 SM < 2,0 SM	93	131	217	281	248	237
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	3,99	3,87	3,82	3,72	3,9	3,37	

Fonte: CGPG/DDR/SETEC (07/02/2017)/ Relatório de Gestão 2015

* Conforme observado no subitem 3.5.14.1, a relação candidato/vaga aqui considerada se refere estritamente ao valor apresentado na planilha da CGPG/DDR/SETEC. No subitem citado, foram consideradas outras inscrições.

** Nem todos os *campi* apresentaram os dados

Relação candidato/vaga

Este indicador mede a procura do público pelos cursos ofertados no IF Baiano. Para a série histórica apresentada no quadro, observa-se uma oscilação contínua nos últimos anos, com tendência a se acomodar na casa dos 3 candidatos por vaga. Em comparação com 2015, percebe-se que houve uma queda no valor da relação candidato/vaga, e que esta procura se encontra abaixo da média dos últimos anos (4,2).

Como já apresentado na seção 3 (Planejamento organizacional e resultados), o IF Baiano teve em 2016 um resultado apurado nessa relação abaixo da meta assumida para o ano. Não obstante o aumento extraordinário no quantitativo total de inscritos nos processos seletivos realizados no ano, apenas três *campi* já atuantes alcançaram bom resultado na relação candidato/vaga.

Relação Ingressos/Alunos

Para este indicador quanto mais próximo de 1 for a relação entre alunos ingressantes e alunos matriculados, maior será a capacidade da instituição de renovar seu quadro discente. Pode-se observar que o IF Baiano apresenta uma tendência decrescente com o passar dos últimos anos, com tendência a se estabilizar na casa dos 20% nos próximos anos, mas com indicativo de apresentar alguns picos em razão da abertura de novos cursos e consequente acúmulo de novas matrículas, sobretudo nos *campi* novos. A não conclusão dos cursos no ano previsto também é outro fator que tem efeito direto na relação ingresso/aluno. Os calendários acadêmicos de alguns *campi* ainda sofrem impacto das paralisações e ocupações acontecidas nos últimos anos letivos.

Relação Concluintes/Aluno

Este indicador mede a capacidade do IF Baiano em alcançar êxito escolar, sendo determinado pela relação entre todas as matrículas concluídas ou integralizadas no ano e o total de matrículas atendidas.

O aumento das matrículas atendidas resulta em menor proporcionalidade em relação aos concluintes, agravado ao fato do aumento na retenção. Em 2016 houve melhora no resultado dessa relação, reaproximando-se da média apurada para o período.

Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes

Este indicador mede a capacidade da instituição em alcançar êxito entre os alunos que finalizam. Trata-se da relação entre todos os alunos que concluíram exitosamente seu curso no período (concluído), independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que, de alguma forma, finalizaram seu curso, independentemente do êxito ou não.

O índice de eficiência acadêmica do IF Baiano em 2016 apresentou queda em relação ao ano anterior. Este indicador faz parte da estratégia de consolidação dos cursos do instituto, analisado de forma desagregada na seção 3 (Planejamento organizacional e resultados).

Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Mede a relação entre matrículas atendidas e os alunos que não concluem seus cursos no período previsto. O IF Baiano mantém a tendência ao crescimento da retenção, como se observa no quadro. Na análise desagregada, disposta na seção 3, todos os *campi* apresentam retenção elevada e em alguns, a exemplo de Senhor do Bonfim, Teixeira de Freitas e Catu, a retenção registra níveis muito elevados.

Observe-se, entretanto, que o ano de 2016 ainda sofre os efeitos do represamento acentuado ocorrido entre 2014 e 2015, quando houve uma elevação de quase 10% nesse índice, descolando-se da elevação gradual que se observava até então. A regularização dos calendários acadêmicos e ações de nivelamento e reforço escolar contam como medidas para diminuição do índice.

Relação de Alunos/Docentes em tempo integral

Desde 2015 o Instituto Federal Baiano tinha retomado a otimização da sua força de trabalho. Em 2016 continuou nessa trajetória, ficando dentro do valor ideal (20). O aumento foi de 7% em relação ao ano anterior. Conforme se observa no quadro seguinte, existe grande diferença na relação Alunos e Docentes em tempo integral. Os *campi* Teixeira de Freitas, Uruçuca, Itapetinga e Valença apresentam relação baixa e, em que pese esse fato, ainda tiveram, com exceção de Uruçuca, uma piora nesse quadro em relação ao ano anterior.

Se por um lado essas unidades precisam de um tratamento cuidadoso para a melhora dessa relação, por outro há uma concentração no campus Senhor do Bonfim que precisaria ser melhor dimensionada.

Quadro 62: Relação Alunos e Docentes em tempo integral por campus

Campus	Relação Aluno/Docente	Variação em relação a 2015
1. Alagoinhas	96,00	-
2. Bom Jesus da Lapa	24,30	+ 21%
3. Catu	23,92	+0,6%
4. Governador Mangabeira	21,32	+149%
5. Guanambi	19,08	- 6,1%
6. Itaberaba	34,00	-
7. Itapetinga	15,77	- 11,5%
8. Santa Inês	18,21	- 14,9%
9. Senhor do Bonfim	27,95	+26,4%
10. Serrinha	28,25	-
11. Teixeira de Freitas	13,68	- 12%
12. Uruçuca	15,43	+8,2%
13. Valença	16,96	- 7,3%
14. Xique-Xique	-	-
IF Baiano	20,17	+7%

Fonte: CGPG/DDR/SETEC (02 e 19/01/2017)/ Relatório de Gestão 2015

Gastos Correntes por aluno

O Índice de Gastos Correntes por Aluno descreve todos os dispêndios utilizados pelo Instituto Federal Baiano na manutenção das atividades administrativo-pedagógicas, no qual se verifica, inicialmente, um aumento de 196%, quando comparado o exercício de 2014 em relação a 2013. No entanto, o que ocorreu foi um equívoco no cálculo desse índice nos anos de 2012 e 2013, quando foram considerados como Gastos Correntes apenas as despesas de custeio, desconsiderando-se os gastos com pessoal nos gastos correntes. Efetuando-se o cálculo conforme a equação correta para o ano de 2013, o resultado do Índice de Gastos Correntes por Aluno torna-se igual a R\$ 19.704,88. Sabendo-se que em 2014 o valor do Índice de Gastos Correntes foi igual a R\$

20.535,62, o aumento de 2013 para 2014 foi de 4,2%, portanto, inferior à inflação para o período. No ano de 2016, houve uma redução de 6,24 % no gasto corrente por aluno, resultado do aumento da força de trabalho do Instituto.

Percentual de gastos com pessoal

O IF Baiano, no Exercício de 2014, obteve um aporte significativo de novos servidores e professores substitutos, o que resultou no acréscimo de 9,5% de gastos com pessoal em relação a 2013. Já em 2015, houve pouca variação no número de servidores e leve queda no percentual de gastos com pessoal em relação a 2014. O ano de 2016 manteve tendência de elevação desse percentual em razão do gradativo incremento do quadro funcional.

Percentual de gastos com outros custeios

Os gastos com Outros Custeios são despesas inerentes à contratação de serviços de terceiros, locação de mão de obra, diárias, passagens, restituições, aquisição de materiais de consumo, dentre outros, com o intuito de se manterem as atividades institucionais para alcance dos objetivos e metas traçados pelo IF Baiano. O percentual permaneceu relativamente estável em relação aos anos anteriores, indicando seguir o padrão observado no atual contexto orçamentário e administrativo do instituto.

Percentual de gastos com investimentos

Os gastos com investimentos dizem respeito às despesas destinadas à ampliação e reestruturação do Instituto Federal Baiano, com a aquisição de bens permanentes, construção de novas Unidades de Ensino e de novos ambientes para melhoria da educação profissional, técnica e tecnológica.

Depreende-se que para os anos 2014 e 2015 houve uma redução percentual de 3,4% e 8,79% nos gastos com investimentos, quando comparado ao exercício 2013, respectivamente. Tais diferenças são devidas ao aporte de recursos alocados para a construção das Unidades de Ensino de Serrinha, Alagoinhas, Xique-Xique e Itaberaba em 2013.

Apesar do planejamento estratégico do IF Baiano apontar metas de aumento anual em gastos com investimentos, os contundentes cortes orçamentários (fator de limitação externo) associados à necessidade de manutenção da infraestrutura física e tecnológica, levaram à redução acentuada de 41,8% no percentual de gastos com investimentos em 2016, quando comparado a 2015.

Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar

O quantitativo de alunos matriculados por renda per capita familiar apresenta algumas inconsistências, principalmente por não haver base unificada

de alimentação e manutenção desse dado. Os valores apresentados no quadro foram tabulados a partir das informações solicitadas aos *campi*. Uma segunda inconsistência diz respeito à dispersão da caracterização socioeconômica dos estudantes, o que faz com que estejam caracterizados apenas aqueles que acessam o programa institucional de assistência estudantil, o que, obviamente, não corresponde ao universo de matrículas atendidas no ano.

É necessário retomar e atualizar a caracterização socioeconômica dos estudantes matriculados na instituição.

Índice de titulação do corpo docente

Mantém-se a ascensão linear e positiva do índice de titulação do corpo docente desde 2013, resultado da ampliação do quadro de servidores com níveis mais elevados de qualificação e das ações de apoio à qualificação.

Tendo como horizonte um índice de 5, em 2016 o resultado alcançado foi de 79,8% desse valor.

3.9 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Em 2016 o IF Baiano não teve projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Esta seção oferece melhor compreensão sobre as práticas de governança do IF Baiano que permitem identificar como ela é dirigida, controlada e monitorada.

4.1 Descrição das estruturas de governança

O IF Baiano está organizado administrativamente de acordo com o seu Regimento Geral, e possui em sua estrutura organizacional: a Reitoria, os *Campi* e os Órgãos Colegiados, a saber: Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Comissões Permanentes.

No âmbito dos Órgãos Colegiados, o Conselho Superior - CONSUP, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IF Baiano. Este Conselho, presidido pelo Reitor da Instituição, é composto por representantes dos servidores docentes e técnico-administrativos, dos discentes, dos egressos, dos Diretores Gerais de *Campus*, da SETEC/MEC e da sociedade civil.

O Conselho conta com a participação da comunidade acadêmica do Instituto, com representação da sociedade civil, onde alguns destes representantes fazem parte de movimentos sociais da Bahia, bem como representação da Entidade Sindical que representa os servidores do IF Baiano, o SINASEFE.

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. É composto pelos Diretores Gerais dos *Campi*, Pró-Reitores, Diretores Sistêmicos e pelo Reitor do IF Baiano, sendo este último o seu presidente. Este Órgão Colegiado ainda não possui regimento interno, tendo sua competência, atribuições e funcionamento em consonância com o Estatuto e as disposições do Regimento Geral.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é órgão consultivo que trata da organização e funcionamento da área acadêmica, nos aspectos técnicos, didáticos e científicos, com funções indissociáveis nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

As Comissões Permanentes são órgãos colegiados dotados de regimentos próprios aprovados pelo Conselho Superior, que, no âmbito da sua atuação, têm natureza consultiva, normativa e/ou deliberativa, conforme a legislação aplicável. Compõem a estrutura do IF Baiano as seguintes Comissões Permanentes:

I - Comissão de Ética (CE);

II - Comissão Própria de Avaliação (CPA);

III - Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);

IV - Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS).

V - Comissão Central de Processo Seletivo - (CCPS).

A Comissão de Ética (CE), composta por 3(três) membros titulares e 3(três) suplentes, é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora e educativa, responsável por zelar pelo cumprimento, no âmbito do Instituto Federal Baiano, dos princípios e regras éticas exigidas no exercício da função pública, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem assegurada em sua composição a participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica do IF Baiano, é órgão colegiado, integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que coordena e sistematiza os processos internos de avaliação, nas áreas acadêmica e administrativa, dos cursos do IF Baiano, em seus diferentes níveis e modalidades.

A Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS), composta por representantes dos servidores técnico-administrativos em educação do quadro ativo permanente, eleitos por seus pares, é órgão de assessoramento do Conselho Superior, da Reitoria e dos Diretores Gerais, no que tange à formulação e ao acompanhamento da execução da política de pessoal técnico-administrativo em educação do IF Baiano.

A Comissão Central de Processo Seletivo (CCPS) é órgão diretamente subordinado a Pró-Reitoria de Ensino e tem por finalidade a coordenação e a realização de processos seletivos para os cursos da educação básica de nível médio e de graduação no âmbito do IF Baiano.

No âmbito da Reitoria, a estrutura administrativa atual comporta o Gabinete, os Órgãos de Assessoramento (Diretoria Executiva, Procuradoria Federal, Auditoria Interna, Ouvidoria, Assessoria Processual), as Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas. O Gabinete do Reitor é o órgão responsável por superintender,

organizar, assistir e coordenar as ações administrativas da Reitoria e, para tanto, o Reitor está assessorado pela Diretoria Executiva, a Procuradoria Federal, a Auditoria Interna, a Assessoria Processual, a Ouvidoria e Assessorias Técnicas Especiais.

A Procuradoria Federal, órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal, é responsável pela representação extrajudicial, pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, bem como pela apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes as suas atividades, observada a legislação pertinente.

A Auditoria Interna (AUDIN), órgão técnico de controle e de assessoramento do IF Baiano, vinculada ao Conselho Superior, responsável por fiscalizar e racionalizar as ações de gestão e apoiar os órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e o Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A Assessoria Processual é um órgão com função técnica de auxiliar a Reitoria no desenvolvimento das ações institucionais.

As competências e atribuições de todas essas instâncias podem ser conferidas em:

http://eventos.ifbaiano.edu.br/portal/testesitereitoria/files/2015/12/regimento_geral_2012.pdf.

A estrutura apresentada está em processo de aperfeiçoamento, em razão da dinâmica dos processos administrativos e educacionais desenvolvidos no IF Baiano, através de proposta de revisão do regimento geral em discussão em comissão específica e em diálogo com as instâncias envolvidas.

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A atuação da Auditoria Interna (AI) em 2016 está descrita junto ao parecer emitido pela unidade, apresentado no anexo III, ao fim do presente relatório.

4.2.1 Sobreposição de carga horária - Pronatec

Em 2016 não houve pactuação ou repactuação para oferta de cursos através do Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego).

Sobre o atendimento ao Acórdão TCU 1006/2016 - Plenário, especificamente o item 9.3 que determina *“às auditorias internas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com fundamento no art. 9º, § 1º, da Lei 12.513/2011, c/c os arts. 12 e 14, § 4º, da Resolução-FNDE 4/2012, que incluam nos seus planos anuais de auditoria interna, ações de controle com vistas a identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no Pronatec, e, informe nos respectivos relatórios de gestão anuais os resultados apurados e providências adotadas”*, foi incluído no respectivo Plano Anual de Auditoria de 2017 - PAINT 2017 a referida determinação que trata o Acórdão.

4.3. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Inicialmente, cumpre destacar que ainda não há, no IF Baiano, uma unidade correcional específica, com status de Corregedoria Seccional, nos moldes do Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005, em que pese a criação de tal unidade já está prevista em minuta sugestiva para alteração do Regimento Geral do IF Baiano, que depende de discussão e aprovação no Colegiado máximo da entidade.

Dessa forma, é atribuição da Assessoria Processual, conforme o Regimento Geral do IF Baiano vigente, assessorar a autoridade instauradora/julgadora (Reitor) no juízo de admissibilidade das denúncias recebidas: por e-mail, via ouvidoria, por solicitações enviadas diretamente pelas partes envolvidas, pela Procuradoria Federal no Instituto, pela auditoria interna ou por determinação dos órgãos de controle interno/externo, realizando breves investigações preliminares quando ainda não evidentes indícios de materialidade e auditoria.

Tal procedimento investigativo prévio, com aspecto reservado e meramente inquisitorial, porém sem resultar em nenhuma punição aos envolvidos, não tem regulamentação específica no IF Baiano, tendo o intuito de mediar conflitos em busca de soluções e, também, de comprovar que a autoridade está cumprindo com o dever legal de apurar a suposta irregularidade que chegue ao seu conhecimento, objetivando formar seu convencimento quanto a possibilidade da existência de infrações funcionais administrativas antes da imediata abertura de um processo administrativo disciplinar ou sindicância.

Restando claro, de imediato ou após procedimento investigativo prévio, que o fato constante na denúncia constitui evidente infração disciplinar ou ilícito penal, promove-se sua apuração imediata, mediante instauração de sindicância ou processo administrativo disciplinar pela autoridade máxima da entidade. A partir daí, reprise-se, por ausência de uma unidade correcional específica no IF Baiano, os processos abertos são encaminhados por meio da Assessoria Processual às respectivas comissões responsáveis, que conduzem com total autonomia seus trabalhos, tendo a citada Assessoria como apoio logístico aos seus trabalhos, mas sem qualquer ingerência na condução dos trabalhos apuratórios.

Finalizado o trabalho das comissões nos processos administrativos disciplinares e sindicâncias, os processos retornam para autoridade julgadora que conta com a Procuradoria Federal no IF Baiano para opinar sobre a regularidade formal e material dos atos praticados pelas comissões e a Assessoria Processual para auxiliá-la quanto ao julgamento dos feitos.

Durante o ano de 2016 foram registrados 20 (vinte) processos disciplinares apuratórios em curso, dos quais:

- a) 19 (dezenove) processos administrativos disciplinares e 1 (uma) sindicância de “servidor temporário”;
- b) 17 (dezessete) desses procedimentos disciplinares apuratórios foram instaurados no curso deste ano;
- c) 12 (doze) desses procedimentos disciplinares apuratórios foram julgados.

Por oportuno, ainda tramita no MEC outros 03 (três) procedimentos disciplinares apuratórios, encaminhados pelo IF Baiano, por força do Decreto nº 3.669, de 23 de novembro de 2000, aguardando juízo de admissibilidade/decisão ministerial, quais sejam: 23327.001866/2015-45;

Quanto a aderência do registro das informações relativas a processos disciplinares aos preceitos estabelecidos na Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007, informamos que todos os processos instaurados no Instituto estão sendo cadastrados no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD, respeitando-se, sempre que possível, o prazo de 30 dias para sua inserção no referido Sistema, a contar da ocorrência do fato ou ato de que tratam.

4.4 Gestão de riscos e controles internos

Por meio da Portaria nº 1.439, de 04 de novembro de 2016, foi instituído o Comitê de Governança, Riscos e Controles, em consonância à Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016, que prescreve aos órgãos e entidades do poder executivo federal, a adoção de medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos, e à governança. O comitê definiu comissão para elaboração de minuta da política de gestão de riscos do IF baiano a ser apresentada ainda no primeiro trimestre de 2017.

Demonstra-se, abaixo, a percepção da própria unidade, representada pelo gabinete da reitoria, dos riscos inerentes à sua atividade e que podem comprometer os objetivos institucionais, bem como a avaliação da qualidade do funcionamento dos controles internos administrativos.

Quadro 51: Avaliação dos elementos do sistema de controles internos

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			x		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				x	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				x	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem				x	

interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			x		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				x	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			x		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				x	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					x
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					x
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			x		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			x		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			x		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			x		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			x		
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado					

no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.

(3) **Neutra**: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) **Parcialmente válida**: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.

(5) **Totalmente válido**. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Nesta seção, tem-se como objetivo, proporcionar ao leitor do relatório melhor compreensão sobre aspectos da estrutura e organização formal que possibilitam ao Instituto Federal Baiano, atingir seus objetivos. Assim, contempla-se informações relativas à gestão de pessoal, infraestrutura patrimonial, tecnologia da informação e critérios de sustentabilidade ambiental.

5.1 Gestão de Pessoas

A estrutura de pessoal do Instituto Federal Baiano, quantitativa e qualitativamente configurada no ano de 2016, está relatada a seguir para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional.

5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

A demonstração e distribuição da força de trabalho da unidade é objeto dos quadros seguintes, demonstrando a força de trabalho existente no IF Baiano em 2016, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva; a distribuição da lotação efetiva e o detalhamento da estrutura e cargos em comissão e funções gratificadas.

Quadro 52: Força de trabalho do Instituto Federal Baiano

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2.160	1.277	238	18
1.1.Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2.Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2.160	1.277	238	18
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2.160	1.272	233	18
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	2	2	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	1	1	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	2	2	0
2. Servidores com Contratos Temporários	129	77	44	41
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0

4. Total de Servidores (1+2+3)	2.291	1.354	282	59
Fonte: SIAPE/DGP				

Quadro 65: Distribuição da Lotação Efetiva do Instituto Federal Baiano

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	710	567
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	710	567
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	705	567
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	1	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	0
2. Servidores com Contratos Temporários	3	74
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	713	641

Fonte: SIAPE/DGP

Quadro 66: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas no Instituto Federal Baiano

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	94	94	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	93	44	45
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	01	01	01
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	271	243	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	239	120	126
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	01	01	01
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	03	02	01
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	365	337	168	174

Fonte: SIAPE/DGP

O IF Baiano conta com **1.272** (mil duzentos e setenta e dois) servidores em cargo efetivo, entre **567 docentes** e **705 técnico-administrativos**, distribuídos entre os *campi* e reitoria. Destes, 116 (cento e dezesseis) servidores usufruíram de afastamentos licenças para capacitação com o objetivo de aprimorar a força de trabalho e desenvolver novas competências individuais e organizacionais para dar conta das demandas institucionais. A expansão dos cursos e implantação dos novos *campi*, Serrinha, Itaberaba, Xique-xique e Alagoinhas geraram a demanda por maior quantitativo de servidores. Para ampliar o quadro de pessoal com o objetivo de efetivar as vagas autorizadas que ainda não tinham sido ocupadas foram tomadas as seguintes iniciativas no exercício de 2016:

- i) Procedeu-se à realização de remoção através de edital permanente para TAEs e Docentes;
- ii) Iniciou-se as nomeações do edital de concurso vigente dos cargos da carreira de Técnico Administrativos e Docentes;
- iii) E a abertura de novo concurso público previsto para ser realizado em 2017.

Há um total de 77 (setenta e sete) servidores em contrato temporário cuja contratação tem por objetivo garantir a qualificação profissional dos professores efetivos em cursos de mestrado e doutorado, bem como substituir servidores em caso de afastamento ou licença, vacância, ou nomeação para ocupar cargo de gestão, entre outros.

Quadro 53: Titulação dos docentes e técnicos administrativos em 2016

Educação formal	TAE	Docentes efetivos
Fundamental incompleto	3	0
Fundamental completo	6	0
Médio	133	0
Graduação	217	11
Aperfeiçoamento	0	1
Especialização	262	95
Mestrado	82	307
Doutorado	2	153
Total	705	567

Quadro 54: Quantitativo de docentes e técnicos administrativos em ação de qualificação

Educação formal	TAE	Docentes efetivos
Médio	0	0
Graduação	9	0
Aperfeiçoamento	0	0
Especialização	4	1
Mestrado	27	19
Doutorado	8	77
Total	48	97

Quadro 69: Áreas de conhecimentos dos cursos ofertados e quantitativo de servidores capacitados 2016

Eventos de capacitação por área temática	Público alvo	Nº de servidores participantes
Administração pública	Servidores públicos em geral	42
Agricultura, extrativismo e pesca	Servidores públicos em geral	20

Auditoria	Servidores públicos em geral	1
Ciência e Tecnologia	Servidores públicos em geral	6
Compras	Servidores públicos em geral	15
Comunicação	Servidores públicos em geral	3
Contabilidade	Servidores públicos em geral	12
Desenvolvimento gerencial	Servidores públicos em geral	30
Economia, orçamento e finanças	Servidores públicos em geral	48
Educação	Servidores públicos em geral	116
Elaboração de projetos de pesquisa e extensão	Servidores públicos em geral	15
Estado, governo e políticas públicas	Servidores públicos em geral	5
Ética	Servidores públicos em geral	26
Financeiro	Servidores públicos em geral	11
Gestão da Informação	Servidores públicos em geral	4
Gestão de Contratos	Servidores públicos em geral	7
Gestão de Pessoas	Servidores públicos em geral	40
Gestão e controle do patrimônio	Servidores públicos em geral	2
Indústria, Comércio e Serviços	Servidores públicos em geral	4
Informática - aplicativos e sistemas internos	Servidores públicos em geral	5
Informática - programação e tecnologia da informação	Servidores públicos em geral	23
Informática - Sistemas informatizados do Governo Federal	Servidores públicos em geral	19
Legislação aplicada às atividades do servidor	Servidores públicos em geral	36
Logística	Servidores públicos em geral	8
Meio Ambiente	Servidores públicos em geral	4
Outros	Servidores públicos em geral	2
Planejamento estratégico	Servidores públicos em geral	7

Processo administrativo	Servidores públicos em geral	1
Saúde	Servidores públicos em geral	7
Treinamento específico para atividades do servidor	Servidores públicos em geral	53
Total		572

Atualmente o Instituto conta com 77% dos docentes em nível de mestrado e doutorado e 12% dos técnicos administrativos em educação em nível de mestrado e doutorado. O quadro que revela o quantitativo de docentes e técnico-administrativos em ação de qualificação constitui-se em indicador positivo do Instituto Federal Baiano no que se refere ao incentivo à qualificação ofertado aos servidores técnico-administrativos e docentes com o objetivo de ampliar o nível de escolaridade do quadro de servidores de ambas categorias. Assim, o Instituto conta em 2016 com 145 (cento e quarenta e cinco) servidores em processo de qualificação (ação formal de ensino) que usufruem das ações do instituto para elevar o nível de qualificação de seus servidores, são elas: a concessão de horário especial de estudante e concessão de afastamento integral para capacitação.

Tais ações revelam o interesse e esforço institucional em incentivar a capacitação dos seus servidores, bem como o seu bem-estar no trabalho, contribuindo positivamente para o desenvolvimento de competências individuais e institucionais e o desenvolvimento do servidor na carreira. O Instituto promoveu 572 (quinhentas e setenta e duas) ações de capacitação para seus servidores, colaborando com o desenvolvimento destes e do Instituto ao possibilitar a aquisição e desenvolvimento de novas competências em áreas prioritárias ao instituto como, por exemplo, planejamento estratégico, educação, orçamento, finanças e gestão.

Quadro 70: Demonstrativo de despesas com pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimento s e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis							Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016										
	2015										
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016	71.710.187,04	48.149.406,86	10.601.636,08	530.977,92	8.928.205,08	28.295.223,50	367.450,00	540.897,05	717.823,08	169.841.806,61
	2015	63.908.430,13	*40.852.791,06	*9.582.968,11	477.675,44	7.000.124,77	**23.343.272,32	**752.508,77	***27.534,08	739.713,69	146.685.018,37
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016										
	2015										
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016										
	2015										
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016										
	2015										
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	3.870.915,78	0,00	324.581,95	48,03	678.774,76	900.032,95	0,00	0,00	0,00	6.135.935,58
	2015	4.164.680,40	0,00	313.968,16	91,85	729.169,96	928.025,21	0,00	0,00	0,00	5.774.353,47

Fonte: SIAFI

* O item Substituições-31901632 foi classificado erroneamente como **Gratificações até 2015**, quando o correto é **Retribuições**. Então, em 2015, onde se lê no campo Retribuições, **R\$ 40.852.791,06, leia-se R\$ 41.155.117,72** e no campo Gratificações, onde se lê **R\$ 9.582.968,11, leia-se R\$ 9.280.641,25**.

** O item Abono Permanência-31901107 foi classificado erroneamente como **Demais Despesas Variáveis até 2015**, quando o correto é **Benefícios Assistenciais e Previdenciários**. Então, onde se lê no campo Benefícios Assistenciais e Previdenciários **R\$ 23.343.272,32, leia-se R\$ 23.592.924,02** e no campo Demais Despesas Variáveis, onde se lê **R\$ 752.508,08, leia-se R\$ 502.856,38**.

*** No campo **Despesas de Exercícios Anteriores em 2015**, onde se lê **R\$ 27.534,08, leia-se R\$ 171.016,56**, devido à interpretação correta da abrangência do item.

5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Identificação dos Riscos	Ações preventivas e/ou mitigadoras
I. Não há regulamentação quanto aos meios de comunicação utilizados pelo IF Baiano (e-mail, telefone, documentos oficiais, site).	A Instituição deverá instituir a regulamentação para o uso dos meios de comunicação no intuito de definir padrões a serem utilizados pela Reitoria e pelos campi, a fim de consolidar a identidade do Instituto, fortalecendo-o perante a sociedade e fazendo com que sua marca seja conhecida por meio de suas comunicações oficiais. Objetiva, também, facilitar a solução de dúvidas, oriundas do uso da marca nos diferentes meios representativos da Instituição, além de estabelecer as normas necessárias para a elaboração de documentos oficiais, mensagens eletrônicas, atendimento telefônico, entre outros.
II. Estrutura física não está disponibilizada de forma adequada para atuação dinâmica dos servidores, refletindo negativamente na organização e sistematização das atividades.	Ampliação dos espaços reservados à Diretoria de Gestão de Pessoas, priorizando as áreas para atendimento individualizado.
III. Acumulação de atribuições, decorrente da carência de força de trabalho.	Aquisição e/ou elaboração de sistema de informatização dos processos administrativos e ligados à gestão de pessoas do Instituto. O IF Baiano iniciou o processo de aquisição do SUAP, mas até agora não se concretizou.
IV. Alta rotatividade de pessoal, treinado e qualificado, em razão de pouca perspectiva de melhoria salarial, de jornada e condições de trabalho, o que dificulta a retenção de talentos.	Pensar na possibilidade ampliar a flexibilização de jornada de trabalho; melhorar as condições de trabalho, notadamente no que se refere à diminuição da carga de atividades atribuída a um servidor.
V. Inexistência de estrutura física adequada ao sigilo e à ética para o atendimento das demandas da Equipe Multiprofissional.	Estruturação adequada das salas de atendimento da perícia médica e de atendimento multiprofissional, inclusive com isolamento acústico.
VI. Necessidade de regulamentação interna de matérias referentes à gestão de pessoas.	A Instituição deverá estabelecer a regulamentação interna de assuntos ligados à gestão de pessoas, tais como: colaboração técnica de docentes e TAES, cessão de servidores, alteração de jornada de trabalho, alteração de regime de trabalho, redistribuição.
VII. Ausência de um sistema eficiente para gestão e controle de dados e informações.	Aquisição e/ou elaboração de sistema de informatização dos processos administrativos e ligados à gestão de pessoas do Instituto.

O IF Baiano não possui mecanismo de controle interno com a finalidade de detectar possível acumulação de cargos, funções e empregos públicos, contudo, adota-se como estratégia de prevenção a exigência de declaração de não acúmulo de cargo, funções e empregos públicos no ato da posse e contratação do servidor. Em 2016, no âmbito do IF Baiano, não houve a aplicabilidade de penalidade decorrente de apurações de acumulação indevida.

O procedimento adotado no caso de existência deste tipo de ocorrência é a instauração de Processo de Administrativo Disciplinar para apuração de

responsabilidade, possibilitando a ampla defesa e o contraditório ao servidor envolvido.

5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e estagiários

As informações sobre a terceirização regular de mão de obra, que diz respeito às contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade, tais como contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva, estão dispostas no quadro seguinte.

Quadro 71: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos

Unidade Contratante								
Nome: Instituto Federal Baiano – Reitoria, Campus Itaberaba, Campus Xique-Xique e Campus Serrinha								
UG/Gestão: 158129/26404								
Informações sobre os Contratos								
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
2016	Apoio administrativo e Limpeza	09.281.162/0001-10	01/10/2016	30/09/2017	X	X		A
2016	Vigilância – Reitoria	13.416.744/0001-33	01/10/2016	30/09/2017		X		A
2016	Vigilância – Itaberaba	13.416.744/0001-33	01/10/2016	30/09/2017		X		A
2016	Vigilância – Xique-Xique	13.416.744/0001-33	23/09/2016	22/09/2017		X		A
2015	Vigilância – Serrinha	70.237.672/0002-81	29/09/2015	28/09/2016		X		E
Observações:								
LEGENDA								
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
Fonte: Contratos nºs 21/2016, 20/2016, 19/2016, 18/2016, 11/2015								
Unidade Contratante								
Nome: Instituto Federal Baiano Campus Alagoinhas								
UG/Gestão: 155891/26404								
Informações sobre os Contratos								
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
2016	Contratação de pessoa jurídica para a prestação dos serviços de vigilância	08.782.239/0001-72	14/11/2016	14/11/2017	x			A
2016	Contratação de pessoa jurídica para prestação de diversos (motorista, recepcionista e auxiliar de serviços gerais)	10.297.311/0001-18	28/11/2016	28/11/2017	x			A
Observações:								

LEGENDA								
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
Fonte:								
Unidade Contratante								
Nome: Instituto Federal Baiano Campus Catu								
UG/Gestão: 158443/26404								
Informações sobre os Contratos								
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
2010	Serviços de Vigilância	02.534.128/0001-60	03.01.11	01.04.16	-	21	-	E
2013	Prestação de serviços continuados para os postos de ajudante de cozinha, copeiro, agente de limpeza e supervisor	18.206.476/0001-49	19.10.13	18.10.17	16	2	-	P
2014	Prestação de Serviços de limpeza, higienização, e conservação das áreas internas e externas dos prédios, unidades produtivas e apoio administrativo	18.206.476/0001-49	30.04.14	01.05.16	35	21	-	E
2016	Prestação de Serviços de limpeza, higienização, e conservação das áreas internas e externas dos prédios, unidades produtivas e apoio administrativo	18.206.476/0001-49	02.05.16	01.11.16	35	21	-	E
2016	Prestação de Serviços de limpeza, higienização, e conservação das áreas internas e externas dos prédios, unidades produtivas e apoio administrativo	18.206.476/0001-49	03.11.16	02.02.17	31	20	-	A
2016	Serviços de Vigilância	97.535.594/0001-77	02.05.16	01.05.17	-	24	-	A

Observações:

LEGENDA								
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
Fonte:								
Unidade Contratante								
Nome: Instituto Federal Baiano Campus Serrinha								
UG/Gestão: 155821 / 26404								
Informações sobre os Contratos								
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	

2016	Contratação de empresa especializada em locação de mão de obra de apoio administrativo e limpeza.	10.297.311/0001-18	03/10/2016	02/10/2017	X			A
2015	Contratação de empresa especializada em locação de mão de obra de vigilância ostensiva.	70.237.672/0002-81	28/09/2015	31/12/2016	X			E

Observações: O Contrato de vigilância ostensiva foi prorrogado por mais 02 meses, por conta de Processo de nova contratação se encontrar em andamento à época do término da vigência contratual.

LEGENDA

Nível de Escolaridade:

(F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato:

(A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte:

Unidade Contratante

Nome: Instituto Federal Baiano Campus Senhor do Bonfim

UG/Gestão: 158435/26404

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
2012	Vigilância Patrimonial	MRGC - 08456755/0001-70	21/07/2016	20/07/2017	-	8	-	P
2014	Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação	Continua - 18.206.476/0001-49	07/01/2017	06/01/2018	14	29	1	P
2015	Prestação de Serviço de Motorista	Continua - 18.206.476/0001-49	14/10/2016	14/10/2017	-	3	1	P
2015	Prestação de Serviços Administrativos	Contrate - 10.956.539/0001-72	15/10/2016	14/10/2017	-	10	9	P

Observações:

LEGENDA

Nível de Escolaridade:

(F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato:

(A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: CSL

Unidade Contratante

Nome: Instituto Federal Baiano Campus Itapetinga

UG/Gestão: 154580/26404

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
2014	Serviços de vigilância	07.738.828.0001-90	01/10/14	30/09/17		X		P
2016	Serviços de limpeza e outros	18.363.132/0001-43	29/06/16	08/06/17	X	X		A

Observações:

LEGENDA								
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
Fonte:								
Unidade Contratante								
Nome: Instituto Federal Baiano Campus Teixeira de Freitas								
UG/Gestão: 154581/26404								
Informações sobre os Contratos								
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
2015	Serviços Terceirizados Continuados	06.865.432/0001-41	23/03/16	22/03/17	X	X	00	P
2015	Serviço de Vigilância Aramada e Desarmada	11.550.400/0001-97	26/10/16	26/10/17	X	X	00	P
Observações:								
LEGENDA								
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
Fonte:								
Unidade Contratante								
Nome: Instituto Federal Baiano Campus Valença								
UG/Gestão: 154579/26404								
Informações sobre os Contratos								
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
2014	Vigilância patrimonial	07601090/0001-15	01/04/2014	01/04/2017		X		P
2016	Limpeza e apoio administrativo	08766411/0001-02	30/05/2016	29/5/2017	X	X		A
Observações:								
LEGENDA								
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
Fonte:								
Unidade Contratante								
Nome: Instituto Federal Baiano Campus Bom Jesus da Lapa								
UG/Gestão: 151889/26404								
Informações sobre os Contratos								
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.

			Contratadas		F	M	S	
			Início	Fim				
2014	Vigilância armada	Titã vigilância e segurança eireli	30/04/2014	30/04/2017	X			AP
2015	Limpeza e conservação	Objetiva locação de mão de obra temporária eireli	11/05/2015	10/05/2017	X			AP
2016	Serviços de campo e refeitório	Atitude terceirização de serviços eireli	01/06/2016	31/05/2017	X			A

Observações:

LEGENDA

Nível de Escolaridade:

(F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato:

(A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte:

Unidade Contratante

Nome: Instituto Federal Baiano Campus Santa Inês

UG/Gestão: 158277/26404

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
01/2014	Serviços de Apoio Administrativo	32.624.116/0001-98	01/01/14	31/12/17	x	x		P
43/2013	Serviços de Limpeza	15.056.546/0001-31	01/01/14	31/12/17	x			P
44/2013	Serviços de Vigilância armada e desarmada	10.423.421/0001-89	02/01/14	31/12/17	x			P

Observações:

LEGENDA

Nível de Escolaridade:

(F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato:

(A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte:

Unidade Contratante

Nome: Instituto Federal Baiano Campus Uruçuca

UG/Gestão: 154617/26404

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
2013	Serviço Terceirizados Continuados	32.624.116/0001-98	01/10/2013	30/09/2016	X	X		E
2014	Serviço de Vigilância Armado Noturno (12X36hs)	07.601.090/0001-15	01/01/2015	30/06/2017		X		P
2016	Serviço de Limpeza, Conservação e Higienização	12.256.355/0001-25	01/10/2016	30/09/2017	X	X		A
2016	Serviço de Apoio às Atividades Administrativas	10.956.539/0001-72	01/10/2016	30/09/2017	X	X		A

Observações:

LEGENDA								
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
Fonte:								
Unidade Contratante								
Nome: Instituto Federal Baiano Campus Governador Mangabeira								
UG/Gestão: 154618/26404								
Informações sobre os Contratos								
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
2016	Contratação dos serviços de mão de obra terceirizada de apoio administrativo e de limpeza e conservação, de natureza contínua.	10.842.738/0001-50	01/01/2016	31/01/2016	X	X		E
2016	Contratação de serviços contínuo de manutenção predial e motorista rodoviário.	32.624.116/0001-98	01/10/2015	30/09/2016	X			E
2016	Contratação de serviços contínuo de vigilância armada e desarmada.	02.534.128/0001-60	11/01/2016	10/01/2017		X		E
Observações:								
LEGENDA								
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
Fonte:								
Unidade Contratante								
Nome: Instituto Federal Baiano Campus Guanambi								
UG/Gestão: 158442/26404								
Informações sobre os Contratos								
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
2013	Mão de Obra Serviços Gerais	Braspe 03.595.040/0001-11	01/01/2014	31/12/2017	X	X	O	P
2015	Mão de Obra Limpeza	Objetiva 01.851.688/0001-86	17/06/2015	31/12/2017	X	O	O	P
2017	Mão de Obra Vigilantes	LAJ - 97.535.594/0001-77	01/01/2017	31/12/2017	O	X	O	A
Observações:								
LEGENDA								
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								

O Instituto conta com 223 vagas disponíveis para contratação de nível médio e 223 para nível superior, no entanto tem-se 13 estagiários contratados de nível médio e 20 de nível superior, atuando em atividades administrativas. As vagas de estagiários são distribuídas entre os *campi* em comum acordo com os diretores-gerais e o dirigente máximo da instituição. Os estagiários são contratados através de processo seletivo autorizado pelo reitor, cujo principal objetivo é aprendizado técnico, para estagiários de nível superior, e preparo para o crescimento profissional e aquisição de conhecimentos subjetivos e competências gerais. Os principais resultados observados na área meio é o alcance do objetivo de proporcionar conhecimento técnico e geral preparando o estagiário para o mundo do trabalho ao lidar com as situações do dia a dia. Além disso, o Instituto tem como retorno a visão atual dos assuntos tratados no universo acadêmico e, portanto, atualização de alguns procedimentos, assim como o suporte de mão de obra na realização das atividades da unidade administrativa em que o estagiário é lotado. A contratação de estagiários não foi maior devido às restrições orçamentárias vivenciadas nos últimos três anos.

Quadro 72: Composição do quadro de estagiários em 2016

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior					
1.1 Área Fim	0	0	0	0	
1.2 Área Meio	27	24	24	21	R\$ 49.920,00
2. Nível Médio					
2.1 Área Fim	0	0	0	0	
2.2 Área Meio	12	11	13	15	R\$ 14.790,00
3. Total (1+2)	39	35	37	36	R\$ 64.710,00

5.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não houve.

5.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

A seguir, os números relacionados aos bens móveis e imóveis da União à disposição do Instituto e as respectivas despesas e receitas envolvidas.

5.2.1 Gestão da frota de veículos

O Instituto possui, conforme quadro, uma frota de 164 veículos distribuídos entre os 14 *campi* e Reitoria, totalizando o valor de R\$ 15.844.627,86 em 31/12/2016. Os veículos oficiais são de fundamental importância para o exercício da função pública dos servidores do Instituto Federal Baiano, por se tratar de uma instituição *multicampi*. Os veículos possibilitam a execução, em

caráter intermitente, de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das administrativas, visto que facilita o livre trânsito entre as unidades, trazendo impactos de cunho positivo na prestação do serviço público. O Instituto Federal Baiano, devido ao decreto 8.540 de 09/10/2015, não adquiriu nenhum bem automotor no exercício de 2016.

Quadro 73: Frota consolidada de veículos

CAMPUS	QUANTIDADE	VALORES
155891 - Campus Alagoinhas	1	R\$ 61.850,00
151889 - Campus Bom Jesus da Lapa	10	R\$ 1.007.820,17
158443 - Campus Catu	20	R\$ 1.950.949,17
154618 - Campus Gov. Mangabeira	8	R\$ 587.141,17
158442 - Campus Guanambi	23	R\$ 1.641.335,65
155884 - Campus Itaberaba	0	R\$ 0,00
154580 - Campus Itapetinga	9	R\$ 1.019.866,17
158277 - Campus Santa Inês	26	R\$ 2.405.077,20
158435 - Campus Senhor do Bonfim	19	R\$ 1.721.252,65
155821 - Campus Serrinha	4	R\$ 452.050,00
154581 - Campus Teixeira de Freitas	11	R\$ 1.670.661,01
154617 - Campus Uruçuca	14	R\$ 1.491.933,16
154579 - Campus Valença	10	R\$ 1.132.776,17
155885 - Campus Xique-Xique	0	R\$ 0,00
158129 - IF Baiano Reitoria	9	R\$ 701.915,34
total	164	R\$ 15.844.627,86

Fonte: Siafi / SIGA PATRIMÔNIO

O plano de substituição de frota não está formalizado, mas o IF Baiano procura realizar novas aquisições e desfazimentos de acordo com as necessidades de cada unidade. Para tanto, foi iniciada uma estratégia para substituição de frota, que consistiu principalmente no redirecionamento de veículos para as unidades recém-implantadas. Convém destacar que o Decreto nº 8.540 de 09 de outubro de 2015 restringiu aquisição de bens automotores. O Instituto observa a legislação vigente e os dispostos no Decreto nº 99.658 de 30/10/1990. Quanto à mensuração do valor dos veículos, há constituição de comissões periodicamente para avaliação desses bens.

Para o efetivo controle da frota de veículos, o IF Baiano utiliza o sistema SIGA - Módulo Transportes. O sistema, em plataforma web, permite aos usuários a solicitação e acompanhamento em tempo real das solicitações dos veículos, assim como fornece ao executor os dados necessários à execução das viagens programadas.

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos da Reitoria são:

1. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990;
2. Lei 9.503, de 23 de setembro de 1997;
3. Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008;
4. Instrução Normativa nº 183, de 8 de setembro de 1986;
5. Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008; e

6. Manual de Normas e Procedimentos para Utilização de Veículos Oficiais, aprovado pela Resolução nº27 de, 24 de novembro de 2015.

5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Ainda não foi possível consolidar uma política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso definida. O Instituto observa a legislação vigente e os dispostos no Decreto nº 99.658 de 30/10/1990. Quanto à avaliação dos veículos, há constituição de comissões periódicas para apreciação e classificação desses bens. Assim que o veículo é classificado como inservível ou fora de uso, são adotadas as medidas cabíveis.

5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

No quadro seguinte estão dispostas as informações inerentes aos bens imóveis de propriedade da União, os quais são imprescindíveis para a realização das atividades do Instituto Federal Baiano. O Órgão possui, atualmente, 18 (dezoito) bens imóveis, localizados nos municípios onde localizam-se as suas unidades de ensino e administrativas, ou em municípios circunvizinhos.

Quadro 74: Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

Localização geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da União de responsabilidade do Instituto Federal Baiano	
		EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
	Bahia	21	20
BRASIL	1. Bom Jesus da Lapa	1	1
	2. Itaberaba	1	1
	3. Maraú	2	2
	4. Medeiros Neto	1	1
	5. Salvador	1	1
	6. Serrinha	1	1
	7. Valença	3	3
	8. Xique-Xique	1	1
	9. Santa Inês	1	1
	10. Senhor do Bonfim	1	1
	11. Uruçuca	1	0
	12. Guanambi	2	2
	13. Sebastião Laranjeira	2	2
	14. Catu	1	1
	15. Alagoinhas	1	1
Subtotal Brasil		21	20
EXTERIOR		0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		21	20

Fonte: Spiunet

Verifica-se que o IF Baiano dispõe de um patrimônio imobilizado no valor de R\$ 90.455.271,47, referente aos terrenos e benfeitorias necessárias ao desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas de suas unidades de ensino. Cabe salientar que todos os imóveis encontram-se atualizados no Sistema Spiunet, ao mesmo passo em que o IF Baiano conta com uma Comissão de Avaliação de Bens Imóveis para tal finalidade.

Os imóveis referentes aos *campi* de Governador Mangabeira, Itapetinga, Teixeira de Freitas e Valença (áreas onde funcionam o *campus*) não compõem o acervo imobiliário do Instituto, pelo fato dos imóveis pertencerem ao governo do estado da Bahia.

Os imóveis de Medeiros Neto e Maraú estão em processo de devolução conforme processos 10-80-19038-68 e 04941-0000696/2010-85 (ambos de Maraú) na Superintendência do Patrimônio da União.

Quanto ao campus Uruçuca, o imóvel foi incorporado ao Instituto no ano 2016, pelo Governo Federal, no valor de R\$ 201.369,66.

Quadro 75: Imóveis de propriedade da União sob responsabilidade do IF Baiano, exceto imóvel funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
151889	3377.00024.500-7	21	3	655.622,00	20/8/14	7.641.938,89	-	-
158129	3595.00033.500-7	21	3	345.000,00	20/3/14	1.310.000,00	-	-
158129	3715.00014.500-8	21	3	198.162,35	4/4/14	2.518.995,27	-	-
158129	3723.00013.500-3	21	3	80.000,00	30/5/14	492.000,00	-	-
158129	3849.00768.500-9	21	3	2.700.000,00	9/1/14	2.905.493,00	-	-
158129	3909.00020.500-9	21	3	200.000,00	20/3/14	660.977,00	-	-
158129	3953.00041.500-0	21	3	201.369,66	10/11/15	201.369,66	-	-
158129	3957.00013.500-0	21	3	1.018.614,88	5/12/14	1.018.614,88	-	-
158129	3957.00014.500-6	21	3	157.829,28	12/12/14	157.829,28	-	-
158129	3957.00031.500-9	21	3	650.000,00	12/12/14	2.905.493,00	-	-
158129	3953.00039.500-0	21	3	9.513,44	13/4/15	9.513,44	-	-
158129	3971.00007.500-3	21	3	224.311,00	20/3/14	483.253,30	-	-
158129	3313.00021.500-4	21	3	654.685,68	28/5/14	654.685,68	-	-
158129	3715.00011.500-1	21	3	1.915.819,20	4/4/14	-	-	-
158129	3595.00033.500-7	21	3	1.310.000,00	20/3/14	-	-	-
158277	3859.00005.500-7	21	3	152.720,00	17/10/14	2.220.268,27	-	-
158435	3901.00017.500-7	21	3	11.224.588,81	23/12/14	39.250.839,28	-	-
158442	3533.00009.500-6	21	3	70.000,00	30/3/16	311.100,77	-	-
158442	3533.00013.500-8	21	3	278.000,00	30/3/16	374.020,00	-	-
158442	3899.00001.500-4	21	3	169.147,81	4/3/2016	461.472,63	-	-
158442	3899.00001.500-5	21	3	330.885,34	4/3/2016	1.771.721,30	-	-
158443	3449.00007.500-5	21	3	116.330.662,67	30/12/2014	25.105.685,82	-	-
Total							0,00	0,00

5.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Objetivando otimização dos espaços e arrecadação de receitas, o Instituto vem planejando e cedendo espaços, sempre observando sua atividade-fim.

Para este item destacamos a cessão do espaço da lanchonete no campus Guanambi gerando no ano de exercício o valor de R\$ 7.426,94, e cessão no campus Bom Jesus da Lapa com valor de R\$ 7.370,00.

5.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Não se aplica.

5.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

As principais obras concluídas em 2016 relacionadas à atividade-fim foram:

1. Construção do bloco de salas de aula do campus Itapetinga;
2. Readequação da parte elétrica do Data Center e sala da DGTI.

As obras que continuam em execução são:

1. Construção do bloco de salas de aula do campus Santa Inês;
2. Construção do bloco de salas de aula do campus Uruçuca;
3. Construção do campus Itaberaba;
4. Construção do campus Alagoinhas;
5. Construção do campus Xique-Xique;
6. Reforma do bloco de salas de aula do campus Governador Mangabeira;
7. Reforma do telhado do campus Itapetinga;
8. Reforma da rede elétrica de baixa tensão do campus Itapetinga.

5.3 Gestão da tecnologia da informação

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) atual tem vigência para o quadriênio 2016-2019 e está alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - 2015-2019, conforme a tabela a seguir que apresenta as perspectivas e objetivos estratégicos com os quais a área de TI tem relação direta:

Perspectiva	Objetivo Estratégico
Processos Internos	9. Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento
	11. Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais
Pessoas e Conhecimento	15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento
Orçamento e Logística	17. Garantir a infraestrutura física e tecnológica

A partir desse conjunto de informações, discussões do CGTI e reuniões com gestores, foi consolidado o Inventário de Necessidades, que estabelece o alinhamento estratégico com o PDI.

Id	Tipo da Necessidade	Descrição da Necessidade	Origem	Área
N.1	Contratação de TI	Adquirir computadores para atender novas demandas e substituições	Objetivo Estratégico 17: Garantir a infraestrutura física e tecnológica	Administrativa/Ensino/Extensão/Pesquisa
N.2	Contratação de TI	Aquirir equipamentos de infraestrutura de TI para implantação/adequação das unidades	Objetivo Estratégico 17: Garantir a infraestrutura física e tecnológica	Administrativa
N.3	Contratação de TI	Contratar de link de internet redundante	Objetivo Estratégico 17: Garantir a infraestrutura física e tecnológica	Administrativa
N.4	Contratação de TI	Implantar datacenter redundante	Objetivo Estratégico 17: Garantir a infraestrutura física e	Administrativa

			tecnológica	
N.5	Contratação de TI	Implantar ERP (Gestão acadêmica e administrativa)	Objetivo Estratégico 15: Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento	Administrativa/Ensino /Extensão/Pesquisa
N.6	Contratação de TI	Implantar solução de videoconferência	Objetivo Estratégico 17: Garantir a infraestrutura física e tecnológica	Administrativa/Ensino /Extensão/Pesquisa
N.7	Contratação de TI	Implantar solução VoIP em todas as unidades	Objetivo Estratégico 17: Garantir a infraestrutura física e tecnológica	Administrativa
N.8	Contratação de TI	Licenciar sistemas de TI	Objetivo Estratégico 17: Garantir a infraestrutura física e tecnológica	Administrativa
N.9	Contratação de TI	Manter equipamentos de TI em garantia	Objetivo Estratégico 17: Garantir a infraestrutura física e tecnológica	Administrativa
N.10	Contratação de TI	Manter serviços de impressão	Objetivo Estratégico 17: Garantir a infraestrutura física e tecnológica	Administrativa
N.11	Pessoal de TI	Capacitar servidores de TI	Objetivo Estratégico 17: Garantir a infraestrutura física e tecnológica	Administrativa
N.12	Pessoal de TI	Contratar pessoal de TI	Objetivo Estratégico 17: Garantir a infraestrutura física e tecnológica	Administrativa
N.13	Regulação de TI	Adequar/Implantar Política de Segurança da Informação no que tange à área de TI	Objetivo Estratégico 9: Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento	Administrativa
N.14	Regulação de TI	Descartar lixo eletrônico de forma adequada	Objetivo Estratégico 9: Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento	Administrativa
N.15	Regulação de TI	Manter alinhamento entre o PDTI e Planejamento Estratégico Institucional	Objetivo Estratégico 9: Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento	Administrativa
N.16	Serviço de TI	Aprimorar sistemas administrativos	Objetivo Estratégico 9: Adotar o planejamento estratégico como instrumento de	Administrativa

			desenvolvimento	
N.17	Serviço de TI	Aprimorar/Implantar os sistemas auxiliares para atendimento às demandas relativas aos processos das áreas finalísticas e de sustentação	Objetivo Estratégico 9: Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento	Administrativa/Ensino/Extensão/Pesquisa
N.18	Serviço de TI	Gerenciar níveis de serviço de TI conforme melhores práticas	Objetivo Estratégico 9: Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento	Administrativa
N.19	Serviço de TI	Padronizar serviços de TI de acordo com o estabelecido pelo CGTI	Objetivo Estratégico 9: Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento	Administrativa
N.20	Serviço de TI	Prover sistema de e-mails para alunos	Objetivo Estratégico 9: Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento	Ensino/Pesquisa/Extensão
N.21	Serviço de TI	Pesquisar novas tecnologias	Objetivo Estratégico 17: Garantir a infraestrutura física e tecnológica	Administrativa/Ensino/Extensão/Pesquisa
N.22	Serviço de TI	Ampliar link de internet dos campi	Objetivo Estratégico 17: Garantir a infraestrutura física e tecnológica	Administrativa/Ensino/Extensão/Pesquisa

O Comitê Gestor de TI do IF Baiano é composto por:

- 1) Diretor de Gestão da Tecnologia da Informação (01 membro);
- 2) Coordenador de Tecnologia (01 membro);
- 3) Coordenador de Sistemas (01 membro);
- 4) Um representante (um titular e um suplente) indicado pelo Diretor Geral de cada *campus* (14 membros);
- 5) Um representante (um titular e um suplente) indicado pela Diretoria de Gestão de Pessoas (01 membro);
- 6) Um representante (um titular e um suplente) indicado por cada Pró-reitoria (05 membros);

No ano de 2016 não houve reunião formal do CGTI devido às restrições orçamentárias e greve de servidores. Considerando que o PDTI 2016-2019 foi publicado no primeiro semestre de 2016, o impacto da falta de reunião formal não foi relevante. Ressalta-se que em 2017 está prevista a reestruturação do CGTI de acordo com o estabelecido no Decreto nº 8.638 de 15 de janeiro de 2016.

5.3.1 Principais sistemas de informações

Id	Sistema	Objetivo	Responsável Técnico	Responsável de Negócio	Criticidade
1	SIG Acadêmico	Gerenciamento dos dados acadêmicos da instituição	DGTI/CODES	PROEN	Alta
2	Moodle	Ambiente de EAD	DGTI/COTEC	PROEN/DEAD	Alta
3	SEI	Melhoria no desempenho dos processos, com ganhos em agilidade, produtividade, transparência, satisfação do usuário e redução de custos	DGTI/CODES	Comissão Específica	Alta
4	Pergamum	Gestão de bibliotecas	DGTI/COTEC	PROEN	Alta
5	PRINT	Permitir o planejamento individual de atividades docente, bem como a prestação de conta através de relatório	DGTI/CODES	GABINETE/PROEN	Alta
6	SUAP	Conjunto de módulos responsáveis por gerenciar os dados administrativos e acadêmicos da instituição	DGTI/CODES	PROPLAN/DGP	Alta
7	Inscrição e Gestão do PROSEL	Inscrição e gerenciamento de processos seletivos	DGTI/CODES	PROEN / Comissão PROSEL	Alta
8	Emissão de Diplomas	Controlar a requisição e emissão de diploma, mantendo os registros e documentos eletrônicos, incluindo livro de diplomas eletrônico	DGTI/CODES	PROEN/DGAE	Alta
9	Portal e sites institucionais	Portal e sites institucionais	DGTI/CODES	ASCOM	Alta
10	SIGA-ADM Protocolo	Controlar o trâmite de documentos dentro da instituição	DGTI/CODES	PROPLAN	Alta
11	SIGA-ADM Patrimônio	Gerenciar os recursos de patrimônio da instituição	DGTI/CODES	PROPLAN	Alta
12	SIGA-ADM Almoxarifado	Gerenciar os recursos consumíveis da instituição e respectivas unidades	DGTI/CODES	PROPLAN	Alta
13	SIGA-ADM Contratos	Gerenciar os contratos institucionais com pessoas jurídicas	DGTI/CODES	PROPLAN	Média
14	SIGA-ADM	Gerenciar informações	DGTI/CODES	DGP	Média

	Recursos Humanos	de servidores			
15	SIGA-ADM Veículos	Gerenciamento de viagens e transportes da instituição	DGTI/CODES	PROPLAN	Média
16	SIGA-ADM Planejamento Orçamentário	Viabilizar o planejamento de recursos financeiros da instituição	DGTI/CODES	PROPLAN	Média
17	SIGA-ADM Controle de Editais	Gerenciar os contratos institucionais com pessoas físicas	DGTI/CODES	DGP	Média
18	SIGA-ADM Progressão Capacitação	Automatizar o processo de progressão por capacitação dos servidores do instituto	DGTI/CODES	DGP	Média
19	SIGA-ADM Progressão Mérito	Automatizar o processo de progressão por mérito dos servidores do instituto	DGTI/CODES	DGP	Média

Sobre a situação de manutenção e desenvolvimento dos principais sistemas que concorrem de forma mais relevante para a realização da missão, negócio e objetivos institucionais, constata-se:

Id	Sistema	Objetivo	Manutenção / Desenvolvimento	Situação Atual	Prazo
1	SIG Acadêmico	Gerenciamento dos dados acadêmicos da instituição	Própria / UFRN (Convênio)	Em Implantação	12/2017
2	Moodle	Ambiente de EAD	Própria / Comunidade Open Source	Implantado	
3	SEI	Melhoria no desempenho dos processos, com ganhos em agilidade, produtividade, transparência, satisfação do usuário e redução de custos	Própria / Comunidade do SEI	Em implantação	10/2017
4	Pergamum	Gestão de bibliotecas	Terceirizada	Implantado	
5	PRINT	Permitir o planejamento individual de atividades docente, bem como a prestação de conta através de relatório	Própria	Implantado	
6	SUAP	Conjunto de módulos responsáveis por gerenciar os dados	Própria / IFRN (Convênio)	Em Prospecção	12/2018

		administrativos e acadêmicos da instituição			
7	Inscrição e Gestão do PROSEL	Inscrição e gerenciamento de processos seletivos	Própria	Em Desenvolvimento	2/2017
8	Emissão de Diplomas	Controlar a requisição e emissão de diploma, mantendo os registros e documentos eletrônicos, incluindo livro de diplomas eletrônico	Própria	Em Desenvolvimento	11/2017
9	Portal e sites institucionais	Portal e sites institucionais	Própria	Implantado	

Atualmente as demandas da área são elencadas no Plano de Capacitação Institucional e nos Contratos de Gestão e Plano Anual de Capacitação, vinculados à RNP e ENAP. Vale ressaltar que todas as capacitações técnicas realizadas estão de acordo com os “Eixos temáticos para capacitação em TI” elencados no PDTI vigente.

Foram realizados diversos treinamentos pelos servidores da área de TI dos *campi* e reitoria, a saber:

- 1) Planejamento e Gestão Estratégica de TI
- 2) Planejamento e Contratação de Serviços de TI
- 3) Virtualização de Servidores
- 4) Tecnologias de Redes sem Fio
- 5) Tratamento de Incidentes de Segurança
- 6) Governança de TI com COBIT
- 7) JAVA - Fundamentos
- 8) Curso de Capacitação na Arquitetura SIG
- 9) SEI - Usar

Além dos treinamentos supracitados, a instituição custeou diárias e passagens para os servidores técnicos administrativos em educação da área de TI, alunos do Mestrado Profissional do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco.

O quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI no instituto está assim constituído:

- Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade: 57
- Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade: 2
- Servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades: 0
- Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades: 0
- Terceirizados e estagiários: 6

O principal processo de gerenciamento de serviços de TI formalmente implementado no IF Baiano é a Central de Serviços de TI. Esse processo confere um ponto central de contato para todos os usuários de TI através do sistema GLPI. Nesse sistema é possível registrar e gerenciar todos os incidentes, solicitações de serviços e de acesso aos serviços e sistemas de TI.

Quanto aos principais projetos de TI desenvolvidos no período, teve-se:

Projeto	Resultados Esperados	Objetivos Estratégicos	Prazo
Certificação ENEM	Emitir os certificados de conclusão do ensino médio baseado nas notas do ENEM	5. Consolidar a identidade e imagem Institucional; 6. Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e Afirmativas;	11/2016
Inscrição do PROSEL	Permitir que os interessados em ingressar como estudante do Instituto possam se inscrever no processo seletivo	1. Consolidar os cursos ofertados; 4. Expandir a oferta de cursos e vagas EPT; 5. Consolidar a identidade e imagem institucional; 6. Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas; 15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	02/2017
Gestão do PROSEL	Gerenciar os dados de inscrito, viabilizando homologação dos candidatos e posterior classificação de acordo com a regra do processo corrente	1. Consolidar os cursos ofertados; 4. Expandir a oferta de cursos e vagas EPT; 5. Consolidar a identidade e imagem institucional; 6. Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas; 15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	02/2017
Emissão de Diplomas	Controlar a requisição e emissão de diploma, mantendo os registros e documentos eletrônicos, incluindo livro de diplomas eletrônico	1. Consolidar os cursos ofertados; 5. Consolidar a identidade e imagem institucional; 15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	11/2017
PRINT	Permitir o planejamento individual de atividades docente, bem como a prestação de conta através de relatório	9. Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento; 11. Aperfeiçoar os processos e procedimentos Institucionais; 15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	11/2016
SIGA-ADM Recursos Humanos	Emitir relatórios e gerenciar dados de	11. Aperfeiçoar os processos e procedimentos Institucionais;	12/2016

	servidores	14. Aprimorar e ampliar as políticas de qualificação e capacitação de servidores; 15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	
SIGA-ADM Controle de Editais	Gerenciar os contratos institucionais com pessoas físicas	11. Aperfeiçoar os processos e procedimentos Institucionais; 14. Aprimorar e ampliar as políticas de qualificação e capacitação de servidores; 15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	12/2016
SIGA-ADM Remoção	Permitir a submissão de propostas de remoção de servidores	11. Aperfeiçoar os processos e procedimentos Institucionais; 15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	08/2016
SIG Acadêmico	Gerenciar os dados acadêmicos da instituição	1. Consolidar os cursos ofertados; 7. Promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão; 8. Promover o acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional; 11. Aperfeiçoar os processos e procedimentos Institucionais; 15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	12/2017
Leiautes e Componentes Wordpress	Permitir a customização dos leiautes no ambiente Wordpress para atender necessidades da ASCOM	5. Consolidar a identidade e imagem Institucional.	06/2016
Entrega de soluções com opina/xls	Permitir o desenvolvimento de soluções sem a necessidade de codificação	11. Aperfeiçoar os processos e procedimentos Institucionais; 15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	12/2016

Em 2016 o IF Baiano manteve um contrato com empresa terceirizada que se caracteriza como dependência tecnológica: Sistema Pergamum de Bibliotecas (Contrato 05/2016). Para este contrato nenhuma medida foi tomada para mitigar a dependência tecnológica, tendo em vista que a relação custo x benefício para o IF Baiano é positiva considerando a boa qualidade do sistema e o baixo custo do contrato.

5.3 Gestão ambiental e sustentabilidade

A obra do campus Serrinha foi concluída obedecendo as modificações arquitetônicas, que anteriormente foram citadas no Plano de Gestão Ambiental e Sustentabilidade de 2015.

A obra do campus de Alagoinhas está em fase de conclusão, e, como no *campus* Serrinha, está contemplada pelo Plano de Gestão Ambiental e Sustentabilidade.

As obras dos *campi* de Xique-Xique e Itaberaba, que estavam paralisadas, foram retomadas em dezembro de 2016, após a realização de projetos complementares e uma nova licitação.

Ao longo de 2016 os principais pontos do Plano de Gestão Ambiental e Sustentabilidade continuaram em andamento na execução das obras. Foram eles:

1. Utilização da técnica de sombreamento nas edificações. Ex: presença dos brises na fachada do bloco de sala de aula.
2. Integração com a iluminação natural para economia de energia elétrica. Ex: hall do bloco administrativo com jardim de inverno.
3. Economia de água. Ex: torneiras temporizadas.
4. Ventilação natural economizando o uso de ar-condicionado. Ex: utilização de ventilação cruzada nas áreas de circulação dos blocos.
5. Economia de energia elétrica pintando com cores claras as edificações, para uma maior reflexão solar durante o dia, dispensando alguns locais do uso de lâmpadas.
6. Reuso das águas de chuva, para economia das águas nas edificações.
7. Instalação de células fotovoltaicas nos *campi* Guanambi e Uruçuca.

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Nessa Seção são abordadas as ações que foram desenvolvidas com a finalidade de demonstrar a relação do IF Baiano com a sociedade, por meio dos canais e estratégias de comunicação adotados no exercício para fins de solicitações, denúncias, reclamações e sugestões, como forma de captar a percepção da sociedade e estimular a melhoria dos serviços prestados. Destacam-se aqui os avanços na criação de instrumentos e mecanismos que visam tornar a gestão mais acessível e transparente aos cidadãos e cidadãs que se interessem pelas atividades finalísticas da Instituição.

6.1 Canais de acesso do cidadão

A Ouvidoria do IF Baiano é o setor responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios relativos às políticas e aos serviços públicos prestados pelo Instituto, com vistas ao aprimoramento de sua gestão. A comunicação com a comunidade é realizada, principalmente, por meio dos sistemas e-SIC (Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão) e e-OUV (Sistema Eletrônico de Ouvidoria do Poder Executivo Federal) para registrar suas manifestações e acompanhar as respostas às demandas solicitadas.

O e-SIC foi criado pela Controladoria Geral da União com o intuito de tornar mais célere e acessível as informações produzidas e mantidas por entidades públicas o poder Executivo Federal. Esse sistema permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação ao IF Baiano e a outros órgãos públicos do poder executivo federal. Por meio desta ferramenta, além de fazer o pedido, é possível acompanhar o prazo pelo número de protocolo gerado e receber a resposta da solicitação por e-mail; entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas.

Todos esses procedimentos devem respeitar o texto da Lei nº12.527/11. Por meio do sistema e-SIC, o IF Baiano, recebeu, no período de 01.01.2016 a 31.12.2016, 206 pedidos de acesso à informação. Destes, 14 pedidos se desdobraram em recursos de 1º instância; 1 pedido desdobrado em recurso de 2ª instância; nenhum pedido foi encaminhado à CGU; e, por consequência, nenhum chegou à instância máxima de recurso que a lei de acesso à informação admite: Comissão Mista de Reavaliação de Informações.

O e-OUV - sistema de ouvidorias do Poder Executivo permite que o cidadão registre suas manifestações que podem ser para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões etc. Assim como o e-SIC, o e-OUV também foi um sistema desenvolvido pela CGU e tem o intuito de padronizar o atendimento de todas as 214 ouvidorias do Poder Executivo Federal. No âmbito desta Instituição, a Ouvidoria recebeu, no período de 01.01.2016 a 31.12.2016, 146 manifestações.

O e-mail ouvidoria@ifbaiano.edu.br é mais um canal que recebe manifestações do público interno/externo e essas, por sua vez, são encaminhadas aos setores competentes para respectiva análise e consequente envio de respostas ao demandante.

Além dos sistemas mencionados acima, o IF Baiano possui ainda uma Coordenação de Comunicação Social, a qual também atua como interface com a comunidade interna e externa. Para tanto, mantém canais de comunicação cuja principal finalidade é divulgar informações institucionais e receber feedbacks dos usuários.

No site institucional são disponibilizadas informações importantes sobre a instituição, além de contatos dos principais gestores. Em 2016 foram publicadas 156 matérias no site institucional com informações sobre os pilares da instituição (Ensino, Pesquisa e Extensão) e temas relacionados à gestão administrativa do instituto. Em 2016 foi lançado o novo portal do IF Baiano adequado às exigências da Instrução Normativa Secom-PR nº 8 de 19 de dezembro de 2014. Desde então o site institucional passou por diversas melhorias:

- Página do Servidor, com orientações relativas à gestão de pessoas e formulários do servidor organizados; (<http://ifbaiano.edu.br/portal/servidor/>)
- Foi lançado o Portal do Egresso; (<http://ifbaiano.edu.br/portal/egressos/>)
- Página de Concursos e Seleções da instituição organizada de forma a garantir mais simplicidade no acesso do público externo; (<http://concursos.ifbaiano.edu.br/>)
- Agenda do Reitor disponibilizada de forma pública na página principal do IF Baiano; (<http://ifbaiano.edu.br/portal/agenda-do->

[reitor/](#)

- Compilado de Dados Institucionais disponibilizado no menu da página principal do portal do IF Baiano;
(<http://ifbaiano.edu.br/portal/dados/>)
- Página de cursos organizada com todos os cursos da instituição por campus e de acordo com a forma de oferta:
(<http://ifbaiano.edu.br/portal/medio-integrado/>)
(<http://ifbaiano.edu.br/portal/cursos-de-graduacao/>)
(<http://ifbaiano.edu.br/portal/pos-graduacao/>)
- Criação da página exclusiva para o Processo Seletivo (prosel.ifbaiano.edu.br), independente de outros processos e seleções da instituição; isto tem garantido melhor visibilidade para o público externo do Processo de Ingresso de estudantes, tornando as publicações mais organizadas e de fácil acesso;
- O IF Baiano mantém o Blog Bem Baiano constantemente atualizado. Em 2016 publicou 83 matérias
(<http://ifbembaiano.blogspot.com.br/>).

Nas redes sociais, como o Facebook, são publicadas informações e campanhas institucionais, onde também são recebidas e respondidas dúvidas dos usuários.

A ferramenta Facebook possui funções que permitem emitir relatórios de número de informações inseridas (*posts*) e classifica as páginas de acordo com o número de respostas a dúvidas dos usuários e o tempo de resposta. Nas demais redes sociais recebemos comentários dos usuários sobre as principais atualizações da instituição.

O e-mail ascom@ifbaiano.edu.br é mais um canal que recebe contatos dos públicos interno/externo e essas dúvidas são encaminhadas aos setores competentes.

Nos canais de acesso do instituto foram publicadas 6 campanhas institucionais de maior alcance:

1. Processo de Ingresso 2017: Eu escolho IF Baiano;
2. Dia das mães em histórias reais;
3. Consciência Negra: Vamos ouvir essa voz;
4. Campanha da Comissão de Ética: bem servir ao público;
5. Seja legal nas eleições;
6. Dia do Servidor.

Foram produzidas no ano cerca de 237 peças gráficas para divulgações aos públicos interno/externo de ações, eventos ou temáticas específicas.

Para a comunidade interna, foram transmitidas em 2016, via webconferência, cerca de 127 horas de reuniões do Colégio de Dirigentes e do Conselho Superior, e as demais reuniões, palestras, cursos, totalizaram cerca de 110 horas (dados obtidos na RNP). Nestas reuniões os usuários têm a possibilidade de participar via chat em tempo real, tirando dúvidas, esclarecendo situações e também emitindo opiniões.

Na TV Bem Baiano, canal audiovisual do instituto, foram 27 produções audiovisuais em 2016 além de 17 transmissões ao vivo via Facebook.

Em 2017, a Coordenação de Comunicação planeja para os canais de acesso:

- Lançar o Blog Bem Baiano em plataforma própria e responsiva, de modo a unificar ainda mais o padrão de imagem institucional web; (blog.ifbaiano.edu.br)
- Lançar o espaço “Sala de Imprensa” para facilitar o acesso de jornalistas e profissionais externos às informações e contatos de fontes no IF Baiano;
- Lançar vídeo institucional;
- Aumentar o alcance e o número de usuários nas redes sociais.

6.2 Carta de serviços ao cidadão

Em 2016 foi iniciada a elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão. Após a revisão do documento para o cumprimento do que determina o Decreto 6.921/2009, foi diagramada e disponibilizada no site institucional em 2017 (<http://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2015/12/carta-de-servicos-ao-cidadao-if-baiano-atualizado-23-de-fevereiro-de-2017.pdf>).

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários

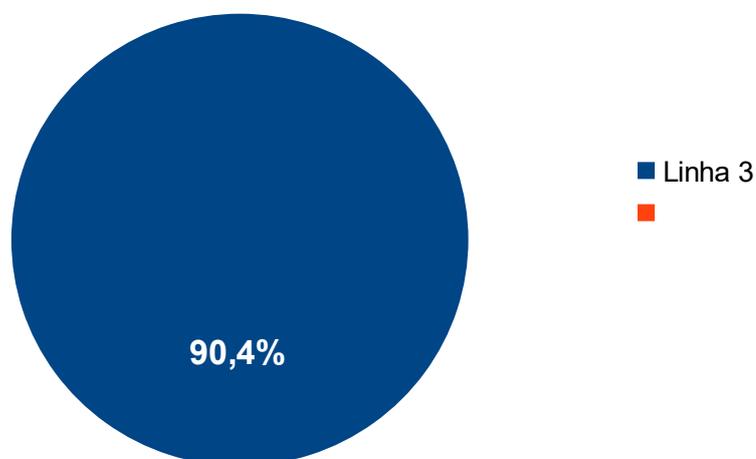
O IF Baiano adotou algumas iniciativas para identificar o índice de satisfação em relação aos serviços prestados à sociedade. No âmbito da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) foram desenvolvidos ao longo do ano de 2016 instrumentos para realizar o levantamento do perfil dos(as) estudantes, seu itinerário formativo, sua inserção (ou não) no mundo do trabalho e identificar o nível de satisfação em relação ao curso e à instituição. Os formulários serão disponibilizados aos estudantes dos cursos técnicos e também dos cursos de graduação.

Por conta do movimento grevista, o que ocasionou alterações no calendário acadêmico, não foi possível implementar a ação em 2016 e extrair os resultados. Essa ação está planejada para o primeiro semestre de 2017, mas os formulários já podem ser acessados no link <https://opina.ifbaiano.edu.br/index.php/933266?lang=pt-BR>.

Em levantamento realizado com o propósito de identificar as causas da evasão e retenção escolar, com a participação de 520 estudantes, extraiu-se um índice de mais de 90% de satisfação em relação à instituição, conforme disposto no gráfico a seguir:

Figura 10: Aferição do grau de satisfação - gráfico 1

Você gosta de estudar e sente-se acolhido nesta escola?

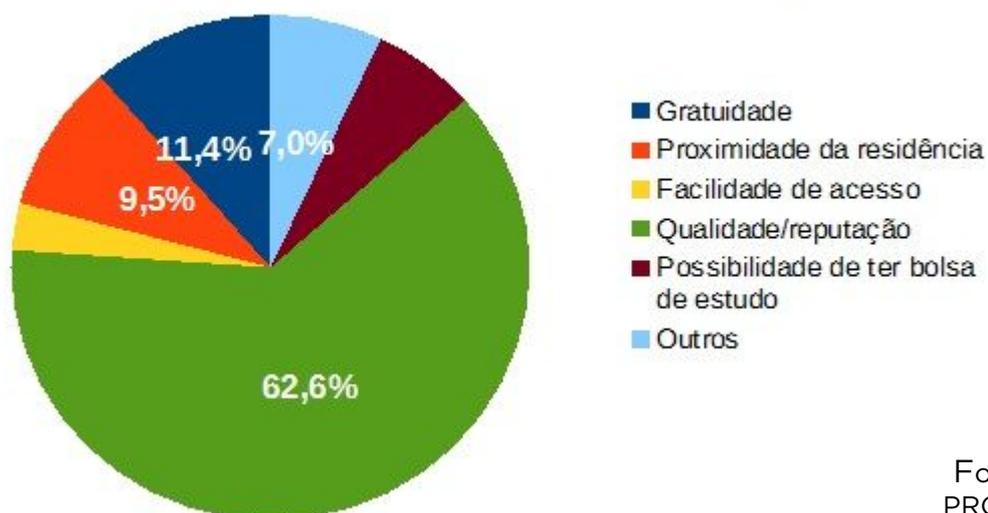


Fonte:
PROEN

Outro elemento que revela uma avaliação da imagem institucional, conforme o gráfico abaixo, é o de alcance do índice de 62,6% para o item qualidade/reputação como justificativa para a escolha de curso no IF Baiano (516 respostas).

Figura 11: Aferição do grau de satisfação - gráfico 2

Qual a principal razão para você ter escolhido o IF Baiano para estudar?

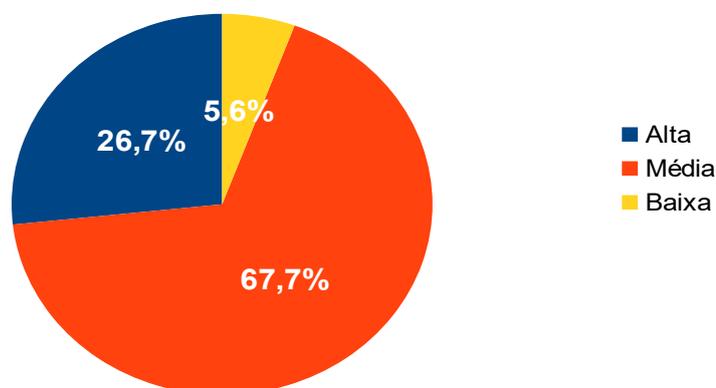


Fonte:
PROEN

Com referência aos serviços prestados pela instituição na oferta dos componentes curriculares, há uma predominância dos índices de satisfação média e alta, de acordo 524 respostas, observadas no gráfico abaixo:

Figura 12: Aferição do grau de satisfação - gráfico 3

satisfação com relação às disciplinas cursadas até o momento



Fonte:
PROEN

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Em cumprimento ao que preconiza a Lei nº 12.527/2011, que apresenta como diretriz a divulgação de informações de interesse público, independentemente de solicitações, o IF Baiano mantém em seu site

<http://www.ifbaiano.edu.br/>, no Portal do IF Baiano, as principais informações sobre a instituição. Demonstra-se abaixo a relação de alguns links nos quais os cidadãos e cidadãs tem acesso a documentos institucionais, relatórios de auditoria e de gestão, deliberações dos órgãos colegiados superiores, comitês, comissões e dados sobre o desempenho do Instituto.

<http://ifbaiano.edu.br/portal/auditoria/>

<http://ifbaiano.edu.br/portal/informacoes-institucionais/>

<http://ifbaiano.edu.br/portal/dados/>

<http://ifbaiano.edu.br/portal/colegiados/conselho-superior/>

<http://ifbaiano.edu.br/portal/colegiados/colegio-de-dirigentes/>

<http://ifbaiano.edu.br/portal/colegiados/comite-gestor-de-tecnologia-da-informacao/>

<http://ifbaiano.edu.br/portal/comissoes/comissao-de-etica/>

<http://ifbaiano.edu.br/portal/comissoes/comissao-propria-de-avaliacao/>

<http://ifbaiano.edu.br/portal/comissoes/comissao-permanente-de-pessoal-docente/>

<http://ifbaiano.edu.br/portal/comissoes/comissao-interna-de-supervisao/>

No Portal do IF Baiano por meio do link <http://ifbaiano.edu.br/portal/programas-institucionais/> é possível acessar a descrição dos principais programas implantados e em desenvolvimento. Está

disponível também nesse Portal os links que direcionam para as páginas dos *campi*, nas quais é possível identificar os cursos que cada *Campus* oferta e os contatos das equipes de gestão.

6.4 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Vigora no IF Baiano desde 2012 a Política da Diversidade e Inclusão com programas e ações para garantir o acesso e a permanência de pessoas com necessidades especiais e de pessoas oriundas de comunidades tradicionais ou minorias. No que se refere a política de inclusão e afirmativa, o IF Baiano em 2016 efetivou matrículas de 50 estudantes com deficiência e ampliou suas ações para atender com melhor qualidade os estudantes, além de diversificar suas ações em diversas áreas.

Vale salientar que considerando o quantitativo de *campus* no IF Baiano, foram realizadas 27 ações desenvolvidas em prol do melhor atendimento dos estudantes com deficiência. Destacam-se algumas ações com o objetivo de melhorar o atendimento dos estudantes com deficiência:

- Aquisição de recursos de tecnologia assistiva (Lupa eletrônica, impressora Braille, máquina de escreve em Braille dentre outros);
- Contratação de intérpretes de Libras para atender aos alunos surdos;
- Disponibilização de monitores para auxiliar os alunos nas atividades acadêmicas;
- Encaminhamento dos educandos que necessitam para o atendimento psicológico;
- Parceria com instituição estadual para o atendimento psicopedagógico aos alunos que necessitem;
- Disponibilidade de horário de orientação e acompanhamento pedagógico;
- Cursos de Libras para servidores docentes, técnicos administrativos e terceirizados;
- Construção de rampas de acesso;
- Apoio e orientações pedagógicas aos alunos com deficiência em suas atividades acadêmicas. Suporte através de audiodescrição, leitor e transcrição de atividades e avaliações;
- Orientações aos professores acerca de materiais adaptados para alunos com baixa visão.

Além disso, no site institucional estão disponíveis ferramentas para facilitar o acesso de pessoas com baixa visão (contraste) e o aplicativo *Hand Talk* para traduções em libras.

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Desempenho financeiro no exercício

O quadro abaixo demonstra a execução financeira a partir dos valores empenhados, sejam da previsão orçamentária, emendas, termos etc. Assim, constata-se que do total dos valores empenhados, 88,77% foram liquidados, e, destes, 99,45% foram pagos. O montante não liquidado equivale a 11,23% dos valores empenhados. Estes não foram liquidados em razão dos bens e serviços não terem sido entregues ou prestados até 31/12/2016.

Quadro 76: Execução financeira em 2016

Ação Gov.	ITEM INFORMAÇÃO	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga
0181	Aposentadorias e pensões - servidores civis	7.705.028,93	7.705.028,93	7.705.028,93
09HB	Contribuição da união, de suas autarquias e fundações	24.256.449,00	24.256.449,00	24.256.449,00
20TP	Pessoal ativo da união	129.830.007,91	129.819.041,77	129.809.745,13
00M1	Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral	44.199,48	44.199,48	44.199,48
00OL	Contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais	37.048,00	37.048,00	37.048,00
00PI	Apoio a alimentação escolar na educação básica (Pnae)	657.666,35	85.024,63	82.586,03
2004	Assistência médica e odontológica aos servidores civis	2.424.433,80	2.411.723,63	2.370.549,70
2010	Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis	1.211.435,55	1.211.435,55	1.211.435,55
2011	Auxílio-transporte aos servidores civis, empregados e militares	2.144.568,40	2.144.568,40	2.144.568,40
2012	Auxílio-Alimentação aos servidores civis, empregados e militares	7.197.429,40	7.196.873,35	7.196.464,90
20RL	Funcionamento de instituições federais de educação profissional	43.139.371,58	33.423.527,79	32.847.872,86
20RW	Apoio a formação profissional, científica e tecnológica	235.494,33	214.164,63	213.364,63
210T	Promoção da educação do campo	896.516,31	706.948,31	577.948,31
216H	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos	251.229,00	251.229,00	249.676,77
2994	Assistência aos estudantes das instituições federais de educação	8.738.533,90	4.973.148,77	4.880.046,37
4572	Capacitação de servidores públicos federais	669.291,66	574.638,49	574.638,49
6380	Fomento ao desenvolvimento da educação profissional e tecnológica	2.314.822,21	732.631,24	586.195,21
20RG	Expansão e reestruturação de instituições federais de educação	12.669.678,32	2.050.835,29	2.016.390,05
20RG	Expansão e reestruturação de instituições federais de educação	899.333,64	383.214,67	219.581,27
20RL	Funcionamento de instituições federais de educação profissional	894.994,88	591.089,47	591.089,47
20RL	Funcionamento de instituições federais de educação profissional	250.000,00	250.000,00	250.000,00
2994	Assistência aos estudantes das instituições federais de educação	622.095,94	328.695,23	326.608,63

6380	Fomento ao desenvolvimento da educação profissional e tecnológica	10.322,09	-	-
6380	Fomento ao desenvolvimento da educação profissional e tecnológica	99.925,95	67.683,23	58.563,93
Total		247.199.876,63	219.459.198,86	218.250.051,11

7.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O IF BAIANO adota os dispositivos contidos nas NBCT 16.9 e NBCT 16.10. Como metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo, foi utilizada, conforme orientação do órgão superior contábil, a macrofunção 02.03.30 disponibilizada no Sistema de Administração Financeira - SIAFI do Ministério da Fazenda/ Tesouro Nacional.

Todos os bens são depreciados de forma linear. Para a vida útil econômica do ativo para a depreciação e exaustão são utilizados o método de cálculo de quotas constantes conforme a NBCT 16.9. No método das cotas constantes utiliza-se a taxa de depreciação constante durante a vida útil do ativo, caso o seu valor residual não se altere.

O Instituto não tem bens a realizar a exaustão. As taxas utilizadas para o cálculo encontram-se no anexo I do presente relatório extraído do sistema SIGA PATRIMÔNIO.

É realizada apenas a avaliação de bens imóveis.

Os principais impactos da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela Unidade no exercício de 2016 foram os ajustes contábeis necessários para que o balanço patrimonial refletisse a realidade dos seus elementos patrimoniais, bem como possibilitou que os fenômenos que modificam o patrimônio fossem evidenciados.

7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Servidores lotados na Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, no exercício anterior e corrente, realizaram reuniões com objetivo de implantar a sistemática da apuração de custos públicos. Foram realizados estudos de aprofundamento acerca do tema, o que subsidiará a criação de um módulo no Sistema SIGA ADM para dar suporte à inserção e apuração de dados e emissão de relatórios gerenciais para auxílio à tomada de decisão.

7.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

A análise das demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 contribui para observação de como foi a tomada de decisões da administração, por intermédio da análise dos balanços orçamentário, financeiro, patrimonial e demonstração das variações patrimoniais do IF Baiano, referente ao exercício de 2016.

A contabilidade pública atua como uma ferramenta de controle que auxilia o gestor em sua administração, verificando se suas atividades estão de acordo

com a legislação e oferecendo transparência aos seus aspectos financeiros, pois com os relatórios fornecidos pela contabilidade é possível verificar a veracidade do que a administração está realizando efetivamente.

Os referidos relatórios encontram-se no anexo II do presente relatório.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

O IF Baiano faz o acompanhamento das determinações e recomendações emanadas do TCU por meio da Auditoria Interna do instituto e do Gabinete da Reitoria. Quando não verificada a existência de qualquer comunicação formal do tribunal, é realizada pesquisa pelo site do TCU quanto à deliberações para esta Unidade Prestadora de Contas.

No exercício de 2016 não foram verificadas recomendações e/ou determinações emitidas pelo TCU.

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

O IF Baiano trata as recomendações do órgão de controle interno (OCI) por meio de consulta a sistema informatizado, o sistema Monitor, onde todas as recomendações emitidas pelo órgão de controle interno estão registradas com os respectivos status de atendimento. O acompanhamento é mensal, sendo que os relatórios emitidos pelo sistema são encaminhados ao dirigente máximo da instituição, que, por sua vez, adota as providências necessárias conforme o status de cada recomendação.

Ressalta-se que no ano de 2016 todas as recomendações advindas do Sistema Monitor, que acompanha a execução do plano de providências do IF Baiano, foram respondidas e estas estão sob análise da CGU.

8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

As situações relacionadas à área de pessoal, tratam de ações de reposição ao erário. No exercício de 2016 tivemos um total de 54 situações de reposição ao erário, sendo que alguns casos foram consignados em folha de pagamento pelo próprio IF Baiano, outros, como os servidores haviam sido redistribuídos, foram solicitados ao atual órgão dos servidores para consignar em folha de pagamento, e ainda outros, foram emitidas GRU's para recolhimento.

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas		Outros Casos	Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos		Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
			Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
54	0	0	0	0	0	0	0	0

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

O Instituto observa o referido cronograma e tem como controle planilha eletrônica com as notas fiscais classificadas por data de liquidação, extraídas do sistema de dados Tesouro Gerencial. O Instituto não possui regulamento próprio para as licitações e observa a Lei 8.666/93.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamentos

No ano de 2016 não ocorreram, no âmbito do Instituto, contratos de empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.

8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Pagos
Institucional	2080	19.684,83	14.877,55
Legal	2080	216.100,00	149.344,14
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

8.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Com o objetivo de demonstrar o cumprimento da obrigatoriedade de oferecer a Língua Brasileira de Sinais - Libras como disciplina curricular obrigatória, conforme estabelece o art. 3º do Decreto 5.626/2005, de acordo com os cursos enquadrados no referido Decreto, segue a apresentação abaixo:

Quadro 77: Resumo da conformidade ao Decreto 5.626/2005

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Licenciatura em Ciências Agrárias	1113612	Senhor do Bonfim	SIM	http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/bonfim/files/2015/10/PPC-LICA-Novo.pdf
Licenciatura em Ciências Biológicas	1112662	Santa Inês	SIM	http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/santaines/files/2011/12/PPC-Biologia_2013.pdf
Licenciatura em Geografia	1113373	Santa Inês	SIM	http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/santaines/files/2011/05/Projeto-Pedagogico-do-Curso-de-Licenciatura-em-Geografia.2013.pdf
Licenciatura em Ciências da Computação	1103664	Senhor do Bonfim	SIM	http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/bonfim/files/2014/03/PPC-LCC.pdf
Licenciatura em Química	1103526	Guanambi	SIM	http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/guanambi/files/2016/09/Projeto-Pedagogico-do-Curso-2016.pdf
Licenciatura em Química	1103745	Catu	SIM	http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/catu/files/2011/05/PPC_LICENCIATURA-EM-QUIMICA.pdf

ANEXO I: TAXAS UTILIZADAS PARA O CÁLCULO DA DEPRECIAÇÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

LISTA DE CONTAS CONTÁBEIS

Código	Descrição	Vida Útil (Anos)	Valor Residual (%)
14.212.02.00	AERONAVES	10	10
14.212.04.00	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	15	10
14.212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	10	20
14.212.08.00	APAR., EQUIP. E UTENS. MED., ODONT., LABOR. E HOSP.	15	20
14.212.10.00	APARELHOS E EQUIP.P/ ESPORTES E DIRVERSOES	10	10
14.212.12.00	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	10	10
14.212.13.00	ARMAZENS ESTRUTURAIIS - COBERTURAS DE LONA	10	10
14.212.14.00	ARMAMENTOS	20	15
14.212.16.00	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	10	10
14.212.18.00	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	10	0
14.212.19.00	DISCOTECAS E FILMOTECAS	5	10
14.212.20.00	EMBARCACOES	10	10
14.212.22.00	EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20	10
14.212.24.00	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	10	10

14.212.26.00	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	20	10
14.212.28.00	MAQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	20	10
14.212.30.00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	10	10
14.212.32.00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	15	10
14.212.33.00	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10	10
14.212.34.00	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	10
14.212.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	5	10
14.212.36.00	MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO	10	10
14.212.38.00	MAQUINA, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	10	10
14.212.39.00	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	10	10
14.212.40.00	MAQUI, EQUIP. UTENSILIOS AGRI/AGROP. E RODOVIARIOS	10	10
14.212.42.00	MOBILIARIO EM GERAL	10	10
14.212.44.00	OBRAS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSICAO	100	0
14.212.46.00	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10
14.212.48.00	VEICULOS DIVERSOS	15	10
14.212.49.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL SIGILOSO E RESERVADO	10	10
14.212.50.00	VEICULOS FERROVIARIOS	30	10
14.212.51.00	PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	10	10
14.212.52.00	VEICULOS DE TRACAO MECANICA	15	10
14.212.53.00	CARROS DE COMBATE	30	10
14.212.54.00	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS AERONAUTICOS	30	10
14.212.56.00	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACES. DE PROTECAO AO VOO	30	10
14.212.57.00		5	10

	ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS		
14.212.58.00	EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	15	10
14.212.60.00	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	15	10
14.212.83.00	EQUIPAMENTOS E SISTEMA DE PROT. VIG.AMBIENTAL	10	10

ANEXO II: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64

Balança Financeira / Balança Patrimonial / Balança Orçamentário / Demonstrações dos Fluxos De Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/02/2017	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	10.349.076,94	40.210.230,45	PASSIVO CIRCULANTE	1.585.925,05	12.932.705,60
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.463.309,69	12.630.300,89	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	14.968,20	5.884,15
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	1.424.042,20	24.277.916,77	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.195.611,79	10.729.664,16
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	200,20	267,00
Estoques	3.461.725,05	3.302.012,79	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	375.144,86	2.196.890,29
ATIVO NÃO CIRCULANTE	210.031.707,60	206.165.291,43	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	1.585.925,05	12.932.705,60
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	140.658,51	140.658,51
Imobilizado	209.343.851,84	205.451.483,45	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	46.389.970,86	50.722.342,71	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	73.594.021,00	70.342.625,59	Demais Reservas	24.784,50	24.784,50
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-27.204.050,14	-19.620.282,88	Resultados Acumulados	218.629.416,48	233.277.373,27
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	6.719.243,31	31.012.028,35
Bens Imóveis	162.953.880,98	154.729.140,74	Resultados de Exercícios Anteriores	233.277.373,27	201.411.213,60
Bens Imóveis	163.085.519,98	154.740.623,20	Ajustes de Exercícios Anteriores	-21.367.200,10	854.131,32
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-131.639,00	-11.482,46	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	218.794.859,49	233.442.816,28
Intangível	687.855,76	713.807,98			
Softwares	687.735,76	713.687,98			
Softwares	741.780,70	718.038,70			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-54.044,94	-4.350,72			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	120,00	120,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	120,00	120,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2016

PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
09/02/2017

PAGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	748.330,07	7.617.465,18	Despesas Orçamentárias	247.199.876,63	223.669.151,05
Ordinárias	98.357,87	193.021,25	Ordinárias	61.797.625,50	35.675.656,99
Vinculadas	854.840,73	7.429.190,17	Vinculadas	185.402.251,13	187.993.494,06
Alienação de Bens e Direitos	66.497,89		Educação	175.599.899,24	154.489.572,29
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	788.342,84	7.429.190,17	Seguridade Social (Exceto RGPS)	7.118.811,70	455.943,84
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-204.868,53	-4.746,24	Operação de Crédito		30.474.965,41
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.683.540,19	2.573.012,52
Transferências Financeiras Recebidas	297.594.925,06	269.758.728,15	Transferências Financeiras Concedidas	52.771.282,54	46.742.287,13
Resultantes da Execução Orçamentária	251.871.222,41	227.753.262,85	Resultantes da Execução Orçamentária	37.219.277,91	34.238.581,49
Repasse Recebido	214.927.917,09	193.809.330,70	Repasse Concedido	256.869,68	294.649,34
Sub-repasse Recebido	36.943.305,32	33.943.932,15	Sub-repasse Concedido	36.943.305,32	33.943.932,15
Independentes da Execução Orçamentária	45.723.702,65	42.005.465,30	Repasse Devolvido	19.102,91	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	43.712.264,24	40.670.882,97	Independentes da Execução Orçamentária	15.552.004,63	12.503.705,64
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.011.438,41	1.334.582,33	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	15.270.726,76	12.310.684,39
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	281.277,87	193.021,25
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	29.205.557,63	34.527.193,53	Despesas Extraorçamentárias	34.744.644,79	30.204.981,36
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.209.147,75	9.609.131,48	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	12.290.418,08	2.483.079,67
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	27.740.677,77	24.762.468,61	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	22.207.868,12	27.569.140,65
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	255.732,11	152.760,84	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	244.862,61	152.760,84
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	2.832,60	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.495,98	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		1.942,60	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	1.121,85	
Demais Recebimentos		890,00	Valores Compensados	374,13	
Saldo do Exercício Anterior	12.630.300,89	1.343.333,57	Saldo para o Exercício Seguinte	5.463.309,69	12.630.300,89
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.630.300,89	1.343.333,57	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.463.309,69	12.630.300,89
TOTAL	340.179.113,65	313.246.720,43	TOTAL	340.179.113,65	313.246.720,43



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCÍCIO
2016

PERÍODO
Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
09/02/2017

PAGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.850.029,00	1.850.029,00	683.539,18	-1.166.489,82
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	50.978,00	50.978,00	46.688,11	-4.289,89
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	50.978,00	50.978,00	46.688,11	-4.289,89
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	461.246,00	461.246,00	516.865,05	55.619,05
Receita Industrial	65.109,00	65.109,00	63.754,58	-1.354,42
Receitas de Serviços	1.255.473,00	1.255.473,00	-66.412,40	-1.321.885,40
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.255.473,00	1.255.473,00	-66.472,40	-1.321.945,40
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	60,00	60,00
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	17.223,00	17.223,00	122.643,84	105.420,84
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	187,19	187,19
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	17.223,00	17.223,00	122.456,65	105.233,65
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	64.790,89	64.790,89
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	64.790,89	64.790,89
Alienação de Bens Móveis	-	-	64.790,89	64.790,89
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2016

PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 25404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
09/02/2017

PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.850.029,00	1.850.029,00	748.330,07	-1.101.698,93
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.850.029,00	1.850.029,00	748.330,07	-1.101.698,93
DÉFICIT			246.451.546,56	246.451.546,56
TOTAL	1.850.029,00	1.850.029,00	247.199.876,63	245.349.847,63
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	199.562.311,00	231.123.438,00	231.753.525,81	215.787.680,97	214.787.817,76	-630.087,81
Pessoal e Encargos Sociais	134.027.071,00	162.161.411,00	161.791.485,84	161.780.519,70	161.771.223,06	369.925,16
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	65.535.240,00	68.962.027,00	69.962.039,97	54.007.161,27	53.016.594,70	-1.000.012,97
DESPESAS DE CAPITAL	7.828.719,00	7.581.582,00	15.446.350,82	3.671.517,89	3.462.233,35	-7.864.768,82
Investimentos	7.828.719,00	7.581.582,00	15.446.350,82	3.671.517,89	3.462.233,35	-7.864.768,82
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	207.391.030,00	238.705.020,00	247.199.876,63	219.459.198,86	218.250.051,11	-8.494.856,63
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobilária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobilária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2016

PERÍODO
Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
09/02/2017

PAGINA
3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	207.391.030,00	238.705.020,00	247.199.876,63	219.459.198,86	218.250.051,11	-8.494.856,63
TOTAL	207.391.030,00	238.705.020,00	247.199.876,63	219.459.198,86	218.250.051,11	-8.494.856,63

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.208.590,19	16.841.145,01	14.068.033,68	14.029.836,67	1.998.534,72	3.021.363,81
Pessoal e Encargos Sociais	-	11.661,80	11.661,80	11.661,80	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.208.590,19	16.829.483,21	14.056.371,88	14.018.174,87	1.998.534,72	3.021.363,81
DESPESAS DE CAPITAL	8.506.993,95	7.921.323,60	8.193.924,54	8.178.031,45	1.206.406,29	7.043.879,81
Investimentos	8.506.993,95	7.921.323,60	8.193.924,54	8.178.031,45	1.206.406,29	7.043.879,81
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10.715.584,14	24.762.468,61	22.261.958,22	22.207.868,12	3.204.941,01	10.065.243,62

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	118.271,77	6.236.713,40	6.155.404,21	11.381,28	188.199,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	118.271,77	6.236.713,40	6.155.404,21	11.381,28	188.199,68
DESPESAS DE CAPITAL	-	6.135.097,23	6.135.013,87	83,36	-
Investimentos	-	6.135.097,23	6.135.013,87	83,36	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	118.271,77	12.371.810,63	12.290.418,08	11.464,64	188.199,68



EXERCÍCIO
2016

PERÍODO
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
09/02/2017

PAGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	10.543.496,58	34.320.131,61
INGRESSOS	298.534.196,35	277.529.844,17
Receitas Derivadas e Originárias	683.539,18	7.617.465,18
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	46.688,11	38.600,84
Receita Agropecuária	516.865,05	477.542,37
Receita Industrial	63.754,58	64.922,92
Receita de Serviços	-86.412,40	6.826.208,07
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	122.643,84	210.190,98
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	297.850.657,17	269.912.378,99
Ingressos Extraorçamentários	255.732,11	152.760,84
Transferências Financeiras Recebidas	297.594.925,06	269.758.728,15
Demais Recebimentos	-	890,00
DESEMBOLSOS	-287.990.699,77	-243.209.712,56
Pessoal e Demais Despesas	-209.256.645,72	-173.802.473,39
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-7.705.028,93	-6.809.603,06
Trabalho	-	-
Educação	-200.974.850,20	-186.986.852,93
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-575.644,74	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2016

PERÍODO
Anual

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
09/02/2017

PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	220.380.784,54	246.375.521,88	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	220.380.784,54	246.375.521,88

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	5.464.209,23	12.631.514,43	PASSIVO FINANCEIRO	39.215.736,92	48.297.539,63
ATIVO PERMANENTE	214.916.575,31	233.744.007,45	PASSIVO PERMANENTE	121.536,42	112.895,72
			SALDO PATRIMONIAL	161.043.511,20	197.965.086,53

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	24.919.377,21	14.806.347,54	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	17.079.918,31	45.045.560,56
Execução dos Atos Potenciais Ativos	24.919.377,21	14.806.347,54	Execução dos Atos Potenciais Passivos	17.079.918,31	45.045.560,56
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	24.914.920,81	14.800.105,94	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	4.456,40	6.241,60	Obrigações Contratuais a Executar	17.079.918,31	45.045.560,56
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	24.919.377,21	14.806.347,54	TOTAL	17.079.918,31	45.045.560,56

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-5.178.987,15
Recursos Vinculados	-28.572.540,54
Educação	-32.442.229,60
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-727.271,94
Alienação de Bens e Direitos	64.790,89
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	4.532.170,11
TOTAL	-33.751.527,69



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

EMISSÃO 09/02/2017 PÁGINA 3

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-7.166.991,20	11.286.967,32
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	12.630.300,89	1.343.333,57
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	5.463.309,69	12.630.300,89



EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 09/02/2017	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	304.434.407,77	293.571.648,09
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições		
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	561.445,64	7.409.897,74
Venda de Mercadorias	516.865,05	477.542,37
Vendas de Produtos	63.754,58	64.922,92
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-19.173,99	6.867.432,45
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	302.724.607,95	273.973.071,33
Transferências Intragovernamentais	297.608.298,69	269.760.102,51
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	5.116.309,26	4.212.968,82
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	1.025.710,34	11.978.488,04
Reavaliação de Ativos	101.060,00	6.421,97
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	572.554,16	590.428,25
Ganhos com Desincorporação de Passivos	352.096,18	11.381.637,82
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	122.643,84	210.190,98
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



EXERCÍCIO
2016

PERÍODO
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
09/02/2017

PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	122.643,84	210.190,98
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	297.715.164,46	262.558.245,38
Pessoal e Encargos	163.398.083,42	130.422.619,64
Remuneração a Pessoal	127.125.190,46	100.241.770,70
Encargos Patronais	25.310.998,71	22.145.879,33
Benefícios a Pessoal	10.831.346,54	7.910.065,25
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	130.547,71	125.104,36
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	7.866.660,51	6.319.513,38
Aposentadorias e Reformas	5.394.915,52	3.923.667,32
Pensões	2.427.545,51	2.361.118,65
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	44.199,48	34.727,41
Uso de Material de Consumo	56.874.422,42	46.436.745,82
Serviços	7.816.789,20	6.714.222,00
Depreciação, Amortização e Exaustão	37.604.313,53	33.787.559,84
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	11.453.319,69	5.934.963,98
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	11.545,14	13.019,37
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	10.994,84	10.395,83
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	550,30	2.623,54
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	57.323.914,58	50.702.770,77
Transferências Intragovernamentais	52.789.114,39	46.743.661,49
Transferências Intergovernamentais	37.048,00	74.071,00
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	4.497.752,19	3.885.038,28
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	383.294,17	17.887.535,46
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	86.122,79	-
Perdas com Alienação	34.766,86	-
Perdas Involuntárias	109.373,52	85.468,57
Incorporação de Passivos	28.316,77	3.979.741,81
Desincorporação de Ativos	124.714,23	13.822.325,08



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2016

PERÍODO
Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA

EMISSÃO
09/02/2017

PAGINA
3

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Tributárias		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	151.082,45	58.820,31
Contribuições	10.617,73	28.614,91
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	140.464,72	30.205,40
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	11.706.161,77	10.717.220,63
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Económicas	9.001.373,42	8.341.251,84
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	2.704.788,35	2.375.968,79
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	6.719.243,31	31.013.402,71
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015

ANEXO III - PARECER DA AUDITORIA INTERNA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
AUDITORIA INTERNA

Rua do Rouxinol, 115 - Bairro do Imbuí - CEP: 41.720-052 - Salvador-BA
Fone: 3186-0046. E-mail: audin@ifbaiano.edu.br

PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA OU AUDITOR INTERNO SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2016

A unidade de Auditoria Interna examinou os atos e fatos praticados em conformidade com o Planejamento Anual de Auditoria Interna, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e em cumprimento ao §6º, art. 15 do Decreto nº 3.591/2000 emite o seguinte parecer:

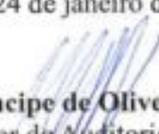
Com base nos trabalhos realizados, considerando as especificidades estruturais de funcionamento das Unidades remotas do Instituto e Reitoria, observou-se que há diferentes níveis de controle interno administrativo, considerando as diferenças na estrutura de pessoal de cada um, levando a uma baixa segregação de funções em algumas unidades remotas (Campus). A política de gerenciamento de riscos ainda em fase de elaboração; a não existência de regimentos internos nos *Campi* e a falta de manuais de procedimentos na maioria das unidades remotas e Reitoria traduzem um nível de maturidade incipiente dos controles internos. Embora o IF Baiano tenha instituído o Comitê de Governança, Riscos e Controles através da Portaria nº 1.439 de 04/11/2016, de modo a atender a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10/05/2016, a Instituição não possui Código de Ética próprio, embora possua Comissão de Ética, criada em 25 de janeiro de 2012, por meio da Portaria nº 74 de 25 de janeiro 2012, que tem a função de zelar pelo cumprimento do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. A rotina de acompanhamento, implementação e sistemática para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna é feita através da utilização do Relatório Gerencial, de acordo com a IN CGU nº24/2015, onde ficam registradas todas as recomendações não atendidas ou parcialmente atendidas, sendo que este Relatório é encaminhado mensalmente, para conhecimento do Conselho Superior do Instituto e a cada gestor de unidade auditada. Quanto à avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, o PAINT foi executado em 75% das ações planejadas, tendo como destaque a ação avaliação da gestão acadêmica, inserida no planejamento da AUDIN desde 2015, com foco na avaliação da atividade fim da Instituição. Outra ação de destaque foi o monitoramento da implementação das recomendações do Órgão de Controle Interno (MTFCGU), realizado através do Sistema Monitor e auditorias *in loco* nas unidades remotas do IF Baiano. Destacam-se como constatações mais importantes as fragilidades nos controles internos referentes à área acadêmica, como insuficiência dos controles internos sobre registros de frequência de docentes, ausência de normativas definindo estruturação e competências dos órgãos do Campus além de rotinas para os setores administrativos e outras fragilidades no atendimento à Normatização da Atividade Docente. As recomendações ensejaram ações efetivas para melhorias nos controles internos, que resultaram nos status de parcialmente atendidas, não atendidas e atendidas, todas consignadas no Relatório Gerencial de monitoramento.

Seguem no quadro abaixo informações quantitativas e qualitativas das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão.

A blue ink signature, consisting of several overlapping, slanted lines, located in the bottom right corner of the page.

Ação de auditoria	Unidade	Nº Constatações
Avaliação da gestão acadêmica	Campus Guanambi	12
	Campus Itapetinga	11
	Reitoria	04
	Campus Valença	22
	Campus Governador Mangabeira	04
Avaliação dos controles internos e governança	Campus Itapetinga	06
	Reitoria	03
	Campus Valença	03
Gestão patrimonial	Campus Guanambi	03
	Campus Itapetinga	03
	Reitoria	03
	Campus Valença	03
Gestão da tecnologia da informação	Campus Guanambi	02
	Campus Itapetinga	02
	Reitoria	04
	Campus Valença	01
Avaliação da aderência aos critérios de sustentabilidade ambiental	Campus Guanambi	02
	Campus Itapetinga	01
	Reitoria	01
	Campus Valença	01

Salvador, 24 de janeiro de 2017.


Guilherme Príncipe de Oliveira Galheigo
 Coordenador de Auditoria Interna
 Portaria nº 200 de 27/02/2012
 Siape 2616370

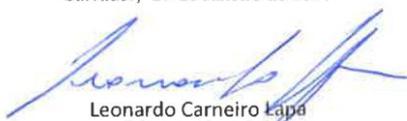
ANEXO IV - DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Leonardo Carneiro Lapa**, CPF nº 906.874.695-20, cargo de **Diretor Administrativo**, exercido na **Reitoria**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Salvador, 29 de Janeiro de 2017



Leonardo Carneiro Lapa

906.874.695-20

Diretor Administrativo – Reitoria

DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DOS ÓRGÃOS SUBORDINADOS.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (Órgão Superior)	Código do Órgão
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano	26404
<p>De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis, declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2016 dos órgãos subordinados relacionados abaixo, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial.</p> <p>Relação de órgãos subordinados que apresentaram Declaração Plena:</p> <p>154579,154580,154581,154617,154618,151889,158277,158442,158443,155821,155884,155885,155891.</p> <p>Exceto no tocante a:</p> <p>UG: 158435</p> <p>Equação 063 – OB CANCELADA. Trata-se da 2016OB800868 (2016NS000928), valor de R\$150,00(cento e cinquenta reais) devolvida no dia 31/12/2016.</p> <p>UG:158129</p> <p>Equação 691 - CONTROLE DDR X CONTROLE ORÇAMENTAMENTÁRIO LIQUIDADADO. Trata-se de pagamento de multa de ISS no valor de R\$ 0,95(noventa e cinco centavos) da 2016SF000004(2016NS2801).</p> <p>Apresento a (s) justificativa (s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2016.</p>	

UG: 158435

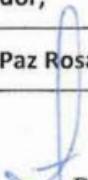
Equação 063 – OB CANCELADA. A Setorial do Órgão solicitou a Unidade Gestora a regularização, porém a UG, equivocadamente, regularizou com a data do dia 03/01/2017 através da 2017OB800001. Ao tentar cancelar a referida OB para correção da data, não teve êxito, face mudança da transação ATUREMOB.

UG:158129

Equação 691 - CONTROLE DDR X CONTROLE ORÇAMENTAMENTÁRIO LIQUIDADO. Devido orientações contidas no RAMEC e disponibilizada pela Setorial do MEC não se aplicarem ao caso descrito, foi solicitado por esta Setorial orientação a Setorial do MEC(150003), conforme mensagens 2016/1862673 e 2016/1896102. Saliento que foram mantidos diversos contatos telefônicos solicitando orientações, mas até o presente momento continua em análise.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Salvador,	Data	10/01/2017
Contador Responsável	Eron Paz Rosado	CRC nº	BA 024294


Eron Paz Rosado
IF Baiano - Reitoria
Coordenador Geral Contábil
Portaria nº 1.135
DOU de 08/09/2015

DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL	
Denominação completa (Órgão Superior)	Código do Órgão
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano	26404
<p>Esta UPC, composta por 14(quatorze) Campi e Reitoria, onde cada qual conta com um contabilista habilitado para execução da conformidade contábil, observando a segregação de função e legislação vigente.</p> <p>Para execução da conformidade Contábil e Gestão, são observadas as orientações contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), Lei 4.320/1964, Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, orientações da Setorial Contábil do MEC e Secretaria do Tesouro Nacional (STN), IN STN 06 de 31/10/2007 Decreto 6.976 de 07/10/2009, Portaria SEGEDAM nº 38 de 31/05/2011(TCU), e Macro funções do SIAFI.</p> <p>Foram registradas 31(trinta) ocorrências no ano 2016 em toda UPC, sendo que quase todas foram regularizadas no decorrer do período, restando apenas três restrições.</p> <p>Relação de órgãos subordinados que apresentaram Declaração Plena: 154579,154580,154581,154617,154618,151889,158277,158442,158443,155821,155884,155885,155891.</p> <p>Exceto no tocante a:</p> <p>UG: 158435</p> <p>Equação 063 – OB CANCELADA. Trata-se da 2016OB800868 (2016NS000928), valor de R\$150,00(cento e cinquenta reais) devolvida no dia 31/12/2016.</p> <p>UG:158129</p> <p>Equação 691 - CONTROLE DDR X CONTROLE ORÇAMENTAMENTÁRIO LIQUIDADO. Trata-se de pagamento de multa de ISS no valor de R\$ 0,95(noventa e cinco centavos) da 2016SF000004(2016NS2801).</p> <p>Equação 318 – NÃO ATEND. ORIENTAÇÃO ÓRGÃO CONT. SETORIAL (NÃO REGULARIZAÇÃO DAS EQUAÇÕES 063 E 691 NO SIAFI.</p> <p>Apresento a (s) justificativa (s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2016.</p> <p>UG: 158435</p> <p>Equação 063 – OB CANCELADA. A Setorial do Órgão solicitou a Unidade Gestora a regularização, porém a UG, equivocadamente, regularizou com a data do dia 03/01/2017 através da 2017OB800001. Ao tentar cancelar a referida OB para correção da data, não teve êxito, face mudança da transação ATUREMOB.</p>	

UG:158129

Equação 691 - CONTROLE DDR X CONTROLE ORÇAMENTÁRIO LIQUIDADO. Devido orientações contidas no RAMEC e disponibilizada pela Setorial do MEC não se aplicarem ao caso descrito, foi solicitado por esta Setorial orientação a Setorial do MEC(150003), conforme mensagens 2016/1862673 e 2016/1896102. Saliento que foram mantidos diversos contatos telefônicos solicitando orientações, mas até o presente momento continua em análise.

Equação 318 – NÃO ATEND. ORIENTAÇÃO ÓRGÃO CONT. SETORIAL (NÃO REGULARIZAÇÃO DAS EQUAÇÕES 063 E 691 NO SIAFI. A restrição 318 não é aplicada face Justificativas descritas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Salvador,	Data	10/01/2017
Contador Responsável	Eron Paz Rosado	CRC nº	BA 024294/O-1



Eron Paz Rosado
IF Baiano - Reitoria
Coordenador Geral Contábil
Portaria nº 1.135
DOU de 08/09/2015

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Salvador, 10 de Março de 2017.


Jose Virelli Chaves

404.134.545-68

Contador

Unidade prestadora da conta : 158129



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

**DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES DA LEI 8.730/1993 QUANTO À
ENTREGA DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS**

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores do IF Baiano, obrigados pela Lei 8.730/1993 autorizaram o acesso às suas declarações de bens e rendas junto a esta Diretoria de Gestão de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Salvador, 10 de janeiro de 2017.

ROSILENE ALVES DA SILVA
CPF.: 600.410.301-59
Diretora de Gestão de Pessoas
Diretoria de Gestão de Pessoas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

**DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETUDE DOS REGISTROS NO SISTEMA
DE Apreciação E REGISTRO DOS ATOS DE ADMISSÃO E CONCESSÕES**

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano estão devidamente registrados no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Salvador, 10 de janeiro de 2017.

ROSILENE ALVES DA SILVA
CPF.: 600.410.301-59
Diretora de Gestão de Pessoas
Diretoria de Gestão de Pessoas